SANTA RITA, JOAQUIM DE

Santa Rita, Joaquim de

ACADEMIA
DOS
HUMILDES, E IGNORANTES.

DIALOGO

Entre hum Theologo, hum Filosofo, hum Ermitaõ, e hum Soldado,

No sitio de Nossa Senhora da Consolaçaõ.

OBRA UTILISSIMA

Para todas as pessoas Ecclesiasticas, e Seculares, que naõ tem Livrarias suas, nem tempo para se aproveitarem das publicas.

SUMMA EXCELLENTE

De toda a Theologia Moral, Filosofia antiga, e moderna, Mathematica, Direito Civil, e Canonico, de todas as Sciencas, Artes Liberaes, e Mecanicas.

COMPENDIO BREVISSIMO

De todas as noticias do Mundo, das suas partes, Imperios, Reynos, Cidades, Villas, Castellos, Fabricas notaveis, Costumes, Ritos, e Leys. Da vida de Christo Senhor nosso, de sua Māy Santissima, de todos os Santos, Santas, e Veneraveis mais conhecidos. De todos os Summos Pontifices, Imperadores, Reys, Principes, desde o principio do Mundo, até ao presente tempo. De toda a Historia Sagrada, Ecclesiastica, e Secular. De todos os successos admiraveis, e exquisitos; e de todos os artefactos, e mecanismos antigos, e modernos.

POR

D. F. J. C. D. S. R. B. H.

TOMO V.

LISBOA, MDCCLXII.

Na Officina de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

Com todas as licenças necessarias.

Vende-se na mesma Officina a Santo Antonio da Mouraria à entrada da rua dos Cavalleiros.

AG
104
.S23
V.5

ACADEMIA
DOS
HUMILDES, E IGNORANTES
DIALOGO

... Theologo, hum Estudante ...

... Direito Civil, e Canonico, de ...

... Artes Liberaes, e Mecanicas.

TOMO V.

22-190

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA I.

NAõ ſó a corrupçaõ dos cadaveres, e immundicias fermentadas (diſſe o Filoſofo) ſaõ ordinariamente principio da géraçaõ dos monſtros, como próvaõ experiencias continuas; mas os fructos das arvores, e corrupçaõ dos inſenſiveis no fundo dos mares géra peixes, e aves monſtruoſas. Claudio Teſſerant Parizino no Catalogo das hiſtorias prodigioſas, que traduzio Andrea Peſcionei diz, que no anno de 1590 ſe vio em Butquania hum grande madeiro nadando ſobre a agoa do mar, e chegando com a maré ao Caſtello de Petolega, o conduziraõ á praya, aonde com admiraçaõ rara notáraõ, que dentro eſtava cheyo de huns bichos, dos quaes huns ſe conſervavaõ ainda na primeira figura dos communs da madeira; outros já começavaõ a mudar, e tinhaõ algumas partes de paſſaros, outros já eraõ paſſaros perfeitos, e ſó lhes faltavaõ as pennas, monſtruoſidade, que diz o author ſe conſervava para memoria no templo de Santo André de Tere com os monſtros ſecos. O Navio S. Chriſtovaõ, que aportou em Lethe, povoaçaõ de Eſcocia; quando ſe lhe houve de dar crena, conta o meſmo, lhe acháraõ toda a madeira, que ſempre na jornada eſtivera debaixo

da agoa; com a mesma corrupçaõ; e monstros, alguns delles já perfeitos passaros, de cuja natureza escreveo Cardano. Munstero tratando de Escocia na sua Universal Cosmografia diz, que naquelle Reyno há muitas arvores, que produzem fructo silvestre envolto nas suas mesmas folhas, o qual estando maduro, cahe algumas vezes na terra, outras nos rios, em cujas margens há maior cópia destas arvores: os que cahem na terra se corrompem, e convertem em bichos similhantes aos caracoes sem casca, os que cahem nas agoas, se convertem em patos; Saxon Grammatico, e Eneas Silvio dizem o mesmo das arvores similhantes, que se criaõ nas Ilhas de Pomonia, pouco distantes de Escocia. O mesmo Claudio Tessarant, seguindo authores da melhor nota, diz, que quinhentos e cincoenta e tres annos depois da fundaçaõ de Roma, sendo Consules Publio Ennio, e Gneyo Cornelio Lentulo, algumas arvores déraõ trigo; e o mesmo refere Plinio no Capitulo 18. do decimo oitavo livro succedera no anno, em que Annibal foi vencido. Tudo isto saõ monstros de corrupçaõ, e geraçaõ, como certamente podemos chamar aos fructos, que nascem de arvores, que os homens enxertaõ em outras de diversa especie. No mar apparecem cada dia monstros, que parece só podem ter na corrupçaõ o principio; porque se bem muitos animaes marinhos, ou amphibios géraõ como os terrestres, o commum he naõ poderem misturar-se; o Senhor de Aserac, sempre memoravel em França, conservava publicamente para a especulaçaõ de todos na sua livraria hum peixe secco, e monstro, porque tinha horrivel, e feroz aspecto ainda naquelle estado, a cabeça de Serpente, azas de Morcego, porèm mais grossas, e duras; o pescoço comprido, e com espinhos, as pernas curtas, os pés como os que chamamos bicho de mil pés, e elle tinha pé e meyo de com-

comprido. Outro mais deforme, e differente teve em Sevilha o mesmo Andrea Pescionei, que o deo a Gonçalo Argote de Molina, e este ao Rey Filippe V. Theophrasto diz que junto de Babylonia nos charcos, e Lagoas, que deixaõ as inundaçoẽs, e chuvas grandes, nascem da corrupçaõ peixes com azas, que vem pastar na terra, aonde ultimamente ficaõ, quando as Lagoas se seccaõ; o mesmo vi eu nas vallas, e charcos do Amial, huma legoa distante de Torres-Vedras, e claramente me mostráraõ os moradores, especialmente o Cura, que destes peixes se geravaõ depois algumas rãas, e sapos crescendo-lhe pernas, e o mais necessario para a sua differente configuraçaõ. Mestre Dixon, bem conhecido em toda a Europa, e Asia, estando prezo em Goa, e ceando hum peixe chamado Catlr, mais gostoso, e de mais espinhas que o Savel, me disse no anno de 1735 vira em Tafel Bai muitos similhantes no que respeita ás espinhas, com pés de pato, e azas similhantes ás de Morcego, os quaes lhe certificou o Governador eraõ gerados de corrupçaõ, porque se achavaõ quasi perfeitos em madeiros podres (isto he no interior delles) muitos mezes depois dos naufragios de alguns navios; o que tambem succedia aos fructos daquella aspera costa, os quaes cahindo no mar, e corrompendo-se, de huns sahiaõ peixes, de outros passaros, todos deformes. Theophastro diz, que junto a Babylonia, nas entranhas da terra, se achaõ peixes; o mesmo, e Aristoteles dizem que junto a Paflagonia em covas, aonde nunca houve agoa, se achavaõ peixes de sabor exquisito, a que chamaõ foçadores, ou fociles, e assentaõ foraõ, e saõ monstros, porque nenhuma similhança tem com os peixes perfeitos até hoje conhecidos; em fim recorramos ás experiencias proprias, que certamente merecem mais credito, que as estranhas, e antigas. No anno de 1730

 mere-

mereci aos exemplariſſimos Religioſos de S. Joaõ de Deos em Moçambique me hoſpedaſſem, e para convaleſcer da penoſa jornada da India, me leváraõ á ſua notavel Quinta de Moaſuril, na terra firme de Africa, e muitas legoas no interior della. Sahi hum dia á praya no primeiro crepuſculo, naõ podendo tolerar o calor do apoſento; e quando (por eſtar a maré vazia) me recreava em ver o que tinha deixado na praya, porque era o primeiro anno depois daquella horrivel tormenta, que de sete em ſete annos padece aquella Coſta, chamada Monmocaya, de que já tendes noticia, ſahio do mar huma Egoa marinha, e logo hum monſtro mais ligeiro atráz della; eu que nunca tinha viſto eſtes animaes, nem tinha delles mais noticias que as dos authores, eſcondi-me de tráz de hum coche (aſſim chamaõ ás Canoas grandes accreſcentadas com taboas, cozidas com cairo), o qual eſtava em ſecco, e vi que a Egoa apenas calcou arêa miſturada com ſeixos, cahio, e o monſtro fez todas as diligencias poſſiveis para cohabitar com ella, o que naõ conſeguio, e ambos ſe morderaõ fortiſſimamente, a Egoa era pouco maior que hum caõ grande de perdizes, pés, e maõs muito curtos, branca, ſem pello, focinho largo, o monſtro tinha cabeça de bogio, mas boca deforme, duas maõs curtas, que finalizavaõ como as dos patos, o mais corpo de peixe baſtantemente comprido, e redondo; naõ tinha pés, mas ſim todos os genitaes como qualquer bruto terreſtre, a cor negra, e todo coberto de cabello. Acabou a luta, recolhendo-ſe ao mar no tempo, em que paſſava hum coche com filhos, e netos negros do bem conhecido Jozé Vieira, Portuguez, que alli vivia no officio de peſcador, taõ negro como os ſeus deſcendentes. Gritáraõ elles, quando viraõ engolfar os animaes, e eu fazendo-lhe ſignal fui no coche até as cabanas do Vieira deſejoſo de ſaber

os

os nomes, e condiçoẽs daquelles dous animaes; no caminho, que talvez seja quarto de legoa, me disseraõ os pretos logo, o que eu naõ pude acreditar, senaõ quando o velho Vieira o certificou: e vem a ser, que a Monomocaya do anno antecedente matou naquelle continente muitos mil pretos, que os outros, como brutos, deixáraõ pelos campos servindo de pasto aos animaes ferozes; porèm como estes, ou naõ gostavaõ delles, ou só lhes comiaõ as partes sólidas, como se observou em muitos; o Vieira, e os Padres de S. Joaõ de Deos temendo causassem contagio, os mandáraõ lançar naquelle grande braço do Oceano Indico, mas como o fedor era muito, e os negros trabalhavaõ sem lucro, lançáraõ os cadaveres em hum remanso, como no rio de Lisboa faz o Montijo. Passados mezes em tardes ardentissimas (como naquella ardente Regiaõ se admiraõ todas, excepto quando há chuvas copiosissimas) sahiaõ os pretos até aquella ponta, e notáraõ hum admiravel movimento nas agoas, estando áliàs todas as mais quietas, fedor grande, e todos os signaes de concurso extraordinario de peixe; déraõ conta ao Vieira, o qual acudindo com toda a sua abominavel descendencia, anzoes, redes de palma, e outros instrumentos da mesma materia, assás dignos de riso, mas industrios louvaveis da necessidade, em lugar de peixes, colheraõ grande multidaõ dos taes monstros, taõ corpulentos, como os gatinhos quando nascem, mas já com dentes, pello, olhos abertos, e aspecto raivoso; matáraõ alguns, que os intentáraõ morder, e deixáraõ fugir os mais com asco, e horror; porèm o velho, que fora Soldado valoroso, e de juizo claro, deixou socegar as agoas, e no meyo dia, quando estava mais illuminado o interior dellas, mandou mergulhar quatro netos em sitios distantes do viveiro dos monstros, com ordem, paraque

na-

nadando com a maior ſuavidade ; e intervállos neceſſarios para reſpirarem, chegaſſem perto do viveiro ſem perturbarem as agoas, e viſſem a origem daquella novidade. Obſerváraõ felizmente que os inteſtinos dos negros, e negras eraõ os viveiros dos taes bichos, huns já grandes, como diſſe, outros muito pequeninos, que hiaõ creſcendo, e que niſto ſe tinhaõ convertido os inteſtinos de todos aquelles defuntos, cujo fedor ſe communicava a toda a agoa da circunferencia quieta, deſorte que todos os peixes, que na maré cheya intentavaõ a entrada, recuavaõ, tanto que ſentiaõ o fedor; motivo, porque peſcando ſempre o Vieira os melhores Mordaxins (peixe o mais delicioſo de Africa) no ſeu admiravel eſteiro, e aldêa de cabanas com pouco, ou nenhum trabalho, deſde que alli ſe lançáraõ os cadaveres mais de meyo podres, ſó colhia peixes miudos; razaõ porque os negros foraõ até o fim do remanſo exquadrinhando ſitio para novo engenho. Naõ ſe podia perſuadir o Vieira a que dos inteſtinos dos cadaveres ſe geraſſem aquelles monſtros, e naõ obſtante ſer manco de hum braço, defeito, que o livrou de Soldado para ſer Africano legitimo em tudo, mergulhou atado com huma corda de cairo, que ſuſtentáraõ ſeus filhos, e como velho teimoſo, e colerico, conduzio até a praya hum cadaver, que ſeus deſcendentes com aſsàs aſco, e perigo puzeraõ em ſecco, e elle muito de vagar o eſteve anatomizando, paſmado do que naõ podia acreditar, eſtando-o vendo; porque huns como amétade de hum dedo já fugiaõ, quando lhes tocavaõ, outros pouco maiores já intentavaõ morder a vara, que os moleſtava; nenhum grunhia, eraõ innumeraveis os imperfeitos, e da meſma ſorte os iniciados ſem mais figura, que a dos bichos brancos das peras, e eſtes eſtavaõ conglobados, e como formigas debaixo dos outros, mas taõ pegados ao cada-

cadaver, e entre si taõ unidos, como se fossem intestinos dos mesmos defuntos. Feito o exame, e lançado no mar o cadaver, mandou o Vieira cinco tardes successivas, e grande parte das noites a todos os negros seus descendentes, escravos, e vizinhos lançar arêa grossa, e pedras sobre aquelle sitio, de que resultou (segundo elle bem fundado dizia) impedir-se a vida dos innumeraveis monstros, que só tinhaõ principio, e a dos imperfeitos; porèm como os cadaveres eraõ muitos, e o remedio se applicou tarde, sempre viveraõ, e viviaõ innumeraveis monstros, como este que eu vi taõ grande como hum cabrito, os quaes se cohabitassem com as Egoas marinhas, como este intentava, julgai que monstruosas féras amphibias povoariaõ aquellas horrendas costas, deliciosas Bahias, e dilatadissimas enseadas; mas o Author da natureza para mostrar a especial providencia, com que dirige esta harmoniosa maquina, permittio que os Tubaroẽs, Doazes, e outros peixes, desorte abominassem, e perseguissem estes monstros, que a maior parte lhes servio de pasto, e veneno; porque nas prayas de Sofala, Jambane, Ilhas de Angoxe, e outras se acháraõ Tubaroẽs, e Doazes, Orelhoẽs, e outros peixes ferozes (cousa nunca vista) mortos, e nos estomagos estes monstros do tamanho de coelhos, inteiros huns, outros mal digeridos. Por seis tostoẽs, que dei aos filhos do Vieira, me colheraõ tres, dous como coelhos grandes, outro como hum caõ grande de perdizes, os quaes tinhaõ todos os intestinos dos homens, como certificou na minha presença o Cirurgiaõ mór do Hospital de S. Joaõ de Deos de Moçambique, e Pedro de Alcantara, Boticario, e Cirurgiaõ menor, ambos curiosissimos, e estudiosos. Salgados, e seccos, dei ao Governador da Ilha Antonio Cardim Troyes (gloria da naçaõ Portu-

gueza

gueza neste seculo) dous, e outro ficou na Botica do dito Convento. Naõ se puderaõ colher mais; porèm certamente vivem innumeraveis testimunhas de vista; em fim creyo que de qualquer cadaver humano, ou de bruto póde gerar-se (ainda sendo bem enterrado) hum Dragaõ, como o de Rodes, ou hum monstro como, ou peyor, e maior que o de Chaves, e para dar a próva mais concludente desta opiniaõ basta o horribilissimo, e inaudito monstro, que se conserva vivo em huma sepultura deste Reyno, de que já démos noticia larga em outra Conferencia, nomeando Convento, testimunhos, e sepultura.

FIM

DA PRIMEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA II.

FRancisco Belleforest (disse o Filozofo) traduzido por Andrea Pescionei, que imprimio em Sevilha, e na pagina 393. allega as obras de Haitaõ, impressas em França, e descendente dos Reys de Armenia, para contar o prodigio da Provincia de Hasem, carcere tenebroso dos gentios Persianos, como disse o nosso Ermitaõ, segue que os Astros saõ a causa dos monstros pelo grande dominio, que tem nos viventes racionaes, sensiveis, e vegetativos, especialmente nas conceiçoens de todos. Essa opiniaõ (disse o Soldado) he a que mais me agrada, porque os Escaravelhos fazem bolas dos excretos, que recolhem na sua cova; e na Lua nova de cada bola sahe hum Escaravelho; dos bugalhos corruptos sahem as moscas nos crescentes da Lua: O passaro da resurreiçaõ, que fixa em huma arvore o bico, morre, larga a penna, e carne, renasce no Equinocio de Setembro quasi de repente, como eu vi, e saõ testimunhas todos os moradores das Fillipinas. Os passaros da charidade, porque em papos grandes levaõ agoa para beberem as Aves, que habitaõ os desertos da Arabia, e a vomitaõ em pedras, aonde elles accdem; dizem os Turcos,

Perſas ; e Armenios , que morrem neſte exercicio ; mas que delles corruptos , e quaſi ſecos naſcem muitos paſſarinhos de diverſas cores, feitio , e canto , os quaes logo buſcaõ os deſertos , aonde levavaõ agoa os mortos, e ſe alimentaõ com a que levaõ os filhos deſſes vivos gerados de ovos , deſorte que os pays por corrupçaõ reproduzidos em muitos , recebem dos filhos a eſmola , que fizeraõ aos eſtranhos. Sabeis o que reſulta do bicho da ſeda morto , e corrupto , porque a borboleta he monſtro gerado da corrupçaõ daquelle bicho , e o bicho , que naſce do ovo da borboleta no anno ſeguinte he monſtro , porque differe em tudo da borboleta , que pôs o ovo , e ſó he ſimilhante ao bicho de cuja corrupçaõ teve a borboleta principio. O meſmo quaſi he a borboleta do bicho de cabelo na India ; e todos eſtes , que tenho dito , affirmaõ Authores graves , obſervaõ para a morte , corrupçaõ , e geraçaõ , ou producaõ a entrada do Sol em alguns Signos , e os creſcentes , e minguantes da Lua , álèm do que os Planetas tem dominio certo em alguns dias do anno , e nelles taõ eſpecial nas geraçoens , e naſcimentos , que o Veneravel Beda , a quem ſeguem hoje todos , affirma (como já ouviſtes , que ſe naõ corrompem , nem a terra conſome os cadaveres dos homens , que naſcêraõ a vinte e nove , trinta , e trinta e hum de Janeiro de qualquer anno , opiniaõ em Roma taõ certa , que os Procuradores das Beatificaçoens , e Canonizaçoens dos Santos já naõ allegaõ a incorrupçaõ dos ſeus corpos , porque logo lhes reſponde o Promotor fiſcal , com o que diz o Veneravel Beda ; e ſe o Procurador inſta , moſtrando que o Veneravel , ou Beato naſceu , e foi concebido em outro mez do anno , reſponde que naõ pode ſer , infallivel privilegio , e final da ſantidade , o que os Aſtros , e cauſas naturaes communicaõ aos que naſ-

cem

cem nos taes dias de Janeiro, de que póde inferir-se tenhaõ igual dominio, e influxo nos que nascerem, ou forem concebidos em outros dias, e mezes do anno, sem que os Astrologos disso tenhaõ noticia, nem os mais tenhaõ feito especial diligencia nesta materia. Já aqui ouvistes, que as borboletas, ou flores volantes da China nascem de sementes; faltou dizer-vos, que lançadas na terra dos jardins no minguante da Lua se corrompem, e nasce dellas hum pequeno bicho verde, que roe as raizes das flores, e as faz secar; porèm semeadas no crescente nascem aquellas borboletas, que voando parecem flores, e pastando nellas, as fazem crescer, e durar. Logo ainda quando os monstros sejaõ de geraçaõ preternatural, ou de corrupçaõ, só aos Astros se deve a sua monstruosidade attribuir. Desse modo (disse o Filosofo) estamos concordes todos, porque o serem huns monstros de geraçaõ, outros de corrupçaõ he innegavel, e que os Astros haõ de certamente influir nestas producçoens, e geraçoens, nenhum de nós até agora o negou, nem haverá quem se opponha, negando aos Astros a influencia de que o Criador os dotou para governo, e formosura desta maquina; mas dizei-me vós que influxo tem os Astros, para que dentro em hum quarto de hora huma cebola de qualquer flor se fermente, e lance de si a flor perfeitissima, como fizeraõ certamente já varios curiosos na Europa, que tiveraõ a paciencia especial, e necessaria para adubarem annos, ou mezes a terra com diversas corrupçoens, e agoas, sem observar aspectos de Astros, nem movimentos da Lua; que influxo tem, ou podem ter os Astros na geraçaõ de tres monstros insensiveis, que publicamente no anno de 1709. nascêraõ de diversas corrupçoens no banquete célebre, que deo o Mandarim de Cantaõ a Chinas, e Europeos pello feliz nascimento do filho uni-

unico ; que teve , sendo já velho. Em tres differentes vasos de louça preciosos, e cheyos de terra chimicamente adubada, lançou o Mandarim tres graõs de arroz em memoria, e sorte do seu nome, de sua mulher, e de seu filho; cercavaõ as mesas dos convidados a que no meyo sustentava os vasos das sortes, esperando todos o exito daquella sementeira; passada huma hora lançou o do filho, espiga, e dahi a mais de tres horas, em lugar de arroz, produzio humas cinco folhas vermelhas desmayadas, que no fim do banquete estavaõ murchas. Este vaso fora adubado pelo mais acreditado curioso daquelle Imperio, que alli se achava, e ficou tristissimo; mas já estava bem pago: o da mãy tardou pouco mais em produzir; em lugar de espiga, lançou huma haste, como grelo de cebola, do qual no dia seguinte nasceraõ huns fructos pequeninos verdes cheyos de agoa da mesma cor, similhantes a carapetas da Esteva; o terceiro, que era do Mandarim, quasi no fim do banquete, produzio innumeraveis flores brancas com muitas folhas, e muito pequeninas compridas de máo cheiro, as hastes delgadas como fios de retroz, mas duraraõ muitos mezes. Ambos estes ultimos foraõ adubados pelo Jardineiro do Mandarim, o qual em huma vazilha grande preparou a terra, que naquelle dia repartio por ambos, desorte que se os Astros influissem nesta corrupçaõ, e geraçaõ, ambos os monstros seriaõ em tudo iguaes, como o eraõ, e da mesma sementeira com a mesma virtude siminal os tres graõs de arroz. Assistîraõ a isto excellentes Filosofos Italianos, Espanhões, e Potruguezes, todos Missionarios, e julgáraõ que a differença consistira em que as partes insensiveis dos adubîos naõ era possivel communicarem-se igualmente ás da terra, desorte que quando esta se dividio nos dous vasos, ainda que foi exactamente pezada, hum certamen-

mente levou mais partes de adubîo do que outro; e daqui procedeu a tardança; e no que respeita á monstruosidade, e differença total das produçoens, naõ obstante serem iguaes, e da mesma colheita as sementes, e com iguaes virtudes seminaes, no acto da corrupçaõ, e mutaçaõ todas tres receberaõ da terra, ou adubîo succos de outras mais vigorosas, e imperceptiveis sementes, que fermentáraõ antes, e prevalecendo estes para a imitaçaõ da natureza, havendo de produzir arroz, geráraõ monstros. Só Deos sabe a verdade, mas he certo, que nisto nunca tiveraõ os Astros influxo; confirmasse, porque o mesmo Jardineiro desconsolado, preparou nos dias seguintes outra porçaõ de terra, que vista parecia lama negra, e fedorentissima a qual dentro em duas horas produzio arroz verdadeiro, que no segundo dia se colheo sazonado, mas sempre fedorento: quiz despois repetir a mesma habilidade, e nascêraõ hervas desconhecidas, e mal cheirosas, sendo os adubîos, e quantidades as mesmas, o que todos e elle atribuiraõ, a que sendo (como era certo) o principal adubîo o excreto humano, (na China o mais estimavel, e buscado para as sementeiras, tinhaõ sido diversos os alimentos, de que sahiraõ huns, e outros excretos, diversas as corrupçoens, e mutaçoens de ambos; razaõ porque huns produziraõ arroz verdadeiro, outros hervas: logo se conforme as corrupçoens nascem monstros insensiveis, sem dependerem dos influxos dos Astros, quem, e qual será o homem livre de paixoens cegas, que diga naõ podem gerar-se monstros differentes de hum caõ, jumento, porco, boy, ou cavallo, que morreo de achaque, e dos que mataraõ, ou por qualquer incidente morreraõ no estado da saude, sem que os Astros nisso tenhaõ influxo, ou parte? O mesmo diremos dos sepultados em rios, mar, terra humida a respeito dos que

ficaõ expoſtas ao ar, e ovos das moſcas varegeiras. Todo o trigo lançado ſobre terra, que cobre gato, ou caõ morto produz eſpiga; e graõ duas vezes maior que todo o mais trigo, mas lançado na terra o graõ deſtas eſpigas, naõ produz outro graõ ſimilhante, mas ſim herva ſylveſtre, flores, ou feno. Baſta para exemplos, muito calo: o doutiſſimo author do livro *Amicus Medicorum* quer que todos os Medicos ſejaõ os maiores Aſtrologos; e que nada appliquem ſem obſervarem os Aſtros; mas eu álèm de naõ conhecer hum ſó Medico Aſtrologo em todo o mundo, que tenho viajado, os que melhor vi ſempre curar, foraõ os que zombavaõ dos Aſtros, e nem Almanakés tinhaõ para ſaber as muttaçoens delles. Muitos authores notaveis eſcreveraõ, que os Cometas eraõ monſtros gerados da corrupçaõ da materia etherea, e ſe eſtiveſſem no Algarve no anno de 1756, aſſentariaõ, que ninguem diſcorrera melhor, porque a 20. de Janeiro do dito anno ao pôr do Sol na Quinta dos Eremitas de Santo Agoſtinho da Villa de Loulê, perante Sacerdotes, e ſeculares ainda vivos, correo do Oriente para o poente hum como Dragaõ verde, cor de fogo, e negro, fazendo hum grande eſtrondo; ſe duraſſe mais tempo diriaõ deſte nada os Portuguezes, mais do que os Eſpanhoes tem eſcrito, e impreſſo do monſtro de Chaves. Conſiderado porèm o phenomeno por Religioſos Doutos, conhecêraõ que a terra inceſſantemente lançava vapores de Salitre, e enxofre, que nos Olivaes viſinhos ſe achava em buracos largos, eſtes naturalmente ſe acendêraõ, para o que tambèm podia concorrer o fumo do lagar de azeite, que havia mezes ardia ſempre. Acezas as exhalaçoens, caminháraõ para onde as impellio o vento, e miſturadas com o fumo negro, e craſſo do lagar formaraõ aquelle horrendo, e chamado monſtro, que atemerizou aquelle

le povo muito tempo. Eu vi o Cometa, que appareceu em Goa hum mez antes que o Maratá entrasse nas nossas terras do Norte, e por mais que homens doutos me quizeraõ persuadir que era espada, outros açoute, e alguns molho de varas acezas, serviraõ as instancias para me excitarem a colera, e a todos mostrei que era huma nuvem mais alta, a qual participava a luz do Sol muito e muito despois delle se esconder, e que naõ tinha em si feitio especial algum, nem dessas cousas que elles me diziaõ, nem de cobra de capello, o abade, como dizia o povo; os monstros mais horriveis, que póde idear a fantazia humana, saõ os que admiraõ no ar os navegantes nos penosos dias de calmaria quando se põem o Sol: alli vi muitas vezes formados de nuvens exercitos batalhando, Dragoens medonhos investindo homens, estes com lanças, e arcabuzes matando outros; em fim nem os antigos, e modernos viraõ monstros similhantes, nem os Cometas horrendos antigos, que referem Launai, Belleforest, e outros, em que se viraõ homens, armados, Dragoens, e monstros, foraõ outra cousa mais que nuvens mais altas, que faltando-lhes o vento para se desfazerem, formavaõ ellas medonhas figuras, a que muitos chamáraõ monstros da materia aerea, e garados da sua corrupçaõ; naõ fallo no Cometa que appareceo no tempo dos Macabeos de que trata a Sagrada Escritura, porque esse foi certamente milagroso, e aviso de Deos publico áquelle povo. Basta (disse o Ermitaõ) de noticias, gastemos o pouco que falta em prudentes cautelas: este monstro de Chaves já dizem mudara a sua habitaçaõ para as Serras de Barrozo, talvez escandalizado das montarias, que lhe fizeraõ, e quem nos livra de que elle tambem lá, e em todas as mais partes acossado, naõ venha buscar estes areaes, e pequenos bosques nossos vizinhos, ou quaes-

quer outros do Alemtejo, e Algarve; em que todos vivem defcuidados, dormem muitos mezes nos campos, e occupaõ os filhos pequenos em apafcentar os gados. Se o monftro (como alguns querem) foi gerado em algum Reyno eftranho, naõ duvido que vendo-fe perfeguido, fe mude para qualquer das outras Provincias defte Reyno, mas fempre obrigado da criaçaõ bufcará fitios, aonde haja mais arvoredos, e mattos; fe for natural da Provincia de Traz os montes; difficilmente hade fahir della: mas como todos eftes juizos faõ falliveis; poderá vizitar-nos facilmente, e bom he conferirmos os remedios para matá-lo já na primeira Conferencia em que fallamos nelle fe differaõ muitos, porèm o que julgo mais certo, e de menos trabalho, he formar huma criança de maffa cheya de carne picada, e bem mifturada com muito Solimaõ; collocando-a em parte, aonde elle a veja, e coma toda; e certamente morrerá paffadas poucas horas, porque á terrivel virtude corrofiva daquelle maior arfenico nenhumas entranhas poderaõ reziftir, defde que elle fe inventou; fe ifto lembraffe aos daquella Provincia, em lugar da pintura, já lhe teriamos vifto a pelle cheya de palha.

FIM

DA SEGUNDA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xifto. Anno de 1761.

Com todas as licenças neceffarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA III.

JÁ que fallamos no prodigioso Cometa dos Macabeos (disse o Filosofo), de que a seu tempo gozareis especial noticia ; para entaõ melhor saberes distinguir o sagrado do profano, e o verdadeiro do fabuloso, contar-vos-hei os outros similhantes, que referem os authores, e vereis o grande parentesco, que tem com os que nas calmarias admiraõ os navegantes. Oitenta annos antes do Nascimento de Christo Senhor nosso em huma campina admiravel do Reyno de Napoles na Provincia, chamada *Terra de lavoura* no nosso idioma, se ouvio muitos dias todo aquelle estrondo, que em actual batalha fazem dous grandes exercitos ; e naõ obstante o perceber-se claramente, que toda a batalha era no ar, innumeraveis pessoas, que isto presenciáraõ, logo viraõ que toda a campina estava pizada com os signaes dos çapatos dos Infantes, e ferraduras dos cavallos, como se na realidade alli se tivessem combatido dous exercitos. Todos julgaõ foi isto obra do demonio, a quem adorava com especial superstiçaõ aquelle Reyno, parte muito prezada do Imperio Romano, e que os espiritos infernaes se occupáraõ no mesmo, que depois naquelles campos

lhes havia causar tanto gosto, que foraõ as guerras das parcialidades de Mario, e Sila, nas quaes morreraõ mais milhoẽs de homens, do que em todas as que teve a República nos seculos da sua doraçaõ. Pouco antes do horrivel cerco de Jerusalem, de que vos daremos noticia muito individual, huma tarde ao pôr do Sol se viraõ nas nuvens carros, e gente armada, com movimento contrario ao que faziaõ as mesmas nuvens com o vento, e cercáraõ toda a Cidade no ar de largo. Nunca direi que isto naõ foi prodigio, e avizos de Deos, entre muitos, áquelle ingrato povo; mas he certo, e saõ testimunhas os navegantes todos, que o mesmo se vê ao pôr do Sol nos dias de calmaría, quando há duas ordens de nuvens, e a superior tem vento opposto á inferior; o mesmo vi, e todos com grave susto em tempestades grandes, naõ pelo que dizem significaõ, mas porque descendo de repente o vento opposto, he infallivel o perigo, e sem elle se vê o mesmo em terra nas trovoadas, e ás vezes sem ellas. Belleforest allega a S. Gregorio Papa na relaçaõ do prodigioso Cometa, que no anno de quinhentos e noventa e hum se ouvio no ar similhante ao primeiro que vos contei, e só com a differença de que além das vozes dos homens, rinchos dos cavallos, e estrondo das armas, se via cahir sangue na terra, e pedaços de arnezes, escudos, espadas, e capacetes. Se o diz S. Gregorio, naõ duvido; mas creyo foi illusaõ do Demonio, que possuia Narsete Eunuco, que persuadio os Longobardos á invasaõ lastimosa de Italia, para se vingar das injurias da Imperatriz de Constantinopla; e para atemorizar as gentes daquelle excellente, e bellicosa Provincia, como feiticeiro insigne, fingiria, ajudado dos demonios, toda esta apparente, e falsa máquina, depois da qual ficava sendo mais facil a conquista. O mesmo digo do chamado prodigioso exerci-

erci-

ercito; que se vio no ar no anno de 778 antes que os Francezes fossem rotos, e mortos na célebre batalha de Ronsesvalhes; porque todos attribuem este espectaculo, e os eclypses do Sol, e da Lua, que o precederaõ, a feitiçaria de Galalaõ, vicioso monstro daquelle seculo. Antes que os Hunnos, e Normandos destruissem França, desde o nascer do Sol alhe meyo dia, se viraõ no ar exercitos de homens ensanguentados, caminhando com a mesma pressa, e ordem que costumaõ os vencidos. No anno de 981 se viraõ no ar exercitos de fogo, antes da batalha de Calabria, em que Otaõ escandalizado de seu padrasto Zimisco, Imperador de Constantinopla, o derrotou unido com os Turcos; e depois fugindo para Sicilia foi prezo por Cossarios, e vendido no mesmo Reyno por escravo a hum mercador. No anno de 1104 se vio por muitas vezes darem-se batalhas no ar; quando todos os Principes Catholicos se preparavaõ para a conquista da terra Santa. Este caso próva que foi obra diabolica, e todos os mais antecedentes, porque o demonio aborrecia esta empreza Santa; e permittio Deos que a impedisse de sorte, que os exercitos juntos serviraõ de roubar as Cidades Catholicas, destruir as terras, fazendas, e honras, ao que se seguiraõ pestes, fomes, e miserias inexplicaveis. Antes da sanguinolenta guerra de Alemanha entre Lothario, Duque de Saxonia, e Conrado, Duque de Franconia, ambos pertendentes do Imperio Romano, se vio no ar caminhando hum grande exercito, cuja vanguarda era de caens, o centro, e rectaguarda de Cavallaria, e Infantes, todos bem formados, com carros de bagagens. O mesmo se vio em Italia, quando, acabado o Concilio Lateranense, intentou o Imperador Henrique V. residir em Roma. Hum similhante exercito horrorosamente armado, e precedido de hum General

de ferocissimo aspecto, se vio em Alemanha; e Italia antes da ultima destruiçaõ do Imperio de Grecia. No anno de 1536 no mez de Fevereiro em Hespanha se viraõ no ar dous homens brigando, e em Alemanha homens mortos com terriveis aspectos, e com espadas ensangoentadas outros. Em Vitemberg, escóla principal dos Lutheranos, viraõ todos combater-se mutuamente no ar dous exercitos, dos quaes choveo copioso sangue. No anno de 1553 pouco antes que o Duque Mauricio fosse morto na batalha com o Marquez de Brandemburg, se vio no ar hum cutélo ensanguentado, e huma peça de artilharia disparando. No de 1561 se viraõ em Pariz exercitos marchando pelo ar, ao que se seguiraõ as maiores desgraças, destruiçoẽs de Provincias, e sacrilegas profanaçoẽs de Igrejas. Em fim, deixemos as traves, lanças, escudos de fogo, espadas, azorragues de diversas cores, que no ar se tem visto, luzes, estrellas grandes perto da terra, tres Sóes, duas Luas, e outras innumeraveis maravilhas, que referem authores de bôa nota, e demasiada sinceridade; e para melhor próva de que tudo isso he illusaõ da vista (como melhor que todos sabem os navegantes), ou embustes dos demonios festejando os seus futuros lucros, ou dos feiticeiros para acreditarem os seus vaticinios; notai, o que se vio certamente no rio Dordona no anno de 1658 aos 21 do mez de Settembro pelo meyo dia. Sahio do Castello de Castelnau huma Galera de fogo com vélas, remos, cordas, e o mais necessario sem apparecer, quem a regia; navegou até a casa fórte de Benac, da qual sahio hum homem de aspecto feroz com todas as armas em hum cavallo brioso, e combatendo a Galera com a lança, a fez retroceder para o Castello fronteiro das Mirandas, donde sahio outro Cavalleiro, que com outros botes de lança a fez tornar para Benac, donde sahindo

o pri-

o primeiro Cavalleiro segunda vez, a investio com a lança, e com tal violencia, que a submergio no rio, e nunca mais appareceo Galera, nem Cavalleiro: Belleforest o soube de testimunhas de vista, e verdade conhecida, e por mais que pertende fazer disto mysterio, confessa o receyo, que lhe fica de que fosse embuste do demonio; o que só deixará de crer algum apaixonado cego por agouros, e vaticinios, em que tenho visto homens taõ brutos, que nenhuma acçaõ destes, nem de homens era natural, mas sim pronostico de infelicidades, que os demonios lhes faziaõ evidentes, porque as sabiaõ antes, e lhes inspiravaõ os agouros, paraque no futuro lhes fizesse a lisonja de lhes dar maior credito. Calo por vergonha, e honestidade religiosa os nomes que os podiaõ fazer conhecidos; hum vindo curar hum doente vio huma vêla acceza em hum bofete junto á cabiceira, que se accendeo para a sangria; gritou brutalmente, que o doente morria, e elle naõ sendo melancolico, nem a doença mais que huma exhuberancia de sangue liquido, que podia cohibir-se com espirito de vitriolo, ou enxofre (sem o remedio grande, e inaudito antigamente, e nos paizes aonde a Medicina está no seu auge como China, Persia, e Arabia aonde nasceo esta sciencia) porque tudo nascera do excesso da caça; desorte se encheo de tristeza, que nunca mais fallou, senaõ o necessario com o Confessor, e morreo. O mesmo vindo para sua casa, e diante delle hum escravo com huma caixa, cuja porta por mal fechada, em certo espaço de tempo com o movimento, do que a levava, batia, disse lhe tocava a campainha da Misericordia; e chegando a casa, de imaginaçaõ acabou a vida. Deste, e de outros tenho visto maiores agouros, que calo; e para vos certificar de que tudo o que referem os authores de Cometas extraordinarios, visoẽs, spectros, ou

fan

fantasmas saõ embustres do demonio, ou illusoẽs de fantazias pouco, ou nada informadas de noticias filosoficas, e desapaixonadas, contarei o que no anno de 1708 succedeo em Madrast, e Bengala no mesmo tempo, quando se quiz fundar a Feitoria, e Companhia de Ostende para o commercio da Asia. Mouros, e Gentios abominavaõ esta fundaçaõ informados de outras naçoẽs estrangeiras, cujos interesses se haviaõ diminuir, havendo mercadores novos, que se desejavaõ estabelecer. O Director da nova Feitoria, homem grande na piedade, Religiaõ, e astucia, cada hora fingia lhe chegavaõ cartas de Dely, Corte do Graõ Mogor, em que se lhe prometiaõ soccorros, Decretos, e privilegios, e com isto animava os Soldados nacionaes, e mercenarios; os Gentios, e Mouros para atemorizarem estes usáraõ de todas as artes Diabolicas, que naquelle Paiz, e em todos os do Ultramar, por nossos peccados, saõ infinitas, e com ellas fingiaõ exercitos, e Armadas monstruosas, que certamente se viaõ, e por causa dellas estiveraõ muitas náos perdendo a viagem com medo de que as combatessem, e cativassem, perda gravissima das mercadorîas, e contratadores; de dia, e de noite eraõ os sustos continuos, porque a cada instante chegava hum explorador verdadeiro, clamando, que já distava só huma legoa hum formidavel exercito, logo outro com igual pavor dizia, que de tal Cidade vinha já sahindo innumeravel Cavallaria cõmandada pelo Nababo, bem conhecido naquelle Reyno; ainda bem se naõ ouvia o recado, vinhaõ os pescadores tremendo dar noticias da Armada da Europa; que vinha com vento prospero buscar a barra. Esperavaõ todos estes inimigos fantasticos, e nunca chegavaõ, mas como os avisos se repetiaõ, e os exploradores eraõ verdadeiros, naõ dormia, nem socegava o Director, e os Soldados; até que afflictos, dezertavaõ muitos, e

por

por nenhum soldo se achavaõ outros para substitui-los. Acudiraõ a esta desordem os Missionarios, castigando asperamente os feiticeiros, que suspeitavaõ serem os authores daquelle Labyrintho, pelo que diziaõ antes das noticias dos exploradores, cartas das Cidades, e aldeyas, que estes nomeavaõ, e aonde nada se tinha visto: mas como as noticias eraõ tantas, e de tal modo naturaes os movimentos dos exercitos, e Armadas, que se enganavaõ todos com as figuras, estrondos, e apparencias; cresciaõ cada vez mais as cautélas, para o que notavelmente concorria a opposiçaõ das outras naçoés estrangeiras, e a de muitos Nababos seus parciaes, que ultimamente assaltáraõ a Feitoria, e a desfizeraõ, morrendo na defeza o Sábio, e prudentissimo Director com lastima universal dos Missionarios daquelle Reyno. Depois que eu, e muitos nos capacitámos que isto eraõ obras de feiticeiros, aos quaes naõ faltavaõ padrinhos doutos, e espantadiços, que julgavaõ verdadeiras as Armadas, e exercitos, sahimos hum dia sereno a vêr de longe os cascos dos Navios, que todos os instantes, se dizia chegavaõ, e nunca entravaõ no porto, nem delle se viaõ; e para maior confusaõ, cada hum dizia serem de differente naipe. Hum companheiro meu antigo no paiz, reparou, antes de embarcar, nas muitas pennas de Aves de rapina, que a maré tinha lançado na praya; e olhando para os mais, disse, rindo-se: *Eis aqui as Armadas*; navegamos com a maior serenidade até o sitio, em que estavaõ os exploradores vigiando, os quaes nos disseraõ que até aquellas horas naõ tinhaõ apparecido; perguntei-lhes que origem teria aquella abundancia de pennas na praya, e responderaõ, que os naturaes diziaõ, eraõ signaes de que os Tygres, e outros animaes tinhaõ comido muitos passaros destas especies, e como naõ engoliaõ as pennas, os ventos as levavaõ

para

para o mar; e este as restituhia na maré. Segunda vez se rio o velho com mais gosto, sem querer revelar o segredo. Desejosos de vêr, navegamos mais, e tanto que a maré vasou de todo, começáraõ a apparecer grandes navios ao longe, mas dispersos, gritaraõ as sentinellas por huma buzina, e apenas vimos os primeiros, foi tal o vento, que em todos (excepto no velho, que naõ cessava de rir) entrou o susto de naõ chegarmos a Ugolim sem perigo. Nenhum vinha capaz de especulaçoẽs curiosas, mas o velho apenas chegou á praya buscou as pennas; e vendo que naõ apparecia huma unica, disse com alegria: *Os animaes, que comeraõ as aves de rapina saõ os feiticeiros, que as colhem vivas, e as vem depenar com ensalmos por estas prayas, e cada huma depois he huma Náo grande das que mal pudestes vêr agora.* O certo he que eu, e muitos mandamos os escravos apanhar quantas pennas appareciaõ nas prayas, e queimá-las, e depois desta diligencia, alguns dias appareceraõ muito poucas Náos, em outros nenhumas, os Nababos (como antes tinhaõ já feito) a rogos dos Missionarios prenderaõ muitos feiticeiros, e açoutáraõ fortissimamente outros, e logo foraõ desapparecendo os exercitos fantasticos, quando já caminhavaõ contra a Feitoria os verdadeiros. Eis-aqui o que saõ Cometas extraordinarios, e espantosos de exercitos, armas, e monstros, quando deixaõ de ser nuvens de duas ordens com dous ventos, ou nenhum.

FIM

DA TERCEIRA PARTE.

LISBOA: Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.
Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA IV.

VEm chegando o myſterioſo tempo do Advento, (diſſe o Theologo) ſeguem-ſe as mais feſtas do anno; e para todas quero brevemente inſtruir-vos. O Advento, que quer dizer *Vinda*, foi inſtituido por S. Pedro em memoria da vinda de Chriſto no ſeu Naſcimento, e da que nos ha de fazer no Juizo particular, e univerſal; por iſſo conſta de tres ſemanas completas, e a quarta incompleta: a primeira ſignifica a vinda na Incarnaçaõ; a ſegunda no Juizo particular; a terceira a do Juizo univerſal; a quarta, que ſe feſteja com orgaõs, e alegria, ſignifica a bemaventurança, fructo, e premio eterno, que nos reſulta da ſua vinda. A feſta do Natal inſtituiraõ os Apoſtolos. O Pap. Telesforo concedeo dizerem-ſe tres Miſſas neſſa noite em memoria dos tres Naſcimentos de Chriſto, como já ouviſtes: primeiro do Pay deſde a eternidade ſem principio; ſegundo da Máy naquella Santiſſima noite a mais feliz do mundo; terceiro nas noſſas almas por graça. Eſte privilegio das tres Miſſas, eſtá encorporado no Direito Canonico, e eſpecialmente concedido aos Regulares por Alexandre VI., e Leaõ X. Epifania he palavra Grega, que ſignifica Manifeſtaçaõ

em memoria de que naquelle dia se manifestou Christo aos tres Reys; mas porque no mesmo dia, em diversos annos, se manifestou Christo no Jordaõ, e nas bodas de Caná, esta segunda manifestaçaõ chamaraõ os Gregos Theofania, e a terceira Betfania; mas os Apostolos instituiraõ em memoria de todas tres a festa. A Purificaçaõ, a que vulgarmente chamais a festa das Candêas, celebráraõ primeiro que todos os Gregos, chamando-lhe Hypante, ou Hypapante, que quer dizer *Encontro*, porque fora instituida em Constantinopla, no Imperio de Justino, em memoria do encontro de Simeaõ, e Anna profetiza com a Sagrada Familia no Templo. Na Igreja Latina teve principio esta festa no anno de quinhentos e quarenta e dous; e aindaque o Cardeal Baronio diz que a mandára fazer Gelazio Papa, nas vidas dos Gelazios todos naõ consta, o que julgo esquecimentos nos seus Chronistas. O Papa Sergio instituio nella a procissaõ com cera branca, que muitos annos antes tinha já usado Santo Elidio, como diz Baronio. As luzes significaõ as bôas obras, com que, illuminadas as nossas almas, devemos sahir ao encontro de Christo, quando nos chamar na morte; as vélas significaõ, na cera a Humanidade, na luz a Divindade, na alvura a pureza da Virgem Senhora nossa. A Paschoa, festa a mais solemne da Igreja, foi instituida por S. Pedro em Roma no anno de cincoenta e oito do Nascimento de Christo, S. Pio I. no de 158 a confirmou como festa mudavel, para nos distinguirmos dos Judeos, que a celebravaõ aos quatorze da Lua de Março; o mesmo fez o Papa S. Victor I. no anno de 194 para naõ parecer aos mesmos Judeos, que consentiamos com as festas na morte de Christo nosso Senhor. Segue-se o Domingo in albis, que quer dizer *Domingo*, que ainda se festeja com alvas, porque os Cathecumenos se baptizavaõ (naõ havendo

vendo

vendo caso de necessidade) no Sabbado de Alelluia, e no Sabbado antes do Espirito Santo, annos depois. No primeiro Sabbado lhes vestiaõ Alvas para receberem na cabeça o baptismo, e com ellas andavaõ sempre de dia, e de noite até o Domingo in albis, no qual, acabada a Missa, e recebida a bençaõ do Bispo, despiaõ as Alvas, e tomavaõ os vestidos ordinarios. A festa da Santissima Trindade he antiquisima, e segundo o que consta de varias lyturgias antigas no Oriente, em muitas Provincias a celebravaõ em todos os Domingos; motivo talvez porque o Santo Padre Clemente XIV. ordenou, que em todos os que naõ tivessem Prefacio proprio, se dissesse o da Santissima Trindade. O Papa Joaõ XXII. lhe assignou dia proprio, porque antigamente huns a festejavaõ na primeira Dominga depois do Espirito Santo, outros na ultima antes do Advento. A festa do Corpo de Christo, vulgarmente chamada Corpo de Deos, teve principio na Dioceſi de Liegi, donde resultáraõ continuas supplicas dos fieis, paraque fosse Universal. Dilatava o Papa Urbano IV. a resoluçaõ; porèm achando-se em Orbieto, hum Sacerdote duvidou da existencia do Corpo de Christo na Hostia, e logo ella lançou copioso Sangue no Corporal, que elle dobrou, e o Sangue em figura orbicular traspassou as tres dobras; o que sabendo o Papa, mandou guardar para memoria o Corporal na dita Cidade, aonde se mostra, e fez universal a toda a Igreja a festa, que á instancia da Beata Juliana de Monte Cornelio da Ordem de Santo Agostinho só em Liegi se fazia. A festa de todos os Santos querem os Monges Scismaticos do Oriente que seja do tempo dos Apostolos, e a unica solemnidade delles, que tinha, e teve muitos seculos depois a Igreja; mas como certamente consta que no terceiro seculo em diversas partes eraõ muitos festejados, prudentemente julgaõ os doutos, que

a inſtituiraõ os Monges Gregos, como ſe próva de alguns Breviarios, Martyrologios antiquiſſimos, aindaque naõ claros, e parece mais feſta, ou reza de todos os mezes, ou ſemanas, do que eſpecial de todos os annos. He certo ſe communicou á Igreja Latina, e ainda ſe queſtiona qual foi o Papa que lhe aſſignou por dia certo o primeiro de Novembro. No ſegundo deſte mez coſtumavaõ os Monges de S. Bento fazer ſuffragios por todos os defuntos, devoçaõ, que lhes inſpirou Santo Odilio Abbade de Cluni, a qual muitos annos depois abraçou por ordem do Summo Pontifice (cujo nome ſe queſtiona) toda a Igreja, e o Santiſſimo Padre Benedicto XIV. de ſaudóſa memoria concedeo a Portugal, e Heſpanha a inſtancias dos Reys D. Joaõ o Grande, e D. Fernando, o celebrarem-ſe tres Miſſas neſſe dia, ſem poderem aceitar eſmóla os Sacerdotes, mais que por huma, e com obrigaçaõ de applicarem pelas Almas tódas as duas, ſob graves penas. O motivo, que teve Santo Odilio para mandar fazer em toda a ſua Congregaçaõ eſtes univerſaes ſuffragios, foraõ as vozes, que no monte Vulcano ſe ouviaõ, e elle conheceo eraõ gemidos, e prantos dos demonios, porque as almas ſahiaõ daquelles horrendos carceres com os ſuffragios. A Ladainha de S. Marcos, chamada a maior, teve principio no anno de 577, reinando o Papa Pelagio II., e Summo Pontifice LXV., porque em Roma foraõ taes as chuvas, que chegáraõ ás janellas mais altas do templo de Nero; vieraõ pelo Tybre muitas Serpentes nas agoas, e hum Dragaõ, que com o ſeu halito cauſou péſte, da qual morriaõ todos os que davaõ eſpirros, ou bocejavaõ, donde teve origem a cruz na boca, e o *Dominus tecum.* Fez o Papa huma notavel prociſſaõ de penitencia, na qual morreo, e ſetenta peſſoas; era da Ordem de S. Bento, e lhe ſuccedeo S. Gregorio Magno, que para naõ

ſer

ser Summo Pontifice, se escondeo, e huma columna de fogo o descobrio. Mandou este fazer Ladainhas com vestimentas pretas, e chamaraõ-lhe os Romanos septiformes, porque se faziaõ em sete Igrejas. A primeira sahia do Templo de S. Joaõ Baptista, em que hia todo o Clero Secular, a segunda era da Igreja de S. Marcello Papa, em que hiaõ todos os leigos; a terceira do Templo dos Santos Martyres Joaõ, e Paulo, em que hiaõ todos os Regulares; a quarta da Igreja de S. Cosme, e S. Damiaõ, em que hiaõ todas as Freiras; a quinta de Santo Estevaõ, em que hiaõ todas as casadas; a sexta de S. Vital Martyr, em que hiaõ todas as viuvas; a setima de Santa Cecilia, em que hiaõ os pobres, e meninos. Em todas foi o Papa levando nas maõs huma Imagem de Nossa Senhora, e depois de se repetirem algumas vezes, na setima, passando a procissaõ pela maquina Adriana, ouviraõ todos os Anjos cantando a Antifona *Regina cæli lætare &c.*; e o Papa acabada ella, compôs, e disse o verso: *Ora pro nobis Deum*; e levantando os olhos, vio sobre a mesma maquina hum Anjo embainhando a espada, signal de que cessava o castigo por intercessaõ da Virgem Soberana. Daqui emanou o costume de se fazerem estas Ladainhas, chamadas maiores, porque as instituio o Papa, e o Concilio Aquisgranatense o ordena. As Ladainhas menores, assim denominadas, porque as instituio o Bispo S. Mamerto em Vianna de França, tiveraõ principio na dita Igreja para implorar o auxilio Divino contra a praga de Lobos, e outras féras, que matavaõ os viandantes, e ainda os moradores dos povoados; Santo Hilario Papa no anno de 461 ordenou que se fizessem em toda a Igreja, paraque Deos nos desse bons fructos naquelle anno, e agradecimento dos outros; o Concilio Aurelianense determinou, que nesses dias se naõ comessem carnes, já que por ser antes da As-

cençaõ, naõ deviaõ jejuar; razaõ, porque na Igreja de Milaõ fazem as taes Ladainhas depois da fobredita fefta, e jejuaõ os tres dias. Ficai advertidos que as Ladainhas de S. Marcos fe chamaõ maiores, porque eraõ fete, e as inftituio o Papa S. Gregorio Magno; e as menores fe chamaõ affim, porque as inftituio S. Mamerto Bifpo. As feftas da Afcenfaõ, e Pentecoftes, Pafchoa do Efpirito Santo, foraõ inftituidas pelos Apoftolos, e para ellas fe preparavaõ os fieis naquelle feculo de ouro com graves mortificaçoẽs, e as celebravaõ com alegrias fantas. A fefta de S. Joaõ Baptifta, e a da Conceiçaõ Puriffima da Virgem Maria, faõ as mais antigas entre os Monges da Paleftina, que prefumem defcenderem dos primitivos Carmelitas, e herdarem delles efta fingular devoçaõ, de que (fegundo a tradiçaõ conftante no Oriente) elles foraõ os authores. As mais feftas de Chrifto, e de N. Senhora tiveraõ principio em diverfos tempos, e Reynos, como diremos nas vidas dos Santos. As vigilias, que hoje jejuamos, tiveraõ principio na primitiva Igreja, e confiftiaõ no jejum, e oraçaõ, que o povo fazia nos templos toda á noite, a que fe feguia dia de fefta grande; mas como a miferia humana relaxou efte coftume admiravel, e em lugar do jejum, e oraçaõ, fuccederaõ os bayles, convites, e fenfualidades, (como ainda hoje fe vê, e tolera efcandalofamente em certo Bifpado defte Reyno) prohibiraõ os Papas as vigilias, mandaraõ fechar neffas noites as Igrejas, e que os fieis jejuaffem em fuas cafas. O jejum das Temporas inftituio a Igreja, paraque Deos infpiraffe aos Bifpos, quaes eraõ os fugeitos dignos para o ferviço do Altar, negocio certamente da maior ponderaçaõ. Os finos, a que os Hefpanhóes chamaõ campanas, foraõ inventados na Provincia de Campania em Italia; S. Paulino, Bifpo de Nola, os introduzio nas Igrejas, e o Papa Sabiniano orde-

ordenou se tocassem ás Horas canonicas. Muitos annos antes do Nascimento de Christo usáraõ de sinos os Gentios, e na China se tem achado alguns enterrados, e com sinaes taõ antigos, que muitos presumem se usáraõ naquelle Imperio muito antes do universal diluvio. Na Ley Escrita, em lugar de sinos, usavaõ de trombetas fabricadas por especial ordem de Deos, que permittia as tocassem os Sacerdotes. Lausperenne, que quer dizer *Louvor continuo*, teve principio no anno de 1705 por Clemente XI., foi confirmado por Benedicto XIII, e Clemente XII., que instituio hum novo ceremonial para essa solemnidade. Muito antes do anno sobredito o usavaõ muitas Dioceses, e Religioẽs em todo o anno, se bem, por falta de cabedaes para cera, o naõ tinhaõ exposto em todo esse tempo. Pelo formulario, ou Ritual de Clemente XII. deve expor-se ao menos com vinte luzes, seis vélas de doze onças cada huma nos lados da Cruz, oito vélas na parte superior, quatro nos lados da Custodia, e fóra do supedaneo duas tochas cada huma de tres libras, e cada libra de doze onças; de noite deve ter as mesmas luzes, e ao menos doze de cera. A piedade, e Religiaõ Portugueza sempre excedeo com milhares estes numeros, e pezos. A Benedicta, especial reza, e devoçaõ da Ordem Serafica, e de outras muitas depois della, e consta do primeiro Nocturno do Officio pequeno de N. Senhora com tres Antifonas, verso, tres liçoẽs, e responsorios, teve principio no anno de 1257 no V. Fr. Joaõ de Parma, que vindo do nono Capitulo Géral, se perdeo com os companheiros em hum monte de Hespanha com perigo evidente de vida, antes que os outros se entregassem á tristeza, começou elle a curar a sua, cantando a Maria Santissima os tres primeiros Psalmos do seu officio, e a choros os foraõ continuando até o fim, em q̃ o Veneravel Géral disse o verso, que saõ as primeiras pa-

lavras da embaixada do Archanjo, e apenas respondeo o Choro, ouviraõ tocar os sinos de hum Mosteiro, para onde caminhàraõ, e tocando a campa da portaria, abrio hum Monge Ven. de outra Ordem; acudiraõ logo muitos com singular benevolencia, e caridade, déraõ-lhes cellas, foraõ com inexplicavel diligencia, e brevidade enxugar os habitos, conduziraõ-lhos com alegria ao Refeitorio, aonde lhes ministraraõ muito, e excellente alimento, bom vinho, e todo o necessario para restabelecerem as forças, que tinhaõ dispendido. Quando acabáraõ de dar graças, achàraõ as camas feitas, recolheraõ-se todos, e só o V. Géral Fr. Joaõ de Parma ficou em oraçaõ. Deo meya noite, tocáraõ no Mosteiro os sinos a Matinas, ficáraõ os companheiros dormindo nas suas cellas, e o Géral quiz acompanhar a Communidade no Coro. Entrou nelle, e ficou logo admirado, porque via dar principio áquelle Officio por outro modo, mas julgou ser antigo, e especial privilegio, ou preparaçaõ para o officio todo, até que vendo o santo Géral que o hebdomario naõ cessava em dizer: *Ibi ceciderunt, qui operantur iniquitatem*; e o Coro respondia: *Expulsi sunt, nec potuerunt stare*, que em Portuguez he: *ahi cahiraõ, os que mal obraõ, foraõ expulsos, e naõ puderaõ lá parar.* Suspeitou o Servo de Deos, que eraõ demonios, os q̃ elle julgára Monges exemplares, e caritativos, e para total desengano, levantou a voz, interrompeo o chamado Coro, e com preceito os obrigou a dizerem quem eraõ. Obedeceraõ logo, e confessáraõ, q̃ eraõ espiritos diabolicos, e q̃ a Virgem Senhora nossa os obrigára a tudo o que lhe tinhaõ feito, para naõ perecerem naquelle deserto, o que dito desappareceo tudo, e o V. Géral se achou em huma cova, e os companheiros dormindo sobre a terra. Acordados, renderaõ a Senhora as graças, e tanto que amanheceo continuaraõ alegres a jornada sem perigo. FIM DA IV. PARTE.

LISBOA: Na Offic. de Ignac. Nogueir. Xisto. Ann. de 1761. *Com tod. as licenç. necess.*

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA V.

ASsîs escandalizado, e afflicto (disse o Soldado) venho consultar-vos nesta Conferencia, porque huma irmaã minha Religiosa de certo Convento deste Reyno, conhecido por exemplar, naõ quer admittir outra nossa irmaã de vinte annos no mesmo Convento, sem ir logo para o Noviciado; e o mais he, me reprehendeo de a visitar, e a outras Religiosas exemplares, cada semana; se mais tarde haveis começar as instrucçoẽs de Theologia moral, seja hoje a primeira, para minha consolaçaõ, nesta materia. O Eminentissimo, e Reverendissimo D. Balthazar de Moscoso, e Sandoval, Presbytero Cardeal da Santa Igreja Romana, e Arcebispo de Toledo (disse o Theologo) mandou imprimir hum excellente livro no anno de 1655, ou muito antes, (porque julgo equivocado o Impressor de Lisbôa) no qual, pagina 110, trata esta questaõ, e álèm do muito que o Veneravel P. Bernardes refere nas *Armas da Castidade*, certamente diz o que necessitais saber, paraque nunca mais vos escandalizeis de vossa irmaã. Os Sagrados Concilios, Santos Padres, Regras de alguns Patriarchas, e Constituiçoẽs de outros prohibem receber seculares absolutamente nos Mostei-

ros de Freiras, outros o limitaó na idade de quinze annos, talvez estado de innocencia naquelle seculo, si bem o mundo sempre teve o mesmo feitio, compleiçaó, e genio, contra a falsa opiniaõ dos que só hoje o julgaõ perdido; e depravado; porque nada já se lembraó do que tem lido, ou nunca leraõ. He certo porèm, que naõ só educandas de quinze até dez annos, e de muitos menos saõ perniciosas nos Conventos reformados, mas as moças (em alguns chamadas leigas) o saõ igualmente, e muito peyor. Sem opposiçaõ o havia provar, se a modestia, e pejo me naõ cohibissem o renovar-vos lembranças da vossa patria, donde todos recebemos desde a adolescencia as peyores noticias. S. Gregorio Papa teve tres irmaás, Tarsila, Emiliana, e Gordiana, todas tres Religiosas em hum Mosteiro, em que viviaõ recolhidas muitas seculares moças, com as quaes tinha Gordiana amisade muito especial, de que a reprehendiaõ a cada instante as irmaás. Morreo Tarsila com opiniaõ de santa, e S. Felix Papa, Tio de todas tres, appareceo a Emiliana, a quem disse, que se apparelhasse para a morte. Recebeo ella a noticia alegre, mas obrigada da caridade, respondeo ao Tio, dizendo: *Já que eu morro, quem ha de cuidar em Gordiana*; mudou o Santo logo o semblante, e com severidade disse: *Vem tu para o Ceo, que Gordiana está reputada por secular, pela amizade, que tem com as seculares deste Convento*; desappareceo a visaõ, seguio-se a morte de Emiliana, e o complemento da profecia, porque Gordiana, com o trato das seculares, desorte perdeo as virtudes, e adquirio em tal gráo o amor do seculo, que esquecida da altissima dignidade de Espoza de Christo, sahio do Mosteiro, e casou com hum criado de seus pays, que vivia dos trabalhos da lavoura em campos arrendados aos mesmos. No que respeita ao muito que sente, e rigorosamente castiga

Deos

Deós as communicaçcēs illicitas com as Religiosas, que em todos os gráos de parentesco, e officio saõ perigosissimas, assim no sobredito Author, como no Veneravel Padre Bernardes, nas *Armas da Castidade* lemos casos horrorissimos. Alexandre de Medicis, Duque de Florença, e Lourenço de Medicis, seu primo, e homicida, ambos morreraõ desastradamente assassinados, em castigo (como diz o Ilhescas) de violarem clausuras, e peccarem com Freiras. Em hum Mosteiro de Lycia, cinco se resolveraõ a sahir da clausura para tratarem lascivamente os amantes, e na hora, em que buscáraõ a porta, se apoderáraõ dellas os demonios, publicando o seu enorme desatino em altos gritos. Quando os Hereges saqueáraõ Genebra, fugiraõ as Freiras todas para Saboya, e só huma quiz ficar casada com hum amante Apostata, o qual foi executor da ira Divina, porque depois dos primeiros deleites, a aborreceo desorte, que a esfolou viva, e depois a acabou de matar com huma punhalada. Em certo Convento da nossa Hespanha ajustou huma, que o amante lhe entrasse a hora certa pela janella, e avisou a moça, paraque naõ acudisse a rumor algum; antes da hora entrou o demonio, e suffocou a Freira, ouvio taes gemidos a moça, que acudio, quando já estava morta, e negra, a tempo, que o amante abria a janella para gozá-la; mas vendo o espectaculo, e ouvindo a moça, sahio arrependido, e emendou a vida. Em Castella a Velha entrou outro com similhante ajuste huma clausura, vio no antecoro dous negros jogando a péla com huma menina, turbou-se com a visaõ, mas cego do apettite caminhou até a cella da amante, que achou sem vida amortalhada com duas vélas accesas á cabeceira, e huma Religiosa desconhecida, junto á defunta; fugio cheyo de horror, no dia seguinte soube a tinhaõ achado morta, julgou-se que a menina era a al-

ma, que fervia aos demonios de péla. Outro cheg
cella da devota, fentio que lhe impediaõ a entrada, f
jou para a conſeguir, e vio que lhe cahia nas maõs
papel, concebeo pavor, e fugio, examinou o pap
primeira luz, que havia no caminho, achou o retra
Freira entre levaredas, foube no dia feguinte a ti
achado morta. Outro chegou a entrar na cella, e
gando a tocar a devota, naõ fó conheceo que era
cida, mas que fe convertera em carvaõ toda. O
chegaraõ a mais, e tiveraõ maior caſtigo, porque e
do bem deſcuidados no meſmo leito, entrou pela
ma janella hum, que folicitava a meſma Freira, ard
em zelos, e acompanhado de outro, matáraõ a pun
das os dous facrilegos, e fahiraõ fem o menor rifco
bos. A rogos de hum amante intentou fahir do cel
Moſteiro de Fuencobuin, em Inglaterra, huma Fr
faltou a grade do Coro, e vendo a Imagem de Noſſ
nhora, lhe rezou a Ave Maria, como coſtumava, bu
a porta da Igreja, e ouvio a voz da Senhora, que lh
zia: *Aonde vás mulher malaventurada? Porque d*
meu filho, e a mim pelo demonio? conheceo a voz,
naõ ceſſou do intento. Fazia diligencia para abrir a
ta, quando vio deſcia da Cruz a Imagem de hum S
Chriſto, o qual lhe deo huma bofetada táõ rigoroſa
lhe deixou o cravo da maõ direita mettido na fac
queixo, cahio fem fentidos, fubio o Senhor á Cru
cando com o braço deſpregado, (prodigio que d
Author, citando Miguel Sanches, e o Padre Andr
ainda hoje fe moſtra) pela manhaã admiravaõ as
ras a novidade, quando ouviraõ huma eſpantoſa
que dizia: *Levantem eſſa Freira, que eſſe golpe lh*
Chriſto em caſtigo da traiçaõ, que pertendia fazer
Entaõ viraõ o fangue, tiraraõ o cravo, oráraõ por
que reſtituida fez publica penitencia. Duas Freira

M

Mosteiro Birgense em França intentáraõ sahir delle depois de muitos annos de abominaveis communicaçoẽs, e sacrilegios; debalde as intentou cohibir Santa Fara Abbadessa, e recorrendo a Deos, adocceraõ ambas logo. Na hora da morte visivelmente vieraõ os demonios buscar-lhes as almas. Tres annos se ouviraõ gemidos, e viraõ sahir chammas das suas sepulturas, e mandando a santa Abbadeça abrir as covas, as acháraõ queimadas, e dentro poucas cinzas. Com violencia, e contra todas as leys obrigáraõ em Hespanha huma donzella a professar em hum Mosteiro reformado, paraque naõ casasse com certo Cavalheiro pobre, oito dias depois da profissaõ morreo elle em castigo de a inquietar naquelle estado, e ser causa de que naõ fizesse tençaõ de professar. Ella sentio a morte delle com tal extremo, que se amancebou com o demonio para se vingar de Christo, mas passados annos, quando mais cega estava maltratando com hum çapato huma Hostia consagrada, lhe fallou o Senhor com tal doçura, e paciencia, que se denunciou logo ao Santo Tribunal da Fé, por ordem delle se confessou, e ratificou a profissaõ sem medo dos estrondos, e alaridos do demonio, que lhe restituio o escrito da entrega, viveo, e acabou com signaes de predestinada. Ludovico Eneo bem conhecido, depois que lhe escreveo a vida D. Joaõ Peres do Montalvaõ, tinha huma prima Religiosa, bem observante em hum Convento junto a Perpinhaõ, mas communicando-se ambos muitas vezes, roubaraõ as peças mais preciosas da casa, e fugiraõ para Valença, aonde elle depois de consumir tudo com jogos, e damas, a obrigou a que fosse mulher publica para o sustentar. Teve elle vil officio em muitas terras de Hespanha, até que naõ podendo já tolerar a infamia, e ingratidaõ de Ludovico, buscou Confessor caritativo, que alcançou a acceitassem por criada em hum

Con-

Convento de Hespanha, em que tinha duas irmaãs; aqui foi exemplar de penitencia, e acabou com opiniaõ de Santa. Em certa Monarchia da Europa, para melhor defeza de huma Praça, demoliraõ hum Convento de Freiras, recolheraõ-se ellas ás casas dos parentes, e huma desgraçada a casa de seu pay, que a violou, e ella concebeo (se os pays tem perigo com as filhas Freiras, razaõ tem vossa irmaã para vos dizer, que a naõ viziteis) foi parir junto a hum Lago aonde o demonio na figura de hum Religioso seu primo, a persuadio a que lançasse nelle a innocente creatura, o que ella fez, e vendo-a affogada, entrou em desesperaçaõ, que o demonio influio, paraque no mesmo Lago se affogasse; evitou o perigo clamando por Maria Santissima, buscou huma Cidade vizinha, aonde servio de criada a huma Judia chamada Sara, á qual converteo em cinco annos de serviço. Teve occasiaõ de confessar-se com o Veneravel Conrado da Ordem dos Prégadores, recebeo em Roma a absolviçaõ do Papa, buscou a casa da ama, que para a recrear a deitou na sua cama, mas entrando o Judeo que já sabia a conversaõ da mulher, castigou a criada com tres punhaladas no coraçaõ. Esperava Sara a noite para sepultá-la, quando sonhou que a tinha resuscitado a Virgem Maria. Confirmou-se o sonho, naõ achando o cadaver, soube que assistia em outra Cidade vizinha, aonde Sára, e seus filhos foraõ receber o baptismo, e ella lhe mostrou as cicatrizes no peito, dizendo naõ sentira os golpes. Authenticou o Arcebispo de Colonia o milagre, e a Freira morreo penitente. Acabe esta Conferencia com hum horrivel caso, que refere o Author citado, que o achou em Antonio de Torquemada, e Affonso de Andrade Siminuto, e eu o conto, como em Valença de Hespanha o vi impresso, e manuscripto. Hum Fidalgo casado lisongeou desorte a sacristaã

de

de certo Convento da mesma Cidade, que esta se resolveo em hora certa a dar-lhe entrada pela Igreja; o apetite lascivo o obrigou a sahir de casa mais cedo, e apenas caminhou a primeira rua, ouvio tocar ao Santo Viatico na Freguezia, e a poucos passos encontrou o Parocho com elle, e vendo-se obrigado a acompanhá-lo, perguntou o nome do enfermo, e todos lhe disseraõ o seu nome, de que se rio, mas continuando o acompanhamento, vio que entravaõ todos em sua casa, e que huma verdadeira Imagem sua estava na cama com o Confessor á cabeceira, mulher, filhos, e criados chorando, e que lhe ministravaõ o Sacramento, ficou pasmado, acompanhou o Senhor até a Freguezia, donde sahio a Extrema-Unçaõ; perguntou para quem hia, responderaõ-lhe o mesmo, quiz desenganar-se, seguio o Cura, e vio Ungir a sua Imagem entre Oraçoẽs, e lagrimas da familia. Sahio com maior susto, mas nenhum desengano, e depois de acompanhar até a Igreja com os mais o Cura, buscou a Igreja das Freiras, e na primeira rua encontrou hum enterro, perguntou o nome do defunto, disseraõ-lhe o seu nome, ainda cego, obstinado se rio; mas dizendo-lhe que hia a enterrar na Igreja das Freiras, por onde elle fazia tençaõ lograr nessa noite a sacristaã, acompanhou o enterro, vio a Igreja aberta, illuminada, eça, bancos, estantes, e o mais necessario para o Officio de defuntos prompto, collocaraõ o esquife, e vio amortalhada a sua verdadeira imagem, e julgando ainda sonho o que via, perguntou a hum Clerigo, e depois a hum Religioso, dos que cantavaõ o Officio, o nome do defunto, ambos lhe disseraõ o mesmo; porém o segundo mais claro, de que tomou susto, e sahindo da Igreja o envestiraõ dous caens de fila, aos quaes resistio trabalhosamente com a espada, e chegando a casa com grande fadiga contou aos creados, e

Gen-

Gentis-homens, o que lhe succedera; estes o socegáraõ despiraõ, e deitáraõ na cama, mas quando mais affectuosos, ou aduladores pertendiaõ divertir-lhe os cuidados, e conciliar-lhe o somno, estando as portas fechadas, entráraõ os mesmos caens com novo, e tal furor, para o despedaçarem, que todos fugiraõ; ouviaõ-se de longe os gritos do miseravel; e quando estes cessáraõ, acudiraõ os domesticos todos, e acháraõ entre as preciosidades do leito o corpo de hum Grande de Hespanha, (cujo nome se sabe, e eu cálo) dividido em miudos pedaços. Todos deixaõ em silencio, o que succedeo á Freira na mesma hora, mas a grande observancia, e cautéla, que desde entaõ houve no Convento, mostra que foi igual, ou maior o castigo. Muito mais tenho para vos contar logo.

FIM

DA QUINTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA VI.

QUe rigorosos castigos (continuou o Theologo) executou a Justiça Divina nos violadores dos seus templos materiaes, casas suas, e das suas imagens, representaçoẽs mortas da sua Magestade. Os Imperadores Leaõ Armenio, Constantino Copronimo, Theofilo Genserico, Juliano Apostata, e o Rey Totila seráõ às primeiras testimunhas no dia do juizo, assim como foraõ os mais severamente castigados no mundo, como nas suas vidas ouvireis a seu tempo. O Imperador Alexandre perdeo o juizo, porque entrou com a cabeça coberta em hum templo. Guilherme, Rey de Inglaterra, e seus filhos morreraõ de dores horriveis, que tiveráõ principió no dia, em que violou as Igrejas da Cidade Mandatense. O Capitaõ Cayano morreo, e sete filhos no dia, em que profanou o templo de Santo Alendro Martyr, e além disto padeceo horrivel peste o exercito. Os Soldados de Chilperico, que intentáraõ, (e por milagre naõ puderaõ) profanar o templo de S. Vicente Martyr, foraõ possuidos dos demonios. Hum numeroso exercito de Filippe Rey de França intentou violar o templo de S. Narciso; porèm delle sahio hum tal milagroso exercito de moscas, que matáraõ

quarenta mil Soldados infantes, e vinte mil de cavallo. Huma tempestade prodigiosa affogou, abrasou em chammas, e prendeo todo o exercito dos Hungaros, quando violárao o templo dos Saxonios, e matárao os Sacerdotes. O Imperador Constantino ordenou que os parricicidas, e adulteros fossem cozidos, em huma pelle, e queimados vivos. Antigamente em Saxonia o adultero era martyrizado, e a adultera morria de açoutes, que lhe davao as matronas honradas em todas as Cidades, e Villas. O Imperador Aureliano mandava despedaçar entre duas arvores o adultero aleivoso; e á vista disto, que castigos nao dará Deos aos violadores das suas Esposas, templos seus espirituaes, honra, e ornamento da graça, Sacerdotisas de Christo, como lhes chamou S. Cypriano, preciosas joyas de seu peito, perolas preciosas, alegria dos Profetas, gloria dos Apostolos, vida dos Anjos, diadema dos Santos, como disserao S. Jeronymo, e Santo Athanasio. O Direito Canonico, álem de muitas penas, e excommunhao maior, os manda encarcerar em rigorosos calabouços, e só na hora da morte lhes permite a Communhao. O Direito Civil determina pena de morte, como se observa em Portugal, e toda a Hespanha. Filippe prudente revogou a nomeaçaõ já feita, e publicamente festejada, de certo Ecclesiastico, exemplar, nobilissimo, e douto, para Arcebispo de Sevilha, porque lhe constou que, sendo moço estudante, entrára em certo Convento de Freiras; mandou enforcar outro, que violou a clausura para castigar huma criada, que tinha offendido huma irmaã sua. O Summo Pontifice Paulo V. mandou degolar hum mancebo illustre, e riquissimo, por cuja vida offerecia o pay grandes thesouros á Igreja, porque ajudado de huma irmaã sua Freira violou huma clausura, e tal castigo deo á irmaã, e á devota, que de nenhuma dellas houve mais noticias. Se

eſtes ſaõ os caſtigos dos homens, e os perigos de todos com Freiras parentas, e conhecidas, que eſtranhais vós na juſtiſſima reprehenſaõ de voſſa irmaã, antes que o demonio vos tente, e chegue a vencer. Bem longe de ſimilhante perigo, e queda viſitava huma irmaã Religioſa certo Grande de Heſpanhs, de que achei tradiçaõ na meſma Cidade, em que ſuccedeo a deſgraça, que Manoel da Veiga, e Quadros refere; das viſitas licitas da irmaã, naſceraõ conhecimentos politicos com outras Freiras, e logo hum profano, e taõ activo com huma dellas, que o ſollicitou para entrar na clauſura. Tres vezes lhe impedio a miſericordia de Deos os paſſos, com deſgraças, huma eſcalavrando-ſe no andaime, que mandára fazer para collocar ſobre a porta as armas da ſua familia; outra com doença; terceira com huma prizaõ, tudo nas noites, em que havia entrar; mas obrigado das inſtancias da devota, ſubio o muro da horta, e querendo virar para dentro a eſcada vio no meyo daquelle pequeno campo a ſua Freira ſem véo entre chammas, ſentada em huma cadeira de metal em braza, e com ſemblante de deſeſperada com huma fita negra atada pela teſta. Cheyo de horror deſceo com taes accidentes, que a ſua familia chamou logo Medicos, e Confeſſores, os quaes tiveraõ com elle aſſás trabalho no reſto da noite, até que pela manhaã veyo do Convento hum eſcrito, em que lhe contavaõ a deſaſtrada morte da ſua devota, que ſe achou morta atraveſſada na porta da cella, veſtida, com huma fita negra pela teſta, e o corpo negro, e desfigurado com vergoẽs, que moſtravaõ ſer de rigoroſiſſimos açoutes. Seguio-ſe a converſaõ do Fidalgo, e voto de nunca mais falſar com Religioſa alguma, o que obſervou em toda a vida. Dous Fidalgos de Heſpanha, em diverſas Cidades, e tempos, ſubiraõ os muros de certos Conventos, e ambos vieraõ para caſa nos braços

de amigos, hum quasi espirando, moido de açoutes, que lhe deo huma invisivel maõ, outro de huma bofetada, que outra invisivel lhe deo. O mesmo intentou certo Ecclesiastico em Roma, e hum horrivel monstro lho impedio; retirou-se cheyo de espanto, e no dia seguinte, dizendo Missa, fez voto de nunca mais entrar em Convento de Freiras, o qual logo quebrou; mas sahindo o quiz mattar hum Anjo, o qual deteve o golpe da espada, ouvindo-o clamar pela Virgem Santissima; no dia seguinte o mesmo Anjo em traje de peregrino se foi confessar com elle, e lhe disse todos os pensamentos, palavras, e obras, que elle tinha naquella materia. Conheceo o Confessor o aviso, e deo-lhe a reprehensaõ competente; mas o Anjo descobrindo quem era o reprehendeo de sacrilego, traidor, desorte, que elle dalli foi tremendo, e chorando confessar-se com S. Francisco de Borja, e pedir logo o habito em huma Religiaõ descalça, e bem austera. No anno de 1561 certo estudante violou huma clausura; naõ achou no sitio destinado a devota, vio huma casa aberta, julgou que alli estava, entrou, chamou-a, ninguem lhe respondia; deo mais passos, sentio o açoutavaõ rigorosamente, como se estivesse nû; defendeo-se com a espada, e recebeo mais dous açoutes desorte, que lançando rios de sangue, cahio sem voz, nem sentidos, até que o companheiro, vendo que tardava, e suspeitando mal do estrondo, que ouvira, o foi buscar, e com grande trabalho o conduzio nos hombros á sua casa, e leito. Buscou-se Cirurgiaõ para curálo, e naõ foi possivel achar-se; conheceo morria, e confessou-se, pedindo ao Padre, e a todos contassem a sua desgraça, paraque outros emendassem a vida. Ordenou Filippe Prudente a hum Grande de Hespanha vizitasse certo Convento de Freiras, e elle faltando a todas as Leys, se affeiçoou a huma dellas, subio os muros da clau-

aufura, e deixando áliàs bem fegura, e com guardas efcada, quando intentou defcer, cahio do primeiro egráo della, e acabou defaftradamente a vida no mef-
 io inftante, em que finalizou a queda. Há pouco mais e feffenta annos em Napoles hum Fidalgo frequentava s grades de certo Convento de Freiras, tendo com uma communicaçoẽs illicitas, duas vezes entrou na afa exterior da grade, e em ambas antes de vir a Frei-
 a achou huma figura de Jefu Chrifto Senhor noffo açou-
 ado, moftrando-lhe as coftas cheyas de fangue, ver-
 oẽs, e chagas. Sahia afflicto, arrependido, chorando; as logo repetia o infulto, porque as cartas lhe faziaõ erder o defengano, até que o mefmo Senhor lhe fal-
 ou com tal brandura, fuavidade, e mifericordia na mef-
 a grade, moftrando-lhe as feridas, e queixando-fe das as ingratidoẽs, e quedas, que elle depois de lhe pedir uxilios com muitas lagrimas, foi logo pedir o habito os Eremitas de Santo Agoftinho, e fundou a Congre-
 açaõ mais reformada naquelle Reyno, tudo confta da a vida, e proceffo para a fua Beatificaçaõ. Em huma as noffas Ilhas foi bem publica a defgraça de huma reira, que ajuftando ver-fe com o devoto huma tarde, vendo no efpelho, que eftava macillenta, mandou ufcar flor de enxofre á Botica, a tempo que outra man-
 ára bufcar rofalgar para matar os ratos. Na roda fe ocáraõ os papeis, ella tomou o veneno duas horas an-
 s da em que havia apparecer, e aindaque fentia gran-
 es affliçoẽs, naõ fe queixou, julgando eraõ effeitos a flor de enxofre, que lhe movia o fangue para ter elhor afpecto; mas em fim o teve de cadaver logo, orque quando lhe quizeraõ acudir eftava já o veneno ctuado; e quando o amante chegou á portaria, já do-
 ravaõ os finos do Convento, e era publico nelle o ca-
 igo. Outra ajuftou o amante para huma noite; cami-

nhava

nhava elle cego por huma ponte, que havia pouco distante do Convento, e nella lhe fahio a Freira ao encontro, queixando-fe de que tardára muito, e por iſſo fizera o exceſſo de fahir a bufcá-lo. Gaſtou em a ſatisfazer algum tempo, e ella convertendo a ira em agrado, fe inclinou em o parapeito da ponte, fingindo efpecial goſto em ver a corrente do Rio; elle para a divertir fez o meſmo, e quando o julgou deſcuidado, lançou-lhe de repente as maõs aos pés, e com fumma deſtreza intentou precipitá-lo no rio. Entre horror, e ſuſto clamou por Jeſus, Maria, Joſeph, o miſeravel, elles lhe valeraõ para naõ cahir; e retirando-fe do parapeito, naõ vio a Freira: taõ cego eſtava, que julgou tudo illuſaõ da fantazia, e continuou a jornada: a poucos paſſos ouvio os finos do Convento dobrando; chegou ao lugar deſtinado, fez o final do ajuſte, acudio a criada chorando, e diſſe-lhe que fua ama morrera havia taõ pouco tempo, que elle julgou fora no inſtante, em que na ponte lhe apparecera; conheceo o aviſo do Ceo, e fez exemplar vida. De certo Moſteiro de Heſpanha fahio com o devoto huma, ambos na reſoluçaõ de paſſarem como caſados o reſto da vida em outra Provincia; dormiraõ no primeiro lugar vizinho, levantaraõ-fe cedo, mas quando apenas tinhaõ caminhado hum quarto de legoa, fe abrio a terra, e tragou a Freira viva. Deſeſperou o amante deforte, que intentou enforcar-fe, veyo ao lugar, em que dormira para comprar a corda, conheceo o tendeiro na perturbaçaõ o delirio, e naõ quiz vender-lha, bufcou outra tenda, e no caminho lhe acudio o Ceo com luz para conhecer o erro, que chorou toda a vida arrependido. Em fim acabemos os caſos tragicos, deixando em filencio innumeraveis horroroſiſſimos, dos quaes refiro ſó o ultimo, que tráz o Author citado, e o trasladou do Veneravel Beda. Duas Religioſas do Moſteiro de Santa-

Burgon,

Burgondofora se entregárão cegamente a mimos; e galanteyos de amantes desorte, que sahirão do Convento huma noite para fugirem com elles; como a noite era escura, e ellas não sabião o caminho, apenas saltárão os muros, lhes appareceo hum demonio em figura humana com huma lanterna accesa, e lhes servio de guia. Conheceo a santa Abbadessa a falta, mandou buscá-las, e recolhidas na clausura, as exhortou á penitencia, mas ellas obstinadas só dizião: *Esperai-nos hum pouco, não tenhais tanta pressa, que já vamos*; e perguntando-lhes a quem dizião aquellas palavras, respondérão: *Não vedes hum esquadrão de negros, que vem buscar-nos?* Dito isto, vio todo o Convento que entravão na casa horrorosas sombras, e nos telhados soavão vozes horrendas; começarão a blasfemar de Deos as desgraçadas, e espirarão ambas. Sepultárão em lugar separado no semiterio os corpos, tres annos virão todos sobre as sepulturas globos de fogo, e ouvirão horriveis gemidos; mandou depois Santa Burgundofora abrir os sepulcros, acharão-nos queimados, como fornos, e os corpos reduzidos a cinzas. Tem muita similhança esta desgraça, com o que succedeo, e vos referi do Mosteiro de Santa Fara, e para vos consolar, com dous de misericordia acabo a Conferencia. Inquietou desorte a huma Freira hum amante, que ella, acabadas as Completas, intentou sahir do Convento para lhe fazer companhia lasciva, e sacrilega sempre. Intentou sahir pela Igrèja, e achou Christo Senhor nosso impedindo-lhe a porta, cada vez mais obstinada buscou outra, e muitas para o mesmo fim, e em todas achou a Christo, que a não deixou passar. Na ultima conheceo o delirio, buscou hum altar da Virgem nossa Senhora, chorando, e pedindo-lhe intercedesse por ella com o Filho; mas vio que a Senhora virava para outra parte o rosto: instou com mais

lagri-

lagrimas, olhou a Senhora para ella, e extendendo o braço, lhe deo huma grande bofetada, dizendo: *Aonde intentavas ir nescia?* Cahio em terra, como morta, e assim foi achada na manhaã do seguinte dia, em que publicamente confessou a culpa, e deo principio a huma exemplar vida. Outra, depois de resistir muitos mezes ás instancias de hum Fidalgo, se resolveo a sahir do Convento; antes da hora sinalada, teve huma horrenda visaõ do Inferno, e experimentou que os demonios a queriaõ violentamente lançar entre os condenados, levantou os olhos, vio nossa Senhora; mas taõ distante, que lhe pareceo naõ podia já valer-lhe; invocou-a muitas vezes, gritando, chegou a Mãy de misericordia, fugiraõ os ministros da Justiça Divina, e disse-lhe a Senhora: *Este he o fructo da torpeza, este he o premio dos lascivos*: acabou a visaõ, chegáraõ os criados do amante, que despedio com severidade; viveo, e acabou penitente. Basta para instrucçaõ, e se me pediz conselho, como Theologo; respondo, fundado nos Sagrados Concilios, Santos Padres, Doutores, e experiencias: os pays, e irmaõs de Freiras, raras vezes no anno as visitem, e seja a visita breve; os mais parentes, e conhecidos de ambos os sexos, nunca lhes appareçaõ, fallem, nem escrevaõ.

FIM

DA SEXTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA VII.

EM quanto os nossos companheiros (disse o Theologo) estiverem impedidos para continuarem a vossa instrucçaõ nas materias, que lhes pertencem, he justo vos conte eu as vidas de todos os Summos Pontifices, e juntamente vos explique as funçoẽs Pontificaes. S. Pedro primeiro Papa, chamado antes Simaõ, foi natural de Betsayda, filho de Jonás, Irmaõ de Santo André, que o convidou para o Apostolado; foi casado com Perpetua, a que outros chamaõ Concordia, filha de Aristobolo, chamado vulgarmente Zebedeu, e por isso Irmaã de S. Joaõ, e de S. Thiago mayor. Desta mulher teve hum filho, e huma filha, daquelle se ignora o nome, e só consta que morrera martyr, a filha he Santa Petronilha, que falleceo em Roma Virgem, muito antes da morte de seu Pay. O seu officio foi sempre Pescador, e nesse estado o chamou Christo para Apostolo, baptizou-o com as suas Divinas maõs, mudou-lhe o nome de Simaõ em Pedro; na noite da Cea o ordenou Sacerdote com os outros, e a elle só consagrou Bispo, paraque elle consagrasse os outros. Quando o elegeo, o creou, e coroou Christo Summo Pontifice, Vigario

feu ; pedra fundamental da fua Igreja. Celebrou-fe efta acçaõ a 14. de Mayo do anno trinta e tres de Chrifto na praya do mar de Tiberiades em prefença de Maria Santiffima, e do Sagrado Collegio Apoftolico. Saõ palavras formaes do Padre Fr. Jozé Alvares de la Fuente, no Compendio hiftorial das vidas dos Summos Pontifices, a quem feguirei fempre, refumindo o muito, que diffe. Foi S. Pedro o primeiro que adorou a Chrifto, e confeffou publicamente que era Filho de Deos vivo, foi o primeiro que diffe Miffa depois de Chrifto, e adminiftrou a Euchariftia a Maria Santiffima. Tomou poffe da Suprema Dignidade de Summo Pontifice, logo depois que Chrifto fubio aos Ceos, e a primeira acçaõ foi inteirar o Collegio Apoftolico, admittindo nelle outro fujeito em lugar do infeliz Judas; para ifto hum dia convocou a todos os companheiros, e foraõ propoftos para efta dignidade Jofeph Jufto, e Mathias; e como ainda as eleiçoẽs naõ tinhaõ o methodo, que depois lhes deo o Efpirito Santo, efta foi por forte, que S. Mathias teve, e foi numerado entre os Apoftolos, que depois de receberem o Efpirito Santo, o qual na figura de linguas de fogo defceo fobre as fuas cabeças, compuzeraõ o Symbolo Apoftolico, a que vulgarmente chamamos *Credo*; e depois da morte de S. Thiago, nomeou aos mais Apoftolos ás Provincias, aonde deviaõ ir prégar; foi prezo por Herodes Agripa, e folto por hum Anjo; prégou na Afia, e fez primeira cabeça da Chriftandade Antiochia, aonde publicamente eftabeleceo a Cadeira. Nefta Cidade (fegundo a opiniaõ de muitos, e graves Authores) celebrou o primeiro Concilio, que outros querem celebraffe antes em Jerufalem no Cenaculo; nelle fe inftituio o jejum da Quarefma, prohibiofe a Ley Moyfaica, e a idolatria; ordenou-fe que os Gentios, q̃ fe converteffem, naõ foffem obrigados a circun-

cun-

cuncidarem-se, nem a guardarem as ceremonias da Ley escrita; e ordenou-se que os Clerigos cortassem o cabello por modo de corôa, como usaõ hoje os Religiosos. No fim do anno quarenta de Christo, sahio de Antiochia S. Pedro, e no de quarenta e cinco pôs a Cadeira em Roma, donde mandou para todo o mundo muitos Bispos, e Sacerdotes, signalandc-lhes as Provincias, em que haviaõ prégar, e reger. Em Antiochia se intitulavaõ Christaõs os baptizados para se distinguirem dos Gentios, e Judeos, e passando para Roma a Cadeira todos os fieis tomáraõ o mesmo nome; porèm movendo-se entre elles a duvida de ser necessaria a observancia de alguns preceitos legaes da Ley de Moysés na Ley da Graça, convocou S. Pedro em Jerusalem hum Concilio, no qual se julgou que todos os preceitos, e ceremonias, fóra do Decalogo, tinhaõ finalizado, e se lançou aquelle admiravel Decreto, que começa: *Pareceo ao Espirito Santo, e a Nós*; ou como ordinariamente melhor nos explicamos: *Acordaõ o Espirito Santo, e Nós*. Acabado este admiravel Synodo, em que se explicou a doçura da Ley da Graça, e se decretaraõ alguns Canones para a sua melhor observancia, vizitou S. Pedro geralmente as Igrejas da Christandade, e entaõ dizem teve a nossa Hespanha essa fortuna, e que elle se dilatara em Madrid, e alli collocára a milagrosa Imagem de Nossa Senhora de Atocha. Nesta jornada escreveo muitas cartas para se lerem em diversas Igrejas, e hoje em todas; approvou o Evangelho de S. Marcos, instituio o jejum do Advento, a observancia dos Domingos, Natividade, Epifania, Resurreiçaõ, e Pentecostes. Ordenou se cantasse o Psalterio de David em certos dias, e noites, donde começou a ter principio o Officio Divino; deo a primeira norma para se offerecer o Sacrificio da Missa; ensinou outras ceremonias,

que uſa a Igreja, e conſtaõ de varios Decretos; tirou a vida a Simaõ Mago, iſto he, feiticeiro, que enganava o povo, como melhor o ſabereis quando vos contar o que refere S. Lucas nos Actos dos Apoſtolos; conſagrou Biſpos, a S. Lino, e S Cleto para o ajudarem, porque o numero dos fieis cada dia ſe augmentava; o que vendo o Imperador Nero, mandou prender S. Pedro em hum terrivel carcere, no qual elle converteo, e baptizou os guardas, os quaes lhe deraõ liberdade, paraque foſſe acudir ás outras ovelhas de Chriſto, o qual lhe appareceo no caminho com roſto irado, e o fez tornar para o carcere, confortando-o para o martyrio; e o Santo, já certo de que acabava o tempo do ſeu Pontificado, conſagrou Biſpo a S. Clemente, e o nomeou por ſeu ſucceſſor na Tiara. Pouco depois foi ſentenciado á morte, que padeceo crucificado com os pés para o Ceo, e a cabeça para a terra no monte Vaticano, aonde eſtá hoje a Igreja do ſeu nome; entaõ lhe chamavaõ monte Aureo, e hoje S. Pedro de Montorio, e he titulo de Cardeal Presbytero, e Convento de Religioſos Obſervantes de S. Franciſco, que fundou o Rey Catholico Fernando V. com grande diſpendio, e Filippe III. o augmentou, mandando nelle edificar huma precioſa Capella no meſmo ſitio, em que eſteve cravada na terra a cruz, em que morreo S. Pedro, cujo martyrio foi a 29. de Junho do anno ſeſſenta e oito de Chriſto, ſe bem alguns dizem foi no ſexageſimo nono. Governou a Igreja de Deos trinta e ſeis annos, tres mezes, e doze dias, em Jeruſalem, e Antioquia doze; em Roma vinte e quatro; nos quaes todos conſagrou quarenta e tres Biſpos, trinta e ſeis Presbyteros, e ſete Diaconos. Deſceraõ da cruz o cadaver do Santo, Marcello, Preſbytero Romano, e as nobiliſſimas Heſpanhólas Baſilidis, e Anaſtaſia, naturaes de Xativa no Reyno de Va-

lença,

a, que feguindo a S. Paulo tinhaõ vindo a Roma;
occupavaõ no ferviço dos Apoftolos. Eftas ungi-
os corpos de S. Pedro, e S. Paulo, que foi martyri-
o no mefmo dia, como a feu tempo diremos, e os
rraraõ no monte Vaticano, perto do lugar do mar-
o, e efteve vaga a Cadeira de S. Pedro, pouco mes
de hum dia; porque juntando-fe logo os principaes
os, e Presbyteros, que por modo de Congregaçaõ;
a, ou Tribunal, havia annos, por determinaçaõ ef-
al de S. Pedro, lhe affiftiaõ em lugar dos Apoftolos,
andavaõ difperfos: naõ quizeraõ acceitar a nomea-
, que S. Pedro fizera de S. Clemente para fucceffor,
que o Summo Pontificado naõ ficaffe hereditario,
fpirados do Efpirito Santo, elegêraõ no dia trinta
unho do fobredito anno para Summo Pontifce, e
adeiro fucceffor de S. Pedro a S. Lino, Bifpo, o qual
a fido difcipulo de S. Paulo, e depois de S. Pedro,
o ordenou Presbytero, confagrou Bifpo, e efco-
para Coadjutor, e Legado em França para reduzir
os Sequanos, e Vefuntinos, gente feróz, o que
fez com fumma deftreza, com a qual manuzeou
os, e graviffimos negocios da Igreja naquelle tem-
Era natural de Valterra na Tofcana, filho de Her-
io da nobre familia dos Mauros; foi efta eleiçaõ
o eftimada de todos, e cryfol das heroicas virtudes
Clemente, o qual foi o primeiro em o reconhecer
Summo Pontifice, e em louvar o aceito da eleiçaõ.
icou S. Lino, logo depois de eleito, em Roma huma
a no monte Celio, cujo altar mór confagrou, de-
ido-o ao Proto-Martyr Santo Eftevaõ; na fralda do
io monte edificou o célebre Baptifterio, que hoje
nferva (como dizem) na Igreja Metropolitana de
içon, cabeça de Borgonha. Ordenou que as mulhe-
ntraffem na Igreja com a cabeça coberta. Affeve-
raõ

raõ muitos, e parece o mais certo, que accrescentou na Missa á commemoraçaõ dos Santos, que começa *Communicantes*, da qual outros daõ por Author dahi a muitos annos ao Papa S. Syricio. Inventou S. Lino o Pallio, de que já tendes noticia. Escreveo as acçoẽs de S. Pedro, e S. Paulo, pelo que o contaõ no numero dos Escritores Ecclesiasticos. Foi especial em obrar milagres, e expellir demonios, dos quaes livrou a huma filha do Consul Saturnino. No seu tempo entrou em Roma Josepho Escritor das antiguidades judaicas, das quaes offereceo ao Imperador Vespasiano sete livros. Fez S. Lino varios Decretos, e Leys utilissimas, deo Ordens duas vezes, nas quaes consagrou quinze Bispos, e ordenou dezoito Presbyteros para diversas Igrejas. O Consul Saturnino lhe agradeceo a cura de sua filha, mandando-o degollar a vinte e tres de Settembro do anno setenta e nove, ou oitenta (como outros querem) do Nascimento de Christo, tendo governado a Igreja de Deos onze annos, tres mezes, e vinte e tres dias; foi sepultado no monte Vaticano junto ao corpo de S. Pedro, e muitos annos depois trasladado para a Cathedral de Ostia Tyberina, dedicada a S. Lourenço, e por sua morte esteve só hum dia vaga a Cadeira de S. Pedro, porque no dia vinte e cinco de Settembro tomou posse della S. Cleto, sendo para isso eleito com todos os votos, alegria, e approvaçaõ heroica de S. Clemente, segunda vez preterido sendo o nomeado por S. Pedro. Era S. Lino natural de Roma, vizinho de Regiaõ quinta, do bairro patricio, filho de Emilliano nobre Cidadaõ Romano: era taõ affavel, e virtuoso, que S. Pedro o consagrou Bispo, e nomeou seu Coadjutor. Achou S. Lino a Igreja em paz, e valendo-se do socego della, dividio a Cidade de Roma em vinte e cinco Freguezias, nomeando para cada huma dellas hum daquel-

les

les Bispos, ou Presbyteros, chamados Senadores, Conselheiros dos Summos Pontifices desde S. Pedro, que os instituio, e seus Coadjutores no trabalho, e governo de toda a Igreja, e estes saõ os que chamaraõ-se primeiro Senadores, Consultores, ou Coadjutores, depois se chamaraõ Principaes, e ultimamente Cardeaes; conservando desde S. Cleto os titulos das tres Freguezias de Roma até o presente dia. Advirto-vos que muitos com erro crasso, e abominavel confundem este S. Cleto com Santo Anacleto, e o naõ contaõ, sem se lembrarem do Canon da Missa, aonde a Igreja o nomea expressamente, e antes de S. Clemente, nem do Martyrologio, e Breviario Romano, tradiçaõ da Igreja, Annaes della, e Authores da maior antiguidade, e melhor nota. Edificou S. Lino huma Ermida sobre o sepulcho de S. Pedro, e concedeo aos que a visitássem perdaõ equivalente a dous annos de jejum rigoroso. Instituio nas Bullas aquella clausula: *Saude, e bençaõ Apostolica.* Antes de morrer o pacifico Imperador Vespasiano, que destruio Jerusalem, e captivou os Judeos (depois de morrerem no cerco hum milhaõ e duzentos mil de fome, e sede, e serem vendidos cem mil como bestas vilissimas a trinta por hum dinheiro) houve horrorosos signaes de tempestades, Cometas, terremotos, inundaçoẽs, vomitou fogo a primeira vez o monte Vesuvio em Napoles, em cujo incendio morreo Plinio, querendo examinar aquelle prodigio. Seguio-se a eleiçaõ do Imperador Domiciano, mais féra do que homem, o qual perturbou novamente a Igreja, derrubou as Igrejas, e Ermidas, que tinhaõ, tirou a muitos as vidas, e fazendas, concorrendo muito para tudo isto dous hereges, Nicoláo, e Hebiaõ, que, depois baptizados, abraçaraõ novamente a idolatria, e gentilismo, impedindo aos verdadeiros Catholicos as vizitas dos Santuarios: con-

tra estes proferio sentença de excommunhaõ maior S. Cleto, e prohibio aos fieis o communicarem com elles; mas crescendo a perseguiçaõ do Imperador, foi S.Cleto martyrizado em Roma a 26. de Abril do anno 91., ou (como outros querem) 93. de Christo, tendo reynado onze annos, sete mezes, e dous dias, em que ordenou vinte e cinco Presbyteros: foi sepultado no monte Vaticano, vagou por sua morte a Cadeira de S. Pedro vinte dias. A Chronologia, que sigo, e tenho allegado, he a mais verdadeira, e naõ vos fallarei mais na segunda.

FIM

DA SETTIMA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA VIII.

NO dia 16. de Mayo do anno 91 do Nascimento de Christo (disse o Theologo) foi eleito Summo Pontifice S. Clemente, filho de Faustino, parente muito chegado do Imperador Domiciano, ambos naturaes de Roma do bairro do Monte Celio. Sua mãy se chamou Mathidia, nobilissima Matrona Romana, e todos os seus parentes da principal nobreza. Foi S. Clemente Virgem, discipulo de S. Paulo, e seu Coadjutor nas Missoẽs ao Gentilismo. Acompanhou S. Pedro a Hespanha, aonde prégou com tal energia, que o Principe dos Apostolos o nomeou seu successor, o que elle (como já disse) naõ admittio. Escreveo muitos livros com summa erudiçaõ, e nelles publicou os cincoenta Canones do Concilio Apostolico. Foi muito douto na lingua Grega, em que escreveo tudo; ordenou que a Cadeira Pontifical se puzesse no lugar mais eminente da Igreja, que se confirmassem os baptizados pouco depois daquelle primeiro Sacramento; nomeou oito Notarios para escreverem os nomes dos Martyres, e as acçoẽs dos martyrios; mandou S. Dionysio, e Santo Eugenio a diversas Missoẽs, o primeiro era o Areopagita célebre de Athenas, e o

ſegundo foi Arcebiſpo de Toledo; eſcreveo (ſegundo a melhor opiniaõ) a Liturgia, ou Canon da Miſſa de S. Pedro, que muitos attribuem a S. Tiago; ordenou que o Summo Pontifice ſempre caminhaſſe com a Cruz diante, como hoje o fazem os Patriarchas, e Arcebiſpos por conceſſaõ do meſmo S. Clemente; (como excellentemente julgaõ os melhores Authores) prohibio, que os ſeculares aſſiſtiſſem aos Officios Divinos miſturados com os Clerigos; inſtituio as veſtimentas Sagradas, como lhe tinha encommendado S. Pedro, porque até entaõ celebravaõ com os veſtidos uſuaes, e ordinarios; eſtabeleceo as bençoẽs dos fructos da terra, que depois reduzio a melhor fórma o Papa Santo Euthiquiano; mandou que os corporaes ſe guardaſſem ſeparados da outra roupa profana; e a agoa, em que ſe purificaſſem, foſſe lançada em lugar ſagrado; que no fim das Oraçoẽs da Miſſa, e officio Divino ſe reſpondeſſe á palavra Grega *Amen*, que quer dizer *Aſſim ſeja*; converteo innumeraveis infieis, e entre elles muitos da principal nobreza de Roma. Morreo Domiciano no ſeu tempo, e ſuccedendo-lhe Trajano, houve nova perſeguiçaõ na Igreja, de que reſultou deſterrar a S. Clemente para a Cidade Taurica na Ilha de Cherſoneſo da outra parte do mar Euxino, aonde achou muitos Catholicos, aſſás afflictos, condenados a cortar marmores, ſem terem agoa para beberem, porque a mais proxima diſtava do ſitio, em que trabalhavaõ, duas legoas. Com a ſua oraçaõ lhes deo abundantiſſima agoa em huma fonte milagroſa, naſcida em hum aſpero rochedo, de que reſultou converterem-ſe innumeraveis infieis; o que ſabendo o Imperador, mandou lançar o Santo Pontifice no mar com huma anchora preza ao peſcoço; mas Deos para viſivelmente premiar o muito, e bem que o tinha ſervido, e conſolar os Catholicos, que lamentavaõ

vaõ inconſolavelmente a ſua falta, e tyranna morte; ordenou que o mar ſe retiraſſe mais de huma legoa de diſtancia de que atonitos os fieis entráraõ por elle enxuto, e acháraõ hum templo de marmore feito pelos Anjos, nelle hum precioſo tumulo do meſmo, em que eſtava o corpo de S. Clemente, e a anchora em ſitio pouco diſtante. Depois que largo tempo com ternas lagrimas o adoráraõ, e ſe recolheraõ, tornou o mar a cobrir tudo, porèm todos os annos até o tempo do Papa Nicoláo I., ou Adriano, (como dizem outros) em que os Catholicos habitáraõ aquella Ilha, deſde as primeiras veſperas de S. Clemente, até as ſegundas do oitavo dia, ſe retirava o mar para gozarem do ſeu ſepulcro os Catholicos; mas tanto que tomáraõ eſta Ilha os barbaros, ceſſou o prodigio, e os fieis ſe recolheraõ a Roma com humas reliquias do corpo de S. Clemente, que foraõ collocadas nas caſas, em que naſcera no monte Celio, aonde hoje ſe acha huma Igreja, que he titulo de Cardeal, e a poſſuem os Religioſos de Santo Ambroſio, chamados vulgarmente do Boſque. Edificou S. Clemente ſetenta Igrejas, e em duas occaſioẽs, que deo Ordens, conſagrou quinze Biſpos para diverſas Cidades da Europa; ordenou dez Presbyteros, e doze Diaconos; reynou nove annos, ſeis mezes, e ſeis dias; foi martyrizado a vinte e tres de Novembro do anno cem do Naſcimento de Chriſto, e vagou a Igreja de Deos por ſua morte vinte e dous dias na melhor opiniaõ; porque outros dizem que quatro mezes, e dez dias. Tanto que conſtou em Roma a morte de S. Clemente, elegeraõ os ſobreditos Parochos a Santo Anacleto no dia quinze de Dezembro do anno cem de Chriſto. Era Grego de naçaõ, natural de Athenas, e tinha ſido ordenado Presbytero por S. Pedro: ordenou que os Eccleſiaſticos cortaſſem os cabellos; que os Biſpos foſſem con-

sagrados com assistencia de dous, alèm do Consecrante; fez conhecer a superioridade da Igreja Romana a todas as da Christandade; concedeo faculdade aos Bispos para consagrarem outros nas Cidades, em que fossem necessarios, sem precederem eleiçoẽs, nem Bullas, como S. Pedro lhes tinha já concedido; ordenou que os fieis commungassem no fim das Missas, a que assistissem, costume, que se tirou brevemente, ficando em lugar da communhaõ estabelecido o dar-se paõ bento aos fieis depois de cantado o Offertorio; declarou em Decreto a immunidade das pessoas Ecclesiasticas; fundou nova Igreja no Vaticano, aonde estivera a Ermida destruida, e nella determinou sepulturas para os Martyres, e Summos Pontifices; dedicou a Jesus, e Maria o Templo de Ara Cœli, antigamente dedicado a Jupiter por Romulo, hoje Convento dos Religiosos Observantes de Saõ Francisco, aos quaes o deo o Papa Eugenio IV. tirando-o aos Claustraes, a quem o déra Innocencio IV.; ordenou que os Bispos de Italia visitassem esta pequena Igreja nova de S. Pedro; deo ordens duas vezes, e nellas consagrou seis Bispos, cinco Presbyteros, e tres Diaconos. No seu tempo foraõ martyrizados S. Simeaõ, filho de Cleofas, e Irmaõ de S. Joseph Esposo de Maria Santissima, e Santo Ignacio Martyr despedaçado pelas féras no Amphitheatro, ambos Bispos; a treze de Julho, do anno cento e dez de Christo, foi martyrizado Santo Anacleto, e sepultado no Vaticano, por cuja morte vagou a Cadeira treze dias, tendo-a gozado nove annos, dous mezes, e vinte dias. Nas Decretaes se conservaõ cartas deste Summo Pontifice admiraveis, e aindaque muitos dizem reinára doze annos, parece carecem do melhor fundamento para esta Chronologia. A 17. de Julho do anno cento e dez foi eleito por successor legitimo Santo Evaristo, de naçaõ Grego, filho

de Judas, Hebreo, natural de Belem; amado de todos por douto, e ſanto, e com eſpecialidade por S. Pedro, que o ordenou Presbytero. Augmentou as Parochias de Roma, e nomeou mais Presbyteros para os titulos, e governo dellas, que hoje (como diſſe) ſaõ os Eminentiſſimos Cardeaes; prohibio os matrimonios clandeſtinos; determinou as bençaõs nupciaes, dadas pelo Parocho proprio, e que ſete Diaconos aſſiſtiſſem ao Biſpo em pé, quando prégaſſe; que naõ ſe admittiſſe queréla contra os Biſpos, ſem preceder ſuſpeita grave do ſeu procedimento, ou doutrina; para melhor ſe conhecerem as Igrejas, hoje titulos de Cardeaes, edificou huns Oratorios, e em cada hum pôs huma cruz; prohibio que os Biſpos deixaſſem as primeiras Igrejas por outras, que de novo lhes offereceſſem; tres vezes deo Ordens, e nellas conſagrou cinco Biſpos, ſeis Presbyteros, e dous Diaconos; governou a Igreja de Deos oito annos, tres mezes, e vinte e oito dias; foi martyrizado por ordem do Imperador Trajano a vinte e ſeis de Outubro de cento e dezoito; foi enterrado no monte Vaticano, junto ao ſepulcro de S. Pedro, e vagou a Cadeira por ſua morte dezaſeis dias; porque a doze de Novembro de cento e dezoito foi eleito Alexandre, natural de Roma, filho de outro Alexandre, Cidadaõ Romano, naſcido no bairro, chamado Cabeça de Boy, virtuoſo, e grande letrado; ordenou que os Sacerdotes celebraſſem cada dia huma ſó Miſſa, e nella antes da conſagraçaõ da Hoſtia, (que mandou foſſe de paõ aſmo) diſſeſſem as palavras: *Qui pridie quam pateretur*; e antes da conſagraçaõ do Caliz: *Simili modo postquam cœnatum est*; instituio o uſo da agoa benta nas Igrejas, e nas caſas; alguns querem foſſe o Author da Epiſtola, e Evangelho na Miſſa; outros dizem, que já antes o uſáraõ os Apoſtolos, e mais Succeſſores de S. Pedro, e que Santo Eva-

rifto accrefcentàra a Paixaõ nas Miffas da femana Santa. No feu tempo reynava o Imperador Adriano, efpada da Divina Juftiça contra os Judeos, que fazendo-fe novamente fortes nas ruinas de Jerufalem, e do Templo, foraõ vencidos por efte Imperador com morte de feifcentos mil; e exterminio de todos os mais até o dia prefente, em que por todo o mundo padecem com eterno opprobrio efte degredo. Deftruio totalmente a Cidade Santa, e fobre as ruinas fundou outra chamada Elia Capitolina; nefte meyo tempo o Santo Papa Evarifto converteo muitos da principal nobreza de Roma, de que irado o Imperador, mandou queimar vivos dentro em hum Boy de metal em braza (invençaõ cruel de Phalaris) a Santo Euftachio, fua mulher, e filhos; mandou degolar a S. Dionyfio, Apoftolo de França; a Santa Symphorofa, feu marido, fete filhos, e outros innumeraveis, de que trata o Martyrologio; em fim prendeo a Santo Evarifto, e depois de muitos mezes de penofo carcere, o mandou atormentar no potro, rafgarlhe as carnes com garfos de ferro, e tirar-lhe a vida a tres de Mayo do anno cento e vinte e nove, por fentença do Juiz Aureliano. Morreo no caminho Numentano, fete milhas fóra de Roma, donde foi depois trafladado para a Igreja de Santa Sabina dentro na Cidade, hoje titulo de Cardeal Presbytero, e Convento da Sagrada Ordem dos Pregadores; em cuja trasladaçaõ merecèraõ os moradores da Cidade de Luca muitas Reliquias do feu corpo, que hoje fe veneraõ em hum fumpfo Templo, que lhe dedicáraõ; deo tres vezes Ordens, em que confagrou cinco Bifpos, ordenou feis Presbyteros, e dous Diaconos; governou a Igreja dez annos, cinco mezes, e dez dias; e por fua morte efteve a Sé Apoftolica vaga trinta e cinco dias. A oito de Junho do anno cento e vinte e nove de Chrifto foi eleito S. Xifto,

natu-

natural de Roma, do bairro Via lata, ou rua larga, filho de Elvidio, Pastor; pelo que muitos querem que elle exercitasse o mesmo officio: no seu tempo teve principio a primeira heresia, ou segunda (como outros dizem contando os Nicolaitas) chamada dos Genosthicos, dos quaes diz Santo Epifanio, que se juntavaõ em varios sitios, e em lugar de oraçoẽs, e sacrificios, diziaõ, e obravaõ as cousas mais lascivas, e immundas; e se alguma mulher paria destes ajuntamentos, matavaõ as crianças, e guizadas as comiaõ todos; fez grave damno á Igreja esta heresia pessima, porque escandalizados os Gentios destes costumes diabolicos, julgavaõ que todos os Catholicos seguiaõ os mesmos erros, contra os quaes procedeo S. Xisto por todos os modos, e mandou accrescentar na Missa as palavras *Hæc Sancta Sacrificia illibata*; em que confessamos a summa pureza do sacrificio incruento contra as immundicias hereticas; ordenou, que só tocassem os vasos Sagrados os que tivessem as Ordens de Subdiacono, e Diacono; que os corporaes fossem de linho, que a Missa se dissesse em Altar consagrado, e nella se dissesse o Trisagio Serafico: *Sanctus &c.*; determinou o jejum da Quaresma, que outros attribuem aos Apostolos, accrescentou na Missa a commemoraçaõ dos defuntos, que alguns dizem foi devoçaõ de Pelagio I., ordenou que os Bispos, quando se recolhessem de visitar o corpo de S. Pedro, mostrassem Bullas, em que constasse naõ hiaõ privados da sua dignidade; mandou prégar a França S. Peregrino, que de summo zelo colheo pouco fructo, e vindo para Roma, foi martyrizado; deo tres vezes Ordens, nas quaes consagrou quatro Bispos, ordenou onze Presbyteros, e onze Diaconos; reynou nove annos, dez mezes, e seis dias; foi martyrizado por ordem do Imperador Adriano a seis de Abril do anno cento e trinta

e no-

e nove de Christo; sepultaraõ-no com muitas lagrimas no monte Vaticano, junto ao sepulcro de S. Pedro, e por sua morte vagou a Cadeira dous dias, porque no dia nove do mesmo mez, e anno, tomou posse della, eleito com applauso S. Telesforo, Grego, ou Calabrés; (como dizem alguns) era Anachoreta, solitario, ou Ermitaõ Presbytero; e, segundo Nicolini, era da Religiaõ de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Vinde logo.

FIM

DA OITAVA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA IX.

NAſceo S. Telesforo (diſſe o Theologo) em Turio , povoaçaõ antigamente illuſtre , de que exiſtem ruinas junto da Terra nova , fugio ſempre das dignidades , e governos das Igrejas ; mas acceitando agora o Supremo por inſpiraçaõ Divina, determinou que na noite de Natal ſe celebraſſem tres Miſſas , accreſcentou nellas o Hymno Angelico : *Gloria in excelſis* ; ordenou que a Quareſma foſſe de ſete ſemanas, e os Eccleſiaſticos a começaſſem no Domingo da Quinquageſima ; determinou que os Templos conſagrados naõ ſe pudeſſem accreſcentar , nem diminuir ſem licença dos Ordinarios ; perſeguio valoroſamente a hereſia de Baſilides , diſcipulo de Simaõ Mago , que enſinava todos os vicios , eſpecialmente a gula , e laſcivia , e a de Cerdaõ , e Marcho peſtiferos hereges daquelle tempo. Deo tres vezes Ordens no mez de Dezembro , nas quaes conſagrou treze Biſpos , ordenou doze , ou quinze Presbyteros , oito , ou deſaſete Diaconos , conforme dizem varios Authores ; reinou dez annos , oito mezes , e vinte e ſete dias : foi martyrizado por ordem do Imperador Antonino Pio a cinco de Janeiro do anno cento e cincoenta do Naſci-

mento de Christo ; foi sepultado no Monte Vaticano, e esteve vaga a Cadeira Apostolica sete dias. No dia treze do mesmo mez, e anno, foi eleito Santo Higinio, Grego, natural de Athenas, filho de hum grande Filosofo, cujo nome se ignora, e Presbytero de huma das Igrejas de Roma; desorte que este foi o primeiro Cardeal eleito Papa, o qual teve grandes trabalhos com as heresias dos Carpo-Gracianos, Marcionistas, Genosthicos, e outros, cujos erros, e dissenções fizeraõ taõ aborrecida a Fé Catholica ao Imperador Antonino Pio, que ordenou matassem ao Santo Pontífice Higinio a onze de Janeiro de cento cincoenta e quatro: foi sepultado no monte Vaticano; vagou a Santa Sé Apostolica por sua morte tres dias. Deo tres vezes Ordens em Dezembro, em que consagrou sete Bispos, ordenou quinze Presbyteros, e cinco Diaconos: reinou quatro annos menos dous dias. Signalou os gráos das Ordens, e modo de executá-las, instituio as Ceremonias para a Consagraçaõ do Chrisma, determinou para o Bautismo hum Padrinho, e huma Madrinha, que os Templos se consagrassem, celebrando nelles Missa, e que nada de Igreja sagrada pudesse servir para uso profano. Determinou o modo com que os Metropolitanos haviaõ proceder contra os Suffraganeos; augmentou o numero dos Clerigos nas Parochias de Roma, chamando ao Parocho, Principal, ou Cardeal, como quer o Padre Alvarez com outros, que quer dizer: *Cabeça dos mais*. No seu tempo florecêraõ S. Justino, Martyr, (o qual escreveo huma Apologia admiravel a favor dos Catholicos, com a qual moderou o Imperador Antonino Pio a perseguiçaõ) S. Polycarpo, Bispo de Esmirna, e S. Melito de Antiochia, o grande Astrologo Ptolomeu, os Medicos Galeno, Epitecto, Macrobeo, Paulo Gelio, e Filostrato. A quinze de Janeiro do anno cento e cincoenta

)enta e quatro de Christo foi eleito Summo Pontifice Pio, Italiano, natural de Aquileya, no Senhorio de eneza, filho de Rufino, e Presbytero de huma das grejas de Roma. Confirmou todos os Decretos dos Pa. is seus antecessores, promulgou censuras, e penas ontra os que furtassem alfayas das Igrejas; (taõ antigo e este sacrilegio) e que fossem irrevogaveis as doa.)ẽs feitas para o culto dos Templos, e seus Ministros.)eterminou que as Freiras fossem consagradas aos vin. e cinco annos no dia de Reys. Consagrou as agoas lovacianas em louvor de Santa Potenciana, de quem a summamente devoto. Dotou a sua Igreja com as iais ricas offertas daquelle tempo, e nella erigio huma ccellente pia, em que baptizou quasi innumeraveis essoas. Determinou gravissimas penas contra os perju.)s, e o que se devia observar, quando se entornasse o angue do Caliz sobre as toalhas do Altar; mandou ue o paõ bento se repartisse no fim da Missa entre os ue naõ estavaõ dispostos para commungar, o que ain. a hoje observaõ os Gregos, e muitas Igrejas da Chri. àndade, e de Espanha, especialmente em algumas estividades. Deo cinco vezes Ordens, em que consa, rou doze Bispos, ordenou dezoito Presbyteros, e vin. e hum Diaconos; reinou onze annos, cinco mezes, vinte e sete dias; foi martyrizado por ordem do Im. eradór Antonio Pio a onze de Julho do anno cento e essenta e cinco. Foi sepultado no monte Vaticano, e agou a Cadaira treze dias. A vinte e cinco de Julho o sobredito anno foi eleito Santo Aniceto, Presbytero e huma das Igrejas de Roma; natural de Syria, do airro Murgo; perseguio os hereges, especialmente os Cathafrigas, discipulos de Prisca, e Maximila, mulhe. es torpissimas, e loucas, que ensináraõ lascivos erros aquelle seculo. Confirmou os Decretos de S. Pedro, e

mais Successores, os quaes approvou depois o Concilio Niceno. Determinou que os Bispos Suffraganeos naõ accusassem o Metropolitano senaõ perante o Papa, que nenhum se chamasse Primaz sem especial faculdade da Sé Apostolica; que os Primazes se chamassem Patriarchas, e os mais Metropolitanos. No seu tempo foi martyrado S. Polycarpo, que antes disso o consultou pessoalmente em Roma a respeito dos erros de Montano; deo cinco vezes Ordens, nas quaes consagrou nove Bispos, ordenou sete Presbyteros, e quatro Diaconos; foi martyrizado por ordem do Imperador Marco Aurelio a dezasete de Abril do anno cento e setenta e cinco de Christo; foi sepultado no caminho Appio, em cujo lugar edificou Calisto I. hum cemiterio célebre, e vagou a Cadeira de S. Pedro desasete dias. Aos cinco de Mayo do mesmo anno foi eleito Papa S. Sotero, filho de Concordio, natural de Fundi, Cidade antiga da Campanha de Roma, Presbytero de huma Igreja de Roma. Achou a Igreja de Deos com mais socego, porque no seu tempo, achando-se o Imperador com todo o exercito em campo contra os Marchomanos, foi tal a falta de agoa, que morreraõ milhares de homens, e brutos de sede, e vendo o Imperador que nada aproveitavaõ os sacrificios Gentilicos, ordenou que a Legiaõ dos Catholicos pedisse a Christo soccorro, e logo choveo com tal abundancia, que se remediou o exercito, pelo que ordenou cessassem as perseguiçoẽs contra os Catholicos em todo o Imperio. Deste socego se aproveitou Sotero para o bom governo da Igreja, determinando que estivessem em jejum natural os que haviaõ commungar, que assistissem sempre ao menos dous á Missa rezada, para se verificar o *Dominus vobiscum*, e *Orate fratres*, Decreto, que se derogou, como tambem outro do mesmo Papa, que ordenava assistisse á

Missa

Miſſa rezada outro Sacerdote em jejum ; para a continuar, ſe deſſe algum accidente no Celebrante ; determinou, ou confirmou a communhaõ dos Sacerdotes em Quinta feira Santa ; ordenou que as Freiras naõ tocaſſem os Corporaes, Ara, pallas, e vaſos Sagrados ; declarou naõ tinhaõ obrigaçaõ os fieis de cumprir o juramento, ſendo a materia delle illicita ; no ſeu tempo padeceo a Igreja a peſtifera hereſia de Marcho Mago, que por arte do demonio, com quem tinha pacto, convertia o vinho accidentalmente em ſangue, e neſte lançava do ſeu, extrahido apparentemente, (como elle dizia por milagre) e com eſta communhaõ infundia a maior laſcivia em homens, e mulheres para ſeu regálo, e lucro, porque todas as formoſas goſava, e todos os ricos, e ricas deſpia, de que ſe ſeguio ſer muito rico, e poderoſo, e fazer taõ aborrecido o ſanto Sacrificio da Miſſa, que os Gentios temeroſos o aborreciaõ, e os Catholicos eſcandalizados o rejeitavaõ, ſuſpeitando de todos os Sacerdotes o meſmo ; pelo que ordenou o Papa, que ſobre a Hoſtia, e Caliz fizeſſem muitas vezes o ſignal da Cruz, para os deſenganar. Floreceraõ no ſeu tempo o grande S. Dionyſio, Biſpo de Corintho, diſcipulo do Apoſtolo S. Paulo, e S. Clemente Alexandrino, Meſtre de Origenes, que ſe oppuzeraõ a eſtas hereſias; tres vezes deo Ordens o Papa S.Sotero, nas quaes conſagrou onze Biſpos, dezoito Presbyteros, e nove Diaconos; foi muito caritativo, e ſingularmente eſmoler, porque já neſte tempo os Papas tinhaõ alguns bens; reynou ſete annos, ſete mezes, e onze dias ; falleceo no dia vinte e dous de Abril do anno cento e oitenta e dous, foi ſepultado no cemiterio de Calixto, no caminho Appio, e depois trasladado para a Igreja de S. Silveſtre, e S. Martinho nos Montes, que hoje he titulo de Cardeal, e Convento de Religioſos Carmelitas Ob-

ſerv-

fervantes da Congregaçaõ de Mantua. Garibay affirma que o corpo defte Santo foi traslado para Hefpanha, e que as fuas Reliquias eftaõ no Santuario de Toledo em huma notavel arca de prata; vagou a Sé Apoftolica por fua morte vinte e hum dias, e no decimoquarto de Mayo do mefmo anno foi eleito Santo Eleutherio, natural da Cidade de Nicopoli em Grecia, filho de Abundio, difcipulo, e Diacono de Santo Aniceto, ordenado por S. Pio, e Presbytero de huma das Igrejas de Roma; a primeira acçaõ foi receber com fumma affabilidade a Santo Irineu, que o veio confultar em negocios importantiffimos da Igreja, e da confulta fe feguio confagra-lo o Papa Bifpo de Leaõ de França. Inftituio a Ley neceffaria contra os que depunhaõ das dignidades fem accufarem, e convencerem os réos de crimes graves; converteo muita parte da Nobreza Romana, e para evitar algumas herefias, ordenou que os Catholicos comeffem de todos os manjares, que Deos tinha creado para o ufo, e alimento dos homens, e que ninguem foffe condenado, eftando aufente; no feu Pontificado, e anno de Chrifto cento e oitenta e tres, Lucio Rey de Inglaterra lhe mandou pedir Miniftros, que o inftruiffem na Fé, mandou-lhe Fugaciano, e Donaciano, os quaes foraõ recebidos com o maior applaufo, e veneraçaõ, e plantáraõ a Fé naquella grande Ilha, ficando o Rey della com o privilegio para fi, e para a Monarchia de fer o primeiro, que de commum acordo de todos pedio, e aceitou a Fé de Chrifto; deo tres vezes Ordens, confagrou nellas quinze Bifpos, doze Presbyteros, e oito Diaconos; foi martyrizado a vinte e feis de Mayo do anno cento e noventa e cinco, fepultado no Vaticano, e vagou a fanta Sé Apoftolica cinco dias. No primeiro de Junho do mefmo anno foi eleito S. Victor, Africano, filho de Felix, reynando já o Imperador Septimio

io Severo; compôs as disputas a respeito da celebra-
) da Paschoa, ordenando fosse no dia quatorze da
a do Equinocio de Março, com o que se evitou con-
rrer com a dos Judeos, o que depois confirmou o
meiro Concilio. No seu Pontificado se converteo á
o Rey, e Reyno da Escocia; celebrou varios Con-
os em Roma para confutar heresias, nos quaes se dif-
o, que só a agoa natural era materia do baptismo;
) Ordens duas vezes, consagrou doze Bispos, quatro
esbyteros, e sete Diaconos: reynou nove annos, e
m mez, padeceo martyrio na perseguiçaõ de Septi-
) Severo aos vinte e oito de Junho do anno duzentos
uatro; foi sepultado no Vaticano, e vagou a Cadei-
doze dias. A nove de Agosto do dito anno foi eleito
Zeferino, natural de Roma, e Presbytero de huma
i suas Igrejas, prohibio os Calices de madeira, con-
nou o Decreto da Communhaõ pela Paschoa; ordê-
1 que as Ordens se conferissem publicamente, e os
pos as dessem, assistidos de Sacerdotes, que os mes-
s só fossem condenados pelo Papa. Mandou que os
cerdotes consagrassem em Calices de vidro, e deter-
iou outras muitas cousas, como esta, que depois se
ogaraõ. Foi grande amigo de Origenes, que o visi-
apenas soube que era Summo Pontifice, o que naõ
Tertuliano; antes sabendo que o santo Pontifice pu-
cara hum Decreto, em que perdoava, e admittia á
mmunhaõ todos, os peccadores, que verdadeiramen-
arrependidos se quizessem unir pela penitencia ao
po mystico da Igreja, cheio de soberba escreveo
itra a Bulla, no seu tempo floreceo S. Clemente Ale-
drino: quatro vezes deo Ordens, consagrou treze
pos, ordenou treze Presbyteros, e sete Diaconos,
nou dezoito annos, padeceo martyrio na persegui-
de Severo aos vinte e seis dias de Agosto do anno
duz-

duzentos e vinte e dous, foi sepultado no cemiterio de Calixto, no caminho Appio, e depois muitos annos foi trasladado, e outros muitos Martyres para a Igreja de S. Xisto: por sua morte esteve vaga a Cadeira de S. Pedro seis dias. No anno de 1640 no deserto da Palestina, fazendo huns viageiros fogo junto a huma mouta (cousa rara naquelle Ermo) consumida ella com o fogo, viraõ huma cova vazia pequena, e em huma pedra aliás tosca, e de huma parte liza, as palavras: *Creyo tudo o que determina o Papa Zeferino I., e seus antecessores.*

FIM

DA NONA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA X.

NO primeiro de Setembro do anno duzentos e vinte e dous (disse o Theologo) foi eleito S. Calixto natural de Roma do bairro dos Ravenezes, filho de Domicio, muito douto, e discreto, pelo que he numerado entre os Escritores *Ecclesiasticos*: era Imperador Alexandre Severo amigo dos Catholicos, mas obrigado dos conselhos de seu valido Ulpiano grande Jurisconsulto discipulo de Papiniano, os perseguia muitas vezes, o que naõ obstante S. Calixto converteo innumeraveis Gentios, e muitos dos principaes Romanos, que despois foraõ Martyres; augmentou o Direito Canonicio com muitos Decretos, determinou o jejum das quatro Temporas do anno, que sendo (como querem os que tudo intentaõ fazer mais antigo) instituiçaõ dos Apostolos, nunca se observou até este Pontificado; e só davaõ Ordens em Dezembro com grave descomodo dos Ordinarios: prohibio a communicaçaõ civil, e politica com os publicos excômungados, sob pena de incorrerem nas mesmas censuras; e os matrimonios até o settimo grâo de parentesco, ley que despois se moderou ficando a prohibiçaõ até o quarto: dizem edificara a Igreja de Santa Maria Trans-Tyberim, que muitos julgaõ mais antiga, mas que elle a

reparara por ser a primeira, que naquella Cidade se dedicou a Nossa Senhora; augmentou o cemiterio do caminho Appio, que desde entaõ se chamou de Calixto, sobre o qual está hoje a Igreja de S. Sebastiaõ huma das principaes de Roma, e Convento dos Religiosos de S. Bernardo. Cinco vezes deo Ordens, consagrou oito Bispos, ordenou seis Presbyteros, e quatro Diaconos: do que tudo irado o Imperador o mandou prender em hum carcere obscuro, aonde esteve muito tempo, dando-lhe pouco alimento, e muitas pancadas todos os dias, até que o mandou lançar de huma janella alta, debaixo da qual havia hum poço, em que o Santo Pontifice cahio, e expirou: passados dias o Presbytero Asterio, e outros Clerigos, extrahiraõ o cadaver, e o enterraraõ no cemiterio de Callepodio no caminho Aurelio, donde foi trasladado para Santa Maria Trans-Tyberim, aonde está o poço, em que o lançaraõ; se bem Panvino no tratado dos cemiterios, diz que o corpo deste Papa foi trasladado para França: reinou cinco annos, hum mez, e doze dias, vagou a Cadeira cinco dias, porque falleceo a quatorze de Outubro de duzentos e vinte e sete, e a vinte do dito mez, e anno tomou posse della canonicamente eleito Santo Urbano natural de Roma filho de Ponciano, familia illustre, e militar: augmentou muito o numero dos Catholicos, entre os quaes foi hum Valeriano esposo de Santa Cecilia, e Tiburcio irmaõ de Valeriano: edificou Igreja na caza de Santa Cecilia, foi o primeiro que empregou ouro, prata, e pedras preciosas nos vasos sagrados, e adorno dos Templos, determinou que as alfayas offerecidas para o culto das Igrejas se gastassem nos reparos necessarios, sustento dos Ministros, e remedio dos pobres; revogou o Decreto do tempo dos Apostolos, que mandava se vendessem os bens dos que se baptizavaõ, e se repartissem por todos, conforme as suas necessidades, determinando,

que

que os taes bens, e fazendas se conservassem para as Igrejas, e os rendimentos se applicassem para os reparos, e remedio dos pobres Catholicos: promulgou censuras contra os que uzurpavaõ os bens Ecclesiasticos, ou dedicados para o serviço das Igrejas: mandou que a Confirmaçaõ se recebesse do proprio Bispo, e naõ de outro, e que este Sacramento se recebesse pouco despois do baptismo: declarou em huma doutissima carta, quanto era formidavel o castigo da excõmunhaõ ainda fulminada sem justificaçaõ legitima; prohibio os calices de vidro, e ordenou fossem de prata, para o que deo permissaõ aos Ecclesiasticos, para acceitarem offertas dos fieis, ainda que fossem preciosissimas: deo cinco vezes Ordens, consagrou oito Bispos, ordenou nove Presbyteros, e cinco Diaconos, reinou seis annos, e sete mezes: despois de muitos, e varios tormentos foi degolado a vinte e cinco de Mayo de duzentos e trinta e tres no caminho Numentaneo em Roma, e sepultado no cemiterio de Pertextato no caminho Appio, aonde esteve até o tempo do Papa Paschoal I. que o trasladou para a Igreja de Santa Cecilia Trans-Tyberim, hoje titulo de Cardeal, e Mosteiro de Religiosas Camaldulenses; outros dizem que com faculdade da Sé Apostolica fora trasladado para a Cidade de Utrech, metropoli de Olanda, na qual o Bispo Valderico o collocara na Sé. Trinta dias esteve a Cadeira Apostolica vaga por morte de Santo Urbano, e a vinte e quatro de Junho foi eleito S. Ponciano natural de Roma filho de Calphurnio: achou a Igreja com bastante socego, pelo que se applicou a zelar a observancia de muitas cousas instituidas pelos Apostolos na Missa, e Officio Divino, e por causa das perseguiçoens da Igreja, naõ estavaõ em uzo, porque nos cemiterios, Ermidas subterraneas, e casas dos fieis, aonde os Papas, e Presbyteros sacrificavaõ de noite, e ás escondidas com mil sustos, e perigos de vida no tem-

po, que durava o maior furor infernal do Gentilifmo; apenas havia tempo para o effencial, e neceffario, que fó veio a ficar em uzo: os Sacerdotes dos idolos invejozos da paz da Igreja, augmento quotidiano della, e zelo de S. Ponciano, o accuzaraõ ao Imperador, que o degradou para a Ilha de Serdenha, aonde padeceo inexplicaveis trabalhos, e defattençoens dos Miniftros do Cezar. Morreo nefte tempo Alexandre Severo, fuccedeo-lhe logo Maximino hum dos mais fanguinolentos perfeguidores da Igreja, o qual apenas fubio ao trono, promulgou a ley infernal, em que mandou foffe morto o Papa, e todos os Bifpos, e Presbyteros, porque fó affim podia acabar a Igreja de Deos: executou-fe o Decreto em todo o Imperio Romano, o Papa morreo apaleado, e logo houve pefte univerfal em toda a Europa, que todos attribuiraõ a caftigo das tyrannias, que fe executavaõ neffe tempo. Reinou cinco annos, cinco mezes, e dous dias, foi martyrizado aos vinte e feis de Novembro de duzentos e trinta e oito, o feu corpo efteve depofitado em Serdenha até que o Papa S. Fabiaõ o trasladou para Roma, aonde foi recebido pelo feu Succeffor, Clero, e povo com a maior veneraçaõ, e fepultado no cemiterio de Calixto: efcreveo no degredo cartas doutiffimas aos Romanos, e a outros fiéis, deo Ordens duas vezes, confagrou feis Bifpos, feis Presbyteros, e cinco Diaconos: vagou a Cadeira treze dias, porque no dia nove de Dezembro do mefmo anno foi eleito Santo Anthero, Grego, Anachoreta, ou Ermitaõ, fe bem outros dizem fora natural de Calabria, e que os Sacerdotes de Sardenha elegeraõ outro Papa chamado Cyriaco, o qual fabendo a eleiçaõ de Anthero, renunciara todo o direito, que podia ter ao Pontificado, e fora companheiro de Santa Urfula: o que certamente naõ padece duvida he, que Santo Anthero fuccedeo a S. Ponciano, e rei-

nou

nou só entre graviſſimas tribulaçoens hum anno, hum mez e quatorze dias, e para ſe naõ perderem as memorias dos innumeraveis Martyres, que naquella horrivel perſeguiçaõ morriaõ em todas as Villas, e Cidades, nomeou Nottarios para que eſcreveſſem os nomes, e acçoens principaes. Foi conſultado pelos Biſpos de Eſpanha, a reſpeito das mudanças, que alguns faziaõ de Igrejas, e reſpondeo, que os Biſpos ſó podiaõ mudar-ſe de humas para outras Igrejas, quando a mudança era util para qualquer dellas, e naõ por que melhoravaõ nas rendas: tambem ordenou, que ſó foſſe eleito Papa, quem já eſtiveſſe conſagrado Biſpo, Decreto que deſpois foi innovado por ſer mais conveniente o contrario: deo Ordens huma ſó vez, e conſagrou unicamente ao Biſpo de Tuldi em Campanha, foi martyrizado a tres de Janeiro de 239. foi ſepultado no caminho Appio, e cemiterio de Calixto, e deſpois trasladado para a Igreja de S. *Silveſtre* no campo Marcio, hoje titulo de Cardeal, e Convento de Religioſos Obſervantes de S. Franciſco. Beyerlinch no theatro da vida humana, diz que na Igreja de Noſſa Senhora da Saude da Cidade de Napoles eſtá o corpo deſte Santo, o que ſe naõ acredita em Roma: vagou a Santa Sé Apoſtolica por ſua morte vinte e tres dias. Succedeo-lhe S. Fabiaõ, que fora cazado com huma nobre donzella Santa Martyr, cujo nome ignoramos todos, e ordenando ſe deſpois Presbytero ſe achava bem deſcuidado de governos do mundo, quando dezejozo de beijar o pé ao verdadeiro Succeſſor de S. Pedro, concorreo com o mais Clero, e povo á Igreja aonde os Cardeaes eſtavaõ elegendo o Summo Pontifice aſſás diſcordes nos votos: mas Deos, que intentava remediar milagroſamente eſte defeito humano, permittio que apenas appareceo no Congreſſo S. Fabiaõ, viſſe logo voando huma pomba, e com todo, e o maior ſocego deſcançaſſe na ſua cabeça, do que admirados, lhe da-

raõ

raõ todos os votos, e foi eleito no dia vinte e feis de Janeiro de duzentos e trinta e nove: nomeou outros fete Diaconos para efcreverem os nomes, e acçoens dos Martyres: fez hum Concilio em Roma para a reforma da Igreja, e nelle foraõ condenadas todas as herezias daquelle feculo, e fe determinaraõ Leys fantiffimas, que hoje naõ obfervamos, porque as derogaraõ com legitima cauza os Succeffores, excepto a confagraçaõ dos Santos oleos em quinta feira Santa. Nomeou peffoas virtuofas para affiftirem com o neceffario aos orphaõs, e viuvas, como no tempo dos Apoftolos fe uzou fempre: confirmou o Concilio Africano de noventa Bifpos, em que foi condenado Privato herege; augmentou, e ornou as Ermidas, ou Igrejas fubterraneas de Roma, e nellas os Sepulchros dos Martyres, fazendo-lhes claraboyas para receberem mais luz, e poderem celebrar-fe melhor nellas os Officios Divinos, Oraçoens, e Miffas. No feu tempo recebeo a fé de Chrifto, e baptifmo o Imperador Filippe, que foi o primeiro Catholico, e logo promulgou a ley, que exifte no Codigo, em que defterra os Poetas, os quaes nos feus verfos fomentavaõ a lafcivia do Gentilifmo, e determina varias coufas contra a idolatria em beneficio da Fé catholica, pelo que os feus Soldados Gentios lhe tiraraõ a vida, e elegeraõ a Decio no anno de 252. Deo cinco vezes Ordens, confagrou onze Bifpos, ordenou vinte e dous Presbyteros, e oito Diaconos: reinou quatorze annos, e quatro dias, foi martyrizado a vinte de Janeiro de duzentos cincoenta e tres, fepultado no cemiterio de Calixto no caminho Appio, e defpois trasladado para a Igreja de S. Silveftre pelo Papa Sergio, e vagou a Cadeira por fua morte hum anno, tres mezes, e onze dias, porque o tyranno Imperador Decio, que mandou degolar S. Fabiaõ, perfeguio com tal crueldade os Catholicos, que lhes naõ foi poffivel aos Eleitores juntarem-fe em Roma, em taõ dilatado

tem-

tempo, até que o Clero Romano convocou hum Concilio dos Bispos mais vizinhos, que foraõ dezaseis, os quaes juntos, e uniformes com o Clero, e povo elegeraõ por Summo Pontifice a Cornelio, Romano, Cidadaõ Principal, erudito Filosofo, pouco antes convertido á fé, e baptizado, como tambem admittido ao estado Clerical, em que ja tinha illustrado a Igreja com algumas obras, que depois foraõ taes, e tantas, que lhe mereceraõ entre os Escritores Ecclesiasticos especiaes honras: foi eleito a trinta e hum de Junho de duzentos e cincoenta e quatro, (diz o Fuente, e no primeiro de Mayo, Nicolini) no primeiro anno do seu Pontificado veyo a Roma Novato herege Africano, e juntando-se com Novaciano, que na eleiçaõ de S. Cornelio desejou ser Papa (naõ por virtude, sim por ambiçaõ, no tempo, em que o ser Papa era padecer cuidados, e sustos, fomes, sedes, degredos, tormentos, e morte) levantaraõ hum scisma, que foi o primeiro da Igreja, malquistaraõ o Papa com testimunhos falsos, e teceraõ tantos, e taes enredos, que juntaraõ muitos ja pervertidos da sua heresia, e outros enganados, com os quaes elegeraõ por Antipapa ao herege Novaciano, mas S. Cornelio convocou em Roma hum Concilio de sessenta Bispos, maior numero de Presbyteros, e Diaconos; os quaes logo declararaõ a innocencia do verdadeiro Summo Pontifice Cornelio, condenaraõ os Scismaticos, e seus erros, excommungaraõ a todos, dos quaes muitos se reduziraõ, e fazendo publica penitencia, foraõ admittidos. Neste tempo se celebrou em Africa o Concilio Cartaginense, em que se determinou, que os convencidos de heresia pudessem ser admittidos ao gremio da Igreja, mas naõ se lhes désse a Communhaõ, em quanto naõ acabassem o tempo da penitencia, excepto nos cazos de necessidade. No Concilio de Roma sobredito determinaraõ, que os Sacerdotes lapsos em crime de heresia

ſia pudeſſem ſer admittidos, mas foſſem privados de dizer Miſſa, e ſó commungaſſem como ſeculares, e por virtude deſta determinaçaõ, executou S. Cornelio a dita pena, e caſtigo no Biſpo de Novacia chamado Trofimo, e de a naõ executar em outro Biſpo herege chamado Fortunacio, ſe queixa muito S. Cypriano na carta ſeſſenta e quatro. O mais logo.

FIM

DA DECIMA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XI.

COnverteo S. Cornelio (disse o Theologo) muitos infiéis, de que escandalizado o Imperador, o degradou para o porto de Centumcellas, povoaçaõ antiga na Costa da Toscana, vizinha ao de Civita-vecchia, aonde passaõ o Inverno, as Galeras do Papa. Aqui o vizitavaõ muitos Catholicos, e elle se conrespondia com S. Cypriano Bispo de Cartago em Africa Esta conrespondencia irritou summamente ao Imperador Volusiano, que já governava com seu pay Gallo, julgando que S. Cornelio era infiel ao Imperio Romano, e cõmunicava em Africa algum perigoso inimigo: chamou a Juizo o Santo Pontifice, o qual respondeo com liberdade, e zelo, de que resultou mandá-lo açoutar, e que no templo de Marte offerecesse incenso, e adorasse o idolo: No caminho encommendou a Igreja ao seu Arcediago Estevaõ, e converteo vinte e huma pessoas com hum milagre, as quaes todas padeceraõ martyrio. Entrou com effeito S. Cornelio prezo no templo de Marte, fez escarnio do idolo, prégou a verdadeira fé a todos os Gentios, que estavaõ presentes, naõ quiz tocar o incenso, nem o altar, reprehendeo asperamente os Ministros, pelo que foi degolado a 16. de Setembro de 259. A Veneravel Matro-

na Lucina lhe ſepultou o corpo, e dos companheiros, acompanhada de alguns Sacerdotes mais reſolutos no areal de huma herdade ſua, aonde S. Leaõ Papa edificou hum Templo dedicado ao meſmo Santo: reinou dous annos, dous mezes, e ſeis dias antes do martyrio. Segurou as Reliquias de S. Pedro, e S. Paulo, tirando-as das Catacumbas para os lugares aonde hoje eſtaõ as duas principaes Bazilicas, huma no monte Vaticano, outra na herdade de Lucina no caminho Oſtienſe. Determinou, que os Sacerdotes naõ foſſem obrigados a jurar em Juizo, que as teſtimunhas juradas tiveſſem quatorze annos, e juraſſem em jejum. No ſeu Pontificado celebraraõ os Padres do Oriente o Concilio Anthiocheno, em que foi condenado o herege Samoſethaneo: deo Ordens S. Cornelio duas vezes, conſagrou oito Biſpos, ordenou oito Presbyteros, e dez Diaconos: He advogado contra o mal caduco, e outras enfermidades, pelo que os fiéis em Portugal lhe offereciaõ pontas de boy, do que os Caſtelhanos tem feito mofa, e o que mais he o doutiſſimo Feijo nos ſeus eſcritos nos ſatyriza por eſta offerta, no que moſtra huma grave ignorancia, que nelle eſcandaliza, e prova que os Portuguezes ou coſtumaõ ler mais, e eſcrever menos, ou ler com mais vagar do que os Caſtelhanos; porque ſe offerecemos pontas de boy a S. Cornelio, he porque achamos determinado pela Igreja (como ſe lê no Padre Alapide Capitulo decimo Verſo primeiro dos Actos dos Apoſtolos) que ſe puzeſſe na maõ do Santo eſta inſignia para memoria da ſua conſtancia nos tormentos, e outros motivos, porque lhe offerecem iſto os devotos, como ſaõ deixarem-lhe nas maõs as pontas os touros mais ferozes, prodigio que ja referimos de varios Santos de Eſpanha: e ſe vos diſſerem que Alapide falla de outro S. Cornelio, e naõ do Papa, e Martyr, reſpondey que eſſa queſtaõ he

ja

ja muito antiga, e decidida por muitos ; e Doutiſſimos a favor do Papa, que pódem ver em Lucio Gronher, que refere todos, o que naõ faço, por que o noſſo emprego he converſar em materias uteis ſem controverſia. Vagou a Santa Sé por ſua morte trinta e dous dias, porque a 19. de Outubro de 256. tomou poſſe della S. Lucio, Romano, filho de Porphirio, Presbytero da Santa Igreja Romana, o qual poucos dias deſpois da poſſe, foi deſterrado pelos Imperadores Gallo, e Voluſiano, mas paſſado pouco tempo foi reſtituido a Roma, aonde eſcreveo aos Biſpos de França, e Eſpanha huma admiravel carta, da qual ſe tiraraõ deſpois importantiſſimos Decretos: em hum eſtabeleceo S. Lucio que os Biſpos tiveſſem na ſua companhia ſempre tres Presbyteros, e outros tantos Diaconos; que os Ordenados de Epiſtola, Evangelho, e Miſſa guardaſſem caſtidade, aliàs foſſem depoſtos, e privados do exercicio das Ordens: e para melhor obſervancia deſta Ley, mandou que eſtes naõ pudeſſem ter em caza mulheres, excepto mãys, irmaãs, ou parentas muito chegadas: prohibio aos Clerigos cazados o uzo de ſuas mulheres, com pena de perpetua ſuſpenſaõ das Ordens; porque até o ſeu tempo os cazados ſe podiaõ ordenar Presbyteros, e viver como antes cazados; porèm os que ſe ordenavaõ ſolteiros, naõ podiaõ cazar deſpois de ordenados. No ſeu reinado morreo o Imperador Decio cruel inimigo da Igreja, cujo odio teve ainda neſte mundo caſtigo, porque expirou affogado em lodo no fundo de huma lagoa immundiſſima: ſuccedeo-lhe Gallo taõ perverſo como elle: porèm deſpois de martyrizar innumeraveis Catholicos, foi morto por hum Capitaõ do ſeu Exercito chamado Hermiliano, que logo ſe fez aclamar Imperador: neſte tempo começou a horrivel peſte da Ethiopia, que ſe communicou a todo o mundo, e durou dez annos, em fim a

quatro de Março de duzentos e cincoenta e oito foi degolado S. Lucio por ordem de Valeriano, e Galiano Imperadores, foi sepultado no cemiterio de Calixto, e depois trasladado para a Igreja de Santa Cecilia Trans-Tyberim pelo Papa Paschoal primeiro. Reynou dous annos, quatro mezes, e dous dias, em que deo huma vez Ordens, no mez de Dezembro, nas quaes consagrou sete Bispos, ordenou quatro Presbyteros, e quatro Diaconos. Vagou a Sé Apostolica por sua morte trinta e cinco dias, e logo juntos os Eleitores deraõ posse della a Santo Estevaõ a nove de Abril do mesmo anno; era natural de Roma, filho de Julio, nobre Cidadaõ, foi Diacono de S. Cornelio, e Arcedingo de S. Lucio: causou grande alegria a sua eleiçaõ a toda a Igreja, que entaõ padecia em todo o Imperio Romano, animou os fiéis com Sermoens, e cartas, deo a ultima perfeiçaõ aos ornamentos Sacerdotaes, e ordenou que os Ministros sagrados só uzassem delles na Missa, e Officios Divinos: estabeleceo por hum Decreto o valor do Baptismo administrado pelos hereges, contra a opiniaõ de S. Cypriano, e outros, que o julgavaõ nullo: no seu tempo castigou Deos ao cruel Imperador Valeriano, o qual foi vencido com todo o Exercito por Sapor Rey da Persia, que lhe levou prizioneiro hum filho, o qual lhe servia de banco, ou degráo para montar a cavallo: continuavaõ as heregias de Paulo Samosetano Bispo de Antiochia, cujos erros condenou Santo Estevaõ, o qual pouco depois foi prezo por ordem do Imperador, e levado ao templo de Marte, o qual, tanto que entrou o Summo Pontifice, se arruinou, quasi todo, ouvindo-se hum medonho trovaõ nesse tempo, de que assustados os Ministros fugiraõ, e o deixaraõ em toda a liberidade, de que elle só uzou para ir acabar o Sacrificio da *Missa*, que estava celebrando em huma Catecumba com

os

os Catholicos, quando o prenderaõ: irado o Imperador com a ruina do templo de Marte, ordenou buscassem logo o Santo Pontifice, e o degolassem, foi achado na mesma Catecumba, em que ja tinha acabado a Missa, sentado na Cadeira Pontifical, consolando os fiéis, que lamentavaõ a grave persęguiçaõ da Igreja; foi degolado na mesma Cadeira, e com ella ensanguentada o enterraraõ no cemiterio de Calixto, donde o trasladou o Papa Sergio segundo, para a Igreja dos Santos Silvestre, e Martinho, no monte Exquilino: duas vezes deo Ordens, consagrou tres Bispos, ordenou seis Presbyteros, e cinco Diaconos: reinou tres annos, tres mezes, e vinte e seis dias: foi martyrizado a dous de Agosto de duzentos e sessenta e hum, esteve a Santa Sé vaga por sua morte vinte e dous dias. Este foi o Vigesimo quarto Summo Pontifice, e até este inclusivè todos foraõ primeiros, porque tiveraõ differentes nomes todos; porèm succedeo-lhe S. Xisto segundo do nome, e vigesimo quinto na serie dos Summos Pontifices: foi Grego de naçaõ, natural de Athenas, filho de hum grande Filosofo, cujo nome se ignora, S. Cornelio o mandou por seu Legado a prezidir no Concilio de Toledo, que se celebrou no seu Pontificado: prégou despois com notavel fructo nas Provincias de Espanha, donde levou para Roma S. Lourenço, Aragonez, e (como alguns dizem) S. Vicente, que despois foi Arcediago de Caragoça, e Martyr. Com summo gosto dos Eleitores, e povo foi eleito Papa a 24. de Agosto de 261. por ser Varaõ doutissimo, e intrepido, o que logo mostrou excómungado ao Hereziarcha Sabelico, e aos seus sequazes: trabalhou muito na conversaõ dos infiéis, reprimio, e tirou os abusos, que se hiaõ introduzindo na Igreja com as perseguiçoens, varonilmente se oppôs aos Decretos do Imperador *Valeriano*, o qual o mandou degolar a

6. de

6. de Agosto de 262.: no caminho para o lugar do martyrio encontrou a S. Lourenço seu Arcediago, ao qual encommendou a Igreja, e profetizou o martyrio: duas vezes deo Ordens, consagrou dous Bispos, quatro Presbyteros, e sete Diaconos, dos quaes hum foi S. Lourenço: reinou onze mezes, e dezoito dias, foi sepultado no cemiterio de Calixto, e despois trasladado para a Igreja do seu nome, que he titulo de Cardeal Presbytero, e hoje por concessaõ do Papa Clemente oitavo, he Convento da sagrada Ordem dos Prégadores: vagou a Sé Apostolica por sua morte trinta e sete dias: *floreceo* no seu Pontificado Dionysio Alexandrino, que lhe escreveo a memoravel carta, em que faz mençaõ do antigo costume de cõmungarem os fiéis com as suas maõs; o que se prohibio para evitar os grandes inconvenientes, que disso resultavaõ. Escreveo S. Xisto aos Bispos de Espanha, ordenando-lhes naõ depuzessem os Prelados sem consultarem o Summo Pontifice, e desta carta resultaraõ alguns Decretos, que se conservaõ no Direito Canonico. No dia 11. de Setembro de 262. foi consagrado pelo Bispo de Ostia como legitimo Papa S. Dionysio primeiro do nome, e vigesimo sexto na dignidade, era Grego, e Religioso Carmelitano, Santo, e doutissimo, vivia retirado no deserto, donde a fama das suas virtudes lhe adquirio os votos de todos, que o foraõ buscar, e vencida a sua repugnancia com argumentos, que o convenceraõ era gloria de Deos especial acceitar o governo da sua Igreja, o começou intrepido condenando os Sabelianos, que dogmatizavaõ contra o mysterio da Santissima Trindade, e ao pestifero Arrio, e Paulo Samozetaneo, para o que logo confirmou o Concilio Antiocheno, em que fora deposto do Bispado: determinou os limites dos Parochos, ou Cardeaes Romanos, como hoje saõ, evitou com Decretos as controversias futuras nes-

nesta materia : escreveo a Severo Bispo de Cordova (outros dizem ser de Caragoça) em Espanha, sinalando os termos dos Bispados desta grande Provincia, e que aos Metropolitanos se nomeem suffraganeos : nella lhe refere tudo o que tinha determinado no governo da Igreja assim na condenação das heresias, como na reforma dos fieis : refutou muitas heresias, que tiveraõ principio no seu tempo em diversas Provincias : duas vezes deo Ordens, consagrou nellas sete Bispos, ordenou doze Presbyteros, e seis Diaconos : reinou onze annos, tres mezes, e quatorze dias, falleceo a 26. de Dezembro de 272. muitos disseraõ que fora martyrizado por ordem do Imperador Aureliano, e Fuente com alguns dizem que os Religiosos Carmelitas rezáraõ delle como Martyr muito tempo, naõ obstante o silencio do Martyrologio Romano ; mas hoje he certo que rezaõ delle como seu Irmaõ, e Confessor Pontifice por especial declaraçaõ da Sagrada Congregaçaõ dos Ritos: foi sepultado no cemiterio de Calixto, e vagou a Santa Sé por sua morte, cinco dias. No primeiro de Janeiro de 273. tomou posse do Summo Pontificado S. Felix, primeiro do nome, e vigesimo setimo na dignidade, filho de Constancio, ou Constantino Presbytero da Santa Igreja Romana : ordenou que as Missas se celebrassem sobre os sepulchros dos Martyres, de que resultou aquella Oraçaõ: *Oramus te Domine per merita Sanctorum, quorum Reliquiæ hic sunt &c.* a qual dizem os Sacerdotes a primeira vez que chegaõ ao Altar despois de começada a Missa : ordenou se consagrassem os Templos, e só em lugar sagrado se dissesse Missa, e com ella se festejassem os Martyres nos dias anniversarios dos seus martyrios, e este foi o primeiro estylo, que a Igreja teve em canonizar Santos, do qual participou S. Romualdo, como diz Baronio : no seu Pontificado começou a nona perseguiçaõ da Igreja

Pe-

pelo Imperador Aureliano, e a herefia dos Manicheos, cujo author foi Perfa de naçaõ, chamado Manes. Efpero-vos cedo para efta converfaçaõ utiliffima.

FIM

DA DECIMA PRIMEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xifto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças neceffarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.
CONFERENCIA XII.

FOi Martyrizado S. Felix primeiro (disse o Theologo) a 30. de Mayo de 275. por Ordem do Imperador Aureliano, sepultaraõ-no no caminho Aurelio em huma Igreja que elle tinha edificado duas milhas fóra de Roma, hoje dedicada a S. Pancracio Martyr, que padeceo no mesmo lugar, e hoje he titulo de Cardeal Presbytero, e Convento dos Religiosos de Santo Ambrozio, vulgarmente chamados do Bosque: alguns dizem que as Reliquias deste Papa com as de outros Martyres, foraõ trasladadas para a Igreja de S. Xisto: reinou dous annos, quatro mezes, e vinte e nove dias: deo Ordens duas vezes, consagrou cinco Bispos, ordenou nove Presbyteros, e cinco Diaconos, vagou a Cadeira cinco dias. A 5. de Junho de 275. foi Coroado Santo Euthiquiano primeiro do nome, e vigesimo oitavo Summo Pontifice, natural da Cidade de Luna na Toscana, na raya do Dominio de Veneza, aonde se veneraõ hoje as suas Reliquias na Cidade de Sarsana: foi filho de Maximo, ou Marino, como dizem outros, prohibio a applicaçaõ das Missas pelos Hereges vivos, e deffuntos, ordenou que os fructos da terra se benzessem na Igreja, ou em algum Altar, que os Martyres fossem enterrados com Cazula, que as Ab-

badessas naõ pudessem benzer as freiras, isto he, lançar-lhe os veos com a solemnidade que uza a Igreja: excommungou os bebados, escreveo diversas cartas admiraveis aos Bispos de Sicilia, e Espanha, aos quaes agradeceo o zelo contra os Manicheos: foi taõ devoto dos Martyres, que enterrou com as suas maõs trezentos e quarenta e dous corpos delles: querem alguns que elle fosse o author da antiphona, que na Missa se chama Offertorio, porque se canta nesse tempo, e alguns attribuem a S. Celestino, outros a S. Gregorio Magno: escreveo aos Bispos de Andaluzia a notavel carta, em que explica o mysterio da Incarnaçaõ do Verbo; deo cinco vezes Ordens, consagrou nove Bispos, ordenou quatorze Presbyteros, e cinco Diaconos, foi martyrizado por ordem do Imperador Numeriano a 8. de Dezembro de 283, e sepultado no cemiterio de Calixto: reinou oito annos, seis mezes, e oito dias, foi muito sentida a sua falta, e vagou por oito dias a Sé Apostolica. Aos 16. do sobredito mez, e anno, foi eleito S. Cayo primeiro deste nome, e vigesimo nono Pontifice, natural de Salona, que hoje chamamos Palatro na Provincia de Dalmacia, filho de Maximino, irmaõ, como alguns dizem, ou parente muito chegado do Imperador Diocleciano: fez alguns Decretos a respeito dos sette gráos das Ordens para subirem á dignidade Episcopal, signalou nas Parochias de Roma os Ministros necessarios para escreverem as vidas dos Martyres: prohibio que os infiéis pudessem no Juizo Ecclesiastico accuzar os Catholicos, e os Leigos aos Clerigos, ainda que só o fossem de Ordens menores: no seu Pontificado teve principio a decima, e horrivel perseguiçaõ da Igreja por seu Tio, ou parente, Diocleciano, pelo que se escondeo S. Cayo com os Ecclesiasticos, e mais Catholicos nas Catacumbas de Roma, que para este fim se tinhaõ fabricado

cado desde o tempo dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, e ainda hoje existem com o intricado labyrinto, que diremos a seu tempo: alli vinhaõ muitos Gentios pedir-lhe o baptismo convertidos pelo valor, e noticia, que lhes davaõ alguns Catholicos, que vinhaõ de noite buscar mantimentos, e lhes contavaõ as consolaçoens, que recebiaõ na companhia do seu Pastor, o qual com seu irmaõ Gavinio, e sua sobrinha Suzanna assistiaõ aos enfermos, e consolavaõ os afflictos naquellas covas, quasi sempre escuras, e só de afflicçoens, e necessidade cheyas; porque o tyranno confiscava os bens de todos os que morriaõ, ou se auzentavaõ: em fim lá o descobriraõ os algozes, e foi martyrizado a 22. de Abril de 296. juntamente com seu irmaõ Gavinio: reinou onze annos, quatro mezes, e seis dias, foi sepultado no cemiterio de Calixto, e depois tresladado por Urbano oitavo para a Igreja do seu nome com Estaçaõ: deo quatro vezes Ordens, consagrou cinco Bispos, ordenou cinco Presbyteros, e oito Diaconos, vagou a Cadeira por sua morte quinze dias. No dia 7. de Mayo de 296. foi eleito S. Marcellino Presbytero da Igreja Romana, filho de Projeto, ou de Benedicto, como escrevem outros, virtuozo, e douto, natural de Roma, aonde no tempo desta persseguiçaõ a maior da Igreja tinha mostrado singular fortaleza, e para a continuar, publicou logo edictos, e varios Decretos a favor da immunidade das pessoas Ecclesiasticas, resguardo das Igrejas, e augmento da Fé Catholica, de que inpaciente Diocleciano, persseguio com mais furor a Igreja, desorte, que sabendo se juntavaõ os Catholicos na Igreja de Nicomedia a celebrar a festa do Nascimento de Christo Senhor nosso, mandou cercar a dita Igreja de lenha em tanta abundancia, que lançando-se-lhe o fogo, todos morreraõ queimados, e a Igreja ficou reduzida a cinzas: o mesmo

 vor-

tormento deo a todos os moradores de Frigia ; que eraõ Catholicos : vinte annos teve em tormentos a S. Calemente Bispo de Ancyra em Galacia, e finalmente em todo o Imperio foraõ innumeraveis os Martyres no seu maldito reinado, o que vendo S. Marcellino animou a Legiaõ dos Tebeos, e a seu Capitaõ S. Mauricio, os quaes todos com elle morreraõ Martyres, advertindo que naquelle tempo cada Legiaõ constava de doze mil e quinhentos homens, que tantos foraõ os Soldados, e Santos companheiros de S. Mauricio, que subiraõ com elle ao Ceo no mesmo dia; mas o Papa S. Marcellino, que animava estes, e outros innumeraveis, por altissimos juizos de Deos, que ninguem se atrevia a exquadrinhar, foi prezo, e vendo os verdugos, e instrumentos para os martyrios, desfalleceo, e sem perigar nelle a Fé hum só instante, mas sim faltando-lhe os auxilios, e fortaleza, pelo que só Deos sabe, offereceo incenso aos idolos, mizeria que lamentou a Igreja toda; e os Bispos mais zelosos della se juntaraõ numerosamente em Sinuessa, ou Sanguessa, Villa de Navarra, e por cauza da grande perseguiçaõ em huma cova celebraraõ hum Concilio, no qual appareceo o Papa confessando a sua culpa, o escandalo de toda a Igreja, e pedindo castigo de huma cousa, e outra; porèm os Bispos, que estavaõ juntos, assim dentro na cova, que só eraõ cincoenta, como os de fóra, que ja tinhaõ votado, e estabelecido Canon contra os que desfalleciaõ nos tormentos, e adoravaõ os idolos, todos uniformes (como assistidos do Espirito Santo) disseraõ, que ninguem no mundo podia julgar o Papa, que gozava a primeira Cadeira, o qual desenganado sahio do Concilio, chegou a Roma, que achou na maior consternaçaõ, foi prezentar-se no Tribunal do maldito Diocleciano, reprehendeo asperamente os Ministros da violencia, que lhe tinhaõ feito,

e aos

e aos mais Catholicos, foi logo prezo, e degolado pela Fé de Christo a 26. de Abril de 304. acompanhado de S. Claudio, S. Cyrillo, e Santo Antonino, cujos corpos por ordem especial do Tyranno estiveraõ trinta e seis dias incorruptos na praça de Roma, até que apparecendo S. Pedro ao Presbytero Marcello, este com outros, e muitos Diaconos sepultaraõ com a possivel pompa os companheiros no cemiterio de Priscilla no caminho Salario, e S. Marcellino, no Vaticano aos pés de S. Pedro, se bem outros dizem que todos no mesmo cemiterio. Esta he a vida de S. Marcellino a que devemos dar credito, porque isto consta do Breviario Romano, e da carta que escreveo o Papa Nicoláo primeiro ao Imperador Miguel: em fim esta a tradicçaõ da Igreja, contra a errada opiniaõ de muitos, que julgaõ he grande obsequio aos Santos negar-lhe os peccados, como se naõ fosse grave injuria a Deos, occultar os defeitos dos Santos em prejuizo da misericordia que uzou com elles para os converter, salvar, e unir a si despois de tantos defeitos: deo Ordens S. Marcellino duas vezes, consagrou cinco Bispos, quatro Presbyteros, e doze Diaconos, reinou sette annos, onze mezes, e hum dia: Vagou a Santa Sé Apostolica por sua morte seis mezes, e vinte e cinco dias, porque a perseguiçaõ de Diocleciano cresceo de tal modo, vendo a intrepidêz, e fortaleza, com que S. Marcellino publicamente o arguîo de tyranno, e da violencia com que obrigara a sua natural fraqueza ao externo escandalo do sacrificio, que mandou arruinar até os alicerces os templos, queimar os livros sagrados, e matar a todos os Catholicos. No dia 21. de Novembro de 304. foi eleito S. Marcello primeiro do nome, e trigesimo primeiro na dignidade, porque em S. Marcellino se ajustou o numero trinta dos Pontifices, foi natural de Roma, do bairro Via Lata, ou caminho

lar.

largo no noſſo idioma, filho de Bento Cidadaõ Romano, Presbytero ordenado por S. Marcellino, douto, e virtuoſo: a primeira acçaõ deſte Papa foi diſpôr em Roma vinte e cinco pias para ſe baptizarem os Cathecumenos em outras tantas Igrejas, que hoje ſaõ titulos de Cardeaes, a ſegunda foi determinar, que os meninos Noviços em muitos, e diverſos Conventos de varios inſtitutos, foſſem obrigados aos quinze annos a declararem a ſua vontade, deſorte, que ou haviaõ ficar Monges para ſempre, ou vir para o ſeculo tomar outro eſtado: reparou as Igrejas Parochiaes de Roma, aperfeiçoou as ceremonias do Culto Divino, confirmou o Concilio de Elebiris Cidade de Eſpanha, hoje deſtruida, em que levantaraõ os Padres delle a bandeira da Fé publicamente contra o Imperador com ſingular conſtancia ſendo Oſſio, Biſpo de Cordova, o Capitaõ, e exemplar de todos: nelle ſe determinou, que ſe admittiſſem á penitencia os lapſos na idolatria neſta perſeguiçaõ, mas que nunca, e nem ainda na hora da morte ſe lhes miniſtraſſe a Euchariſtia, rigor, que deſpois moderou o Concilio Anciritenſe: tres Concilios Eſpanhoes numeraõ neſte Pontificado alguns, e em hum delles ſe ordena que os endemoninhados naõ ſejaõ admittidos ao Altar, porèm que na hora da morte ſe lhes dê a Sagrada Communhaõ: eſcreveo S. Marcello huma admiravel carta aos Biſpos da Provincia Antiochena, em que diſcreta, e prudentemente lhes enſina qual he a authoridade do Papa, e como deve ſer attendida: perſuadio a Priſcilla, ſenhora principal de Roma, que edificaſſe hum notavel cemiterio á ſua cuſta para ſe guardarem os corpos dos Martyres, e conſeguio que outra Matrona Romana chamada Lucina, deixaſſe os ſeus bens todos á Igreja, o que ſabendo o tyranno Maxencio, prendeo S. Marcello, e o fez trabalhar nove mezes no curral, em que ſe guarda-

davaõ os leoens, tygres, ursos, onças, e outras feras para as festas publicas, obrigando o Summo Pontifice a que lhes désse o alimento, e limpasse as immundicias do Catabulo, nome proprio daquelle sitio: aqui escreveo o Santo Pontifice admiraveis cartas aos fiéis animando-os para os trabalhos, e constancia na Fé de Christo: daqui o tiraraõ occultamente huns devotos Presbyteros, e o conduziraõ a caza da santa matrona Lucina cuja caza consagrou para Igreja, e nella se juntavaõ os Catholicos a celebrar os Officios Divinos, e ouvir a doutrina do seu Pastor: o que sabendo o Imperador, o mandou prender, e lançar nû entre as feras, que lhe naõ tocaraõ, mas sabendo-se que em tantos dias, nem ellas, nem o fedor do Catabulo o mattava, os algozes com pancadas lhe tiraraõ a vida: hum Sacerdote chamado Joaõ, e a Beata Lucina tiraraõ o sagrado corpo huma noite daquelle lugar immundissimo, e o sepultaraõ no cemiterio de Priscilla, donde foi trasladado para a caza, em que dizem acabara de expirar, e hoje he Convento dos Padres Servitas, e titulo de Cardeal com o seu nome: varios authores contaõ mais trasladaçoens das suas Reliquias, que desmerecem o credito, por serem diversas todas, e muitas: reinou com inexplicaveis trabalhos seis annos, hum mez, e vinte e seis dias: deo huma vez Ordens, consagrou vinte Bispos, ordenou cinco Presbyteros, e dous Diaconos, vagou a Cadeira vinte dias, porque morreo a 16. de Janeiro de 310, e a cinco de Fevereiro do mesmo anno foi eleito Santo Eusebio primeiro do nome, e trigesimo segundo Summo Pontifice; Grego, natural de Athenas filho de hum insigne Medico, cujo nome se ignora, e elle Medico tambem excellente, officio, que só exercitou antes de Presbytero por caridade: ordenou que os cazados naõ pudessem deixar de consummar o matrimonio com o máo fim de mudar

de

de conforte, mas só querendo algum delles melhorar de estado passando para o Clerical, ou Religioso: que os corporaes só fossem de linho, que os Seculares naõ pudessem citar os Bispos; que só estes ministrassem a Confirmaçaõ, como ja estava determinado pelos seus antecessores: exortou com varias cartas os Bispos a moderaçaõ nas mezas, e aos Sacerdotes ao bom exemplo em todas as acçoens; no seu Pontificado se baptizou Arnobio o maior Orador daquelle seculo, Mestre de Lactancio Firmiano, ambos utilissimos á Igreja com doutissimos escritos: deo huma vez Ordens, consagrou quatorze Bispos, ordenou treze Presbyteros, e tres Diaconos, reinou dous annos, sette mezes, e quatorze dias, falleceo a 26. de Setembro de 312, foi sepultado no cemiterio de Calixto, e vagou a Sé Apostolica por sua morte quatorze dias.

FIM

DA DECIMA SEGUNDA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XIII.

NO dia dez de Outubro do anno trezentos e doze (disse o Theologo) foi eleito Summo Pontifice S. Melchiades primeiro deste nome, e trigesimo terceiro Pontifice, natural, como dizem, da Villa de Madrid, filho de pays Africanos, Doutissimo, e defensor da Igreja pelo que esta justamente o numera entre os Escritores Ecclesiasticos em premio do muito que escreveo, e disputou com os infiéis, e Hereges, assim em Espanha como em Roma, pelo que tolerou grandes perseguiçoens: S. Marcellino o ordenou Presbytero, e todo o Clero, e povo catholico aplaudio a sua eleiçaõ: ordenou que a Missa se cellebrasse com duas luzes sempre, nas quaes se figuravaõ os dous povos Gentio, e Juidaiço, que abraçaraõ a ley da graça, escreveo aos Bispos de Espanha declarando a suprema authoridade do Papa, e preeminencias do Baptismo, e Confirmaçaõ, de que rezultou no Direito Canonico hum Canon utilissimo: para distinguir os fiéis dos Hereges Donatistas, ordenou que no fim das Missas se repartisse o paõ bento, como ja tinha ordenado S. Pio primeiro, e que naõ jejuassem nos Domingos, e quintas feiras, para se differençarem dos Gentios, que tinhaõ os jejuns destes dias por solemnis-

ſimos: no ſeu reinado (dizem muitos) conſeguio o Imperador Conſtantino por virtude da Cruz de Chriſto a milagroſa victoria de Maxencio, de que rezultou grande felicidade para toda a Igreja do Occidente, ſoltando os Catholicos prezos, dando rendas ao Summo Pontifice, e aos Biſpos, livrando de todos os tributos ao Eccleſiaſtico, e dando todo o favor, e liberdade aos Catholicos, ſebem eſtes no Oriente ainda padeciaõ as tyrannias de Licinſo cruel tyranno, a quem deſpois venceo tambem Conſtantino Magno: quando a Igreja reſpirava na Europa, começaraõ maiores perſeguiçoens em Africa, porque além dos Donatiſtas Hereges petulantes, começaraõ os Novacianos, cujo author, e cabeça naõ podendo tolerar a eleiçaõ de Cecilio para Biſpo de Carlhago, que elle pertendia, turbou a paz da Igreja, appellou para o Imperador, que remetteo a cauza ao Papa, ao qual Novacio deſobedeceo: no Reynado deſte Papa houve muitos Concilios para dar remedio a innumeraveis Catholicos, que tinhaõ idolatrado com medo dos tormentos, aos quaes ſe determinaraõ aſperas penitencias em caſtigo do peccado, e eſcandalo; pois tendo prezentes tantos mil exemplares, que diz S. Jeronymo competem neſta perſeguiçaõ mais de cinco mil martyres a cada dia do anno, desfaleceraõ: excómungou S. Melchiades a todos os Catholicos, que aſſiſtiſſem aos theatros, ou Comedias uzadas naquelle tempo, cujo enredo eraõ as profanidades do Gentiliſmo, Confirmou o Concilio de Neoceozarca de Capadocia na Ria, em que privaraõ da Miſſa o Sacerdote comprehendido em crime laſcivo, e dos mais gráos aos delinquentes de menores Ordens, S. Melchiades as deo huma ſó vez, conſagrou onze Biſpos, ordenou ſeis Presbyteros, e cinco Diaconos: falleceo a 10. de Dezembro de 315. foi ſepultado no cemiterio de Calixto, e alguns annos
deſ-

despois foi a cabeça trasladada para Madrid sua patria; aonde se venera no Convento Real de Atocha da sagrada Ordem dos Prégadores: reinou tres annos, dous mezes, e vinte e hum dias: nelle se completaraõ trinta e tres Papas perseguidos em memoria dos trinta e tres annos dos trabalhos de Christo Senhor nosso, no seu reinado finalizou a decima perseguiçaõ da Igreja, porque dez foraõ as pragas do Egypto: esteve dezasete dias vaga a Cadeira, da qual tomou posse S. Silvestre a dezoito do mesmo mez, e anno, para ser o primeiro Summo Pontifice felicissimo para todo o orbe Catholico, até entaõ apenas socegado, mas naõ livre de susto, que se converteo em summa alegria no seu reinado, figura da resurreiçaõ de Christo, como agora direi, e o mais na vida do Imperador Constantino: foi S. Silvestre natural de Roma, filho de Rufino, e Justina nobres, e virtuozos, morto o pay, foi entregue pela mãy a hum Presbytero Romano chamado Cyrino para que lhe ensinasse tudo o que era necessario para subir ao Sacerdocio, de que resultou ser taõ douto, e exemplar, que S. Marcellino o ordenou Diacono, e S. Melchiades Presbytero: começou o Pontificado com alegria, e socego, que pouco durou no Palacio de Constantino Magno, porque Fausta sua mulher accuzou a seu filho Cryspo de que a solicitara para torpezas, pelo que foi morto, e Fausta pouco despois tambem por falsaria, como ouvireis cedo: isto perturbou desorte o animo do Imperador, que esquecido da appariçaõ da Cruz pelas oraçoens dos Catholicos na batalha contra Maxencio, e de outros beneficios, que Deos lhe tinha feito, mal aconselhado de Agoureiros Gentios, perseguio novamente os Catholicos desorte, que o Papa S. Silvestre com os Sacerdotes se escondeo no monte Soracte, hoje chamado de S. Silvestre, fora de Roma, aonde recebia avizos con-

tinuos de tudo, o que succedia aos mais Catholicos, e Deos, que tinha determinado conceder liberdade, e quietaçaõ á sua Igreja, castigou com lepra o Imperador Constantino, ao qual aconselharaõ os Medicos que só podia restaurar a saude mettendo todo o corpo em hum banho de sangue de meninos innocentes: conduziraõ logo varios Ministros mil meninos de peito, ou tres mil, como dizem outros, para serem degolados, e o Imperador ouvindo as queixas amorosas das mãys, e o pranto dos innocentes, mandou suspender a execuçaõ do barbaro remedio, dizendo naõ queria saude á custa de tanto sangue innocente, entregaraõ-se os meninos todos a suas mãys, e em remuneraçaõ do seu grande susto lhes mandou dar a todas bastante dinheiro: esta acçaõ compassiva de Constantino premiou Deos logo, porque na seguinte noite lhe appareceraõ em sonhos os Santos Apostolos Pedro, e Paulo, dizendo-lhe que se queria ter saude, chamasse o Summo Pontifice S. Silvestre, que estava escondido no monte Soracte, o qual logo com o banho do baptismo o curaria daquelle penozo achaque: como os Santos lhe disseraõ aonde o Papa estava escondido, acordou o Imperador, e chamando os Camaristas, ordenou o fossem buscar com summo respeito, e decencia, contou-lhe o sonho, e mostrando-lhe S. Silvestre os retratos dos dous Apostolos, disse eraõ os mesmos, que lhe tinhaõ fallado, pedio o instruisse na Fé, mandou preparar logo para o baptismo no Palacio Lateranense huma pia de porfido, coberta por dentro, e por fóra de prata finissima, que pezava tres mil e oito libras, no meyo della huma columna do mesmo, sobre a qual estava hum vazo de ouro com a luz, que em lugar do azeite, se alimentava em balsamo, e pezava a tal lampada cincoenta libras, em hum lado da pia estava hum cordeiro de prata, que pezava trinta, no lado oppo-

oppofto, que era o direito huma Imagem do Salvador da mefma materia, que pezava cento e feffenta, e no lado efquerdo outro de S. Joaõ Baptifta que pezava trinta: nas bordas da pia eftavaõ fete veados de prata, que lançavaõ agoa, e pezava cada hum oitenta libras, eftava perto da pia hum perfumador de ouro, que pezava dez libras guarnecido de pedras preciozas, em fim chegou o dia, e hora, que defejava a Igreja, recebeo o Imperador o baptifmo com ternas lagrimas, e fumma humildade da maõ do Papa S. Silveftre, e no mefmo inftante em que acabou de proferir a forma do Sacramento o Summo Pontifice, ficou o Imperador totalmente faõ da lepra de repente: aqui foraõ as lagrimas, e clamores dos Cortezaõs, e povo á vifta do milagre, deforte que neffe dia foraõ baptizados mais de doze mil homens, e quafi innumeraveis meninos, e mulheres: dotou logo o Imperador com grandeza para Igreja a caza, em que fora baptizado, e recebera de Deos a faude com o notavel prodigio: e acabado o acto, fez montar o Papa no melhor cavallo da fua peffoa, fegurando-lhe o eftribo, e a pé o foi levando de redea pela Cidade: feguio-fe a eftas honras a piedade no edificar as Igrejas, e dotá-las de alfayas precioſas, liberdade aos Catholicos para as edificarem no Imperio todo, e á cufta do Imperador a maior parte dellas, como na fua vida ouvireis: mas como nada he conftante no mundo, quando a Igreja todo mais fe alegrava com temporal fortuna, padeceo a maior tribulaçaõ efpiritual, com a herefia de Ario, ou Arrio, como lhe chamaõ outros, Presbytero da Igreja de Alexandria, douto, orgulhozo, fementido, e taõ ambiciozo, que, vendo o naõ faziaõ Bifpo, levantou a maior herefia, que padeceo a Igreja, negando a confuftancialidade de Chrifto com o eterno Pay, e fó crendo, e confeffando nelle a humanidade, erro diabolico, que fe

dif-

diffundio por todo o Chryſtianiſmo, deſorte, qu
numeraveis Santos Padres, e Concilios o naõ puc
extinguir em muitos annos: hum dos Concilios g
foi cellebrado em Nicea por ordem de S. Silveſtr
juntos no Coro da Cathedral trezentos e dezoito Bi
com Oſſio Biſpo de Cordova em Eſpanha Legado,
zidente do Papa, tanto que invocaraõ o Eſpirito
to, naſceo milagroſamente huma fonte de agoa nc
ro, a qual diz o Ribeira deſde entaõ até hoje cura t
as enfermidades, e que deus Biſpos Santos Chryſa
e Muſonio, que morreraõ em Nicea antes de aſ
rem as Actas do Concilio, deſpois de fallecidos as
naraõ, porque levando-lhas os outros Santos Biſ
por eſpecial inſpiraçaõ Divina, e pondo-lhas nas m
cada hum extendeo a maõ, pedindo a penna, e e
veo o ſeu nome no lugar que lhe competia, para m
condenaçaõ da infame hereſia Arriana; neſte Con
finalizou a controverſia antiga da Paſchoa, e ſe dete
nou, ou para melhor dizer, ſe confirmou o tempc
dia, em que ſe havia celebrar. Os Arrianos cada vez
furiozos faziaõ ao meſmo tempo muitos Conciliabu
e em hum delles depuzeraõ a Santo Athanaſio Patr
cha de Alexandria, naõ podendo tolerar o Symbolo
Fé, que tinha compoſto, e toda a Igreja reza nos
mingos na hora de Prima, e no dia da Santiſſima T
dade, no qual todos condenâmos a hereſia Arria
confeſſando que Chriſto he verdadeiro Deos, e hom
para allivio deſtes grandes trabalhos o Imperador C
ſtantino ao meſmo tempo continuava os obſequios
o Papa, e beneficios á Igreja: deo-lhe o Palacio Lat
nenſe para morar, a mais precioſa Tyara, que di
hoje conſerva, aſſiſtio com ſua máy Santa Elena a
Concilio, que celebrou em Roma, mandou corta
orelhas aos Judeos, que perſeguiaõ os convertido

sua naçaõ, em fim, deo Roma ao Papa para Côrte, elle foi reedificar a antiga Cidade de Bizancio, que do seu nome tomou o de Constantinopla, a qual fez Corte do Imperio Romano, e sua mãy Santa Elena foi para a terra Santa buscar a Cruz de Christo, e dar culto a todos os lugares sagrados da Palestina, como ouvireis na vida desta Santa Matrona: no Concilio de Frigia neste tempo determinaraõ se naõ désse paõ bento, a que os Gregos chamaõ Eulogia, aos fiéis nas Missas, em que todos commungavaõ, e que os Seculares recebessem o Sacramento fóra das grades do Altar, e Coro: em varios Concilios de Espanha determinaraõ os limites dos Bispados, que hoje com pouca differença saõ os mesmos, porque como os Bispos naquelles seculos de ouro andavaõ continuamente prégando por todas as suas Provincias, como hoje o fazem os Missionarios, ordinariamente havia dissençoens entre os subditos, ignorando o Pastor, de quem eraõ legitimas ovelhas: determinou S. Silvestre que só os Bispos pudessem sagrar o Chrisma, que os simplez Sacerdotes ministrassem a Santa Unçaõ, que os Altares fossem de pedra, e só o Papa, celebrasse em hum de madeira concavo como arca, do qual uzou S. Pedro, e seus Succe ssores no tempo das perseguiçoens, porque dentro levavaõ todo o necessario para o Sacrificio, e hoje se conserva na Igreja de S. Joaõ de Latraõ no Altar do Confessorio, em que só o Papa diz Missa: ordenou que os dias da semana se chamassem ferias, e naõ se uzasse mais nelles dos nomes Gentilicos dos Pianetas, como ainda hoje os nomeaõ os Espanhoes, e outras naçoens: que na Missa se dissessem tres Kiries, que os Superiores do Clero Romano, que possuiaõ os titulos das Parochiaes, e elegiaõ os Papas, deixassem o nome de Senadores, ou Consultores, e se chamassem Cardeaes, ou Principaes, como diz o P. Bluteau, e o Im-

Imperador Constantino lhes deo grandes privilegios, exempçoens, e preeminencias: Concedeo aos Diaconos o uzo das Dalmaticas, declarou que despois da Suprema Cabeça a Igreja Romana, tinhaõ as outras Igrejas Patriarchaes a maior soberania, e precedencia, sendo a primeira a de Alexandria, a segunda a de Antiochia, a terceira a de Jerusalem: ordenou que se ungisse com chrisma o alto da cabeça dos que se baptizavaõ: que para condenar hum Cardeal Presbytero fossem necessarias quarenta e quatro testimunhas, e para hum Diacono Cardeal vinte e sete: instituio os Conegos nas Cathedraes, e mandou fossem Conselheiros dos Bispos, como os Cardeaes do Papa; no seu Pontificado recebeo a fé de Christo toda a Escocia, e na Espanha o Reyno de Granada: floreceraõ S. Paulo primeiro Ermitaõ, Santo Antaõ Abbade, que com seu discipulo Santo Athanasio foi ao Concilio Niceno. O melhor da historia Pontificia começa agora.

FIM

DA DECIMA TERCEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1761.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XIV.

NO dia 31. de Dezembro do anno de 335. falleceo o Papa S. Silvestre, que reinou, conforme o Breviario Romano, Baronio, e os mais seguros vinte e hum annos, dez mezes e hum dia; e segundo a opiniaõ de Ribadeneira, vinte e hum annos, onze mezes, e vinte e hum dias, e no sentir de Platina, Ilhescas, e outros, vinte e tres annos dez mezes, e onze dias: Sigo ao Padre Fuente, que diz governara a Igreja vinte e hum annos e quatro dias: seis vezes deo Ordens, consagrou sessenta e cinco Bispos, ordenou quarenta e dous Presbyteros, e vinte e seis Diaconos: foi sepultado no cemiterio de Priscila no caminho Salario, e despois trasladado por Sergio para Igreja de seu nome, e de S.Martinho: vagou a Cadeira quinze dias, e a 16. de Janeiro de 336. foi eleito S. Marcos primeiro do nome, e trigesimo quinto Summo Pontifice, filho de Faustina, ao qual S. Silvestre creou Principal, ou Cárdeal Diacóno, sendo antes ordenado por S. Melchiades Presbytero. Ainda vivia o piadozo Constantino Magno, e a Igreja alegre festejava a invençaõ da Cruz por Santa Elena a tres de Mayo, que muitos querem fosse achada no Pontificado de S. Silvestre. Ordenou S. Marcos se dissesse na Missa o Symbolo da fé,

(a que chamamos Credo) compoſto no Concilio Niceno contra Arrio, e ficaſſe o dos Apoſtolos, que até entaõ ſe dizia na Miſſa, no principio do Officio Divino, o que tudo hoje ſe obſerva: concedeo o Pallio ao Biſpo de Oſtia, a quem por antigo privilegio compete ſagrar o Papa, que he eleito naõ ſendo Biſpo: eſcreveo a Santo Athanazio, e a todos os Biſpos do Egypto, exhortando-os á obſervancia do Concilio Niceno, diligencia eſcuzada para Santo Athanaſio Atlante da fé no meſmo Concilio, em que aſſiſtio (ſegundo a opiniaõ de muitos ſendo ſó Diacono) e neſſe tempo vizitava o ſeu Patriarcado, communicando todos os Santos Padres do Ermo, e ſeu Meſtre Santo Antaõ, cujas oraçoens, e doutrina foraõ a maior eſpada contra a hereſia Arriana, que chegou a inficionar os dous filhos de Conſtantino, hum do meſmo nome, e outro chamado Conſtancio, os quaes favoreceraõ os hereges no Conciliabulo Conſtantinopolitano, em que depuzeraõ a Marcello Biſpo de Ancira, por ſer Catholico Romano, e naſceo a nova hereſia de Macedonio Biſpo de Conſtantinopla, o qual dizia naõ ſer Deos o Eſpirito Santo, mas ſim hum dos Eſpiritos, que eſtavaõ ſervindo a Deos, como ſeu Miniſtro: fatigado o animo do Summo Pontifice com eſtes deſgoſtos, falleceo a ſete de Outubro de 336, depois de reinar nove mezes menos alguns dias: edificou dous Templos no caminho Ardeatino dedicados a S. Marcos, os quaes dotou com maõ larga o Imperador Conſtantino, ſempre fiél Catholico, e o maior bemfeitor da Igreja: duas vezes deo Ordens, conſagrou vinte e oito Biſpos, vinte e cinco Presbyteros, e ſeis Diaconos: foi ſepultado no cemiterio de Balbina no meſmo ſitio, em que edificou as Igrejas, e depois traſladado para huma dellas, que hoje pertence a hum os Palacios do Summo Pontifice, e he titulo de Cardeal Presbytero: vagou a Santa

Sé

Sé por ſua morte vinte dias. A 27. de Outubro do meſmo anno foi eleito S. Julio, primeiro do nome, e vigeſimo ſexto na ſerie dos Pontifices, filho de Ruſtico, Cardeal Diacono creado por S. Silveſtre: começou com deſgraças o ſeu Pontificado, porque no ſeguinte anno morreo o defenſor da Igreja o Imperador Conſtantino em huma aldea de Nicomedia, indo tomar os banhos de Nicea na idade de ſeſſenta e cinco annos, nove mezes, e vinte e ſete dias, morreo como Catholico predeſtinado, e ſegundo o que diz Baronio, e muitos, eſtaria declarado Santo, ſe naõ foſſe taõ froxo naturalmente, ou benigno com os Arrianos, que ſe bem o naõ inficionaraõ com a herezia, conſentio celebraſſem o Conciliabulo de Tyro, e acreditou muitos dos teſtemunhos falſos, que ſe levantaraõ a Santo Athanaſio para nullamente o deporem: ſentio muito a Igreja a ſua morte, porque os hereges, favorecidos publicamente dos filhos de Conſtantino, ameaçavaõ a ultima ruina, e com efeito celebraraõ terceiro Conciliabulo em Antioquia, no qual ſignalaraõ a fórma da Confiſſaõ, ou proteſtaçaõ da fé Arriana, e o Papa no meſmo tempo celebrou outro em Agrippina, em que depôs o Biſpo de Colonia Agrippina por Arriano: em Milaõ houve outro ſimultaneo, em que foi declarada a innocencia de Santo Athanaſio, logo outro em Cordova, em que ſe diffinio o meſmo: em fim competiaõ cada dia os Concilios com os Conciliabulos hereticos, aquelles aſſiſtidos do Eſpirito Santo, eſtes do inferno todo com tal permiſſaõ de Deos para examinar os conſtantes, e para o mais que ſó elle ſabe, que o mundo gemeo (como diſſeraõ os Santos Padres) vendo-ſe Arriano quaſi todo por influxos de hum Clerigo ambiciozo, que pervertendo Biſpos, e Imperadores, affligio a Igreja com a mais peſſima heresia: conſolava-ſe o Papa S. *Julio neſte* tempo com a converſaõ de Bacurio

O 2 Rey

Rey da Perfia por intervençaõ, como dizem, de huma efcrava Hefpanhola, e com o favor dos Imperadores Conftantino, e Conftancio, que, fendo Arrianos, mandaraõ fechar em Roma os Templos dos Idolos, prohibindo com penas de morte, e confifcaçaõ de bens a idolatria, permittindo o Concilio Sardicenfe, de que fahiraõ os Arriannos taõ envergonhados, e afflictos, que fe vingaraõ, como os idolatras, matando muitos Catholicos verdadeiros, como o foraõ Santo Afterio, e Santo Olympo, Bifpos, S.Lucio tambem Bifpo, com muitos companheiros, e outros muitos de que trata o Martyrologio nefta horrivel perfeguiçaõ, que para fer maior, levantou o inferno fegunda em Africa de que foi author, e cabeça Donato, começando em fchifmatico, acabando em herege taõ louco como todos, pois dizia eraõ nullos os Sacramentos do Baptifmo, Ordem, e outros, naõ fendo adminiftrados por Miniftros Africanos, que o eftado Monaftico era deteftavel, em fim, que deviaõ ir a Africa rebaptizar-fe todos os que receberaõ efte Sacramento em qualquer outra parte do mundo: (creyo peitaraõ os eftalajadeiros efte louco para ferem ricos) e com eftas, e outras loucuras perturbou deforte a Igreja em Africa; que foi neceffario celebrar-fe Concilio em Cartago, do qual fahiraõ os Hereges como fempre, mas os dous abominaveis Bifpos, e Euzebios Cezarienfe, e Nicomedienfe fe vingaraõ em Santo Athanafio (melhor o vereis na fua vida) o qual veio a Roma, e foi taõ publica a fua innocencia, que fe mandou a toda a Igreja (como ja diffe) rezar o feu *Symbolo*, e fe venerou deforte o Original, que (fegundo diz Baronio) o conferva ainda hoje na lingua Grega, em que o efcreveo, a livraria do Vaticano. Nefte tempo o Imperador Conftancio ordenou fe baptizaffem todos os feus Soldados Gentios (taõ antiga he a Fé de que os Catholicos faõ mais valentes,

con-

contra o que imaginaraõ muitos,que refere o doutiſſimo Auguſtiniano o Meſtre Marques) hoje a conſerva o Graõ Mogor, que dá ſoldo dobrado na paz, e guerra a todo o natural de Bengála (Reino, e Miſſaõ a mais eſpecioza do Oriente, e ſó da Religiaõ dos Eremitas de Santo Agoſtinho) tanto que ſe baptiza, e veſte á Portugueza. Nenhum trabalho impedio S. Julio nos cuidados, e augmentos de Roma, aonde edificou duas Igrejas, huma na Praça Romana, e outra Trans-Tyberim, e tres cemiterios, começou o Templo das Santas Virgens Rufina, e *S*egunda, que deſpois acabou S. Damazo: deo Ordens tres vezes, conſagrou nove Biſpos, ordenou dezoito Presbyteros, e tres Diaconos: reinou (ſegundo a Chronologia, que ſigo, porque huns lhe daõ mais tempo, outros menos) quinze annos, cinco mezes, e dezaſete dias: falleceo a 12. de Abril de 352. foi ſepultado no cemiterio de Callepodio no caminho Aurelio *tres milhas* ſóra de Roma, donde foi trasladado para a notavel Igreja de Santa Maria Trans-Tyberim (palavras de que naõ uzarei mais, mas ſim do que ellas querem dizer em Portuguez, como tenho obſervado nos caminhos, e vem a ſer: Santa Maria álèm do rio Tibre, que para eſtas Igrejas, e grande parte de Roma ſe paſſa por huma excelente ponte) a qual Igreja hoje he titulo de Cardeal, que ordinariamente chamaõ de S. Julio por eſte motivo: vagou por ſua morte a Cadeira Apoſtolica vinte e cinco dias. Tanto que ſouberaõ a morte do Papa os Arrianos, alèm dos parabens, fizeraõ novos Conciliabulos, e depuzeraõ muitos Biſpos Catholicos, e Santos, mas os Cardeaes entre eſtas perſeguiçoens elegeraõ a tres de Mayo do meſmo anno S. Liberio primeiro do nome, e trigeſimo ſetimo Summo Pontifice Cardeal Diacono ordenado por S. Silveſtre, filho de Auguſto Cidadaõ Romano, douto, prudente, virtuozo, pelo que
accei-

acceitou a Tyara com grave tristeza, que despois se vio era profecia dos inauditos trabalhos do seu Pontificado, que para melhor percepçaõ vos contarei duas vezes. Governava já só o Imperio Romano Constancio patrono dos Arrianos, defeito que desluzio todas as acçoens bôas do seu governo: acceitou o Conciliabulo Arelatense, privou da Cadeira ao Patriarcha Santo Athanasio, e persuadido dos Arrianos, quiz tirar-lhe a vida, o que elle evitou escondendo-se em huma cova cinco annos: para confirmar estes desatinos, convocou em Milaõ outro Concilio, para o qual convidou o Papa Liberio, a quem, e aos mais Bispos Catholicos persuadio confirmassem a Confissaõ Arriana, e sentença contra Santo Athanasio, e vendose-lhe o punhaõ com zelo Apostolico, degradou a todos, naõ sem esperanças de os vencer com dadivas, para o que mandou muitos mil cruzados ao Papa Liberio para a jornada do degredo, o qual naõ acceitou, nem os outros Bispos, o que se lhes offereceo: julgou logo o Papa deposto da dignidade, e nomeou Antipapa a Felix Arcediago da Igreja Romana filho do Cidadaõ Anastacio, julgando, e todos os Arrianos, que este os favoreceria em tudo; Santo Antonino de Florença, e outros julgaõ, que Liberio caminhando para o degredo, nomeara Felix por seu Vigario, e o que só nos consta com certeza he, que o Imperador, e Arrianos se viraõ enganados logo, porque Felix, ou fosse Vigario, ou Antipapa, nada quiz approvar, antes os perseguio com censuras, e Decretos, do que sentidos; buscaraõ Liberio, que afflicto no desterro, admittio, como homem mizeravel as promessas do descanço, confirmou a sentença contra Santo Athanasio tantas vezes confirmada em cinco Conciliabulos infernaes hereticos, facilmente o reconciliaraõ com o Imperador, e quando finalizava tres annos de desterro, entrou em Roma, e

se bem

m. o Imperador queria governasse a Igreja acompa-
lo de Felix, clamou o povo Romano, pedindo hu-
ó cabeça na Igreja, Felix cedeo sem violencia algu-
e Liberio continuou o commercio, e amizade com
iperador, e mais hereges, que admittira no desterro,
ue escandalizados os Catholicos, depuzeraõ Libe-
ior suspeito na fé, e elegeraõ a S. Felix, que fora
Vigario, ou Antipapa, que desde este dia, que foi
le Agosto de 358. foi verdadeiro Summo Pontifice
ndo do nome, e trigesimo oitavo na dignidade: fi-
Liberio deposto; como Bispo sem titulo, despre-
de todos em Roma; mas fazendo publica, e aspe-
enitencia do escandalo, que dera para se livrar do
erro, e gozar a dignidade em Roma: S. Felix, ape-
eleito fez dura guerra ao Imperador, e Arrianos, aos
s todos condenou por hereges em hum Concilio, a
prezidio em Roma, e elles cada vez mais furiozos
braraõ muitos Conciliabulos contra o Papa, obrigan-
s Bispos Catholicos a firmar os Decretos hereticos
tal violencia, que todos os repugnantes foraõ mor-
, ou desterrados; Martyres todos: puzeraõ Bispos
ges na Cathedraes para totalmente perverterem as
has de Christo; que defendeo com prodigios o seu
inho, porque indo tomar posse da Sé de Milaõ Zo-
o Arriano, lhe sahio a lingua pela boca taõ mon-
oza, como a de hum Boy; outro herege Bispo, que-
lo sentar-se na Cadeira, donde fora privado o verda-
o pastor, cahio em terra com hum tremor sobrena-
l; e o mesmo lhe succedeo em duas vezes mais, que
tentou, e na terceira morreo: estes, e outros mui-
prodigios, e mais que tudo a constancia do Papa S.
r., e dos innumeraveis Bispos, e Catholicos de to-
as jerarquias Ecclesiasticas, e estados seculares que
iõ *todos os instantes* as vidas pela fé em todo o Orbe

Ca-

Catholico, exasperaraõ desorte os animos dos here[ges]
e de seu cabeça o Imperador Constancio, que man[dou]
tirar a vida ao Papa S.Felix: em hum lugar de Tosc[ana]
chamado Cecera, o encontraraõ os ministros do tyra[no]
herege, e o degolaraõ no dia 21. de Novembro de
ainda que o Martyrologio Romano celebra o seu m[arty]
rio a 29. de Julho; foi enterrado nas Caldas de Traj[ano]
trasladado primeira vez para a Igreja que edificou n[o ca]
minho Aurelio, e segunda para a de S.Cosme, e Da[miaõ]
na praça Romana, hoje chamada campo Baquino;
titulo de Cardeal Diacono, e Convento de Religi[osos]
Claustraes: governou legitimamente a Igreja de [Deos]
hum anno tres mezes, e tres dias: deo Ordens huma
consagrou dezanove Bispos, vinte e hum Presbyte[ros]
cinco Diaconos; dotou a Igreja da sua fundaçaõ co[m]
seus bens patrimoniaes, foi intrepido, columna imm[ovel]
da fé Catholica no tempo mais perigozo, assim qua[ndo]
Antipapa, ou Vigario, (tempo de Pontificado, que lhe
conto) como no de verdadeiro Pontifice Romano
Papa Gregorio decimo terceiro, ja pelo que tinha [lido]
em authores (talvez hereges occultos) contra este S[an]
to Papa martyr, ja pelo que lhe diziaõ outros igualm[en]
te mal informados, o mandou dezenterrar, com ten[çaõ]
de lhe lançar os ossos fóra de sagrado, tirar do Bre[via]
rio a cõmemoraçaõ, e do Martyrologio a memoria
seu martyrio, julgando-o scismatico contra Liberio; [po]
rèm achando-o incorrupto, cheirozo em huma arca
marmora com huma inscripçaõ milagrosa da sua virt[ude]
o declarou verdadeiro Summo Pontifice, adorou, co[mo]
Santo, e lhe continuou o culto. Naõ se póde dizer [ver]
dadeiramente o tempo que vagou a Cadeira, sim qu[e os]
Cardeaes movidos da rara penitencia do Bispo Libe[rio]
o elegeraõ segunda vez Sũmo Pontifice. Agora achar[á]
maior divertimẽto, utilidade, e noticias no mais q̃ se seg[ue]

FIM DA DECIMA QUARTA PARTE.

LISBOA: Na Offic. de Ignac. Nogu. Xisto. Anno de 1761. Com todas as lic.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.
CONFERENCIA XV.

COmeçou o governo da Igreja de Deos segunda vez S. Liberio, ordenando que nas perseguiçoens della, peste, ou fome, implorassem os fieis a Deos com jejuns, e oraçoens, como quem por experiencia conhecera, que talvez a falta destes exercicios, *em que agora estava bem exercitado, lhe desmerecerão a fortaleza no desterro*, que padeceo no primeiro Pontificado: continuarão os Conciliabulos hereticos, violencias, depoziçoens, e mortes dos Bispos Catholicos, desorte que Epicteto Bispo Arriano mandou atar á sua carroça o Santo Bispo Rufino, e correndo os cavallos della á desfilada, o deixarão em pedaços pelas ruas, em quanto subia ao Ceo a sua bendita alma: maiores crueldades uzarão outros Bispos Arrianos com os Santos Bispos Catholicos, e o Imperador com todos, mas em fim morreo herege no anno de 361. deixando por Sucessor outra fera mil vezes peyor, que foi Juliano Apostata, inimigo capital de Christo, e da sua Igreja, tão simulado, que a favoreceo no principio, levantando o desterro a S. Liberio, permittindo contra os Arrianos o Concilio Alexandrino, em que prezidio Santo Athanasio, a quem elle intentava matar, e o não conseguio, *porque o Santo* se auzentou, e esteve occulto

até que elle morreo: fingio-se Catholico Romano até se ver obedecido em todo o Imperio, e logo, tirando a mascara, publicou era idolatra, sendo baptizado, pelo que lhe chamamos Apostata: naõ teve a Igreja perseguiçaõ igual á deste feroz tyranno, nem desfalleceraõ nunca tanto os Catholicos, como no seu tempo: privou de todas as honras, nobreza, officios, e soldo na milicia aos Catholicos; ordenou, que nenhum pudesse aprender, nem ensinar, tirou das bandeiras a Cruz, mandou edificar templos aos idolos do Gentilismo, e destruir os de Christo, martyrizou innumeraveis Bispos Clerigos, e seculares pios com exquizitos tormentos, chamava, por desprezo, a Christo Senhor nosso, o Galileo; e conhecendo que os maiores inimigos dos Catholicos eraõ os Judeos, lhes concedeo licença para edificarem o Templo de Jeruzalem para o que elles juntaraõ logo milhoens, e mandaraõ abrir os alicerses, dos quaes sahio fogo horrivel, que abrazou os artifices, e appareceo no Ceo huma Cruz, e muitas nos vestidos do Judeos ao mesmo tempo, do que admirados se converteraõ todos, excepto o Imperador, que sabendo o prodigio, mandou parar a obra, mas ficou obstinado; Deos porèm, que ja o naõ queria soffrer mais, prodigiozamente lhe tirou a vida em huma batalha, na qual lhe atravessou hum braço, e costado huma lança, sem apparecer a maõ, que a dirigia: todos julgaõ foi S. Mercurio, em cujo sepulcro estava huma por diviza, a qual acharaõ os Catholicos menos no tempo da batalha, e depois a viraõ milagrozamente restituida, mas ensanguentada: morreo blasfemando, e com tal odio a Christo bem nosso, que aparava nas maõs o sangue, que lhe sahia da mortal ferida, e lançando-o para o ar contra o Ceo, disse até que o demonio o levou = Venceste Galileo. = Elegeo o exercito logo por Imperador a *Joviano*, grande, e taõ pio Catholico, que protestou

naõ

naõ acceitava o Imperio, se este todo naõ recebesse a fé de Christo: nomeou General a Valentiniano Catholico puro, e por isso desterrado, mandou pôr a Cruz logo nas bandeiras do Imperio, e respirou a Igreja no Occidente de todo, porque no Oriente Procopio, parente de Juliano, se intitulou Imperador, floreceraõ novamente os Arrianos, cuja seita protegia, celebraraõ hum novo Conciliabulo chamado Lampsaceno, e mandaraõ Legados a S. Liberio, dizendo que nelle tinhaõ abraçado a fé do Concilio Nisseno, e pediaõ se levantasse o desterro aos Bispos Arrianos; o Papa crendo facilmente o engano, concedeo tudo, mas pouco despois, conheceo a simulaçaõ heretica, e falsidade. No tempo deste Papa, e segundo Pontificado nasceo a luz da Igreja Santo Agostinho, no mesmo dia, e talvez na mesma hora, em que nasceo o Heresiarca Pelagio, este para destruir a Igreja, aquelle para a deffender: succedeo em Roma o prodigio da neve no monte Exquilino para se edificar o Templo de Santa Maria maior, como a seu tempo ouvireis, começou no Oriente a Religiaõ de S. Bazilio, cujo instituto abraçaraõ todos os discipulos de Santo Antonio, S. Macario, S. Pacomio, e mais Santos Padres do Ermo: foi desterrado por Constancio segunda vez, restituido no principio do infame reinado de Juliano, e passou a gozar no Ceo o premio de tantos trabalhos a 7. de Setembro de 367. governou a Igreja, nas duas vezes que foi legitimo Pontifice, quinze annos, quatro mezes, e dez dias, sebem outros lhe daõ mais tempo: sepultaraõ-no no cemiterio de Priscila, foi canonizado, e o trás Beda no seu Martyrologio a 24. de Setembro, vagou a Cadeira seis dias por sua morte. No dia 15. do mesmo mez, e anno foi eleito S. Damazo primeiro do nome, e trigesimo nono Summo Pontifice, natural de Espanha, sebem *ignoramos o nome* da patria, porque entre os nacionaes de

detoda ella haverá eterno litigio sobre essa fortuna; hunsdizem he Valença, outros Tarragona, muitos Madrid, nós Guimarães: santa emulaçaõ! de todos póde ser quem de todos foi Pay: houve schisma na sua eleiçaõ, por que muitos, que occultamente eraõ Arrianos, elegeraõ Antipapa o Cardeal Ursicino com tal ira, e furor, que na Igreja de S. Sicinino, aonde se fez a eleiçaõ, morreraõ mais de cento e trinta e sete pessoas; e seria mais sanguinolenta a guerra, se o Imperador, informado da justa eleiçaõ de S. Damazo, naõ desfizera logo o schisma, ordenando a Ursicino dezistisse do *intento*, e sahisse de Roma logo: ordenou tambem a Pretextato Prefeito da Cidade, lançasse fóra della os schismaticos todos, e huma Igreja, que tinhaõ, fosse entregue a S. Damazo: pagou logo Deos este grande allivio da Igreja ao Imperador Valentiniano com o summo jubilo da eleiçaõ de Santo Ambrosio para Arcebispo de Milaõ: no Oriente padecia a Igreja, como antes, porque o Imperador Valente Arriano patrocinava os hereges contra os verdadeiros Catholicos, e se bem neste tempo ja S. Joaõ Chrysostomo em Antioquia, e Santo Agostinho em Africa, e Europa defendiaõ a Igreja, sahiaõ dos Ermos os Santos Eremitas a pelejar contra os hereges com exemplo, e palavras, escreviaõ os Bispos, faziaõ multiplicados Canones, e Decretos, em todas as Provincias muitos Concilios, cada vez cresciaõ mais os Arrianos, e a furia do Imperador martyrizando, e desterrando Bispos, desorte que diz S. Jeronymo fora esta perseguiçaõ maior que a de Juliano Apostata, sendo taõ horrivel aquella: alguns dos condenados a desterro lhe foraõ pedir cohibisse o furor, e elle os mandou metter em huma pequena Náo sem velas, nem leme, e que no mar alto lhe lançassem fogo: intentou desterrar ao Santo Bispo Bazilio Magno, e querendo assinar o Decreto, tres pennas se lhe
que-

quebraraõ entre os dedos, e indo a tomar quarta, tal molestia sentio nos nervos da maõ, que dezistio. Na Gocia o Rey Athanarico Gentio, levãtou outra perseguiçaõ contra os Catholicos, e martyrizou muitos: em Alexandria foraõ martyrizados huns, e desterrados outros, especialmente os Monges, e Santa Melania fundadora de hum memoravel Mosteiro de Virgens em Jerusalem, S. Bazilio foi accuzado falsamente pelos hereges diante de S. Damazo: começou a heresia dos Apollinaristas, cujo author foi Apollinar Presbytero da Igreja de Laodicea, que diziaõ tomara Christo da Virgem Senhora corpo sem alma, - a divindade fazia o officio della, desorte, que para os condenar convocou S. Damazo Concilio em Roma, em que se promulgaraõ excellentes Decretos contra estes, e outros innumeraveis erros, em que se dividiraõ, e desvariaraõ os Apollinaristas desorte, que lhes chamavaõ loucos; os sequazes do Antipapa Ursicino accuzaraõ fallamente S. Damazo de adultero, mostrou elle a sua innocencia em hum Concilio, excommungou os falsarios, e instituio a pena de Taliaõ contra os que naõ provassem o crime, de q̃ tivessem accuzado qualquer sujeito, foi o primeiro que pôs nas Bullas as palavras = Servo dos Servos de Deos =, ordenou que na Missa se dissesse o Symbolo Constantinopolitano em lugar do Niceno, que se dissesse Gloria Patri &c. no fim de cada psalmo: ajudado dos Santos Doutores Ambrosio, e Jeronymo, emendou o Breviario Romano, e mandou se dissesse o verso = Deus in adjutorium = no principio de cada hora do Officio Divino: approvou a traducçaõ da Biblia sagrada feita por S. Jeronymo, de que uza toda a Igreja, e chamaõ Vulgata, como ja ouvistes; nisto cuidava quando o piissimo Imperador Valentiniano deixou a seu virtuozo filho Graciano o Imperio, e este demaziadamente sincero, admittio juntamente ao governo seu

irmaõ Valente, moço de onze annos, que perdendo o respeito ao irmaõ, perseguio os Catholicos, especialmente os Monges, que obrigou fossem á guerra, pelo que foraõ martyrizados muitos, deo terras aos Godos, e Mestres Arrianos, de que se seguio inficionarem Espanha, quando nella entraraõ; mas Deos pelas maõs delles o castigou, e o queimaraõ vivo em huma cabana, aonde se refugiou, despois de perder huma batalha: respirou a Igreja com a eleiçaõ de Theodosio Imperador do Oriente, o qual unido com Graciano, e seu irmaõ menor Valentiniano, que o tinhaõ eleito, consultaraõ com S. Damazo os remedios para acudir á Igreja, e cohibir o furor dos Godos Arrianos, prohibiraõ em ambos os Imperios toda a fé, que naõ fosse Catholica Romana, izentaraõ de todos os tributos os Ministros da Igreja, ordenaraõ que os hereges fossem infames, e que nenhum Judeo pudesse ter escravo Catholico: neste tempo foi condenadó em hum Concilio de Caragoça na Espanha Prisciliano Gallego Bispo de Avila Hereziarca blasphemo, e lascivo, florecia Gulphila, ou Ulphila Bispo Godo inventor das letras Goticas, cujo retrato se conserva no Vaticano: seguio-se logo nova perseguiçaõ da heresia horrivel de Macedonio Bispo de Constantinopla, que negava à Divindade do Espirito Santo, chamando-lhe só administrador de Deos: para o condenar convocou S. Damazo na mesma Cidade Concilio geral, que foi o segundo, e nelle se acharaõ cento e cincoenta Bispos, que estabeleceraõ a fé do Concilio Niceno, e compuzeraõ o Credo, que desde entaõ até agora se canta, e reza na Missa. No anno seguinte convocou S. Damazo em Roma Concilio, no qual entre Padres da maior veneraçaõ da Igreja, se acharaõ os Doutores della, S. Jeronymo, e Santo Ambrozio: alguns Bispos do Oriente naõ quizeraõ vir, e pediraõ licença ao Imperador para se juntarem
em

em Constantinopla, e consequida, questionaraõ a precedencia das Igrejas Patriarchaes, e sendo a Constantinopolitana a mais moderna, a respeito da Romana, Antioquena, e Alexandrina, a julgaraõ primeira, e cabeça da Igreja Catholica, schisma o maior, que tem padecido a Igreja, e de que rezultou a perdiçaõ do Oriente, e o castigo da sujeiçaõ de toda a Grecia ao Turco, sendo o maior a ignorancia dos Gregos, em quem nasceraõ as mais secundas obras da Igreja, reduzidos (como ja ouvistes) á mizeria de naõ entender o seu chamado Patriarcha (se entre elles ha Sacerdocio em muitas Provincias, como bem fundados duvidaõ os que viajaraõ na Azia) as rubricas do Breviario, e Missal. No Concilio Romano ao mesmo tempo determinaraõ a precedencia da Igreja Romana a todas as do mundo, condenaraõ a heresia do Monge Elvidio, que igualava o estado matrimonial ao da virgindade, a de Joviniano tambem Monge, que negava a pureza da Virgem Maria Senhora nossa: acabado o Concilio, os tres piissimos Imperadores Graciano, Valentiniano, e Theodosio promulgaraõ hum Decreto, no qual ordenaraõ se guardasse em ambos os Imperios do Oriente, e Occidente a fé de S. Pedro, estabelecida por S. Damazo: isto cohibio muito os hereges, e foi restituido o Veneravel Pedro á sua Igreja Patriarchal de Alexandria, de que os hereges o tinhaõ privado. Occupouse logo S. Damazo em edificar Igrejas, compôr obras em verso, e proza, lavrar Epitafios nos sepulcros dos Martyres, e (como alguns, contra Bellarmino julgaõ) em escrever as vidas dos Pontifices seus antecessores, que outros attribuem a Anastacio insigne Bibliothecario do Vaticano; o primeiro, e mais preciozo Templo foi o de seu compatriota S. Lourenço, os outros foraõ de S. Mauro, S. Diogenes, Santa Anastacia, S. Felix, e Santo Adaucto: acabou o das Santas Rufina, e Segunda, que

prin-

principiara seu antecessor Julio primeiro, dez milhas fóra de Roma na Selva candida, em bom Portuguez, Relva, ou Prado branco, porque ordinariamente esse campo só produzia rozas, lirios, e outras flores brancas, ainda quando recebia sementes de diversos legumes: pouco lhe durou o descanço, porque Maximo Capitaõ General do Imperador Graciano, Inglez de naçaõ, fez com que os Soldados o acclamassem, repartio com elles as terras, e thezouros, mandou-lhes buscar mulheres: afflicto Graciano se valeo dos Pictoens, e Hugnos, que buscando o tyranno em Bretanha encontraraõ a Armada, em que vinhaõ as onze mil Virgens, que todas sacrificaraõ a vida por naõ violar a pureza: morreo Graciano vencido por Maximo, intentou o Exarco de Roma a restituiçaõ da idolatria, ao que se oppôs Santo Ambrosio com a maior fortaleza: gemeo a Igreja vendo-se sujeita a hum tyranno, e taõ distante o auxilio do Imperador do Oriente Theodosio, adoeceo S. Damazo, e a 11. de Dezembro de 384. entregou a Deos o espirito deixando eterna saudade, e sentimento; foi sepultado na Igreja, que fundara no caminho Ardeatino com sua mãy, e irmãa, que nelle jaziaõ, e despois trasladado para a de S. Lourenço, e Damazo insigne Collegiada de Conegos superior a vinte e quatro Igrejas, titulo de Cardeal annexo ao officio de Vice Chanceler Apostolico: deo cinco vezes Ordens, consagrou sessenta e dous Bispos, ordenou trinta e hum Presbyteros, e onze Diaconos, reinou dezasete annos, dous mezes, e vinte e sete dias: vagou a Cadeira Apostolica por sua morte trinta e tres dias. No seu tempo pediraõ a Regra de S. Bazilio os Cavalleiros, que instituio Constantino Magno, e tomando a S. Jorge por especial Patrono, professaõ defender a Igreja; a seu tempo o melhor da historia.

FIM DA DECIMA QUINTA PARTE.

LISBOA: Na Officina de Ignacio Nogueira X.sto. 1761.
Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XVI.

NO dia 13. de Janeiro de 385. (continuou o Theologo) foi eleito Summo Pontifice S. Syricio primeiro do nome, e quadragesimo na dignidade, Diacono Cardeal de Santa Pudenciana, de naçaõ Romano, filho de Tiburcio: dizem que o Doutor Maximo S. Jeronymo fora Cardeal Secretario de S. Damazo, e se achara na eleiçaõ de S. Syricio, o qual aconselhado do Santo Doutor prohibio a communicaçaõ dos Catholicos com os hereges Manicheos, os quaes levantaraõ a S. Jeronymo tantos falsos testimunhos, que se rezolveo a deixar Roma, viver, e acabar nos lugares santos da Palestina: no segundo anno do seu Pontificado celebrou hum Concilio em Roma, em que depois de confirmar os Canones de outros muitos, se determinaraõ os intersticios, isto he, o intervallo de tempo, que havia cada hum exercitar a ordem que tinha até o habilitarem, e receber outra maior, como ainda se uza: o Decreto mais notavel deste Concilio manda que os Bispos de Espanha dem as Conezias, e Beneficios aos Religiosos, porque naõ havia nesta grande Provincia quem acceitasse o ser Clerigo com a pensaõ de naõ ser cazado: alguns dizem ser o Decreto mais antigo, fundados na carta para Himerio Bispo de Tarrago-

na, feita por S. Damazo, (se bem esta o achou ja sepultado) em que lhe ordenava o mesmo que se estabeleceo na Decretal por Syricio: no seu feliz Pontificado recebeo Santo Agostinho o Baptismo de Santo Ambrosio, e ambos acabado o acto compuzeraõ o Hymno *Te Deum Laudamus*, morreo Santa Monica no porto de Ostia Tyberina, e S. Gregorio Nazianzeno em Grecia, celebrou-se o Concilio de Capua contra Bonozo herege, que negava a virgindade de Nossa Senhora despois do parto, e foraõ privados da sagrada Communhaõ todos os seus sequazes: seguio-se o Concilio Arelatense, em que se prohibio ministrasse o Diacono a Eucharistia em prezença de qualquer Presbytero: Theodosio, ja Senhor de ambos os Imperios, Monarca piissimo, revogou todas as leys contrarias á liberdade Ecclesiastica, edificou o admiravel Templo de S. Joaõ Baptista em Constantinopla, aonde collocou a cabeça do Santo, celebrou-se o nottavel Concilio de Bona, ou Hyponia, em que se áchou Santo Agostinho, e convenceo desorte Fortunato, e os outros Maniqueos, que nunca mais admittiraõ disputa com elle: outro houve em Espanha junto ao lugar de Agoncilho, em que foi condenado Vigilancio Francez Conego de Barcelona, que negava o culto ás Imagens de Christo, e mais Santos: Ordenou o Imperador Theodozio se destruissem todos os idolos, e Templos delles em ambos os Imperios: dizem accrescentara neste tempo S. Syricio a Missa com a comemoraçaõ, que chamamos = Communicantes = por ter esse principio: morreo o Imperador Theodosio, e pouco despois Santo Ambrosio, que fora seu Director muito tempo, e lhe prégou as exequias: houve outros Concilios para extirpar as heresias de Priscilliano em Espanha, quando as de Origenes adquiriaõ mais força; adoeceo em fim S. Syricio, e faleceo a 22. de Fevereiro de 398, ainda que o Martyrologio de Beda diz

que

nbro, pondo-o no numero dos Con-
omano; foi sepultado no cemiterio de
o vezes Ordens, consagrou trinta e
u vinte e seis Presbyteros, e dezaseis
i treze annos, hum mez, e quatorze
a Sé por sua morte vinte e hum dias.
na, quando morreo S.Syricio, muitos
s occultos, e outros sequazes de Rufi-
do oserros de Origenes, ameaçaraõ
esta Sé Vacante: porèm Deos reme-
tigo, e perigo imminente com a elei-
Anastacio, primeiro do nome, e qua-
na dignidade, no dia 19. de Março
de Roma, Cardeal Presbytero, dou-
que tudo bem mostrou logo, cortan-
aminho, e esperanças de subirem ao
ados, donde faziaõ á Igreja a maior
nente a evitou com o Decreto Santis-
eleceo naõ se ordenasse estrangeiro
ho authentico de cinco Bispos Ca-
de que constasse era Catholico Roma-
ambem prohibio se ordenassem man-
os defeituozos, perseguio os here-
rte, que Rufino seu Capitaõ fugio
e morreo obstinado, converteraõ-se
Santa Melania matrona Romana, que
utilissima para a Igreja: ajudaraõ-no
es Arcadio, e Honorio filhos de Theo-
ō destruir todos os Templos dos ido-
is os Manicheos, e ordenou aos Bis-
ssem nas suas Igrejas: florecia neste
Religiaõ Augustiniana, que instruida
oi o maior exercito, e melhor da
vidade heretica: na Syria fazia omes-

mo o ſubtil Apollinar Presbytero,que eſcreveo trinta li-
vros contra o herege Prophyrio , mas elevado da ſua
grande,e natural ſubtileza,cahio em varios erros, de que
reſultaraõ os hereges Apollinariſtas,que elle meſmo des-
fez , e convenceo , retractando-ſe dos erros, pelo que o
fizeraõ Biſpo de Laodicea , aonde era Presbytero : cele-
brou-ſe o quarto Concilio Carthaginenſe em que ſe re-
formou o Clero, com excellentes Canones,e ſe determi-
nou que os Cathecumenos, acabado o Sermaõ, ſahiſſem
da Igreja , ley hoje obſervada á riſca por todos os Ca-
tholicos pouco , ou nada pios de Portugal , e algumas
terras de Eſpanha: aſſiſtiraõ neſte Concilio duzentos e
quatorze Biſpos , e no anno ſeguinte que foi o de 400.
houve outro em Toledo , que alguns querem ſeja o pri-
meiro daquelle Arcebiſpado , no qual depois de ſe con-
denarem muitas hereſias , ſe determinou que as mulheres
dos Clerigos cazados naõ pudeſſem por elles ſatisfazer
os Officios do Coro , e liçaõ dos livros : neſte meſmo
anno ſe celebrou o Concilio Geral Milivetano, no qual
entre as cauzas de muitos Biſpos , que nelle ſe julgaraõ,
foi huma de hum Presbytero depoſto da ſua dignidade
por quebrar o jejum da veſpera do naſcimento de Noſſa
Senhora,o qual appellou do ſeu Biſpo para o Concilio, e
eſte nomeou ſeis Biſpos para examinarem os autos : Ou-
tros muitos Concilios houve neſte anno em diverſas Pro-
vincias do Orbe Catholico , porque a hereſia de Priſci-
liano, natural de Galliza do lugar de Agoas-Caldas, em
toda a parte neceſſitava condenaçoens continuas , eſpe-
cialmente nas Eſpanhas: neſte meſmo anno a Imperatriz
Eudoxia tirou violentamente hum campo a huma pobre
viuva , o que ſabendo S. Joaõ Chryſoſtomo, a repreheu-
deo aſperamente , e mandou fechar as portas da Igreja,
para que naõ entraſſe nella, ſentio a Imperatriz iſto , co-
mo mulher , e ordenou a hum pagem abriſſe violenta-
men-

mente as portas para ella entrar, mas tanto que elle intentou obedecer, milagrosamente se lhe seccaraõ ambas as maõs, e a Imperatriz attonita voltou para caza bem advertida para reverenciar os Prelados da Igreja; no mesmo tempo o Papa Santo Anastacio edificou em Roma no caminho Portuense hum cemiterio, no Mamertino a Igreja Crescenciana, por ser dedicada a esta Santa, deo Ordens duas vezes, consagrou dez Bispos, ordenou oito Presbyteros, e cinco Diaconos, reinou quatorze annos, hum mez e treze dias; falleceo a 27 de Abril de 402. dia em que o refere o Martyrologio Romano: foi sepultado no cemiterio de Urso-Pileato, que era herdade sua, e depois trasladado por Sergio segundo para a Igreja de S. Silvestre, e S. Martinho do titulo de Equicio: vagou a Cadeira por sua morte vinte e hum dias, porque a 18. de Mayo do mesmo anno elegeraõ os Cardeaes Santo Innocencio, primeiro do nome, e quadragesimo segundo Summo Pontifice, natural da Cidade de Alva perto de Roma, filho de Innocencio Senador illustre, Diacono Cardeal, e taõ virtuozo, que S. Jeronymo o compara ao justo Lot: Ordenou que as Igrejas naõ fossem segunda vez sagradas, que os Catholicos jejuassem nos Sabbados, reprehendeo os Bispos de Espanha por ordenarem indignos, deo faculdade para muitos Concilios, em que foraõ diversos hereges condenados, especialmente no de Cartago, em que assistio Santo Agostinho; que entaõ começou a degolar o Hereziarcha Pelagio natural de Bretanha, que despois renasceo em Africa nos chamados Semipelagianos: em Constantinopla padecia S. Joaõ Chrysostomo o odio da Imperatriz Eudoxia, que juntou contra elle muitos Bispos, aos quaes fez prezentes vinte e nove Capitulos de testimunhos falsos contra o Santo Patriarcha: foi citado elle para assistir, e defender-se; porèm como este Conciliabulo naõ tinha authoridade;

nem

nem juriſdiçaõ, naõ veyo a Juizo, e a Imperatriz por força obrigou aos Biſpos (taes, como ella, e por iſſo capazes de allegarem deſpois violencia) que o depuzeſſem da dignidade, e degradaſſem: obedeceo o Santo Patriarcha ao Decreto iniquiſſimo intimado pelos Miniſtros do Imperador, mas apenas ſahio da Cidade, tremeo ella deſorte que entre innumeraveis edificios, que padeceraõ ruina, foi o principal o Palacio do Imperador; alterou-ſe o povo, foraõ deter o Santo Prelado, que naõ quiz entrar na Cidade, em quanto o naõ ſatisfizeſſem das injurias paſſadas: porèm em quanto iſto ſe diſputava, quiz Eudoxia foſſe adorada huma eſtatua ſua, e prohibindo o Santo eſta idolatria, o deſterraraõ ſegunda vez, o que Deos logo caſtigou com a mais horroroza chuva de pedras, que ſe vio, e notaveis incendios, que nada moderaraõ o diabolico animo de Eudoxia, á qual, e a ſeu marido o Imperador Arcedio excómungou por iſſo o Papa Santo Innocencio, e ſó entaõ reconheceraõ a culpa, fizeraõ penitencia, e foraõ deſpois de muito tempo abſoltos: morreo infelizmente Eudoxia, corrompendo-ſe-lhe nas entranhas hum filho: confirmou S. Innocencio por Bulla expreſſa a Religiaõ de Santo Agoſtinho, como dizem os ſeus Chroniſtas, e ordenou tomaſſem a ſua Regra os Monges da Italia: mas quando mais livre de cuidados governava a Igreja, Alarico Rey Godo cercou Roma com poderozo exercito, de que rezultaraõ mortes, roubos, eſtragos, e incendios inexplicaveis quaſi hum anno, ſe bem reſpeitaraõ os Godos os Templos, e todos os que nelles ſe recolheraõ, porque eraõ Catholicos, ainda que Arrianos: ſahio de Roma Santo Innocencio, levando comſigo o mais preciozo, e em Ravena ajuſtou com o Imperador Honorio a paz com Alarico; aqui ſe vio o que foraõ, ſaõ, e haõ de ſer os juizos dos homens, quando ſuccedem nas Republicas grandes fatali-

talidades; porque neste cerco, e saque primeiro de Roma, huns diziaõ era castigo de Deos pelas tyrannias, que os Romanos antigos obraraõ nas Provincias conquistadas pelos Imperadores, outros que pelo sangue derramado de tantos Martyres, e alguns supersticiosos, que por destruirem o culto dos idolos, motivo porque Santo Agostinho escreveo os livros da Cidade de Deos, primeira obra (como dizem muitos) que na Europa se imprimio. Concedeo Santo Innocencio aos Eremitas de Santo Agostinho faculdade para edificar Mosteiros, e Ermidas em todo o mundo, ordenou que na Missa se désse a paz ao povo, e accrescentou as palavras = Pax Domini sit semper vobiscum = no seu tempo foi achado na Villa de Cophat na Palestina o corpo do Profeta S. Zacharias, e aos seus pés o cadaver de hum menino com coroa, e calçado de ouro, que Nicephoro Calixto, e Sozomeno julgaõ ser filho do Rey Josias, e morto em castigo da injustissima morte que seu ingrato pay deo ao Profeta, o que naõ sigo: entrou neste tempo a Religiaõ de Santo Agostinho em Espanha, para o que mandou o Santo Patriarcha seu discipulo S. Paulino com outros muitos: foraõ achados na Palestina, e trasladados para Constantinopla pelo Imperador Arcadio os ossos do Santo Profeta Samuel, celebraraõ-se muitos Concilios, em hum dos quaes se permittio aos Catholicos cazados a separaçaõ de caza, e leito, provando o adulterio das consortes, e que os Clerigos incontinentes só recebessem a Eucharistia no artigo da morte. Escreveo o Papa Santo Innocencio admiraveis cartas, nas quaes ensinou muitas cerimonias da Missa, e restaurou algumas, que sendo instituidas pelos Apostolos, se naõ observavaõ havia muitos annos, huma das quaes era, o assistirem os fiéis em pé descobertos á liçaõ dos Evangelhos: querem muitos que no fim do seu Pontificado instituisse as tres Oraçoens, que o Sacer-

dote

dote diz antes de commungar: nas ultimas cartas prohibio a communhaõ aos que naõ estivessem emendados das culpas, e defendeo a innocencia de S. Joaõ Chrysostomo, a quem os inimigos perseguiaõ despois de morto: edificou a Igreja dos Santos Gervasio, e Protasio, a qual fez Titulo de Cardeal Presbytero chamado de Vestina, em memoria de huma matrona principal de Roma assim chamada, que dotou a dita Igreja com a sua fazenda: erigio outra Igreja a S. Vital pay dos sobreditos Santos, e aperfeiçoou com grave despeza a de Santa Ignez: deo quatro vezes Ordens, consagrou cincoenta e quatro Bispos, ordenou trinta Presbyteros, e quatorze Diaconos, governou a Igreja quinze annos, dous mezes, e vinte oito dias, falleceo a 28. de Julho de 417, dia em que o celebra o Martyrologio Romano, foi sepultado no cemiterio de Santo Anastacio, chamado do Urso Pileato, e trasladado despois por Sergio segundo para a Igreja de S. Silvestre, e S. Martinho nas Caldas de Trajano, sebem muitos dizem está hoje o seu corpo na Igreja de Santa Maria álèm do Tybre: vagou a Sé Apostolica por sua morte (segundo a melhor opiniaõ) vinte dias, porque a 19 ou vinte de Agosto querem os mesmos tomasse posse da Cadeira S. Zozimo primeiro do nome, e quadragesimo terceiro na dignidade, Grego de naçaõ, natural de Cezarea em Capadocia, filho de Abrahaõ Cicaonio, e Cardeal da Santa Igreja Romana: O mais logo.

F I M

DA DECIMA SEXTA PARTE

LISBOA:
Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.
Anno de 1761.
Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS [H]UMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XVII.

HE justo (disse o Theologo) vos continue a Historia sagrada, de que vos dei as ultimas noticias na Conferencia quinquagesima primeira do terceiro tomo. No anno dous mil trocentos cincoenta e quatro da creaçaõ do mundo, gundo da peregrinaçaõ, e viagem do povo de Israel deserto, chegaraõ ás rayas, e fronteiras da terra de naan promettida tantas vezes por Deos a elles, e a Avós: alojou-se aquelle grande exercito em Reth. e Cabelbarne, aonde vi huma grande pedra, que ndo mais baixa que a terra circumvizinha, e por isso paz de toda a flexibilidade para tinnir, com o menor ue de ferro, soa, como sino: tem huma inscripçaõ, se naõ póde ler, e doze sinaes, que sendo (ao que ce) artificiosamente cavados, o tempo os fez quasi raes a todos, servindo unicamente a ordem, com estaõ dispostos, para nos persuadir foraõ memoria doze Varões escolhidos, que Moysés mandou a exrar, e reconhecer a terra de Chanaan. Quarenta dias mero sempre mysterioso) gastaraõ elles nesta dilicia, e chegando a Mehelescol, chamado depois Rio do Cacho de uvas, cortaraõ hum taõ grande, que

assáz custou a dous homens o conduzî-lo em hum grande sustentado nos seus hombros; com este no fructo, romaãs, e figos, tudo excellentissimo, e agiga do, apparecerão os exploradores ao povo no me Agosto. Os dous principaes, Josué, e Caleb, diss que a terra verdadeiramente lançava de si leite, e como Deos lhes havia dito; porém os outros dez e radores perversos, fracos, sem fé, nem temor de D enganaraõ o povo, dizendo que a terra era povoa Gigantes, capaz de tragar vivos os seus habitadores expugnavel, e incapaz de conquista; o que acredit o povo, blasfemou de Deos, murmurou de Moyse Aaraõ: intentaraõ nomear outro General, e tirar a com pedras a Josu, e Caleb, que pertenderaõ com a dade applacar-lhes a ira, e loucura; do que indig Deos, mandou o Anjo sobre o Tabernaculo com resplandor, e gloria que nos outros dias, matou os exploradores mentirosos, e quiz fazer o mesmo a o povo, escolhendo outro melhor para Moysés g nar; mas elle orou de sorte, que Deos commutou stigo da morte em desterro, e peregrinaçaõ. Orde que logo caminhassem para o interior do deserto c rosto para o mar vermelho, e que naquella solidaõ riaõ os cadaveres de todos, excepto Josué, e Calet delissimos. Pasmou o povo, ouvindo a sentença, e pendido ja da sua loucura, intentou outra maior, va, que foi investir os moradores de Chanaan con ordem Divina; mas logo em castigo desta desobe cia os venceraõ, e derrotaraõ, mataraõ, e feriraõ os A lecitas, e Cananeos desorte, que fugiraõ para o T naculo, sendo aliàs muitos mais em valor, e numer depois de muitas lagrimas, levantaraõ as barracas, meçaraõ a cumprir a penitencia. Esperai (disse o E taõ) que certamente entre algumas cousas, que j

me

mente dispensa a brevidade, vos esquece contar-nos o que antes disso succedeo ao povo nos sepulchros da concupiscencia. Naõ foi esquecimento (disse o Theologo) porque no Cap. 11. dos Numeros está esse admiravel caso antes da murmuraçaõ de Maria, e Aaraõ, como tambem o numero da multidaõ do exercito, que tudo guardei para agora referir, obrigado das noticias, que os Monges da Palestina me deraõ daquella pedra, em que ja fallei nesta Conferencia: dizem elles, que nella estavaõ escritos os nomes dos cabeças deste motim, os quaes foraõ dos que escaparaõ pelas orações de Moysés nos taes sepulchros: assim chamaraõ a hum sitio pouco distante do Monte Sinay, (outros melhor dizem q̃ nas faldas delle) aonde ja aborrecidos do Manná, clamaraõ contra Deos, e Moysés, lembrados das carnes, peixes, e hortaliças do Egypto, de sorte, e mais que tudo receosos do caminho, que lhes restava, porque como alli se detiveraõ muito, e o povo era naturalmente inclinado a delicias, e descanço, tanto que ouvio fallar em nova jornada, começou logo a murmuraçaõ, que Deos castigou com fogo do Ceo, que abrasou a ultima parte do arrayal, e Moysés fez cessar com a sua oraçaõ; seguiose, á vista deste notavel castigo, outra murmuraçaõ maior, que a que agora disse, e Deos para os castigar fez vir do Egypto tal cópia de codornizes, q̃ encheraõ, e cercaraõ o arrayal desorte, que cada hum colheo á maõ, sem mais trabalho, o que lhe podia sobejar para superabundante alimento de hum mez inteiro; mas estando ja fartos até lhes causar asco, e vomitos o uso desta carne, Deos matou os glotões, e muitos dos outros, que o foraõ menos, porém murmuradores: a muitos acudio Moysés, orando; (como he tradiçaõ verosimil dos Syros, e Palestinos) mas ficaraõ estes, e os da primeira murmuraçaõ todos, desorte, que foraõ cabeças desta ultima, que referi, se-

guindo os dez perverfos exploradores, pelo que morriaõ na guerra, que fizeraõ aos Amalecitas, e Cananeos contra a ordem de Deos, e Moyfés, que lha notificou. Defte fitio pois, chamado fepulchros da concupifcencia, paffaraõ Hafaret, deferto de Faraó, até Rethma, e Cabefbarne, donde retrocederaõ em Setembro do anno ja dito, a que chamou fegundo; porque entaõ faziaõ dezoito mezes, depois que fahiraõ de Egypto, em Março do anno antecedente, com os quaes, e o tempo, que gaftaraõ depois, fe ajuftaraõ quarenta annos, em os quaes morreraõ todos, os que fahiraõ do Egypto, excepto Jofué, e Caleb, e fó entraraõ na terra de promiffaõ os feus filhos. Nefte dilatado efpaço de tempo, em que giraraõ aquelle grande deferto, fizeraõ affento por muitos dias, e mezes, em varias partes, primeiro em Remonfares, depois em Lebna, logo em Reza, dahi em Ceelata, Monte Sefer, Arada, Maceloth, Thaar, Tare, Methea, Efmona, Meferoth, Benejacan, Monte Gadgad, Tetebra, Hebrona, Afiongaber; no efpaço defte tempo, e neftes alojamentos do povo, obfervou efte as muitas, e diverfas feftas, leys, ritos, e ceremonias, que Deos no Monte Sinay enfinou a Moyfés, e elle a todos; a maior, e primeira era a Pafchoa, que ja vos diffe como a celebraraõ na noite antes do dia, em que fahiraõ do Egypto, e nefta offereciaõ as primicias do trigo em efpigas. Cincoenta dias depois era a fefta de Pentecoftes em memoria da Ley promulgada no Monte Sinay, e no dia feguinte offereciaõ as primicias dos novos fructos. No primeiro de Setembro, e fefta das trombetas, que nefte dia eraõ feitas de pontas de gado miudo; porque a folemnidade era em memoria de livrar Deos Ifaac do facrificio, em que o fubftituio o carneiro, que eftava prefo nos efpinhos pelas pontas. Aos dez de Setembro a fefta da Purificaçaõ, ou Purgaçaõ, em memoria do perdaõ, que Deos

lhes

concedeo depois da adoraçaõ do bezerro. A 15 de
mbro a festa da Scenopegia, cabanas, ou barracas,
ue habitavaõ sete dias em memoria de que nellas
raõ no deserto tantos annos; no dia settimo traziaõ
naõs palmas, significando a posse, e fertilidade da
promettida; e no oitavo dava cada hum meyo siclo
smola para os Sacrificios, e Tabernaculo; guardaraõ
abbados, e annos Sabbatinos, que eraõ os settimos,
ue tambem naõ trabalhavaõ; e só naõ tiveraõ Jubi-
no deserto, porque esse lhes era concedido no anno
quingesimo, no qual ficavaõ livres os escravos, e as
adas vendidas passavaõ com as bemfeitorias para os
primeiros donos. Neste anno tambem se naõ traba-
a, e eraõ communs os fructos, os quaes Deos lhes
iplicava desorte no anno antecedente, que lhes
avaõ para tres annos com summa abundancia. Isto
bem que obraraõ, como tambem na observancia
innumeraveis Ritos, e Leys foraõ obedientes quasi
s; porèm como os coraçoes eraõ durissimos, inve-
, colericos, e soberbos, apenas entre lagrimas, e
iros começaraõ a caminhar por aquelles tristissimos
rtos, condenados a morrerem nelles todos, Core,
han, e Abiron com mais duzentos e cincoenta Mag-
s, e principaes do exercito, se levantaraõ contra
sés, e Aaraõ, desejando as suas preheminencias, e
ios, para o que os acusaraõ publicamente de usurpa-
s do governo, e dominio; e Moysés reprehenden-
s, lhes disse, que no dia seguinte Deos mostraria
n elegera para estes officios. Pela manhãa se dividi-
os sequazes de ambas as parcialidades, e as suas ca-
s, e á porta do Tabernaculo offereceraõ incenso nos
thuribulos, appareceo hum notavel resplendor na
mna de nuvem, em que estava o Anjo, mandaraõ-se
rar os justos das barracas dos levantados, aos quaes
tra-

mas ſahio contra elles com todo o ſeu povo em Yaſa; aonde foi vencido, e os Iſraelitas ganharaõ Eſebon; Elacer, e mais Cidades, mataraõ todos os ſeus habitadores, tomaraõ as alfayas, e gados, e ficaraõ ſenhores daquella Provincia deſde o Mar morto até o Ribeiro de Jacob. Quando ſe gozavaõ deſta victoria, lhes preſentou batalha o Gigante Og, Rey de Baſan, o qual tambem foi vencido, e morto com ſeus filhos, e povo; ganharaõ os Iſraelitas ſeſſenta Cidades, e os deſpojos de todas, ſenhoreando toda a terra deſde o Ribeiro de Jacob até o Monte Hermon, e Cidade de Seſcha: daqui paſſaraõ os Iſraelitas para os campos de Moab, perto do Rio Jordaõ, defronte de Jericó; e o Rey Bajac, temendo lhe ſuccedeſſe o meſmo infortunio, que experimentaraõ os vizinhos, naõ quiz ſahir a campo, e mandou logo dous Principes por embaixadores a Baalaõ, feiticeiro famoſo, que aſſiſtia em Meſopotamia, para que vieſſe amaldiçoar o povo de Iſrael, offerecendo-lhe dadivas grandes por eſſe remedio, que elle julgava efficaciſſimo. O melhor logo.

FIM

DA DECIMA SETIMA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XVIII.

NOtavel esquecimento he o vosso (disse o Filosofo ao Theologo) na Chronologia dos annos, porque na Conferencia 29 do terceiro tomo dissestes ahira o povo do Egypto no anno 2544; e agora na assada proferiste chegara á terra de promissaõ no de 492, no que certamente os menos doutos, e lembraos haõ de notar huma escandalosa deformidade. Tendes muita razaõ, (disse o Theologo) e mayores defeitos do que esse nos poderáõ notar aquelles, que naõ repararem na sinceridade, com que referimos as cousas sem mais cuidado nos accidentes dellas, do que tiveraõ gravissimos Authores. Ja aqui se disse, que em materia de Chronologia naõ havia cousa certa, e até o incomparavel Baronio padeceo nisso a critica de Pagio; na Historia sagrada do terceiro tomo alleguei, e segui a Chronologia de Bussiers, agora alleguei na Conferencia passada a de Christiano Adricomio Delfo, taõ igualmente perigosa como o dizem as notas do seu traductor D. Lourenço Martinez de Marcilha; e agora para evitarmos confusões, usarei do methodo, que ja aqui vistes praticado na fundaçaõ de todas as Monarchias de Espanha, sem nos importar mais que a substancia da hi-

ftoria, que ja vou continuando. Caminhava Balaa
mal intencionado em huma jumenta, á qual impedio
caminho hum Anjo, que elle naõ via; e como a j
menta parava, elle a caſtigou ſummamente irado co
huma vara, e abrindo-lhe Deos a boca fallou com v
humana a jumenta, queixando-ſe de a ferir com tan
ira. Entaõ abrio Deos os olhos ao feiticeiro, e ven
o Anjo, que impedia com a eſpada á jumenta o can
nho, ouvio com ſummo temor o recado, que Deos l
mandava, o qual era, que ſó diſſeſſe o que elle l
inſpiraria. Obedeceo Balaaõ, chegou á Cidade de Mo
foi recebido com honras, e banquetes, no dia ſegui
te foi conduzido com ſacrificios ao monte, aonde e
adorado Baal, (que ja ſabeis he Jupiter) depois a Ph
ga, e ultimamente ao monte Fogor, mas em tod
tres, em lugar das maldições, que todos eſperava
diſſe mil benções, e profetizou as maiores venturas
Iſrael, como Deos lhe inſpirou; mas como era ido
tra, e eſcravo do Demonio, na deſpedida aconſelh
ao Rey hum infernal remedio, dizendo-lhe, manda
ao arrayal do povo de Deos mulheres formoſas, e l
civas, que os ſolicitaſſem, porque depois de offende
povo a Deos, eſte permittiria em caſtigo da culpa fo
vencido. Logo executaraõ o conſelho os idolatras,
enganados das mulheres Moabitas os filhos de Iſrae
naõ ſó peccaraõ com ellas, mas adoraraõ o ſeu ido
Bealfegor, e comeraõ dos ſeus diabolicos ſacrificio
de que offendido Deos mandou enforcar os culpad
Finees, filho do ſummo Sacerdote Eleazaro, vendo
Zambri Iſraelita, que em lugar quaſi publico pecca
com Coſbi, filha de hum Principe Madianita, os at
veſſou ambos com a eſpada, acçaõ heroica, e religi
ſa, que applacou a Deos, pela qual lhe deo o ſumn
Sacerdocio, e á ſua geraçaõ até o fim delle, e dec

a a destruiçaõ dos Madianitas: em fim, cessou o ca-
go, em que morreraõ dous mil e quatrocentos ho-
ens. Numerou logo Moysés, e Eleazaro o exercito,
e havia entrar na terra de Chanaan, e acharaõ seis-
ntos mil setecentos e trinta homens de vinte annos
ra cima capazes de pelejar, e vinte e tres mil Levitas
tre homens, e meninos, sem nenhum destes ser dos
e foraõ numerados no monte Sinay, excepto Josué,
Caleb, porque todos esses morreraõ no deserto; ad-
rtindo, que naquella segunda mostra depois da sahida
Egypto, se acharaõ seiscentos e tres mil quinhentos
cincoenta homens de vinte annos para cima, vinte e
us mil da Tribu de Levi em todas as idades, e das
esmas vinte e dous mil duzentos e setenta primogeni-
s, que Deos entaõ largou do seu serviço, admittindo
lugar delles os Levitas, resgatando-se os duzentos
setenta e tres primogenitos, em que excedia o seu nu-
ero ao dos Levitas, por certo preço, que Deos deter-
nou para isso. Numerado o exercito, sentenciou
eos a causa das filhas de Salphaad, concedendo herda-
n as mulheres na falta de varaõ nas familias; ordenou
Moysés, que subisse ao monte Abarim, e do mais
o delle visse toda a terra de promissaõ, na qual naõ
via entrar em castigo do que succedeo nas agoas da
ntradiçaõ: preparou-se para isso Moysés, pedindo
Deos substituto no officio, e pondo as mãos sobre a
beça de Josué por ordem do Senhor, este lhe infun-
o, e o encheo do espirito de sabedoria. Recebeo
oysés novas ordens de Deos a respeito das offertas de
da festa, e qualidade dos votos; pelejou Finees, e
Israelitas contra Madian, mataraõ cinco Principes,
o feiticeiro Balaam, destruiraõ todas as Cidades, e
llas, degolaraõ os seus moradores, reservaraõ só as
rgens, e meninos; repartiraõ os despojos, e offerecê-

 raõ

ſtoria, que ja vou continuando. Caminhava Balaam mal intencionado em huma jumenta, á qual impedio o caminho hum Anjo, que elle naõ via; e como a jumenta parava, elle a castigou summamente irado com huma vara, e abrindo-lhe Deos a boca fallou com vós humana a jumenta, queixando-se de a ferir com tanta ira. Entaõ abrio Deos os olhos ao feiticeiro, e vendo o Anjo, que impedia com a eſpada á jumenta o caminho, ouvio com summo temor o recado, que Deos lhe mandava, o qual era, que ſó diſſeſſe o que elle lhe inſpiraria. Obedeceo Balaaõ, chegou á Cidade de Moab; foi recebido com honras, e banquetes, no dia ſeguinte foi conduzido com ſacrificios ao monte, aonde era adorado Baal, (que ja ſabeis he Jupiter) depois a Phalga, e ultimamente ao monte Fogor, mas em todos tres, em lugar das maldições, que todos eſperavaõ; diſſe mil benções, e profetizou as maiores venturas de Iſrael, como Deos lhe inſpirou; mas como era idolatra, e eſcravo do Demonio, na deſpedida aconſelhou ao Rey hum infernal remedio, dizendo-lhe, mandaſſe ao arrayal do povo de Deos mulheres formoſas, e laſcivas, que os ſolicitaſſem, porque depois de offender o povo a Deos, eſte permittiria em caſtigo da culpa foſſe vencido. Logo executaraõ o conſelho os idolatras, e enganados das mulheres Moabitas os filhos de Iſrael, naõ ſó peccaraõ com ellas, mas adoraraõ o ſeu idolo Bealfegor, e comeraõ dos ſeus diabolicos ſacrificios; de que offendido Deos mandou enforcar os culpados. Finees, filho do ſummo Sacerdote Eleazaro, vendo a Zambri Iſraelita, que em lugar quaſi publico peccava com Colbi, filha de hum Principe Madianita, os atraveſſou ambos com a eſpada, acçaõ heroica, e religioſa, que applacou a Deos, pela qual lhe deo o ſummo Sacerdocio, e á ſua geraçaõ até o fim delle, e declarou

raõ a Deos o ouro: concedeo-se ás Tribus de Ruben, God, e a metade de Manasses, ficarem com os seus gados, que eraõ muitos, nas terras de Seon, e Og fertilissimas, com obrigaraõ de passarem armados com os outros além do Jordaõ a conquistar o mais, naõ perdoando a vida a nenhum dos habitadores, como o ordenou Deos, destruindo, e queimando idolos, e altares. Instruido por Deos, determinou Moysés os limites da terra prommettida, a qual tendo o seu assento no meyo do mundo, pelo Meyo dia a cinge o deserto de Sin, pelo Occidente o Mar mayor, pelo Septentriaõ o monte Libano, e pelo Oriente o rio Jordaõ. Signalaraõ-se os Principes, que haviaõ dividir por sortes a terra depois de conquistada; que aos Levitas se dessem quarenta e duas Cidades com os predios adjacentes, e que houvesse seis para refugio dos que comettessem involuntariamente homicidio, com as diversas leys, que nisso se deviaõ observar, ficando alguns presos até a morte do Pontifice. Determinou, que o dito de huma só testimunha naõ bastasse para condenar, que todos casassem com mulheres das suas Tribus: leo nos campos de Moab a todo o pôvo a Ley, deo hum volume de toda a cada Tribu, como he tradiçaõ, que ja vos referi, quando se tratou dos livros do Pentateuco: claramente lhes recommendou a obediencia a Christo, quando viesse; acceitou o juramento do povo, nomeou por seu Capitaõ a Josué; e sendo chamado este com Moysés á porta do Tabernaculo, o Anjo em nome do Senhor os avisou, que o pôvo o havia deixar, e macular-se com idolatria; em memoria do que, ordenou compuzesse hum cantico, donde constasse este avizo, e castigo desse crime enormissimo; o que Moysés fez logo, e naõ só o trasladou no livro, mas ordenou que todos o lessem, e ouvissem para naõ cahirem; lançou especiaes benções a

cada

a Tribu, excepto á de Ruben, que ja a naõ teve
seu Pay Jacob; o que feito, e despedido assim do
vo, subio Moysés só ao monte Abarim ao alto do
bo, e Fasga, vio toda a terra promettida, e nos
ços dos Anjos exhalou a alma: elles o sepultaraõ
valle da terra de Moab, e até o dia de hoje nenhum
nem soube aonde estava sepultado, antes consta
ende esse segredo S. Miguel, para que o naõ revele
Demonio. Morreo de cento e vinte annos, sem pa-
cer falta de vista, nem de hum só dente, sem lesaõ no
rpo, nem enfermidade, effeitos da communicaçaõ
ma com Deos, com quem diz o Texto fallava como
n amigo com outro. Lamentou o pôvo a sua morte
ta dias, e acabados, começou Josué (que tambem
chamou Jesus Nave, e Osce) da Tribu de Ephraim,
nfortado por Deos, o seu governo, mandando pre-
rar todo o pôvo do necessario para passarem o rio
rdaõ *milagrosamente*, e deo a vanguarda do exercito
Tribus de Ruben, Gad, e Manasses, que ja da ou-
parte deixavaõ estabelecidas as suas casas: mandou
ias a Jericó para saber como o esperavaõ os naturaes
paiz; e Rahab, mulher publica ou taberneira, os
spedou com grande fidelidade, dizendo-lhes conhe-
que Deos os patrocinava; veyo o Rey buscá-los
ua casa para os matar, e ella os escondeo em arestas
linho, e tomando-lhes juramento, de que a naõ ha-
õ matar, nem a parente seu, ajustaraõ que os re-
besse em sua casa; e para ser ella conhecida deixasse
janella pendurada huma corda vermelha, pela qual
s descêraõ, e por conselho da mesma Rahab, esti-
aõ occultos em hum monte vizinho, para o qual ti-
aõ facil sahida, porque a casa ficava unida ao muro
Cidade. Entretanto Josué chegou com o pôvo todo
Jordaõ, *esperou tres dias*, em que os mandou purifi-

car,

car, e aos dez de Março caminharaõ os Sacerdotes com a Arca direitos á corrente, e tanto que tocaraõ com os pés a agoa, toda a que vinha da parte superior se absteve de correr; e elevando-se com a multidaõ, que vinha do nascente do rio, formou hum prodigioso monte diaphno, que a todos os instantes se via mais admiravel, e crescido; as agoas porèm que nesse tempo ja desciaõ do sitio, em que os Levitas haviaõ entrado, foraõ buscar o Mar morto, e appareceo a madre do rio de sorte desembaraçada, que os Sacerdotes com a Arca pararaõ no meyo della, e o povo todo a pé enxuto passou com todas as alfayas para a outra parte. Entaõ por ordem de Deos os Principes das doze Tribus com Josué extrahiraõ da madre do rio doze pedras grandes, que puzeraõ em Galgala, sitio fronteiro ao em que esteve parada a Arca da parte de Jericó, e outras doze no mesmo sitio, em que estiveraõ os Sacerdotes com a Arca: estas cobrio a agoa tanto, que elles sahiraõ ao continente da outra parte, e ainda hoje apparecem, da mesma sorte, que foraõ postas, humas sobre outras; as de Galgala ainda existem sem a ordem, e disposiçaõ, com que foraõ postas, servindo naõ só de eterno testimunho do notavel prodigio, com que Deos fez retroceder a corrente do rio Jordaõ para introduzir na terra promettida aquelle ingrato pòvo, motivo, porque Deos as mandou collocar nestes dous sitios; mas tambem das grandes forças dos Principes das Tribus, que as levaraõ do rio atè Galgala, que sendo pouco distante, e caminho plano, persuade a razaõ foi novo prodigio: porque hoje qualquer dellas, nem hum, nem dez homens podem movê-las, e entaõ cada Principe só levou a sua. Em Galgala, ou campos de Jericó, mandou Deos a Josué circuncidasse a todos, os que tinhaõ nascido no deserto, e naõ tinhaõ observado essa ley por descuido: alli

a qua-

atorze de Março celebrarao a Paschoa, e no dia se-
nte comerao os pães sem fermento de trigo da terra
Chanaan; e como ja tinhaõ com que sustentar-se, lhes
ou para sempre o Manná, que quarenta annos os su-
tou; como tambem o milagre continuo de se lhes
gastar o vestido, e calçado: no mesmo dia appare-
a Josué o Archanjo S. Miguel, Principe do exerci-
povo de Israel, com huma espada, e lhe disse como
ia conquistar a Cidade de Jericó. Nos seis dias depois
Paschoa, em que comiaõ o paõ asmo, deraõ huma
ta a toda a Cidade em cada dia, levando os Sacerdo-
a Arca, e tocando sette trombetas diante della; no
settimo, em que acabava a solemnidade Paschal, de-
sette voltas, e na settima tocando os Sacerdotes as
mbetas com a maior força possivel, e gritando em
ssimas vozes todo o povo, de repente cahiraõ por
agre todos os muros de Jericó, e entrando cada hum
a parte, que lhe ficava fronteira, enforcáraõ o Rey,
ataraõ todos os vassallos de ambos os sexos, sem
doarem mais que a Rahab, e seus parentes em ob-
vancia do juramento dos exploradores, para o que
conservou na janella a corda encarnada. Com esta
lher mil vezes ditosa casou depois Salmon, Princi-
do Tribu de Judá, e della teve Booz, e he huma
Avós de Christo; amaldiçoou Josué a quem reedi-
sse Jericó, dizendo, lhe morresse o filho primoge-
, quando abrisse o alicerse dos muros, e o mais
ueno, quando lhe puzesse as portas, o que se veri-
u muitos annos depois. Combateo o exercito a Ci-
e de Hai, e foi vencido, orou Josué diante da Arca
a tarde com todos os velhos, e Principes, até que
os lhe disse, fora castigo, porque hum furtára do
se reservou para o Senhor na conquista de Jericó,
foi ouro, metaes, e todo o precioso. Pela manhãa,
lan-

lançando fortes, foi comprehendido Achan, que logo confessou o furto, e morreo apedrejado, lançando-se depois fogo a tudo o que possuia.

FIM

DA DECIMA OITAVA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XIX.

NA Conferencia decima quarta do terceiro tomo (disse o Soldado) dei a ultima noticia dos Reys de Leaõ em D. Affonso IV., taõ froxo, incon-inte, e desacordado, que renunciando em seu Irmaõ . Ramiro o Ceptro, se naõ lembrou de seu filho, ra ao menos lhe deixar com que sustentar-se decen-mente. Tomou o habito (disse entaõ) de S. Bento, ccedeo-lhe D. Ramiro no anno de 931, segundo a :lhor Chronologia; começou o governo com bom nuncio, porque no principio delle (muitos querem fle no fim do antecessor) o Conde Fernaõ Gonsalves :orte, que tinha conservado, e extendido o Reyno m muitas, e importantes conquistas, constando-lhe e os Navarros commettiaõ algumas hostilidades nos ovos de Castella, lhes mandou dizer se abstivessem .quelle procedimento infame, e elles barbaramente revidos maltrataraõ os Embaixadores, do que offen-do o Conde os foi buscar, durou a batalha muitas ras sem declarar-se a victoria, pelo que assentáraõ os us Generaes, a decidissem elles em publico desafio rpo a corpo. Sahio o Rey de Navarra com o Conde :ampo, e foraõ taes os primeiros golpes de ambos no

primeiro encontro; que o Rey cahio do cavallo mortalmente ferido, e o Conde tambem cahio com ferida nada perigosa: cessárao as armas, retirarao-se os Castelhanos; mas chegando neste tempo o Conde de Tolosa a soccorrer os Navarros, o Conde apenas curado da ferida, formou o exercito, e posto na frente investio o Conde de Tolosa com tal impeto, que com o primeiro bote da lança o fez cahir morto, e declarada a victoria pelos Castelhanos. Permittio o Conde aos Navarros enterrassem o corpo do seu Rey, e o do Conde, que huns dizem jazem no Mosteiro de S. Joaõ da Pena, outros no de Leire, ambos hoje de S. Bento. Alegre D. Ramiro com estes bons principios, juntava exercito para dilatar as conquistas dos seus antepassados, quando lhe chegou a noticia de que seu Irmaõ D. Affonso deixára o habito de S. Bento, e intentava reinar em Leaõ, aonde poucos mezes antes renunciára a Corôa em D. Ramiro, o qual movendo contra elle o exercito, que estava prompto, cercou Leaõ com tal aperto, que obrigados da fome, se entregárao o louco D. Affonso, e os seus amigos, estes foraõ asperamente castigados, e D. Affonso estreitamente preso, reservando o Irmaõ para melhor tempo o castigo, o qual tardou pouco, e foi mais exemplar do que o Irmaõ intentava; porque no mesmo tempo se levantárao nas Asturias os tres Infantes, filhos de D. Fruela, que logo, ou temerosos do que a D. Affonso tinha succedido, ou intentando matar o Rey a seu salvo, lhe mandárao dizer, que se bem tinhaõ á sua obediencia muitas Cidades, e Villas, tudo fôra despique da pûblica desatençaõ, que D. Affonso com elles usárao naõ os chamando a Côrtes, quando renunciou a Corôa, mas que estavaõ promptos para lhe obedecer a elle, e servî-lo, com o Rey natural, entregando-lhe tudo, com tanto que lá fosse sem exercito. D. Ramiro

ras dos Catholicos até Simanças, aonde lhes presentou batalha D. Ramiro, venceo, e derrotou com morte de sessenta mil Mouros na melhor opiniaõ. Foi preso Abenaya, fugio com vinte cavallos o Rey de Cordova, e o Conde, que naõ chegou a tempo de pelejar na batalha, matou innumeraveis, que encontrou fugindo com desordem, e captivou hum Alfaqui, dignidade entre os Mouros conrespondente entre nós á dos Bispos. Esta foi a célebre batalha de Simancas, na qual dizem que appareceraõ Anjos armados, matando os Mouros; foi vencida a seis de Agosto, em que houve hum terrivel Eclipse do Sol, que atemorizou a todos, que vendo depois tantos prodigios, e completa victoria, conheceraõ que os Eclipses naõ significaõ cousa alguma. Tudo consta da escritura de doaçaõ, que o Conde fez ao Mosteiro de Oca, aonde foi orar antes de partir para a batalha, aonde naõ chegou. Abenaya morreo em Leaõ preso; e o Rey de Cordova se vingou em martyrisar Catholicos, e entre elles o mais conhecido S. Victor. Em acçaõ de graças por esta victoria, edificou D. Ramiro quatro Mosteiros ricos, que existem: S. Salvador de Freiras, aonde tomou o habito D. Elvira sua filha; outro de Santo André, perto do Rio Douro, terceiro no Valle Omense, dedicado a S. Miguel Archanjo, e quarto em Leaõ a Maria Santissima. Nestas obras de piedade, e Religiaõ se occupava D. Ramiro, quando Fernaõ Gonsalves, Conde de Castella, e Diogo Nunes (certamente se ignora o motivo) se rebellaraõ contra elle, e fazendo vil, e infame liga com os Mouros para augmentar o exercito, entráraõ nas melhores terras do Reyno de Oviedo, e Austurias. Perplexo D. Ramiro em quaes havia degollar primeiro, elegeo os Mouros, que venceo logo, e prendendo juntamente na batalha os cabeças do levantamento, fez que lhe obedecessem

:eſſem as Auſturias logo, e para eterna memoria da ſua incomparavel benevolencia deo liberdade ao Conde de Caſtella Fernaõ Gonſalves, e ſeu companheiro Diogo Nunes, preſos em Leaõ, ſem mais caſtigo, que prometterem emenda, e jurarem homenagem; e para maior uniaõ, e perpetua aliança entre os Reys de Leaõ, e Condes de Caſtella contra os Mouros, caſou ſeu filho D. Ordonho, ſucceſſor no Reyno, com D. Urraca, donzella formoſiſſima, filha do Conde de Caſtella; e para coroar os triunfos do ſeu reinado, ja velho, e moleſto fez a ultima entrada nas terras dos Mouros, aonde matou quinze mil, e conduzio ſette mil eſcravos, que ſerviraõ para edificarem mais quatro Moſteiros admiraveis, que dotou riquiſſimamente com os deſpojos deſta victoria, que àlèm de chegar para eſtes exceſſivos gaſtos, ſobejou para enriquecer os Soldados, que deſpedio contentes a gozar da paz nas ſuas caſas; e elle prevendo a morte, foi viſitar o corpo de S. Tiago em Compoſtella, e as Reliquas da Camera Santa de Oviedo para dar graças a Deos por tantos beneficios recebidos. Lá o aſſaltou a doença da morte, que milagroſamente lhe permittio recolher-ſe a Leaõ, aonde depois de recebidos os Sacramentos, exhortou ſeu filho á obſervancia da Ley de Deos, amor dos vaſſallos, propagaçaõ da Fé; e nos braços dos Biſpos, e Abbades entre lagrimas de todos diſſe: *Nú ſahi do ventre materno, nú para elle tornarei, Deos me ajude, nada temerei*; e eſpirou a 5 de Janeiro de 950, foi ſepultado no Moſteiro de S. Salvador, que elle fundára, e chorou naõ Eſpanha, mas toda a Chriſtandade a ſua falta. Hum anno antes da ſua morte, contaõ os melhores Chroniſtas da Eſpanha, ſahio do mar fogo, que abraſou muitas povoações vizinhas, e diſtantes dos Catholicos, e Mouros. Em Janeiro do *meſmo anno* foi acclamado D. Ordo-

nho

nho III., filho do defunto D. Ramiro II.; chamaraõ-lhe o feroz com pouca justiça; porque nada mais era necessario nos Principes da Espanha naquelle tempo do que a ferocidade contra Infieis, e traidores: dizem fora acclamado em dia de Reys, o que todos julgáraõ feliz annuncio. Apenas empunhava o ceptro, se levantou contra elle seu Irmaõ D. Sancho, patrocinado do Rey de Navarra, tio de ambos, e do Conde de Castella Fernaõ Gonsalves, sogro de D. Ordono, que vendo-se com tres inimigos poderosos em campo, quando naõ tinha exercito, chamou a Conselho os Grandes, e assentaraõ fortificar-se nas melhores Cidades, Villas, e Castellos para defender-se, o que sabendo os levantados, e considerando os perigos a que se expunhaõ em continuarem a guerra contra o seu natural Rey, deixaraõ os cabeças no campo, e se recolheraõ a suas casas; e D. Ordonho, vendo-se livre deste perigo, começou a vingança pelo sogro, repudiando D. Urraca sua filha, que logo lhe mandou para casa; e recebendo por mulher com grandes festas D. Elvira, senhora de prendas raras. Taõ estragados estavaõ os costumes, e Leys, que se toleravaõ estes, e maiores absurdos, para confusaõ dos que nada eruditos julgaõ o mundo perdido; quando elle nunca esteve mais reformado. Socegou depois D. Ordonho com as armas os Gallegos, grandes apaixonados do Infante traidor D. Sancho, (que ignoraõ os historiadores de Espanha, como fugio da ira justissima do Rey seu irmaõ) sendo cousa certa, e tradiçaõ constante, que elle se valera de hum Eremita de Santo Agostinho, que o escondeo na sua cella muitos mezes; e sendo depois Prelado do mesmo Mosteiro, o admittio no officio de Donato, e Hortelaõ, em que viveo occulto até á morte de D. Ordonho; tudo consta do Cartorio da Igreja de Toledo. Entrou logo o Rey pelas

pelas terras dos Mouros até Lisboa; donde se recolheo riquissimo, e igualmente o exercito; o Conde Fernaõ Gonsalves fez outra entrada até o Castello de Carranço, que desalojou da guarniçaõ Mourisca, de que sentido o Rey de Cordova, ainda que velho, juntou hum exercito de oitenta mil homens entregue ao General Ahalagib com ordem, que naõ deixassem pedra sobre outra nas terras de Catholicos; e como os mais vizinhos, e menos poderosos eraõ os Catholicos, o seu Conde temeroso chamou a Cortes os Nobres, que julgaraõ se comprasse a paz logo pelo modo possivel, ainda que menos decoroso; e naõ se expuzesse temerariamente nas mãos de poucos a vida de tantos mil Catholicos, cujas terras, e casas custaraõ o sangue de innumeraveis Capitães valorosos; mas o Conde intrepido, e confiado no auxilio Divino, respondeo que melhor era morrer com honra, do que ter vida sem ella; juntou o pequeno exercito, que lhe foi possivel; visitou os Mosteiros, pedio as orações dos Religiosos; (que só estas podem alcançar forças, e valor para os Soldados, como consta da carta de S. Bernardo escrita ao Rey D. Affonso Enriques) e animado por elles, caminhou o exercito até á Villa de Lara, aonde se deteve alguns dias sem presentar batalha; em hum delles, para divertir-se de tantos cuidados, sahio á caça, e encontrando hum Javalí o seguio taõ empenhado, que deixou todos, entrou em hum monte alto, que a féra subio, e o Conde; até que ella se refugiou em huma pequena Ermida de S. Pedro, toda cuberta, e occulta com mato, especialmente Hera; entrou o Conde, e vendo a Imagem do Santo no Altar, naõ matou a féra, e posto de joelhos orava, quando chegou hum Religioso santo, chamado Pelagio, ou Pelayo, Eremita de Santo Agostinho, (como he tradiçaõ constante na Espanha) que vivia na dita

Ermi-

Ermida, o qual, e mais dous companheiros da mesma Ordem viviaõ naquelle sitio com aspera penitencia, e retiro. Alli ficou o Conde toda a noite com elles, hospedado como permittia a sua muita pobreza, e gastando o tempo em oraçaõ todos; pela manhãa, lhe disse Pelayo fosse descançado, porque certamente havia ser vencedor; e para signal da victoria certa, elle, e todo o exercito veriaõ hum caso estranho antes da batalha; assim foy, porque vindo formar os esquadrões, apenas nasceo o Sol, de sorte os Castelhanos se animaraõ com a profecia de Pelayo, que Pedro Gonsalves da Ponte de Feiteiro, illustre, valoroso, e desgraçado, antes do signal para a envestida, picou o cavallo á desfilada para ser o primeiro, que désse principio á victoria; mas antes de chegar ao exercito dos Mouros, se abrio a terra, e o tragou vivo, e ao cavallo, fechando-se logo. Este foi o horrivel prodigio, que profetizou Fr. Pelayo, que explicado pelo Conde, animou a todos.

FIM

DA DECIMA NONA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XX.

REcobrado o exercito do susto (disse o Soldado) que lhe causou a subversaõ de Pedro Gonsalves, castigo de Deos, por culpa que se ignora; e assentando todos que este era o prodigio vaticinado por Fr. Pelayo, invocando S. Tiago, S. Pedro, e Santo Agostinho, como elle dissera, investiraõ o formidavel exercito dos Mouros, que brevemente romperaõ, e matáraõ com tal excesso, visivelmente milagroso, que dizem fugira o General Mouro só com oitenta e cinco, e o Conde taõ agradecido, como o exercito; riquissimo com os despojos edificáraõ logo em agradecimento hum notavel Mosteiro, dedicado a S. Pedro, e a Santo Agostinho, para o qual trasladou o Conde os ossos de seu pay; mas quando taõ piadosamente occupado gastava o tempo, soube que os Mouros juntavaõ dobrado exercito contra Castella; e D. Ordonho por outra parte, em vingança da offensa antiga, intentava conquistá-la. Valeo-se porèm generoso da generosidade real, mandou embaixadores ao Rey, protestando o offendêra mal informado, do que deo próva; e pedindo perdaõ da offensa, rogou se compadecesse da Christandade Castelhana, que tanto sangue

custára. D. Ordonho Feroz, só por alcunha dos seus inimigos, naõ só lhe perdoou o crime, mas remetteo o exercito preparado para destrui-lo, para defender com elle o Condado, tanto a tempo, e com taõ feliz successo, que venceo os Mouros, matou quasi todos, recuperou as povoações, que tinhaõ opprimido, e lançou fóra de Castella todos os que nella estavaõ naturalizados. Deo-se a batalha junto a Santo Estevaõ de Gormaz, foi celebrada de toda a Christandade de Espanha com grande jubilo, e com especialidade em Leaõ, e Oviedo, por D. Ordonho, que naõ se achando nella, foy tal o seu gosto, piedade, e Religiaõ, com que attribuio aos Santos, e orações dos Religiosos dos seus Reynos a victoria taõ necessaria para subjugar os inimigos da Fé, que em agradecimento edificou hum Mosteiro a S. Pedro, e Santo Agostinho, dotou o de S. Claudio da mesma Ordem, erigio em Cathedral a Igreja de Simancas, e deo muitas esmólas, alèm da benevolencia, com que sahio a receber o seu exercito vencedor, abraçando a pé os Cabos, e Soldados, e fazendo-os com novas mercês, e dadivas mais ricos do que vinhaõ com os excellentes despojos dos Mouros. Em fim, intentou coroar esta victoria do Conde de Castella, investindo logo os Mouros, antes que podessem resarcir-se da perda, e tomar vingança. Nisto cuidava efficazmente em Camora, quando a morte atalhou a empreza em Dezembro de 955, havendo reinado cinco annos, e sette mezes. Foi sepultado em S. Salvador de Leaõ com seu pay, e logo appareceo D. Sancho seu irmaõ, chamado o Gordo, achaque que adquirio no estado de Donato dos Religiosos de Santo Agostinho, aonde faltando-lhe o exercicio, e trabalho da guerra, adquirio taõ deforme gordura, que sendo acclamado Rey de Leaõ por morte de D. Ordonho, pedio logo ao

Rey Mouro de Cordova licença para ir á sua Côrte curar-se da gordura, o que facilmente lhe fizeraõ os Medicos Arabios, e de lá veyo agil, secco, e capaz de todo o exercicio. Deixou D. Ordonho hum filho de tres annos e meyo, chamado D. Bermudo, que só teve de sua segunda mulher, ou manceba, D. Elvira. Este desprezáraõ os vassallos, e acclamáraõ o irmaõ D. Sancho, que logo teve contra si outro levantamento, como o que elle fizera contra seu Rey, e irmaõ defunto, e maior em castigo do primeiro, porque os Leonezes, e Asturianos, sabendo que D.Sancho estava em Cordova, acclamáraõ D.Ordonho o máo, assim chamado por seus abominaveis costumes, filho de D. Affonso o IV., que foi Monges, e morreo cego, o qual para maior segurança casou com D. Urraca repudiada, e viuva do Rey D. Ordonho III., e filha do Conde de Castella Fernaõ Gonsalves. Tudo constou a D. Sancho em Cordova, aonde estava em cura, e logo quiz rebater a furia dos levantados, mas como a cura estava em meyo, e se fazia só com çumos de hervas bebidos, os Medicos Arabios lhe protestáraõ dous perigos, o maior naõ achar as hervas verdes depois da guerra, e o segundo adquirir algum impedimento para ellas acabarem a cura; ficou em fim desejoso da saude, e agilidade, e entretanto o traidor dominou todo o Reyno de Leaõ, desorte que acabada a cura, depois de agradecer ao Rey Mouro a hospedagem, lhe pedio soccorro para restaurar o seu Reyno, e Abderramen generoso lhe mandou preparar logo hum grande exercito para isso. Entretanto os Leonezes, e Asturianos, mais barbaros, inconstantes, e infieis que os Mouros, conhecêraõ o desatino, com que se tinhaõ rebellado contra o Rey, e senhor legitimo, e o que haviaõ commettido em acclamar hum louco, pessimo, cobarde, e vicio-

entrou pór Castella o cunhado com exercito para vingar a fuga da Infanta, e o Conde valoroso derrotou o exercito, prendeo o Rey de Navarra em huma torre de Burgos, mas passados mezes obrigado das lagrimas da esposa, a quem tanto devia, e amava, lhe deo liberdade. Crescia o odio de D. Thereza com isto, e obrigou ao filho D. Sancho, Rey de Leaõ, chamasse a Côrtes o Conde, e o prendesse; porém D. Sancha, mulher de seculo, fingio romeria a S. Tiago pela liberdade do Conde, e alcançando do sobrinho licença para estar com elle huma noite, trocou com elle os vestidos, e fugio o Conde, ficando ella na prizaõ por elle. Descoberto pela manhãa o engano, e achando os guardas a Infanta com os vestidos do marido, avisou ella pelos mesmos ao Rey seu sobrinho, dizendo, alli estava preza, esperando a morte pelo crime de ser mulher honrada, e verdadeira amante de seu marido o Conde de Castella. Assustou-se o Rey com a noticia, mas conhecendo a acçaõ digna de eterna fama, mandou soltar a tia, e conduzi-la a Castella com summa decencia, e pressa, porque o coraçaõ lhe vaticinava o despique do Conde, o qual vendo-se livre, e contando a fineza de sua mulher aos vassallos; estes, que excessivamente a amavaõ, sahiraõ logo com elle a buscá-la, mas suspendeo o furor o gosto de a encontrar com tanto fasto, e decencia. Conservava D. Sancho paz com o Rey de Cordova, de quem fòra hospede, quando se foi curar da gordura, e mandou pedir o corpo do Santo menino martyr Pelayo, ou Pelagio, ao qual chamaõ vulgarmente S. Payo, de que ja tendes larga noticia; naõ o quiz dar o Mouro, porque nelle affiançava a subsistencia do Reyno; porém morrendo pouco depois seu filho Alhaca, que lhe succedeo, o entregou, e foi recebido com as maiores festas em Leaõ, e colloca-
do

pletamente os Caſtelhanos, e ficáraõ riquiſſimos. D. Sancho, e outros Monarchas déraõ os parabens ao Conde, e o primeiro o convidou para Côrtes, o que elle temeo, lembrado de que em outras tinhaõ ſido prezos os Condes de Caſtella; mas para naõ moſtrar cobardia, foi acompanhado dos vaſſallos mais luzidos, ſahio o Rey D. Sancho a recebê-los, e para os feſtejar mais os levou a huma caçada, na qual admirou as notaveis prendas de hum cavallo, e hum Falcaõ do Conde, ao qual pedio lhe vendeſſe huma, e outra couſa; offereceo-lhe elle brioſo ambas, mas inſtando o Rey, que ſó vendidos os acceitaria, ajuſtáraõ a venda, com a condiçaõ (diſſe o Rey) que naõ pagando no tempo ajuſtado, cada dia ſe dobraria o preço. Prometteo, como quem naõ fazia tençaõ de pagar, e acabadas as Côrtes, naõ podendo os Reys de Leaõ, e Navarra tolerar a fama, acções heroicas do Conde de Caſtella, aſſentáraõ viliſſimamente matá-lo, e para ſer com mais infamia de ambos o convidáraõ para caſar com D. Sancha, irmãa do Rey de Navarra, e de D. Thereza, māy do Rey de Leaõ; entrou o Conde em Navarra a receber a Infanta, mas a boda ſe converteo em luto, porque apenas chegou o prendeo o Rey para ſe vingar da morte, que elle déra a ſeu pay, como ouviſtes na vida de D. Ramiro. Toda eſta vingança influia D. Thereza, filha do defunto, Rainha viuva de Leaõ, que ſe achava em Navarra; mas D. Sancha, varonil, offendida de que prendeſſem hum Principe, a quem a tinhaõ offerecido por Eſpoſa, o tirou da priſaõ, e fugio com elle para Caſtella: no caminho encontráraõ hum numeroſo exercito dos ſeus vaſſallos juramentados a perderem as vidas pela liberdade do ſeu amado Conde, o qual em Burgos recebeo a Infanta com a maior ſolemnidade; mas quando havia gozar com ella deſcanço,

entrou

ou crifpatura, effeito dos remedios feccantes, com que fe curára em Cordova, e foi fepultado com pay, e avô em S. Salvador no anno de 967.

FIM

DA VIGESIMA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceffarias.

ACADEMIA DOS UMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXI.

PArece moralmente impossivel (disse o Soldado) percebermos a Historia Pontificia, sem huma breve noticia do que he, e foi Roma, como tambem dos Reys, Consules, e Imperadores, que a dominárao, e como huma, e outra me il repetir, pelo que vi, e tenho lido em manu-os especiaes na Italia, e Authores classicos na Eu-alternadamente contarei huma, e outra historia maior concisaõ, verdade, e clareza. Roma (co-ouvistes na Conferencia decima setima do segun-mo) tomou o nome da Princeza de Portugal, ida Roma, filha primogenita do Rey Atlante, de Electra, mulher de Camblobasco, e mãy de no, Rey de Troya. Nessa Conferencia vos con-mo os Portuguezes fundáraõ Roma para a sua za, c as grandes façanhas com que a defendêraõ; , como os Romanos herdáraõ de nós, com o ser, ça do mundo, e o valor: esta fundaçaõ de Roma nte Palatino, que he o segundo daquella nota-dade refere o nosso grande Faria, e se confirma s melhores, e mais antigos manuscriptos das ex-tissimas livrarias de Roma, nos quaes se acha;

de Italiano em Portuguez) que este nome Lupanar, e Lupas, ou Lobas o naõ appropriaraõ os Romanos ás casas, e mulheres publicas, senaõ muitos annos depois de governarem os Consules, e de acabarem os Reys dos Romanos, successores de Romulo. O certo he que os Infantes se criáraõ entre Pastores, e hum dia Remo, irmaõ uterino de Romulo, brigou com outros da sua idade, que para se vingarem o accusáraõ falsamente de que furtava as ovelhas de Numitor, Rey desterrado, e seu avô verdadeiro: foi prezo Remo, e conduzido á presença de Amulio, que ouvindo a accusaçaõ, o remetteo a Numitor, paraque o castigasse á sua vontade: apenas o vio o avô, se lhe moveraõ naturalmente as entranhas, convertendo-se em affecto a paixaõ; o que notando Faustulo, lhe descobrio que era seu neto, seguiraõ-se as lagrimas, e mimos do avô, e em Remo a lembrança de lhe prometter a restituiçaõ do Reyno, que seu tio Amulio havia usurpado, para o que se ajustou com seu irmaõ Romulo, e convocando occultamente outros de igual brio, mataraõ no campo em huma manhãa de nevoa espessa ao tyranno Amulio, quando mais divertido andava na caça; e clamando justiça, e liberdade; (como consta da columna antiga de Romulo) acclamáraõ a Numitor seu avô, e Rey verdadeiro daquellas Aldêas, chamadas Reynos, como entaõ eraõ todos. Naõ se lhe oppôs o monstro do pôvo, porque Numitor era amado, Amulio aborrecido; mas Deos, que ainda nas Monarchias dos menos cultos idolatras, e das nações mais similhantes ás féras, quiz sempre mostrar naõ era licito conjurar, e menos tirar a vida ao Rey, e natural Senhor, ainda quando seja intruso sem a menor sombra de direito á Corôa, e dominio, e sobre isso tyranno, como já ouvistes nas vidas dos Reys de Espanha, permittio que Numitor, querendo pre-

premiar à Romulo, e Remo a iniquidade de matarem a seu tio Amulio, lhes desse Roma com todo o seu ridiculo districto, que era todo o monte Palatino, e tinha mil passos (que he a terceira parte de huma legoa) de circuito o tal Reyno Romano, do qual tomáraõ logo ambos posse : mas como para dous Gallos ja naquelle tempo era o poleiro muito limitado, Romulo intentou ser unico no dominio, e que Remo, seu irmaõ, cedendo todo o direito, edificasse outro Reyno mais ridiculo, porque mais pequeno, no monte Celio. Consentio o irmaõ no ajuste, e começou a povoaçaõ nova, e para desoccupar o monte das muitas arvores grossas, e altas, de que estava cheyo, e fortificar melhor a Cidade, e Reyno, na verdade Casal, fez as muralhas muito altas de madeira, e terra, fazendo conduzir as arvores com as raizes, e plantando-as bem unidas em covas, entulhando até meyo tronco a estacada vegetante com terra fina, e muralha larga, desorte que Romulo vendo principiada a obra, na verdade inexpugnavel naquelle seculo, e Paiz barbaro, temeo o genio, e pensamentos de Remo, e para lhe resistir no futuro, mandou arrazar os muros antigos de Roma, fundados pelos Portuguezes, e na verdade vallados, porque o seu valor, e braços eraõ inexpugnaveis muros, e começou outros novos de madeiros unidos, e terraplenados; porém como lhe faltavaõ as arvores com raizes, que melhor podiaõ impedir sempre os expugnadores, e defender, encobrir, e facilitar a defeza sem damno aos que defendessem com settas, dardos, e lanças, a entrada, só possivel com machados naquelle tempo; Remo soberbo, e condenado por Deos a pagar a morte do tio, Rey Amulio, paraque influíra sendo cabeça da conjuraçaõ toda, tanto que vio a primeira cortina dos muros de Roma novos levantada, em desprezo do irmaõ,

irmaõ, que fazia a obra, faltou o muro fem efcada pelas tres horas da tarde, quando Romulo com mais gofto, e fadiga affiftia á obra, e fentindo o defprezo á vifta de vaffallos taõ briofos como Portuguezes, aindaque já fó chamados Romanos, o inveftio com a lança, ou aguilhada, e concorrendo os vaffallos lhe tirou a vida, conquiftou, e unio a Roma a povoaçaõ nova, extendendo os diftrictos da primeira, e trasladando para fortificaçaõ das muralhas novas as arvores com que Remo intentava fazer inexpugnavel a fua, que brevemente foi defpovoada, porque como os Reynos eraõ Aldêas, e eftas vizinhas, todos queriaõ recolherfe com os gados em povoações muradas, porque aquelles eraõ neffe tempo as preciofas alfayas, e fempre houve quem procuraffe ter muitas, furtando as alheias; affim ficou Romulo fendo naõ fundador mas em bom portuguez renovador de Roma, com a fortuna, que defde efta renovaçaõ de muros, e extenfaõ de fuburbios até o monte Celio, fe conta a Epoca da fua fundaçaõ, pelos que, invejofos da gloria Portugueza, intentaõ diminuí-la, attribuindo a Romulo, e naõ a Roma, Princeza noffa, e aos Portuguezes a fua fundaçaõ tantos feculos antes, prohibindo as impreffões de muitos, queimando outros, enterrando pedras, picando letreiros de outras, e applaudindo fó a Tito Livio, Plutarcho, Marliano, Fabricio Sigonio, Dionyfio, Alicarnafeo, Onuphrio, Rofino, e outros, que ainda lidos com attençaõ confeffaõ o mefmo fe em cada hum notarem já a inveja, affectaçaõ, e impoffibilidade, que os feus commentadores da mefma naçaõ defapaixonados fouberaõ conciliar com a verdade, que pertendiaõ fepultar com tantos monumentos da gloria, e valor Portuguez todos. Adverti porèm que antes da fundaçaõ, e renovaçaõ de Roma (taõ pequena, e apenas

Al-

ı que foi na Olympiada fetima, aos dezoito annos
omulo, quatro mil quatrocentos e quarenta e cin-
ı fundaçaõ do mundo, e fetecentos e cincoenta e
ntes da vinda de Christo Senhor nosso) tinha o
o visto, e via Imperios, Monarchias, Reynos,
ncias, Cidades, e Villas mais ricas, fórtes, e ad-
eis, do que hoje as conhecemos, e podem imagi-
:; e logo no tempo de Romulo cresceo Roma de-
em tudo, que mostrou fóra presagio da sua gran-
o vil principio da sua fundaçaõ, e renovaçaõ. Ro-
ɔis fundada pelos Portuguezes occupava só o mon-
atino, e parte dos valles mais proximos, renova-
r Romulo occupava o sobredito monte, e o Ca-
no com os valles que ficaõ no meyo, cingindo tu-
uralhas em quadro. Os Reys, que lhe succede-
a foraõ accrescentando desorte, que ficáraõ den-
los seus muros todos os sete montes, e chegou a
ncoenta milhas de circuito, que fazem dezasete
s de Espanha pequenas, nas quaes tinhaõ seiscen-
trinta e quatro torres, ou baluartes as muralhas;
npo do Imperador Trajano, tinha o circuito, e
ha só vinte e duas milhas; porèm Aureliano ac-
entou a obra para defender os muitos, e necessa-
rrabaldes, e ficou sendo todo o circuito quarenta
s milhas. Hoje, entrando o Rio Tibre, e arrabal-
em os muros desaseis milhas, que saõ pouco mais
ıco legoas, e nellas trezentos e sessenta torreões
entes: quando Romulo augmentou os muros no-
mandou abrir nelles só tres portas; mas depois
versos reinados teve vinte e quatro, ou trinta e
, como dizem outros) em diversos muros: as que
gora saõ dezoito, numero, em que entraõ algu-
ntigas, de que vos dou individual noticia, para me-
ɔerceberes as vidas dos Papas, e Imperadores. A
porta

porta principal he a do Populo, chamada antes Flaminentana por eftar junto ao Rio Tybre, edificou-a o Conful Gayo Flaminio, do qual fe chamou Flaminea, e tambem do pôvo por caufa dos muitos Alamos, que em Latim chamaõ *Populus*, ou porque perto della (ifto he o mais certo) fe edificou a Igreja de N. Senhora do Populo.

FIM

DA VIGESIMA PRIMEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xifto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceffarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXII.

DEsta porta do Populo (continuou o Soldado) começa a via Flaminia, isto he, o caminho, ou rua Flaminia, tomando o nome do Consul, que edificou a porta. O Papa Alexandre VII. a ornou preciosamente, como hoje se vê, quando por ella entrou a Rainha de Suecia a detestar a heresia, e abraçar a Fé Catholica Romana, gravando-lhe a inscripçaõ, que hoje se conserva, e diz: *Felici, faustoque ingressui.* A segunda porta he a Pinciana, porque a edificou Pincio, Senador, ou porque morava junto a ella em hum notavel Palacio, que destruio Ludovico, Rey dos Ostrogodos, e mandou os marmores delle para Ravena: tambem se chamou Colatina, porque sahiaõ por ella para o Castello de Colacia, terra dos Sabinos, patria de Tarquino Colatino, e de sua mulher Lucrecia; a rua, e caminho, que tem principio nesta porta, se chama via Colatina, que em pouca distancia se junta com a via Salaria, aonde nasce a agoa chamada virgem, da qual ainda existem cannos taõ fundos, que por elles entráraõ os Godos a saquear Roma sem serem sentidos. A terceira he a porta Salaria, ultima das antigas de Roma, assim chamada,

mada; porque entrava por ella o ſal, que os Sabinos vendiaõ aos Romanos; alèm deſte, teve muitos nomes, que ſaõ: Colina por cauſa dos outeros vizinhos; Quirinal por eſtar perto do templo Querino, que edificou Romulo, Agonal, pelos jogos Agonaes, que ſe faziaõ junto a ella, quando as inundações do Tybre naõ permittiaõ ſe fizeſſem na Praça Naona, entaõ cerco Agonal; ultimamente Egenal, por cauſa do outeiro mais vizinho, chamado Egenio: por ella entráraõ os Francezes Seões, e ſaqueáraõ Roma; fóra della, á maõ direita, eſtá o campo Malvado, ou Scelerato, (como dizem os Romanos) aonde ſepultavaõ vivas as virgens Veſtaes, que deixavaõ de o ſer. A quarta he a de Santa Ignez, chamou-ſe Numentana, porque era o caminho direito para hum Caſtello dos Sabinos chamado Numento, ou Lamento: Vimal pelos muitos vimes, que ſe creavaõ perto della; Pia em memoria de Pio IV., que a renovou com admiravel architectura; em fim de S. Ignez, porque della ſe ſerve o pôvo Romano para ir ao templo deſta Santa; e o caminho, que atraveſſa o monte Quirinal até eſta porta, e continûa até a ponte Numentano, ſe chama via, caminho, ou rua Numentana. A quinta he a de S. Lourenço, chamou-ſe *Tiburtina* por ſer fronteira ao caminho para a Cidade de Tibuli; Taurina pelas cabeças de touros, que nellas eſtaõ eſculpidas; Exquilina do monte Exquilino, que lhe fica proximo; e de S. Lourenço por ſer caminho direito para a Igreja do Santo huma das ſette principaes de Roma. A ſexta he a maior, aſſim chamada há muitos ſeculos ſem concordarem os authores no motivo, porque lhe déraõ eſte nome, como tambem differem nos principios, porque antes ſe chamou Bicana, e Nebia, hoje lhe chamaõ ordinariamente de Santa Cruz, por ſer caminho principal para eſta Igreja. A ſettima he a de S.

Joaõ

ó por causa da Basilica Lateranense, Cathedral do
mo Pontifice, que está junto a ella: chamou-se
imontana por causa do monte Celio, que lhe fica
ximo; e Asinaria, por motivo então, e hoje ridi-
. Gregorio decimo terceiro no anno de 1574 a
nou de marmores, e columnas preciosamente. A
va he a Latina, porque sahiaõ por ella para Lacio,
campina de Roma. A nona he de S. Sebastiaõ,
nou-se Apia de Apio Censor, que desde ella até a
ade de Capua no Reyno de Napoles fez huma cal-
: Fontanal por causa das muitas fontes vizinhas;
ena por ser caminho para os Palacios dos Latinos,
nados Capenarios: Trajana porque o Imperador
ano a reedificou; e ultimamente de S. Sebastiaõ,
ser caminho para a Igreja do Santo. Por ella entrou
dos tres Horacios, que venceo aos Curiacios. A
ma he de S. Paulo, chamou-se Trigemina, porque
raõ *por ella os tres irmãos Horacios* a pelejar com
res Curiacios em defeza da patria: Ostiense pelo
brado caminho, que della vai para Ostia; e de
aulo por ser caminho real para a sua Igreja. A un-
ma he a Portuense, assim chamada, pelo cami-
, que della vai para a Cidade de Portu: de Ripa,
ibeira, por estar vizinha á grande Ribeira do Ty-
, aonde se desembarcaõ todos os bastimentos, que
onduzem á Cidade pelo Rio. A duodecima he de
ancracio: está no alto do monte Janiculo, que hoje
naõ Montuorio, ou Montorio, chamou-se Aure-
e Trajana do Consul Aurelio, que a fez, e do
erador Trajano, que a reedificou; em fim, de S. Pan-
io por ser caminho o melhor para a Igreja do San-
A decimaterceira he a Septimiana, assim chamada
mperador Septimio Severo, que a fez, Alexandre
a reedificou; tambem se chama Vaticana, e de San-

cti Spiritus por estar no monte Vaticano, e vizinha áquelle Hospital, e Templo. A decimaquarta chamaõ hoje dos cavallos ligeiros, porque a guarda de a cavallo ligeira do Summo Pontifice tem junto a ella os quarteis: chamou-se do Terreaõ, por ter hum emcima, Leonina pela bençaõ, que lhe lançou o Papa Leaõ IV. A decimaquinta he a porta da fabrica, assim chamada, porque se fez para maior commodidade da fabrica do templo de S. Pedro no monte Vaticano. A decimasexta he a porta Angelica, chamada antes de S. Pedro, por estar vizinha á sua Igreja; mas Pio IV. lhe collocou dous Anjos, de que tomou o sobredito nome. A decimasettima he a porta Pertusa, que quer dizer: Rotura, por ser a mais estreita, e como postigo. A decimaoitava, e ultima he a do Castello de Santo Anjo, por ser a mais vizinha áquella grande fabrica. O sexto Rey de Roma, Servio Tullio, dividio a Cidade em quatro bairros, ou Regiões, que foraõ: Palatina, Suburrana, ou Suburbana, Exquilina, e Colatina; Augusto Cesar a dividio em quatorze: a primeira Capena tinha 1250 casas, e occupava desde S. Xisto até S. Sebastiaõ: a segunda Celimontana de 1000 casas, e occupava todo o monte Celio; a terceira de Isis, e Serapis abraçava todo o sitio, que depois occupou o grande Collisseo, e tinha 1257 casas, a quarta da Paz, que se extendia desde o seu templo até o monte Exquilino, e tinha 157 casas, a quinta desde o dito monte até as Termas, isto he, banhos de Diocleciano, e tinha 1850 casas; a sexta com 1500 chamada Althasemita era desde os banhos até a porta Pia pelo meyo do monte Quirinal; a setima com 1540 chamada Via lata, isto he, caminho largo, era desde o Campo Marcio até a outra parte do Campidolio; a oitava da praça romana, hoje campo Baquino, se extendia desde o Campidolio, e monte Palatino,

mediando ambos, até o Tybre com 150 cafas ; a
com 1788 chamada Flaminia do cerco, ou curro
ineo, que eftava debaixo do Campidolio, chega-
é a ponte ; a decima eftava da outra parte do Cam-
io, que olha para o Palatino, aonde hoje eftá a
a de S. Jorge, e tinha 1644 cafas ; a undecima,
omou o nome do Cerco Maximo, e eftava entre
ontes Palatino, e Aventino, tinha noventa e fette
; a duodecima, chamada da Pifcina pública,
iva de Santa Balbina a S. Xifto, aonde eftava o in-
banho público, e tinha 339, as duas ultimas eraõ
Adventino, e Tranftiberim, que ja fabeis quer
além do Tybre, a primeira de 468, e a fegunda
o, em todas 13182. Ifto foi naquelle tempo Ro-
entro dos feus muros, mas como a Ley prohibia
tar cafas mais altas do que feffenta pez, e a gen-
a innumeravel, crefcêraõ os arrabaldes deforte,
o de S. Paulo defde a fua porta até Hoftia tem qua-
goas de comprimento, o de Oftrycoli até a Cida-
Tivoli tem feis, e outros, que fe confundiraõ de-
com eftes, foraõ taõ habitados, que no oitavo an-
o Imperador Claudio tinha Roma feis milhões no-
ntos e feffenta e quatro mil Cidadaõs, mas como
efta grandeza jaz fepultada nas fuas ruinas, o que
vemos, fó lhe podemos chamar Bairros, que fo-
reze até o Pontificado de Xifto V., o qual lhe ac-
entou mais hum, que chamou do Caftello, e hoje
ama do Burgo : de todos vos daremos noticia a
empo. Eftá Roma fundada fobre dezafeis montes,
naturaes, e outros artificiaes, os naturaes faõ
fete maiores, e tres menores, os maiores faõ o
eyo, Palatino, Aventino, Celio, Exquilino;
nal, e Quirinal, que poftos em linha parece to-
huns nos outros : os tres menores faõ Janiculo,
Pin-

Pincio, e Vaticano, os tres artificiaes saõ Citorio; Jordano, Festacio, Sabeli, Cencii, e Montiselo, ou Montezinho. O Tarpeyo, ou Capitolino foi o Sanctuario do Gentilismo Romano, nelle adoravaõ as imagens de todos os seus Deoses, havia nelle sessenta Templos, e hum delles dedicado a Carmenta pelas Matronas Romanas, quando alcançáraõ do Senado licença para andarem em carroças, cousa antes a mais prohibida, em quanto os Romanos conhecêraõ os perigos, e damnos, que resultaõ de luxo, e fausto nas mulheres, pelo que foi sempre entre elles memoravel a familia dos Quincios, porque os varões, sendo illustrissimos, e Senadores trabalhavaõ no campo, para o que despiaõ a Toga, e as mulheres a guardavaõ, fiando á sua vista (como se lê de Lelio Quincio cincinnado, que quer dizer homem de cabello crespo) e nunca as matronas, e donzellas desta casa usáraõ de ouro, nem pedras preciosas: foi muito celebrado este monte pelos trofeos, que de todo o mundo mandavaõ os Romanos pendurar nos templos delle, agradecidos aos Deoses, que imploravaõ nos conflictos: chamou-se de Saturno, em memoria deste insigne Agricultor, que dizem habitára nelle, e por ser taõ perito, que fazia produzir as suas, e alhêas sementeiras (observando os Astros, e mutações dos tempos) mais do que todas, fóra do que entaõ se chamava Italia; em vida, o reverenciáraõ por singular oraculo, e bemfeitor de todos; e morto, lhe chamáraõ Deos Saturno, e pay dos outros Deoses; tanto valia nesse tempo quem dava paõ no conceito dos homens, seculo a que o Gentilismo chamou de ouro, e as Sybillas compararaõ ao da Redempçaõ do mundo, em que os Consules Romanos, que tinhaõ boas favas, se chamáraõ Fabios; os que boas Lentilhas, Lentulos &c. Por abominaçaõ chamáraõ os Romanos a este mon-

te

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXIII.

O Terceiro monte (disse o Soldado) he o Aventino, tem de circuito huma pequena legoa, he mais comprido que largo, e o maior de todos, quadrado no meyo desorte, que fórma hum sufficiente valle, caminho do Cerco Maximo até a porta de S. Paulo.: tomou o nome das muitas aves, que de noite se abrigavaõ nos seus bosques. O quarto he o Celio, aonde está hoje a Igreja de S. Joaõ, e S. Paulo, e se estende até S. Joaõ de Latraõ, assim chamado; (tudo o mais saõ fabulas) porque nelle se fundou o primeiro templo, dedicadó ao Ceo, e antes se chamava Quercquenclano dos carvalhos, que o cercavaõ. O Rey dos Romanos Tullio Hostilio o incluio na Cidade, e o deo aos Albanos: nelle se celebraraõ depois as bodas de ambos os povos, chamados Albanas, e ficou sendo hum só povo o Albano, e Romano, e ambas as Cidades huma só. O quinto he o Exquilino, chamado antes Excubino de Excubia, que significa guardas, e vigias dos Reys de Roma, que nelle tinhaõ os Quarteis, he grande, espaçoso, e foi muito venerado do Gentilismo. O sexto he o Viminal, assim chamado pelos Agricultores do templo, que nelle edificaraõ a Jupiter Viminal por criar os vimes

para os ceftos, he muito comprido, e eftreito; tem feu principio no caminho do mefmo nome, e paffando pelos banhos de Diocleciano, fe eftende até a Suburra. O fettimo he o Quirinal, affim chamado de Romulo, a quem chamaraõ Quirino tambem, hoje fe chama Monte Cavallo em memoria dos dous admiraveis cavallos, que Fidias, e Praxiteles, infignes Efcultores, fizeraõ de marmore branco em competencia, e defafio de engenho, os quaes fe achaõ no Palacio Pontificio: he mais efpaçofo, que o Viminal, começa defde a porta Salaria, e chega até o Foro, ou Praça de Nerva, junto á Torre de Conti, aonde eftá o antigo palacio defta familia. O oitavo monte he o Pincio, affim chamado de hum Senador do mefmo nome, que habitou nelle, occupa todo o efpaço defde a porta de Salaria até a do Populo. O nono he o Vaticano, hoje mais célebre por ter em fi a Bafilica de S. Pedro, e Palacio do Papa, tomou o nome dos vaticinios, que nelle vinhaõ obfervar nas entranhas dos animaes os Sacerdotes, e agoureiros no templo do Deos Vaticinador, ou Vaticeno; a quem pertencia dar aos meninos a primeira voz, quando nafcem, que he: *Vá*. O decimo he o Janiculo o mais alto, e formofo de todos, o mais feliz, e memoravel da Europa, o mais frequentado algum dia da Chriftandade pura, e o mais feliz entre os de Roma, porque nelle morreo o primeiro Vigario de Chrifto Crucificado: tomou o nome de Jano, Deos da guerra, primeiro inventor das fementeiras de arroz, contemporaneo de Saturno, e morador nefte monte, aonde plantou vinhas; que lhe accrefcentaraõ os merecimentos para a divindade, como a fua mulher, chamada Deofa Vefta, porque inventou a guarda do fogo para os Sacrificios: Ancomarcio o introduzio na Cidade, temendo que delle podia fer offendida pelos inimigos; e Supplicio edificou fobre o Tibre huma ponte, para

a que mais commodamente se utilizassem delle todos.
falda foi enterrado Numa Pompilio, segundo Rey
Roma; e primeiro inventor dos Sacerdocios, e ri-
cujo sepulchro se achou vazio, mas cheyo de li-
de Leys, e Filosofia antiga, e pessima outro mais
simo; o que tudo por inutil mandou queimar o Se-
: he muito comprido, começa da porta dos Tor-
es, e pelo Meyo dia se estende pelo Campo Monto-
, ou Monte de ouro, porque saõ dessa côr as suas
as. O undecimo he o Citorio, primeiro dos artifi-
feito da terra, que se tirou para os alicerses da Co-
na Antoniana, e das ruinas das fabricas antigas Ro-
nas: chamou-se Citerio, porque nelle se juntavaõ
lós os que eraõ citados para elegerem os Magistrados
povo, e os eleitos vinhaõ do Monte Pincio com To-
brancas, donde nasceo chamar-lhes Candidatos. O
odecimo he o Jordano, assim chamado de Jordaõ Pa-
cio, Romano riquissimo, que occupou todo com os
s jardins, bosques, casas de recreyo, e ultimamente
no Palacio, que hoje he dos Ursinos. O decimo ter-
ro he o Testacio, junto á porta Hostiense, em hum
rmoso prado, aonde se faziaõ os Jogos Olympicos:
rmou-se este monte das vazilhas de barro quebradas,
e os Romanos conduziaõ a este sitio, em que mora-
õ os Oleiros, cujo primeiro, e insigne mestre foi
rebo Atheniense; nem vos admire que de tal materia
formasse hum monte, porque a maior parte dos in-
meraveis idolos, ornamentos dos Templos, e alfayas
s casas nos primeiros seculos de Roma eraõ de barro.
decimo quarto he o Sabelí, o qual se formou das
inas do notavel theatro, que Augusto Cesar fez neste
io, e tomou o nome da familia Sabelí, que tem nel-
o seu Palacio. O decimo quinto he o Cencio, assim
amado, da familia dos Cencios, que nelle tem o seu

Palacio antigo : foi edificado efte monte para reprimir as enchentes do Tybre. O decimo fexto he o Monticelli, que quer dizer hum compofto de montes pequeninos, mas nunca taõ pequenos, que lhes cheguem as monftruofas crefcantes do Tybre. As vias, ruas, ou caminhos de Roma foraõ vinte e nove, Cayo Graccho as mandou cobrir de boas pedras, e as reduzio á ultima perfeiçaõ : as mais célebres foraõ dez, e a mayor de todas foi a Apia, que fez Apio Claudio fendo Cenfor, a qual fahindo da porta de S. Sebaftiaõ, de que ja tendes noticia, chegava á Cidade de Capua, que difta quarenta e tres legoas da dita porta, depois a reftaurou Trajano, e chegava á Cidade de Brindis, toda excellentemente coberta de pedras quadradas com parapeitos, poftes, parreiras por cima, arvores, e flores nos lados, e moradores em todo efte dilatadiffimo efpaço: a fegunda he a Emilia, affim chamada de Emilio Lepio, que a cobrio de boas pedras, e chegava á Cidade Bolonha, que difta feffenta e fete legoas : a terceira he a Flaminia, que tomou o nome de Cayo Flaminio, que a mandou fazer como as outras, fendo Conful, e fahia da porta do Populo até á Cidade de Rimini cincoenta e tres legoas diftante; a quinta he a Reta, que eftava no Campo Marcio: a fexta a Alta Semita, que quer dizer: *Atalho alto*, começava no Monte Cavallo até á porta de Santa Ignez : a fettima a Saburra defde o Coliffeo até á Igreja de Santa Maria in Silize; a oitava a Sacra defde o arco de Conftantino, pelo arco de Tito, e praça Romana até o Campidolio : a nona a Nova defde o Palacio mayor até os banhos Antonianos : a decima a Triunfal defde o Vaticano até o Campidolio; hoje dentro em Roma a principal he o Curfo, ou Corfo, por corrupçaõ, ifto he, Rua maior. As Praças, a que os Romanos, na lingua Latina, entaõ commũa, chamavaõ

Foros,

oros ; eraõ muitos, e dezoito as principaes : a Ro-
ana, que hoje chamaõ Campo Bachino, aonde se
adiaõ os Boys, era desde o Campidolio, aonde está
arco de Septimio, até á Igreja de S. Cosme, e S. Da-
iaõ ; nesta Praça estava o Templo da Deosa Vesta,
stentado em oitenta columnas de marmore de extraor-
naria grandeza a mais admiravel galaria da mesma ma-
ria ; hoje só existem em pé tres dellas para memoria
Cayo Caligula, que tanto gastou nesta obra. A de
esar estava detrás do portico de Faustina. A de Augu-
, aonde está a Igreja de Santo Adriaõ, e chegava á
orre de Conti. A de Nerva entre a Igreja de Santo
driaõ, e S. Basilio, aonde apparecem hoje humas co-
unas maltratadas. A de Trajano era junto á de Ner-
, e chegava até á Igreja de N. Senhora do Loreto,
nde hoje está a columna do dito Imperador. A Boa-
, porque nella estava hum admiravel Boy de bronze,
entre S. Jorge, e Santa Anastasia. A Olitoria, aon-
se vendiaõ as hortaliças, he a que hoje chamaõ
ontanara. A Piscatoria, aonde se vendia o peixe, esta-
detrás de Santa Maria in Portico. A Suaria, aonde
vendia o gado de cabello, era aonde está hoje S. Boa-
ntura dos Capuchinhos. A Salustria, que fez Salu-
o com o dinheiro, que extrahio de Africa, sendo
tor, estava entre a Igreja de Santa Susanna, e a por-
Salaria, ou Salara. A Aquimonia tomou o nome de
na nobre familia, assim chamada, que tinha o seu Pa-
o, aonde hoje está a Igreja de S. Nicoláo. As outras
e eraõ a Pistoria, Diocleciana, Paladia, Exquilina;
obarba, Cupidina, e Rustica, das quaes já se naõ
e o lugar proprio. Teve Roma muitos Circos, a que
chamamos Curros, aonde se regozijava o povo,
do perseguir, e mattar Cavallos, e Touros: os
cipaes eraõ seis. O primeiro era o Maximo, porque
o era

o era na grandeza de oitocentos e settenta e cinco passos de comprimento, e cento e vinte de largo; estava adornado de excellentes columnas douradas, e accommodava bem duzentas e sessenta mil pessoas, foi obra de Tarquinio Prisco, e depois o augmentaraõ Julio Cesar, Octaviano Augusto, e Trajano. O segundo he o Neroniano, que estava no Monte Vaticano no sitio, que hoje vemos detrás da Basilica de S. Pedro, e nelle o Obelisco, que hoje está no atrio do porto daquelle admiravel Templo. O terceiro foi o Agonal, que hoje por corrupçaõ do nome se chama Praça Naona, e principal da Cidade, tomou o nome do Deos Agonio, Presidente das festas, que delle tomaraõ o nome de Agonaes, que a nove de Janeiro se faziaõ neste sitio ao Deos Jano. O quarto, chamado Flaminio do Consul desse nome, que o fez para os jogos de a cavallo, chamados Equestres, entre nós Torneyos, Justas, e Cavalhadas, era no sitio, em que está a Igreja de Santa Catharina dos Cabresteiros. O quinto era o de Caracalla, de que existe grande parte na Via Apia, entre a Igreja de S. Sebastiaõ, e o sepulchro de Cecilia Metéla, mulher de Marco Crasso, que hoje se chama Campo Bobe, ou Cabeça de Boy, pelas muitas de pedra, que nelle estaõ esculpidas: era este cerco, ou curro o Castello Pretoriano, aonde os Soldados faziaõ exercicio, e nelle foi asseteado S. Sebastiaõ. O sexto he o de Flora no Monte Quirinal: foi edificado com o dinheiro, que deixou ao povo Romano a mais famosa mulher publica daquelle tempo, e deste nome; e para evitarem o escandalo de se festejar nelle pessoa taõ infame, fingiraõ, depois de muitos annos, que se dedicavaõ as festas á Deosa Flora, (para isto ideada) a quem pertencia dar muitas flores, e melhores fructos. Depois da nobreza destes curros, e admiravel fabrica delles, porque o Neroniano era

ra de precioſa pedra Chryſolita cor de ouro, e cada um tinha differente, e notavel architectura; ennobreiaõ aquella Cidade os Palacios dos quaes foraõ dignos le admiraçaõ dez: o maior no Palatino, que occupava odo o monte, deſorte que nelle viviaõ os Portuguezes om a ſua Princeza Roma dentro da meſma caſa, ſendo odos hum grande exercito, e com familia cada hum lelles, e ſe bem neſſe tempo eraõ choupanas, ou pouo mais, as ſalas, Romulo as reduzio a melhor, e maior grandeza, e ſe chamou ſegundo Palacio já admiravel aquelle ſeculo, ſendo menor que o primeiro: o tereiro foi o de Tito, e Veſpaſiano junto a S. Pedro ad Vincula, de que ſó ficou a memoria de que tivera de ada metal huma grande ſala; o quarto de Nerva na Torre de Conti, fabricado das pedras mais exquiſitas, preciosas do ſeu tempo: o quinto o Antonino junto á ſua columna na praça de pedra, o foi célebre pelas eſtatuas, obras Moſaicas, lavores, e pinturas: o ſexto de Caracalla, junto aos bancos, admiravel pela architectura, e Labyrinto: o ſettimo de Decio, aonde hoje eſtá a Igreja de S. Lourenço in Paniſperna: o oitavo de Conſtantino em S. Joaõ de Latraõ; o nono de Auguſto na Praça Romana, admiravel nas perſpectivas, que repreſentavaõ as ſalas, abertas todas as portas: o decimo, que podiamos chamar maravilha do mundo, foi o de Nero, a que elle, e todos chamáraõ caſa Aurea, era mais Cidade; que Palacio, tinha principio de traz dos montes Celio, e Palatino, e acabava na ultima parte do monte Exquilino, aonde hoje eſtá a Igreja de S. Joaõ, e S. Paulo: na entrada ſe via huma eſtatua, ou Coloſſo do meſmo Nero de bronze, que tinha cento e vinte pés de altura, o portico era triplicado deſorte, que occupava huma milha de comprimento cercado de hum lago: dentro havia boſques com todas as eſpecies

de

de caça: Lagos com innumeraveis peixes; vinhas,
dins admiraveis, Fontes, e Cascatas, em que se re
sentavaõ as melhores Cidades, que dominava o In
rio, e Reynos: era todo dourado, e guarnecido
pedras mais preciosas, e exquisitas, e as janella
Aborio primorosamente lavrado: toda esta riqueza c
sumio hum incendio no tempo do Imperador Traj
sem ficarem mais que as cinzas. Alèm destes Palaci
houve casas particulares excellentes, de que só exist
os nomes, e a memoria de que a do Imperador Gord
no fora junto a S. Eusebio sustentada em duzentas c
lumnas de admiravel pedra, e lavor, a de Mamurra,
monte Celio, e a primeira que vio Roma, toda de m
mores, a dos Flavios no monte Exquilino maior q
todas, e ornada com idolos, e figuras de animaes c
prata sobre marmores verdes: das outras sabemos os s
tios, em que existiraõ, e nada mais consta.

FIM

DA VIGESIMA TERCEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto,

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXIV.

HErdáraõ os Romanos dos Portuguezes com o ſangue, e valor, (diſſe o Soldado) a piedade, e Religiaõ aſſim no Gentiliſmo, como depois de receberem a luz do Evangelho, por iſſo adoráraõ trinta mil Deoſes, (como diz Marco Varraõ) e aſſim aos ſeus, que eraõ tantos, como aos Eſtrangeiros, edificáraõ Templos ſem numero, dando culto a huns, paraque os ajudaſſem, e a outros, paraque lhes naõ fizeſſem damno: o primeiro na eſtimaçaõ, ſendo o menor pela architectura, e materia, foi o de Romulo, chamado o Quirino, aonde hoje eſtá a Igreja de S. Vidal: o ſegundo no campo Bachino, aonde vemos S. Coſme, e S. Damiaõ: o Pantheon, que hoje ſe chama Santa Maria á Rotunda, exiſte como era, e foi obra de Marco Agrippa, dedicado a todos os Deoſes: a Jupiter dedicáraõ ſeis Templos, o maior no Campidolio a Jupiter Optimo Maximo, obra dos Tarquinios Priſco, e Soberbo, era quadrado com tres ordens de columnas precioſas, que vieraõ de Athenas, tinha oitocentos pés de circunferencia, gaſtáraõ-ſe nelle quarenta mil libras de prata, accommodava bem dez mil peſſoas, era coberto de telhas de bronze douradas;

ſette milhões de ouro ſe gaſtáraõ em o dourar, e cobrir com laminas do meſmo o portico : tinha muitas Capellas dedicadas a varios Deoſes, e taõ ricas, que Augusto gaſtou em huma ſó meyo milhaõ de ouro, deſorte que todos os outros, ſendo precioſiſſimos, eraõ inferiores a eſte. O mais ſimilhante a eſte em tudo foi o da Paz feito á cuſta dos Judeos, porque lançando-lhe a primeira pedra Claudio, o acabou Veſpaſiano, quando deſtruio Jeruſalem, cobrindo-o de laminas de prata, e ouro, e pondo nelle todos os vaſos ſagrados, e ornamentos precioſos do Teſtamento velho, que depois levou Alarico, quando ſaqueou Roma, e o mais reduzio a cinzas o fogo, ſem ficar mais que huma columna admiravel no campo Bachino, em que o conſumio o incendio; e foi edificado oitenta annos antes do naſcimento de Chriſto. O da Piedade foi, e ſerá eternamente célebre pelo motivo, que teve o Senado para o edificar no ſitio aonde hoje vemos o theatro de Marcello junto á Igreja de S.Nicoláo *in carcere*: ideou Roma eſta Deoſa, porque ſendo condenado a morrer neſte carcere hum homem de fome, advertio o *carcereiro*, que vivia ſem alimento algum havia mais de hum mez, ſendo certo que ſó o viſitava com licença ſua, huma filha donzella viſta, e palpada pela mulher do meſmo, deſorte que era impoſſivel levar-lhe couſa alguma; e inquirindo como vivia, achou, que a filha; inſtruida pela natureza, vendo perecer de fome o pay, lhe miniſtrára os peitos pela grade; e ſendo aliás certamente virgem, o amor, e piedade lhe ſuſpendêraõ as penſões do ſexo, e as convertêraõ em leite, com que ſe alimentava o miſeravel pay; e aviſados os Senadores, ſendo Tito Quinto, e Marco Attilio, Conſules, mandáraõ ſoltar o velho, e que eſte, e a filha ſe ſuſtentaſſem explendidamente do theſouro do pôvo; e conſi-

deraõ.

derando que alguma Deosa concorrera para esta acçaõ heroica, edificáraõ este templo á Piedade, virtude, a quem certamente pertencia. Só a Fortuna edificáraõ vinte e quatro Templos, dous á Pudicicia, hum da Nobreza, e outro das Matronas mechanicas, o qual se Virginia, que, sendo nobre, casou com Bolomnio, Consul do povo, e por isso foi lançada fóra do Templo da Pudicicia da Nobreza. Na Ilha do Tybre estava o celebre Templo de Esculapio, Deos da Medicina, e descredito dos Romanos, que vendo-se afflictos com doenças, consultaráõ o Oraculo, no qual lhes respondeo o demonio, teriaõ melhoras, se conduzissem a Roma a imagem daquelle Deos, que estava na Cidade de Pidauro. Mandaraõ logo Embaixadores para a conduzirem; e os naturaes, menos cegos, lhes entregáraõ huma serpente viva, dizendo era aquelle o Deos, que buscavaõ; e elles com todo o mimo a conduziraõ para este grande Templo no sitio, em que hoje está a Igreja de S. Bartholomeu Trans-Tyberim. No Campidolio erigiraõ as matronas Romanas hum riquissimo Templo a Carmenta, mãy de Evandro, insigne feiticeira, que dava noticia ás matronas Romanas dos descaminhos de seus maridos, até que se separáraõ delles, quando o Senado lhes prohibio as carroças, e em acçaõ de graças lhe edificáraõ (como ja disse) este, quando lhas consentiraõ. Dous Templos edificáraõ á Deosa Vesta, para os Romanos estrangeiros, porque os Gregos déraõ principio a essa infame idolatria, dizendo nascera de chammas vivas: ambos edificou Numa Pompilio, o mais supersticioso Rey dos Romanos, no maior, que dizem existira, aonde hoje está a Igreja de Santo Estevaõ; resuscitou no seu tempo a Religiaõ das virgens Vestaes; que ficou infamada pela mãy de Romulo: eraõ as Freiras do Gentilismo Romano, o Pontifice as escolhia for-

moças, e nobres de seis até dez annos, cortava-lhes o cabello, usavaõ de toalha fina redonda, vestiaõ purpura, caminhavaõ em Liteira com guarda, tinhaõ grandes rendas do thesouro publico, e maiores privilegios, como eraõ conceder triunfos contra a vontade do Senado; mas haviaõ ir nelles, testar sem idade, nullidade, ou curador, sem este assistir em Juizo, perdoar a morte a todos os facinorosos, que encontravaõ no caminho para o supplicio, e naõ serem comprehendidas em Ley alguma odiosa do Senado, além das antigas do seu Instituto. Dez annos aprendiaõ a sacrificar; outros dez ensinavaõ o mesmo ás Noviças, e passados trinta, no serviço do Templo, e Deosa Vesta, podiaõ casar, ficando com o sobrenome de Infortunadas, ou infelices; quando pelo contrario a Maxima, ou Abadeça, que era a mais velha das que naõ casavaõ, era adorada como nova Deosa, e como tal governava a Republica: tinhaõ graves pensões estas honras, porque se commettiaõ defeitos menores, as açoitavava nûas em lugar totalmente escuro, e occulto o Pontifice, e se perdiaõ a virgindade, como o fizeraõ Emilia, *Sextilia*, Minucia, e Porfiria, lhes despiaõ o habito, e toalha, e atadas de pés, e mãos com o rosto coberto como defuntas as levavaõ em humas andas com grande silencio pela Cidade, e sahindo pela porta salaria ao campo Scelerato, ou malvado, de que já tendes noticia, as mettiaõ em huma sepultura, que existe com boca muito pequena, e duas portas, em que punhaõ luz, agoa, leite, e mel; e feita huma breve oraçaõ pelo Sacerdote, as mettiaõ no sepulcro, e o cobriaõ com huma grande pedra, estando o pôvo todo neste tempo com as costas para o lugar, aonde se executava o castigo, e depois ao som de hum tambor destemperado, viravaõ as caras, e todos lhes lançavaõ terra em cima, chorando

todo

› o dia aquella desgraça, que finalizava de noite,
› o amante com os seus familiares desenterrar a
ceba, e conduzin lo-a a lugar occulto, ou remoto,
que passava o resto da vida; advertindo, que só estas
ó as penitenciadas, porque parirаõ, que sem esse de·
·e, pessimas eraõ todas, e o foraõ até que o Impe·
›r Theodosio extinguio este Sacerdocio diabolico.
Sacerdotes eraõ tantos como os seus malditos Deo·
, todos vadios, ricos, e estimados, lascivos, em·
:eiros, soberbos, e feiticeiros todos. Os Flaminios
upiter Marte, e Romulo, vestiaõ purpura, e cha·
branco; o Pontifice ouro, e os Salios, assim cha·
los, porque bailavaõ, vestiaõ pintado de muitas
:s com peitoral de ouro, prata, e pedras precio·
Os Feciaes determinavaõ paz, e guerra, como tam·
ı o tempo para huma cousa, e outra, e confórme
, vestiaõ branco, ou roxo. Os Epulones só cuida·
no alimento para os Deoses, na verdade para elles;
as familias, e mancebas. Os Agoureiros em advi·
r, observando o curso das aves, e o movimento
entranhas dos animaes nos sacrificios; em fim, os
ı instrumentos, e vasos, que chamáraõ sagrados,
› os precisos para matar, e despedaçar rezes, re·
ıer sangue, e intestinos das mesmas. Já tendes no·
ı do que eraõ Basilicas; dos mais Templos sem nu·
o só consta sem verosimilidade aonde foraõ; os
:atros, em que se faziaõ as Comedias, e solemnida·
publicas, tiveraõ a mesma bem merecida desgraça;
·imeiro foi o de Pompeyo, o segundo de Marcello,
terceiro de Cornelio Balbo: o primeiro aonde está
ılacio dos Ursinos foi todo de pedra capaz de oiten·
ıil pessoas, e Nero o cobrio de pastas de ouro para
:ber nelle a Tiridates, Rey de Armenia, que lhe
sentou os dous cavallos, que estaõ hoje no Palacio
Pon-

Pontificio, obras de Fidias, e Praxiteles: os outros dous eraõ menores, e questiona-se o sitio, em que existiraõ. Os Amphitheatros eraõ huns edificios redondos com huma grande praça no meyo, aonde, para divertimento do pôvo, se faziaõ os jogos dos Gladiadores, e luctas barbaras dos homens com as féras, ás quaes ordinariamente lançavaõ os Catholicos, que ellas respeitavaõ com admiraveis prodigios, de que estais, e sereis largamente informados: foraõ só dous, ambos dignos de memoria, o primeiro de Vespasiano, chamado Colisseo, ou Collesso, tomando o nome da portentosa Estatua de Nero de bronze dourado, que nelle estava, era de pedra tiburtina, e taõ alto, que igualava o monte Celio; durou a sua fabrica onze annos, trabalhando nella trinta mil pessoas, accommodava oitenta mil, sem aperto, ou descommodo; foi dedicado a Tito, e no dia da sua dedicaçaõ morreraõ cinco mil féras de diversas especies, e foi despedaçado por Leões Santo Ignacio, Martyr; ainda hoje existe mais de amétade, e causa admiraçaõ a sua arquitectura, e grandeza: o segundo fundou Publio Statilio, Cidadaõ Romano; igual na grandeza, mas de ladrilhos: nem cinzas ha delle no sitio, em que está a Igreja de Santa Cruz em Jerusalem. Costumavaõ os Romanos, summamente ambiciosos, conceder triunfos, e levantar arcos aos Generaes, que sujeitavaõ Cidades, Reynos, ou Provincias ao Imperio; o primeiro que triunfou em Roma, foi Romulo, e o ultimo o Imperador Probo; vio Roma trezentos e vinte triunfos, levantou aos triunfadores trinta e seis arcos, de que só existem os seis com muitas diminuições: o primeiro he o de Constantino na ponte Mole, que lhe erigio o Senado depois das guerras civis, e victoria de Maxencio; he formosissimo, todo de pedra marmore, nada, ao que

pare-

parece, offendido do tempo, com elegantissimas inscripções, e na ultima consta da appariçaõ da Cruz nessa batalha, pelo que Constantino naõ foi ao Capitolio dar graças a Jupiter, como todos fizeraõ, mas sim acabou o triunfo na Praça Romana entre os arcos de Tito, e Septimio, aonde erigio a sua Estatua com huma Cruz, e outra inscripçaõ, em que diz resgatara a Cidade, Senado, e pôvo com aquelle final da Redempçaõ. No meyo da Via-Sacra, contiguo á Igreja de Santa Maria a nova, está o arco famoso, que o pôvo Romano erigio a Tito, e Vespasiano, pay, e filho, que ambos na mesma carroça triunfaraõ do pôvo Judaico, levando tudo o que tiraraõ do Templo de Jerusalem. Na Praça Romana, junto ao Campidolio, está o arco de Lucio Septimio Severo, e nelle esculpidas as victorias de mar, e terra, e outro em louvor do mesmo Imperador, junto á Igreja de S. Jorge, chamada Boario, porque nesta Praça se vendiaõ Boys. Na Via Flaminia está o arco, que se erigio ao Imperador Domiciano, chamado Tripoli, pelas tres Cidades, que sujeitou ao Imperio, hoje se chama de Portugal, porque sobre elle edificou huma aprazivel vivenda hum Embaixador do nosso Reyno. O ultimo he o de S. Vito, porque fica proximo á Igreja do Santo deste nome; foi dedicado pelo pôvo Romano ao Imperador Galieno, he todo de pedra tiburtina, e nelle estaõ pendentes de huma cadeya duas chaves, que os Romanos no Pontificado de Celestino III., e anno de 1190 tiraraõ á Cidade de Tusculo, hoje chamada Frascati, em castigo da sua rebelliaõ, pelo que foi arrasada. Concediaõ-se os triunfos aos Dictadores, Consules, e Pretores, que venciaõ ao menos cinco mil inimigos do Imperio em huma batalha, depois aos Imperadores por todas as victorias, e ultimamente aos Capitães Generaes, hum que chamavaõ;

vaõ : *Oraçaõ* ; na qual entrava o vencedor a pé com o Senado atrás, sem exercito, nem pompa, só para testimunhar, que ficando saõ, e salvo, vencera; e dadas as graças a Jupiter, sem fasto, se recolhia: os outros entravaõ pela via Appia, alcatificada de flores, precedendo o exercito coroado das mesmas; depois o Senado a cavallo, logo as Cidades, e Provincias em carros representadas de papellaõ, e madeira, como foraõ destruidas; seguiaõ-se os captivos presos com cadeyas, logo o carro triunfal descoberto, tirado por cavallos, cercado das guardas Romanas, nelle o triunfador coberto de pedras preciosas, e ouro com palma, e coroa de louro; seguiaõ-se as milicias Pretorianas, e feito o sacrificio se recolhiaõ com fasto aos seus Palacios, aonde se admiraraõ os convites mais superfluos.

FIM

DA VIGESIMA QUARTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS UMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXV.

DEscancem (disse o Ermitaõ) os nossos companheiros, que eu nestes dias do Entrudo, para todos alegre, sendo álias o seu verdadeiro nome Introito para a Quaresma, tem mais triste, quero recreá-los com as historias mais aveis do Orbe Catholico; e começando pelo Ceo, Cesario que ajudando á Missa do Abbade Carlos osteiro Vilariense hum devoto Monge, quando o dote pronunciou: *Misereatur tui*; isto he, a ab-ăo deprecativa depois da Confissaõ do Acolyto, este huma voz do Ceo, que lhe dizia: *Estaõ per-s todos os teus peccados*. Vincencio Bellovacense la de Santa Christina conta, que Juliano lhe man-ortar a lingua, e logo se ouvira do Ceo huma onora, que dizia: *Christina, por ti espera o Rey-s Ceos; vem receber a corôa, que merecêste com os des tormentos padecidos na Infancia*. O mesmo de S. Theodoro martyr, que sendo lançado em fogueira, viraõ todos abrir-se o Ceo, e ouviraõ voz suavissima, que o chamava dizendo: *Vem doro gosar as delicias de teu Senhor, porque fiel-e vencêste*, e logo espirou. Nas vidas dos Santos

Martyres Cyriaco, Sisinnio, Aproniano, e seus companheiros refere, que quando por ordem de Aproniano foi tirado do carcere S. Sisinio, descera luz do Ceo, e della sahira huma voz chamando a Sisinio, e Cyriaco, e dizendo: *Vinde, abençoados de meu Pay, gozai o Reyno, que vos preparou desde o principio do mundo*; o que ouvindo Aproniano, se lançou aos pés de Sisinio, e lhe pedio o baptismo, e todos tres depois foraõ martyrizados. O mesmo na historia da Ordem Grandimontense, que instituio Santo Estevaõ, diz, que morto o Santo Fundador, outros Religiosos visinhos questionáraõ com elles o sitio do Mosteiro, e para evitar demandas, buscaraõ outro proporcionado, e como o naõ achassem, assentáraõ que o Prior cantasse Missa, e todos nesse tempo orassem fervorosamente; paraque Deos lhes revelasse a sua vontade, o que na verdade succedeo no tempo, em que se cantava o *Agnus Dei* &c.; porque entaõ ouviraõ todos huma voz do Ceo, que dizia tres vezes: *Em Grandimonte*, para onde logo se mudáraõ com o corpo do Santo Fundador. Na Chronica dos Cartuxos *livro 6. cap.* 22. na vida de S. Roberto consta, que buscando Othaõ, Duque de Gueldres, hum sitio para este Santo fundar hum Mosteiro, encontrou hum pobre mendigo Santo, o qual lhe disse: *Neste campo (Serenissimo Principe) há muitos annos que ouço Anjos, cantando louvores a Deos, e vejo todas as noites muitas luzes, desorte, que nelle creyo determinã Deos se funde esse Mosteiro de Monges Cartuxos*; o que ouvindo S. Roberto, se apeou, e postrado em terra, implorava a ultima certeza desta noticia, quando todos ouviraõ huma voz do Ceo, que dizia: *Eu, que sou Deos, escolhi este lugar*; entaõ certo o Duque, e fundador da Vontade Divina, fundáraõ alli o célebre Mosteiro Ambemiense, vulgarmente chamado *Casa dos*

Mar-

Monges: Eusebio Cesariense conta, que quando S. Polycarpo entrou no curro para ser martyrizado, se levantara no póvo hum motim sem causa, o qual todo cessára ouvindo-se huma voz do Ceo, que dizia: *Polycarpo, obra com fortaleza, e valor*. Chrysostomo Henriques na vida de S. Roberto diz, que orando incessantemente este Santo Abbade da Cartuxa, para que todos os seus Religiosos fossem predestinados, ouvira huma voz do Ceo, que lhe dizia: *Descança, que foi ouvida a tua oraçaõ, e só os nomes de dous estaõ escriptos na terra*; a experiencia mostrou a verdade, porque pouco depois dous Donatos deixaraõ o habito, e acabaraõ mal no seculo. Joaõ Bollando nos actos dos Santos a 24 de Janeiro diz, que sendo traspassado com huma lança S. Candoco, Bispo, rogava a Deos perdoasse aos seus inimigos, se ouvio huma voz do Ceo, dizendo: *Candoco, meu servo, vem gosar o Reyno de meu Pay; concedo o que me pedes, porque me imitaste na morte; e todos os que em grande tribulaçaõ, lembrados de ti, me invocarem, os livrarei do que padecerem*. Chrysostomo Henriques, ja citado, refere, que no Mosteiro, milagrosamente fundado por S. Roberto, da Ordem Carthusiana a 28 de Abril pela meya noite, quando os Monges começavaõ Matinas, ouviraõ huma voz do Ceo, dizendo: *Todos os que aqui estaõ saõ meus*. Nicoláo Jansenio nos Commentarios á vida de S. Domingos de Gusmaõ diz, que em certo dia, quando os Religiosos do mesmo Santo com mais fervor cantavaõ no Côro de certo Convento de Hespanha, se ouvio huma voz do Ceo, dizendo: *Fugi, Irmãos; fugi, Irmãos*; fugiraõ com effeito todos, e logo cahio a Igreja toda. O sobredito Bollando refere, que S. Bonifacio, Bispo de Lusania no Paiz baixo, rogava a Deos pela alma de Aristoteles com summa compaixaõ de que se perdes-

se, e esperança de que Deos ainda lhe acudisse, até que ouvio huma voz celestial, que lhe dizia: *Cessa, cessa de orar pela sua alma, que nem me fundou a Igreja, nem ensinou a minha Ley.* S. Pedro Damiaõ no Opusculo 19. cap. 7. na vida de S. Nono, a quem chamaraõ tambem Hyppolito, conta, que depois de baptizar trinta mil Sarracenos, e converter Santa Pelagia de mulher pública em penitente exemplarissima, renunciou o Bispado, e veyo a Roma no tempo, em que foi martirizada Santa Aurea na Cidade de Ostia, lançando-a no mar com huma pedra de moinho atada ao pescoço; o que vendo S. Nono, sepultou o seu cadaver com a maior decencia possivel; e sabendo isto o Imperador, o mandou affogar em hum charco do Tybre, sobre o qual, depois que espirou, se ouviraõ vozes de Anjos, como de meninos, dizendo repetidas vezes na lingua Latina: *Graças sejaõ dadas a Deos.* Joaõ Gerhardo no livro nono da Chronica dos Paizes baixos conta, que litigando os Olandezes, e Frizões entre si com dous grandes exercitos, ouviraõ todos huma horrenda voz no ar, que os avisava, dizendo: *Fugi, fugi*; ao que obedecendo os Olandezes atemorisados, a maior parte delles foraõ mortos no campo. Bonfinio no livro terceiro, decada primeira, diz, que antes de entrar na Italia aquelle rayo da Divina Justiça, (de que vos daremos noticia) Attila, Rey dos Hunnos, se ouvira muitos dias, e noites huma voz do Ceo; que dizia: *Acautela-te, Attila.* Josefo no livro 17. da Guerra Judaica cap. 2. diz, que antes de ser entrada a Cidade de Jerusalem, e destruido o Templo, se ouvira nelle huma voz celestial, dizendo: *Vamo-nos daqui*, a qual julgaõ ser dos Anjos, que assistiaõ naquelle lugar. Baronio no anno de 757 refere, que na morte do Rey D. Affonso de Oviedo, o Catholico, e defensor acerrimo do Christia-
nismo

fe ouvira aquella voz do Ceo, de que ja tendes a. *Eis-aqui como Deos separa o justo da maldade, o seu lugar de paz.* Na vida de Santo Alexandre Martyr, consta, e refere o Bagatta, que no tempo mais atroz martyrio por ordem do Imperador iano, que assistia ao supplicio, soara huma voz o, dizendo: *Aureliano, os Ceos estaõ abertos para que tu martyrizas entrarem; e aberto o Inferna tu desceres a padecer eternamente.* O que ouvinreliano temeo, e tremeo de sorte, que o conduonos braços os criados, e pouco depois acharaõ, origado das dores, tinha feito em pedaços a linm os dentes, e estava nos ultimos parocismos da Crancio na historia Saxonica conta, que quando avaõ Santa Cunegundes com seu marido Santo ie, Virgem, annos antes sepultado, se ouvira o a voz, que dizia: *Virgem, dá lugar á Virgem.* la da Beata Margarida de Hungria se lê, que hum oso virtuoso, e Prégador lhe dissera tinha pedi-Deos com grande instancia lhe revelasse o caminho ide os antigos Padres tanto lhe agradáraõ, e que o huma noite dormindo, vira junto a si hum livro com letras de ouro, e ouvira huma voz do Ceo, acordára, ordenando-lhe se levantasse, e lesse; feito, achou dizia o livro: *Esta foi a perfeiçaõ tigos Padres: Amar a Deos, desprezar-se a si; sprezar, nem julgar a outrem.* Estes saõ os cans notaveis de vozes do Ceo, que me lembraõ; vos contarei dos resplandores, que tiveraõ a mesigem. S. Boaventura na vida de S. Francisco refere fazendo o Santo jornada para missionar, lhe ceo muito longe do sitio, em que havia hospe-; e o companheiro, vendo era impossivel dar pas- perigo, e conhecer o caminho, disse ao Santo

Pa-

Patriarcha: *Rogai, Padre, a Deos que nos livre dos perigos, em que estamos*; ao que respondeo elle: *Poderozo he o Senhor para nos dar luz*; e logo desceo do Ceo tal resplandor, que naõ só viaõ o caminho, mas tudo o que delle podia ver-se no dia mais claro; e cantando louvores a Deos, chegáraõ ao hospicio. O mesmo succedeo a S. Caetano vindo para Napoles, desejoso de chegar a tempo, em que pudesse assistir com os seus Religiosos ás Matinas da Ascensaõ, e o refere Estevaõ Pepe. Vvadingo nos Annaes dos Religiosos Menores conta, que o Beato Francisco Ticinense fora chamado a Espoleto pela mãy do Papa Nicoláo V.; e depois de a consolar, se despedio ja muito tarde para ir dormir no Convento; o companheiro, chamado Fr. André, lhe protestou muitas vezes os perigos do caminho em noite escura; mas o Santo velho, confiado em Deos, caminhava sem lhe dar resposta, de que se seguio ir muito atraz delle o companheiro sempre murmurando, e chamando-lhe cabeçudo, principalmente quando vio que se fechava a noite escurissima, tendo apenas caminhado a decima parte; mas quando mais afflicto, e colerico estava contra o Santo velho, lhe appareceo hum globo de luz sobre a cabeça; e como o companheiro vinha distante, e apaixonado, cuidou era a Lua, que fazia reflexo na cabeça do Beato Francisco; mas na duvida começou a contar os dias, que a Lua tinha, a qual entaõ certamente era nova; e o santo velho, a quem Deos revelara o que elle fazia, lhe perguntou quantos dias achara na sua Lua; ao que elle envergonhado, e conhecendo já o prodigio, nada respondeo até chegarem ao Convento. Antes de entrarem no adro desappareceo a luz com hum grande estrondo, de que atemorisado o companheiro, cahio em terra, como morto, e assim o levaraõ nos braços os mais Religio-

ſos, que acudiraõ, quando o ſanto velho tocou á campa da portaria; e admirando todos o chegarem vivos, e o accidente do companheiro, contou o Beato Franciſco a todos o que tinha ſuccedido para ſeu exemplo. O meſmo Author na vida do Beato Domingos Amadono refere, que ſuccedendo o meſmo, ſe poſtrara pedindo a Deos ſoccorro; e logo deſcendo do Ceo huma luz clariſſima, ſe puzera fixa no alto do bordaõ, e lhe moſtrara o camidho para o Convento. No Principado de Catalunha ha hum Convento da Ordem de Ciſter, edificado pelo Rey D. Pedro de Aragaõ em penitencia de matar, ou (como outros dizem) cortar a lingua ao Arcebiſpo de Tarragona, e chama-ſe o Moſteiro das Santas Cruzes; porque quando os ſantos fundadores vieraõ eſcolher o ſitio, deſciaõ de quando em quando de noite luzes do Ceo á terra, e aonde cada huma dellas acabava, punhaõ logo huma Cruz para memoria, e foraõ tantas, que ficou menſurado o terreno, que occupa o Moſteiro, como refere Chryſoſtomo Enriques. Gregorio Turonenſe, fallando das notaveis Reliquias do Moſteiro Pictavienſe, diz, que coſtumando-ſe nelle naõ ter luz alguma diante dellas na Igreja na noite de Sexta feira Santa, á viſta de todos os que eſtavaõ orando appareceo huma luz pequena, como faiſca, a qual foi creſcendo, e ſubindo deſorte, que maravilhoſamente illuminou todo o Templo até naſcer o Sol, e entaõ pouco a pouco ſe foi diminuindo, até que finalmente ſe acabou. O meſmo, referindo os milagres de S. Martinho, diz, que em hum Caſtello de Italia, chamado Tercio, ha huma Igreja do Santo, proxima a huma torre, aonde os Soldados do preſidio tinhaõ as ſuas armas; e ſe os inimigos intentavaõ de noite tomar a Praça, o Santo os aviſava, deſcendo tal luz ſobre as eſpadas, lanças, e mais armas, deſorte que os Soldados

dos com estas luzes buscavaõ os inimigos, e os affugentavaõ mais com o prodigio do que com armas, e numero. Na vida de S. Maxencio, Abbade Pictaviense, conta o mesmo, que quando o visitavaõ os Anjos na cella, era tanta a luz do Ceo, que sobre ella se via, que acudiaõ os domesticos, e estranhos para admirá-la. Bollando na vida de S. Feliciano, Bispo de Fulgino, conta, que, acabando hum dia o Sermaõ, continuara a Missa; e quando o pôvo respondeo: *Amen*, ás primeiras palavras do Prefacio, desceo do Ceo hum globo de luz admiravel sobre a cabeça do Santo, e o pôvo atemorizado se prostrou, gemendo, ao que acudio o Santo, confortando-os logo com palavras amorosas, até que se levantaraõ todos, e conheceraõ que a luz tinha obrado hum notavel prodigio; porque todos os cégos, que estavaõ na Igreja, viaõ, todos os coxos andavaõ, todos os aleijados se moviaõ, e finalmente todos os achacados, e enfermos estavaõ sãos, e vigorosos. Admiraveis prodigios hey de contar-vos.

FIM

DA VIGESIMA QUINTA PARTE

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXVI.

O Mesmo Bollando (continuou o Ermitaõ) na vida de Santa Vvalburge refere, que hum Ecclesiastico, a quem pertencia cuidar nas luzes da Igreja, as apagou em quanto a Santa Abbadessa com as Religiosas estava no Refeitorio ceando, donde vieraõ dar graças ao Côro, e vendo tudo em trévas, orou a Santa, e logo descendo do Ceo huma prodigiosa luz, por modo de rayo, occupou toda a Igreja até que amanheceo. S.Pedro Damiaõ na vida de Santo Odilaõ conta, que apagando-se a luz do dormitorio, aonde todos os Monges vestidos, e á vista huns dos outros, dormiaõ nesse tempo; (como hoje as Religiosas Franciscanas da Reforma de Santa Coleta neste Reyno) o Monge, a quem pertencia o cuidado da lanterna, ja temendo as consequencias da falta, quando se levantassem para Matinas, e ja considerando o horror da noite tempestuosa, cujo vento extinguira a luz, que havia, implorou a Deos pelos merecimentos de Santo Odilaõ, Abbade defunto daquelle Mosteiro, e logo vio descer do Ceo hum globo de luz clarissima, que illuminou o dormitorio até que nasceo o Sol. Baronio nos Annaes Ecclesiasticos refere, que estando na

Igreja principal de Pariz S. Remigio Bispo, Clodoveo, e Crotilda, Reys de França, aos quaes o Santo Bispo instruia na Ley Evangelica, e sua perfeiçaõ, de repente desceo, e entrou na Igreja huma notavel luz do Ceo, e della sahio huma suavissima voz, dizendo: *Paz seja comvosco, eu sou, naõ temais, perseverai no meu amor*; o que dito, se desvaneceo a luz, e ficou na Igreja hum cheiro celestial. O mesmo, no anno de 749, fallando de S. Suviberto, Bispo, e referindo a Lugderio, conta, que o Rey Pipino estando para dar batalha contra os Gentios, se apeára, e promettera a S. Suviberto ir com todos os Grandes de França dar-lhe as graças a pé, se lhe desse victoria, e defendesse das armas dos Gentios o pôvo Catholico; e apenas fez o voto, desceo do Ceo tal Luz sobre o exercito Francez, que os Gentios occupados do mais horrivel medo, quizeraõ fugir, e naõ puderaõ; porque os cegava a mesma luz; mas em fim gritando todos, e conhecendo que Deos pelejava pelos Catholicos, offereceraõ logo refens, e pediraõ paz, o que vendo Pipino, lha concedeo, e logo dalli foi com todos os Grandes cumprir o voto. O mesmo Cardeal, allegando Procopio, diz, que no anno de 540, quando Cosroas, Rey da Persia, veyo com o exercito sobre a Cidade de Apamea, o pôvo afflicto concorreo todo á Igreja, e pedio ao Bispo, que para morrerem consolados lhes mostrasse a notavel Reliquia do Santo Lenho do comprimento de hum covado, que alli se conservava com summa decencia, e só huma vez no anno se mostrava: condescendeo o Bispo, abrio a arca, e logo desceo do Ceo sobre elle huma admiravel luz, que o seguio, em quanto durou a procissaõ. Na vida de S. Maurelio, Bispo, e Martyr, diz o mesmo, que vestindo-se hum dia de Pontifical para lançar a bençaõ ao pôvo, apparecera no ar huma maõ formosissima, da

qual

qual sahia mais luz que do Sol, e lançára primeiro a benção ao Bispo; o que feito, soou do Ceo huma voz, que lhe prometteo a Bemaventurança. Beda no tratado dos lugares Santos da Palestina diz, que algum dia, acabada a Missa da Ascensaõ na Igreja do Monte Olivete, edificada no lugar donde Christo Senhor nosso subio ao Ceo; cuja abobada nunca se pode fechar, descia do Ceo huma tal luz com grande estrondo, q̃ naõ só illuminava o Templo, mas todo o Monte nesse dia, e noite seguinte. Felix Astulfo, e Tursellino contaõ, que desde a ultima mudança da Casa de Nossa Senhora para o Loreto, até o Pontificado de Paulo III., todos os annos, no dia do Nascimento da mesma Senhora, descia do Ceo hum admiravel globo de luz sobre a Igreja, em que está a Casa; e o mesmo succedera em outros dias em diversos annos. No anno de 1627, refere Brena, que na Provincia Januense, por tempo de tres mezes, vio todo o povo huma admiravel luz do Ceo, que todas as noites descia sobre o Convento dos Capuchinhos, isto he, Barbadinhos de S. Remo, e muitas vezes entrava na Igreja, e a illuminava toda No anno de 1241, havendo de prégar em Ravenna S. Pedro Martyr, na noite antecedente appareceo sobre a torre da Igreja, deputada para o Sermaõ, huma luz taõ prodigiosa, que chovendo neve em abundancia, cada vez mais brilhava: Bzovio o conta, e desta materia basta, para fallarmos nas luzes, que mostraõ ao mundo nascimentos, e mortes dos Justos. Quando estava para nascer S. Suviberto, Bispo Verdense, se encheo toda a Casa Real da mãy; de Celestial luz, e de repente se apagou, tanto que o Santo nasceo. Quando nasceo o Beato Heribarto, Arcebispo de Colonia, appareceo huma luz Celestial sobre a casa. Apenas tinhaõ reclinado no berço a Santo Epifanio, Bispo Ticinense, o cobrio todo huma luz

do Ceo. Quando nasceo S. Medog, na Ilha Breagai, desceo sobre elle o Espirito Santo com tanta luz, que muito tempo foi vista no mesmo sitio. Quando nasceo Santo Wilfrido, Bispo Eboracense, appareceo huma columna de luz sobre a casa da mãy, que illuminou toda a Cidade. Quando nasceo S. Joaõ Nepomuceno, meu Senhor, appareceraõ muitas, e admiraveis luzes sobre a casa; e quando o Rio Moldava lhe conduzio o corpo á Cidade de Praga, vieraõ sobre elle as mesmas luzes. Oito dias depois do nascimento de S. Materniano, Bispo Remense, estando elle dormindo, pela meya noite entrou na casa huma estrella, e foi tanta a luz, que tres horas o cobrio todo, que julgaraõ tinha ido ao Ceo. Nasceo S. Guthlaco, Anacoreta, junto a huma Cruz, que estava defronte da casa de seus pays; e apenas gosou o primeiro ar, desceo do Ceo huma maõ com admiravel resplandor; e estando todo o pôvo junto admirando o prodigio, a maõ prodigiosa mostrou a todos a porta da sobredita casa, em que o Santo se havia recolher, e criar; e á vista de todos, com a mesma luz, e resplandor, se recolheo no Ceo, donde viera. Quando nasceo S. Francisco de Paula, foraõ tantas as luzes sobre a casa de seus pays, que se converteo em dia aquella feliz noite: tudo referem Bolando, Evodio, Roberto, e Marcello, Presbytero. No nascimento de S. Carlos Borromeu vio todo o pôvo (como refere Ernesto Callino) huma luz de seis covados de comprimento, e o mesmo de largura, sobre a nobilissima casa de seus pays. Na casa, em que nasceo Santa Ignez de Monte Policiano, appareceraõ muitas tochas accesas, e outras luzes, até que a feliz menina foi enfaixada. O rosto de Santa Ursula Benincasa, apenas nascida, lançou tanta luz, que illuminou toda a casa. Santo André esteve dous dias crucificado, prégando ao pôvo, cercado de huma

admi-

ravel luz. Quando morreo S. Patricio, Primaz, e
tolo de Hybernia, naõ houve trévas nas doze noites
intes em todo aquelle Paiz, antes sim foraõ mais
s que os dias antecedentes. Antes de expirar S.
o, Confessor, appareceo entre huma admiravel
uma pomba sobre a cabeça do moribundo, e soou
, que dizia: *Venha o meu amado gozar a coróa do
o descanço.* Quando expirou Santo Hilario, Bispo,
tal luz do seu rosto, que os circunstantes julgá-
que estavaõ no Ceo: tudo referem Zacharias Li-
, Bagatta, e outros. Quando morreo S. Roberto
de, no Mosteiro de Molismo, apparecêraõ sobre
, em que estava o cadaver, duas luzes similhantes
co Iris, que depois se estenderaõ para os quatro
s, e partes principaes do mundo; juntaraõ-se de-
no alto em huma luz nova, que fez a noite mais
do que o dia; nesta appareceo huma Cruz de maior
lade, pequena ao principio, e depois grande, cer-
de muitos circulos similhantes aos das primeiras
, e nelles innumeraveis Cruzes pequenas, até que
Chrysostomo Enriques) cercáraõ, e cobriraõ todo
steiro. O mesmo conta, que apenas espirou Santo
aõ, Abbade, se encheo de tal luz a sua cella, que
s horas naõ viraõ os Monges o cadaver, antes jul-
que os Anjos o tinhaõ levado, e desta luz sahia
eiro suavissimo, que annos depois se percebeo no
iro. O Beato Arnaldo, Abbade de Santa Justina,
o prezo em huma torre, sem que ninguem o sou-
, nem lhe assistisse, mais que os Anjos; porque
noite viraõ os Religiosos de S. Francisco do Con-
proximo á Fortaleza muitas, e admiraveis luzes,
onvertiaõ a noite em claro dia, e nasciaõ da torre,
e estava o Santo no carcere, ao qual foraõ logo
nanhãa visitar, e contar-lhe o que tinhaõ visto, e
o acha-

o achárao morto: assim o refere Jacobo Cavacio na historia daquelle Mosteiro. Quando falleceo a Beata Thereza, Rainha, desceo do Ceo tanta luz sobre ella, que illustrou muitas legoas fóra da cella a noite escura. Quando morreo S. Ludgerio, Bispo, vio o Imperador Carlos Magno, e outros muitos, que do seu aposento subia ao Ceo huma luz como o Sol. Depois de fallecer S. Quarino, Bispo, foi dia a noite seguinte ao seu transito. No anno de 1292 falleceo S. Franco Grotti, Carmelita, e antes de espirar entrou no Convento huma luz celestial, que depois de o encher todo, se unio em hum globo, que entrou na cella do moribundo, que entaõ expirou, e no tal globo de luz subio a sua bemdita alma ao Ceo. O mesmo succedeo na morte de Santo André, Bispo Fesulano, da mesma ordem, como refere o seu Martyrologio, Chronicas, e o mais o Cavacio ja allegado. Assistiaõ os Monges na agonia a S. Claro, Abbade, e tanto que disseraõ o verso ultimo do Psalmo 150, que diz: *Todo o espirito louve ao Senhor*, desceo do Ceo huma clarissima luz, que recebeo em si a alma do Santo, e a conduzio ao Ceo. S. Bernardo, Bispo Viennense, proximo á morte rezou o Officio Divino com os seus companheiros dentro em huma celestial luz todos, e acabadas as Matinas se começou a sentir cheiro do Ceo na mesma casa, o qual naõ só durou até a madrugada, em que a mesma luz conduzio ao Ceo aquella bendita alma, mas só conheceraõ se diminuia quando metteraõ o cadaver na sepultura. Santa Eusebia, Virgem, sabendo o dia, e hora, em que havia acabar a vida, que foi a 24 de Janeiro, se fechou só no Oratorio, mandando sahir delle todas as companheiras, as quaes, suspeitando o que podia ser, ficaraõ algumas observando o que a Santa fazia pela fechadura da porta, e viraõ que ella prostrada orava, até que, passadas muitas

horas,

horas ; de repente entrou no Oratorio huma luz como rayo, da qual sahio hum taõ grande, e celestial cheiro, que as vigias abriraõ a porta para gozar de perto huma, e outra cousa, e acharaõ que a Santa naquelle instante exhalara a alma. O mesmo se vio na morte de Santa Bathildes, Rainha; e tres noites antes de espirar Santa Aldegunda, appareceo huma Celestial luz sobre a sua casa. Antes de espirar S. Medardo se abriraõ os Ceos, e desceraõ muitas luzes, que rodearaõ o corpo do Santo tres horas, até que espirou; e na morte de S. Severino, Abbade Algavense, desceo huma Estrella, que lhe cobrio o corpo até exhalar a alma: até aqui Bollando, que refere innumeraveis casos similhantes nas mortes dos Justos. Arnoldo Raysio conta, que hum Monge da Cartuxa sahindo do Refeitorio hum dia de festa, depois do meyo dia, se puzera em oraçaõ em hum canto da sua horta, e jardim; que todas as cellas daquella santissima Religiaõ tem; e absorto em desejos de gozar ja a Deos, foi tal a saudade do Summo Bem, e fervor, que morreo: no mesmo instante sahio daquelle sitio taõ grande luz, e fogo, que dous Mercadores, hospedes, que estavaõ admirando as Capellas do Claustro, gritaraõ, dizendo se abrasava o Mosteiro, a cujas vozes, acudindo o Prior, e outros Monges; e notando a parte donde as chammas sahirao, quebraraõ a porta da cella, e o foraõ achar na horta de joelhos morto com as mãos levantadas, e huma columna de luz sobre a cabeça. Quando estava para espirar S Joaõ da Cruz, entrou na cella hum globo de fogo Celestial, em que depois viraõ ser conduzida a sua bendita alma ao Ceo. O Santo Bispo de Capua, chamado Castrense, tres dias antes da sua morte se despedio de todos, e os consolou com admiraveis promessas da sua intercessaõ; no terceiro dia os convidou a todos para lhe ouvirem a

ultima

ultima Missa, e começando nella as Orações secretas de repente o cobrio todo huma tal, e taõ grande luz d Ceo, que ninguem o podia bem ver, e durou, até qu elle, acabada a Missa, se foi metter revestido na sepul tura, que muito antes mandara abrir na Igreja, na qual apenas se deitou, e compôs, cercado da mesma luz, nel la exhalou a sua alma; e só entaõ, ausentando-se o res plandor, o puderaõ bem ver, e conheceraõ tinha espir do. Quando falleceo o Veneravel Cardeal Paulo de Ar cio, Theatino, Arcebispo de Napoles, admirou tod aquella grande Cidade hum Celestial resplandor, qu cercou o Palacio até elle espirar, como testifica Josep Sylos, que o mais conta Jeronymo Faber. Agora, de xando outros innumeraveis casos similhantes, o qu farei sempre para naõ causar tedio, sendo a materia mais gostosa, como experimentareis nas outras Conf rencias, tratemos dos resplandores, e luzes, que de lançáraõ os Santos vivos: e para naõ gastar mais temp allegando Authores, daqui por diante só nomearei n principio de cada Conferencia o doutissimo Joaõ Bon facio Bagatta, Clerigo Regular Theatino, que as rec pilou de todos nos tomos das *Maravilhas do Orbe C tholico*, aonde se podem vêr.

FIM

DA VIGESIMA SEXTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.
Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXVII.

O Doutiffimo, e devoto P. M. Joaõ Bonifacio Bagatta, da exemplariffima Religiaõ de S. Caetano, deo á luz (disse o Theologo) na lingua Latina a grande Obra, de que nos dais breve, e excellente noticia; porèm o seu Author he o Veneravel Padre, e doutiffimo Escritor da mesma Ordem, Luiz Novarino, que muita parte da sua bem occupada vida gastou em buscar, e pedir noticias, como o mesmo Bagatta confessa na sua admiravel vida, desorte que para darmos credito ao que nos contares, saõ escuzadas allegações de Authores; porque ja sabemos, que nas Obras posthumas de Novarino, dadas á luz por Bagatta na lingua Latina, adquiriste estas admiraveis, e mais necessarias noticias de todos os prodigios, que Deos tem obrado em tudo, o que existe neste mundo. Estimo a advertencia (disse o Ermitaõ), e perdoando a tudo o que naõ conduzir para a brevidade, he certo que muitos justos neste mundo tiveraõ o privilegio de resplandor no rosto similhante ao de Moysés, se bem aquelle tinha, alèm da luz, que sahia de todo o rosto, duas luzes (como nota o texto) similhantes ás pontas de veado, que muito de longe se viaõ. S. Vicente Ferrer

brando o gelo com o corpo , ainda aquecia tanto , que o dissolvia logo todo ; e depois , naõ podendo a agoa tolerar o fogo , que do corpo sahia , por maior que fosse o tanque , levantava cachões , e fervia desorte , que muita parte se evacuava. Em fim, chammas do rosto , e corpos dos justos , luzes , e resplandores saõ historias innumeraveis , e quasi similhantes : o mais he que as suas Reliquias examinadas gozaõ muitas vezes o mesmo privilegio. O Cravo Santissimo de Christo Senhor nosso , que goza a Igreja de Milaõ , foi descoberto por Santo Ambrosio em Roma em casa de Paulino , Mestre Ferreiro, porque sobre a dita casa apparecia huma estrella. Quando se achou o Santissimo Sangue de Christo nosso Senhor, que goza a Igreja de Santo André de Mantua , misturado com terra do Monte Calvario , como em S. Maximino de França outro , que recolheo minha Senhora Santa Maria Magdalena em huma redoma, (o qual se liquîda , e a enche desde as Matinas de Quinta feira Santa até o fim das Horas menores do Sabbado) appareceo em todo o ar a mais admiravel luz celestial , que até hoje se vio , desorte que os Monges do Oriente notáraõ o dia , ignorando o facto ; e he célebre entre elles essa solemnidade , porque todos os lugares da Palestina (álèm da luz commûa milagrosa , que occupou o ambiente todo) lançáraõ de si luz especialissima , e o Monte Calvario huma tal , que parecia fogo. S. Melito , Bispo de Sardenha , referindo o enterro de Nossa Senhora , diz , que apenas sahio de casa o Santissimo cadaver , lançando de si mais luz do que o Sol , o cercou huma nuvem por modo de corôa , e similhante ao Iris , prodigio , que moveo a mais de quinze mil pessoas a verem o enterro , entre as quaes hum Principe dos Judeos, rompendo o concurso, e dizendo: *Eys-alli a Mãy do que nos amotinou* , pertendeo voltar o esquife ,

fe, no qual lhe ficáraõ as mãos pegadas, feparando-lhe os braços do corpo pelos cotovelos, deforte, que os Apoftolos continuáraõ o enterro cantando em altas vozes affim elles, como os innumeraveis Anjos, que eftavaõ na corôa de nuvem, os quaes cegáraõ todo o pôvo, que tinha concorrido a vêr, e ouvir o canto Angelico, e até o valle de Jofephat penderaõ do efquife pelas mãos os braços do infeliz Judeo, que lhe tocou, o qual lançando pelos cotovelos todo o fangue morreo; cafo, que os Monges do Oriente confervaõ em pinturas antigas, e de que fazem efpecial memoria, e fefta. Em certo Bofque da Paleftina no alto de hum monte, pouco diftante do fitio chamado Rofa, appareciaõ todas as noites luzes como grandes tochas accefas; o que vendo os moradores do tal fitio, efpeculáraõ de dia o que podia fer, e como naõ acharaõ finaes de que alli fe tiveffe alimentado fogo, defceraõ com maior fufpeita de que era prodigio; e feito concelho com os vizinhos, tanto que anoiteceó, e apparecêraõ as luzes, fubiraõ outra vez armados para fe defenderem dos animaes ferozes; chegáraõ ás luzes, que logo conhecêraõ fobrenaturaes, e junto a ellas efperáraõ o dia claro; entaõ defapparecendo ellas, viraõ á entrada de huma pequena cova, na qual eftava de joelhos morto, veftido de cilicio, e capa, hum Anachoreta com huma cruz de prata nas mãos, e hum rotulo, que dizia: *Falefci eu, Joaõ Humilde, na Indicçaõ decima quinta*, deforte que havendo fette annos, que tinha aquella feliz alma defamparado o corpo, elle eftava mais frefco, e gentil do que fe eftiveffe vivo: com lagrimas de alegria o conduziraõ nos braços para a Igreja, e o guardáraõ em hum tumulo de marmore dos mais preciofos naquelle Paiz; o que feito, nunca mais no Monte, e Bofque appareceraõ luzes. Quando padeceraõ martyrio os Santos Epicteto, e Aftiaõ,

con;

concorreraõ os Catholicos, que se acharaõ presentes, a venerar as suas reliquias, as quaes se fizeraõ taõ alvas, como neve, e dellas sahio luz como a do Sol, com a virtude de curar todos os enfermos, que as chegáraõ a vêr. Matáraõ os Barbaros Slavos dous Monges solitarios Joaõ, e Bento, enterráraõ os companheiros daquelle feliz Ermo os seus corpos em hum areal, que sempre conservou os seus nomes, e o visitaõ os peregrinos, e desde entaõ até hoje, como além do Bagatta me contáraõ viageiros pios, todas as noites apparecem luzes celestiaes sobre o sepulcro de ambos, que se occultaõ, quando os curiosos intentaõ descobrî-los, e tem sido causa de se converterem á nossa Fé innumeraveis Barbaros, e Mouros, vendo o prodigio. Sepultáraõ Santa Ermelinde em hum lugar desconhecido, e passados annos fazendo jornada hum varaõ pio pelo tal sitio, ficou nelle immovel, e attonito vio pela meya noite huma grande luz sobre elle até que amanheceo, entaõ pode continuar o caminho, e concluido o negocio a que hia, veyo promptamente cavar no sitio, em que se vira prezo, e lhe apparecera a luz, no qual achou o corpo da Santa, cujo nome lhe revelou Deos. O corpo de S. Joaõ de Sahagum, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, lançou muitos annos de si luz, e os seus retratos obraraõ o mesmos prodigio assim na Europa, como nas partes mais remotas da America. Na vespera da Assumpçaõ de Nossa Senhora quiz S. Gregorio Turonense rezar as Matinas da mesma festa em huma Igreja de Alvernia, aonde se guardavaõ reliquias dos vestidos da mesma Virgem Purissima; e antes de chegar ao Adro, conheceo que a Igreja estava toda illuminada, porque pelas vidraças della sahia huma extraordinaria luz, e parecendo-lhe que estaria gente dentro para o Officio, buscou a porta, que achou fechada; mas batendo, vio

se

fe abria logo fem apparecer peffoa alguma dentro, e logo aquella celeftial luz defappareceo. Morreo affogado no mar o Veneravel Abbade Pedro, Inglez, indo por Embaixador a França, e os companheiros o fepultáraõ em huma praya, aonde appareceraõ dahi por diante tantas luzes, que attonitos os vizinhos, romperaõ a area, e conduziraõ o Veneravel corpo com fumma confolaçaõ para Bolonha. Sendo fecular Santo Eloy, affim vulgarmente chamado, e na verdade Eligio, ourives de prata, fabricou em Turon huma arca para o corpo de S. Martinho, fendo hofpede de huma matrona, a qual notando nelle todas as acções de virtude fólida, guardou todos os cabellos da fua cabeça, e barba, que ficavaõ no penteador, quando o tofquiava o Barbeiro; mas acabada a hofpedagem nunca mais fe lembrou do que com tanta devoçaõ efcondera : morreo o Santo, e logo a matrona ouvio mufica celeftial na cafa aonde eftavaõ os cabellos todas as noites, e ao mefmo tempo fahia huma admiravel luz da arca, em que os tinha, fem lhe lembrar o que alli guardára : afflicta confultou o Abbade da Igreja de S. Martinho, o qual, infpirado por Deos, lhe perguntou fe naquella arca tinha alguma coufa de algum Servo de Deos ; entaõ lhe lembráraõ os cabellos de Santo Eloy, que o Abbade foi logo bufcar, e achou incorruptos, lançando hum cheiro fuaviffimo. S. Patricio, Primaz de Hibernia, Eremita de Santo Agoftinho, chegou já tarde ao Rio Dabhall, aonde parou com muitos Religiofos, e familiares, e lavando a boca na agua do Rio, esfregou os dentes com os dedos deforte, que hum lhe cahio da gengiva, e quando lançou a agua fóra da boca, cahio o dente no Rio, aonde os difcipulos exquifitamente o bufcáraõ debalde; porèm tanto que efcureceo a noite, lançou de fi o dente tal luz, e fogo debaixo da agoa, que os Religiofos, attonitos com o prodigio,

digio, o foraõ buſcar logo, e o entregáraõ ao Santo, o qual edificou huma Igreja naquelle ſitio, e ſepultou o dente debaixo do Altar mór, aonde obrou, e obra milagres continuos, e a Igreja ſe chama: *Cluayn Fiacal*, que quer dizer: *Igreja do dente.* Tinha S. Finnianno, Abbade, hum dente abalado, o qual tirou em hum monte, ainda hoje chamado: *Monte do dente*, e alli o enterrou; mas querendo annos depois mudar de ſitio, lhe ſahiraõ ao caminho os póvos vizinhos, pedindo-lhe alguma reliquia ſua para os livrar de ſeus inimigos, aos quaes reſpondeo: *Ide a tal ſitio, e lá achareis hum dente meu*; caminháraõ ſatisfeitos a buſcá-lo, e vendo de longe o ſitio, ficáraõ attonitos, porque no lugar, em que o dente eſtava enterrado apparecia huma ſuave chamma entre hum Eſpinheiro, donde o leváraõ, e nelle defeza contra todos os males até o preſente. Em fim, he impoſſivel referir, ou numerar os prodigios quaſi em tudo ſimilhantes, com que Deos Senhor noſſo tem honrado, e deſcoberto as reliquias dos Santos; o que ſupposto, paſſemos a contar as dadivas celeſtiaes, que muitos juſtos receberaõ neſte mundo, e ſeja a primeira a que refere Melito, Biſpo de Sardenha, da Virgem Maria Senhora noſſa, a qual eſtando triſte de ſaudades de ſeu Divino Filho, appareceo hum Anjo, e lhe entregou huma palma, dizendo: *Eiſaqui hum ramo de palma do Paraiſo de Deos, que elle te manda, paraque a levem diante de ti no teu enterro, que ſerá daqui a tres dias, porque teu Filho, e toda a Côrte celeſtial te eſpera.* O melhor começa agora.

FIM DA VIGESIMA SETTIMA PARTE.

LISBOA: Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.
Anno de 1762.
Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXVIII.

DEssa palma, de que falla o Bispo de Sardenha; (continuou o Ermitaõ) diz S. Cosme Vesti-dor, allegado pelo mesmo Bispo, e ambos por Bagatta no primeiro tomo, se conservaõ muitos ramos, e todos lançaõ de si luz, como fossem Estrellas, do que he testimunha o mesmo S. me; e no Monte Sinay (dizem os Monges da Pale-a) está hum, que naõ mostraõ, porque tendo alguns curiosidade, se arrependeraõ della. Para celebrar Ta Santo Helveo, faltou o vinho, e vazilha, em o hir buscar; porèm o Ceo tudo remediou, descen-delle huma redoma de vidro cheya de excellentissi-vinho. Quando os Clunos cercáraõ a Cidade de Va-a, hum veneravel Sacerdote convocou o pôvo todo a Vigilias, e Missas, na qual viraõ cahir no tecto da eja tres gottas de agoa como crystal sobre o Altar; juaes, submettendo-lhe a patena, se uniraõ, e ficou todas huma preciosissima pedra, a qual mostrou a to-aquelle pôvo a verdadeira Fé no Mysterio da Santis-a Trindade, que os inimigos impugnavaõ, e elles endiaõ contra os Arrianos: fabricáraõ logo huma z de ouro, ornada com as pedras mais preciosas, e

no meyo della collocáraõ aquella pedra celestial; o que feito, faltáraõ dos encaixes todas as outras: entaõ conhecêraõ que Deos naõ queria se misturassem as cousas da terra com as do Ceo, e fabricáraõ nova cruz de ouro puro sem outro algum ornato, e collocáraõ a pedra do Ceo no meyo; e logo os inimigos atemorizados por Deos levantaraõ o cerco, e até o tempo, em que isto escreveo Gregorio Turonense curava todas as enfermidades a agoa, que tocava a dita pedra. Assistio S. Nicoláo no Concilio Niceno, e obrigado do ardentissimo zelo da Fé pura de Christo, deo huma bofetada em hum Arriano; o que sentindo aquelle sumo antigo rigor dos Padres do Concilio, o priváraõ da Mitra, e Pallio, pelo que (dizem Antonio Spinelo, e Pedro de Natalibus, que referem todo o caso, e cita o Bagatta) o pintáraõ muitas vezes sem estas insignias; mas passados alguns dias, celebrando Missa de Nossa Senhora de quem era devotissimo, e lamentando nella a privaçaõ, que padecia, appareceraõ dous Anjos, hum dos quaes lhe pôs a Mitra, e outro o Pallio, que elle continuou em usar dalli por diante. Na Igreja de Santonia em França guardaõ hum Cirio milagroso, e mandado do Ceo, que tem obrado muitos prodigios, porque huma noite repicáraõ os sinos por mãos dos Anjos, e concorrendo os moradores viraõ huma procissaõ de muitos Anjos com cirios accesos, cantando louvores á Virgem Senhora nossa, que se venera naquella Sé com o titulo de Senhora dos Milagres, e chegando alguns com profunda humildade ao ultimo, que presidia áquella celestial Communidade, lhe pediraõ o Cirio para memoria daquelle milagre, o qual elle entregou logo com sinaes de gosto por lho pedirem, e os Conegos no dia seguinte o guardáraõ no Sanctuario. O Beato Guarrico, da Ordem de Cister, quantas vezes no Côro havia ler, ou cantar liçaõ,

, tantas hum Anjo lhe vestia huma Cogula branca
e a outra. Cantavaõ Santo Alberico, e seus Mon-
Matinas, vestidos com Cogulas pretas, como até
elle tempo usava toda a Ordem, mas de repente ap-
ceo no Côro a Virgem Soberana, acompanhada
innumeraveis Santas, trazendo nas mãos huma Co-
branca, a qual vestio ao Santo Abbade, e no mes-
nstante as Cogulas negras de todos os Monges se
verteraõ em brancas, e desappareceo a Senhora, e
panheiras; prodigio donde a Ordem de Cister mu-
a côr da Cogula. S. Germano deo a Santa Genove-
um dinheiro de bronze, que lhe cahio do Ceo, re-
mendando-lhe, que só usasse daquella joya, de que
ltáraõ grandes prodigios, que obrou a Santa; e os
egos Regrantes da sua Igreja no seu dia, recebem,
õ aos fieis paõ sellado com a tal medalha, ou di-
iro. A S. Gebhardo, Bispo de Constancia, deo Nos-
enhora hum Bago Pastoral, recommendando-lhe o
erno daquella sua Igreja; ainda se conserva, e naõ
ostra, e só dizem se ignora de que materia seja. A
maõ Estoch deo a Virgem Santissima o Escapulario
melitano. A' Beata Joanna da Cruz lhe vieraõ do
todos os Rosarios das suas Freiras, e outros mui-
que tinha, porque pedindo a Deos, para satisfazer
seus rogos, lhe concedesse algum especial privile-
aos Rosarios do seu Convento, o seu Anjo da Guar-
evou ao Ceo todos, os que nelle havia, e os resti-
depois. Do Ceo veyo hum Altar preparado de tu-
para celebrar Missa S. Finniano, Abbade, em hum
po, e acabada a Missa, dizem naõ fôra mais visto;
em muitos julgaõ, que invisivelmente se conserva
mesmo campo. Quando S. Remigio baptizou a Clo-
co, Rey de França, huma pomba conduzio no bi-
huma ambula cheya de oleo, com que foi ungido, e

cahiraõ do Ceo tres flores de Liz de ouro esmaltadas da côr de safiro com pequenas estrellas do mesmo metal, que elle, e seus successores usáraõ por armas em lugar dos tres sapos, (ou como outros dizem, coroas de ouro) que até aquelle tempo foraõ o seu distinctivo: tambem contaõ lhe viera do Ceo hum panno de seda vermelha da grandeza, e feitio de bandeira de Guerra, da qual usavaõ contra os inimigos da Fé, e acabadas as funções militares, a guardavaõ os Monges de S. Dionysio, a qual desappareceo, quando intentáraõ fazer a primeira guerra aos Catholicos; e o Abbade do dito Mosteiro, para occultar esta desgraça, mandou fazer outra similhante, que, benta por muitos Bispos, se conserva com o nome da primeira, o que tudo refere Guagnino, allegado por Cordeiro, e Bagatta no primeiro tomo. Pedia a Deos Santa Ignez de Monte Policiano alguma cousa, de que tivesse usado seu Filho, e hum Anjo lhe satisfez o desejo, entregando-lhe terra, que elle regou com sangue no Calvario, e pouco depois a bacia, em que o lavava a Virgem Senhora: em Roma pedio a mesma Santa aos Principes dos Apostolos reliquias; e de repente achou no regaço hum pedaço da tunica de S. Pedro, e outro da de S. Paulo. Destas celestiaes dadivas humas certamente naõ existem, e outras duvidaõ muitos se hoje saõ aquellas, sendo aliàs certo, que do Ceo as receberaõ estes, e outros Santos, e justos, e que as gosáraõ, e viraõ elles, e innumeraveis pessoas, em quanto elles foraõ vivos, e algumas ainda annos depois de mortos; agora fallaremos nas que certamente existem, e ao menos existiaõ com certeza quando escreveraõ os Authores, que dellas trataõ, e as viraõ. A primeira he hum Missal, e huma Casula, que hum Anjo trouxe a Santo Endeo, Abbade do Mosteiro da Ilha de Arann; o Missal tem só os quatro Evangelhos, e hoje existe

na meſma Igreja do Santo, a Caſula eſtava orna- ouro, e prata, hoje ainda exiſte guardada com a veneraçaõ, mas ſó ornada de bronze, ſem que ſe ſaber como padeceo eſta grave mudança. Orava ito na Igreja de S. Miguel, na qual teve huma vi- em que lhe pareceo recebia de Maria Santiſſima Caſula para dizer Miſſa; pela manhãa, tornando achou fóra a viſaõ verdadeira, e ainda hoje ſe va a Caſula no Moſteiro de Alvernia, cuja mate- guem póde conhecer até agora, e ſó teſtimunhaõ os que a viraõ ſer a couſa mais alva, e leve, de que icia. Quando morreo S. Servacio o cobriraõ os com hum panno de ſeda, que ſe guarda no Mo- de Trajecto com ſumma veneraçaõ: pedio o Arce- S. Norberto, que lho moſtraſſem, e apenas ſe abrio , em que o guardaõ na dita Igreja, voou o dito por toda ella; e dobrando-ſe depois, veyo parar is alto da abobada, aonde julgáraõ todos naõ pa- porque movia as ultimas pontas, como ſe foſſem choravaõ ſem conſolaçaõ os Trajectenſes, arre- los de moſtrarem o panno ao Santo Arcebiſpo, e nem aos Reys o moſtráraõ nunca, temendo eſta ıça; porèm elle vendo o pranto, e clamor, com- ido da ſua pouca fé, ſocegou o tumulto, e co- a Miſſa; o que feito, deſceo logo o panno deſcen- , e parou nos braços de S. Norberto, que o reſti- o lugar em que ſe guarda. Repugnava Amadeu, de Lauſania, imprimir as excellentes Homilias, nha compoſto em louvor de Noſſa Senhora, po- ıma irmãa Santa, e Religioſa, que o Veneravel Biſ- ito eſtimava, lhe mandou huma luva de lãa, que iſſima Virgem lhe tinha dado com a condiçaõ de ıprimiſſe, e publicaſſe logo, o que em louvor da Senhora havia eſcrito; hoje ſe conſerva a dita

luva

luva no Sanctuario daquella Sé, como testifica Gibbono, allegado por Baggatta, e Simeaõ Vogaer. Entrou na Espanha a heresia de Elvidio, que negava a Virgindade de Nossa Senhora: sahio a campo contra estas infernaes linguas Santo Ildefonso, Arcebispo de Toledo, o qual entrando com os Conegos na Sé na noite antecedente ao dia da Expectaçaõ do parto da Virgem Senhora para cantar as Matinas, achou todo o Templo cheyo de hum celestial resplandor, desorte, que só elle se atreveo a entrar; e chegando ao Côro, vio a Mãy de Deos, que o esperava para dar-lhe o premio de defender a sua Virginal Pureza, o qual foi huma Casula feita no Ceo, que a mesma Senhora lhe vestio: ainda hoje existe, e se guarda na Santa Igreja de Oviedo, para onde a leváraõ no tempo dos Mouros; mas há seculos, que nem aos Reys de Espanha, e Bispos a mostraõ, e inquirindo o motivo, me disseraõ, que toda a repugnancia estava da parte dos que a desejáraõ vêr, e o naõ fizeraõ, temendo o castigo da sua curiosidade: está em huma arca de prata com summa decencia; só Santo Ildefonso disse Missa com ella, nunca se conheceo de que materia, e contextura era feita; e o que mais he, nunca os olhos humanos puderaõ jámais perceber qual era a sua côr propria, porque todas representava, excepto a negra, e sempre em todas mostrava azul celeste: he do feitio das primeiras, que usou a Igreja, similhante á sobrepelliz Portugueza antiga, mas desorte comprida, que quasi chegava aos pés do Celebrante: isto consta das pinturas, e memorias do Archivo daquella antiga Sé, e muitos com Eusebio no livro primeiro dos Milagres da natureza, que allega o Bagatta: dizem, que com esta tal Casula de Santo Ildefonso celebrára Christo Senhor nosso a primeira Missa, e instituira o Sacramento no Cenaculo; e que para ella funçaõ lha tinha anteseito inconsutil sua Mãy

Purissi-

ma, que logo acabava a cêa a guardara, e nunca pparecêra até a noite da Expectação, em que pre- com ella o Santo Ildefonso Na Igreja dos Padres tas de Santo Agostinho de Palermo se guarda, se applica com summa decencia aos enfermos, e :es na occasiaõ de parto, hum cinto, que Nossa ra deo a huma donzella Santa entrevada, e cin- a com elle a deixou livre de toda a molestia, or- lo-lhe depositasse aquella celestial prenda na Igre- de visse Imagem sua mais similhante á figura, em e apparecera: peregrinou a Santa donzella muitas , vio innumeraveis Imagens da Mãy de Deos per- porém só a do Convento dos Padres Agostinhos ser mais similhante á Virgem Senhora, do modo, tinha visto, pelo que entregou aos Padres o pre- cingulo, que tem obrado, e obra prodigios sem ro. No Convento de Santa Martha, da mesma Or- le Santo Agostinho, se conserva huma palma, que : de prata, muito similhante no feitio a hum ramo veira esmaltado de muitas cores, com hum escu- egado ao tronco com os Sacratissimos Nomes de , e Maria, tudo taõ preciosamente obrado, e dit- :e das manufacturas humanas, que bem mostra ser ı do Ceo: esta palma, e preciosa joya deo a Virgem Senhora á Beata Veronica da sobredita Ordem, e ento, quando lhe pedio saude para huma sua com- ira muito amada, por ser muito virtuosa, chamada ea, a qual apenas a vio, e tocou, naõ só teve per- nelhora, mas concebeo huma summa alegria, que e lhe assistio em dilatada vida, naõ foi esta só a da- ue a Beata Veronica recebeo do Ceo, porque pa- rever hum livro lhe trouxe huma penna de ouro Anjo, o que tudo se guarda com a palma no dito :iro, e o vio Isidoro de Insolanis, que o escreveo.

Em

Em Brixia no Convento de Santa Cruz da mesma Ordem se conservaõ folhas de Oliveira, que Christo Senhor nosso deo em hum ramo á Veneravel Madre Soror Luzia Paratici do mesmo Convento, e Ordem, quando lamentava naõ ter recebido ramo na Dominga delles: no mesmo Convento se mostra hum cinto de Nossa Senhora milagroso para os partos, o qual estava bordando a Veneravel Soror Luzia, e a Virgem Soberana lho levou, e depois restituio acabado, como tambem varios coraes, e agulhas, que a Senhora lhe deo. Outro cinto com a mesma virtude se guarda na Igreja Cathedral de Catalunha, que a Virgem Senhora deo a hum Veneravel Sacerdote da mesma Sé, e piamente julgaõ o fez a Senhora neste mundo. O mais gostoso, util, e necessario resta.

F I M

DA VIGESIMA OITAVA PARTE.

L I S B O A:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXIX.

NO Mofteiro de Adauno da Ordem de S. Bento (continuou o Ermitaõ) fe guarda huma Eftola, que Noffa Senhora mandou a Santo Huberto por hum Anjo, he de linho tecida ao comprimento primeiro, como o panno ordinario, e fobretecida por modo nunca vifto do mefmo, e na diftancia de dous dedos com ouro, guarnecida com fimilhança ao acairelado com linho, e o mefmo metal. Na Igreja de S. Servacio, junto ao Rio Mofa, exifte hum vafo de marmore efmaltado, que hum Anjo deo ao mefmo Santo para beber agoa em huma fonte; e hoje ferve para dar agoa a enfermos, e peregrinos. No pôvo principal de Flandes, a que chamaõ Atrebato, guardaõ na Cathedraõ hum cirio, que Noffa Senhora deo a dous Muficos, unico, e fingular remedio para extinguir incendios, delle fe tirou ja cera, que mifturada com outra fe fizeraõ muitos com o mefmo privilegio do primeiro, que he nunca fe diminuir, por mais tempo que efteja accefo, e apagar o fogo. Aqui pertence dizervos os prodigios, que ainda fuccedem na Chriftandade. O primeiro dos que naõ efcreveo Bagatta, nem conftáraõ a Novarino, he o que referem os Monges do Mon-

te Sinay; todos os annos apparece no dia, em que Deos entregou a Moyſés as ſegundas taboas, em que ſó eſtavaõ os dez preceitos, que profeſſamos, como ſó os continhaõ as primeiras, que elle quebrou na raiz do monte, quando vio a idolatria: cobre-ſe o monte todo de nevoa, apparecem luzes, e cada anno com differença grande, mas ſempre deſorte, que os Monges ſe preparaõ para aquelle dia como ſe foſſe o ultimo do mundo; mas paſſado o primeiro horror, e ſuſto, confeſſaõ naõ póde explicar-ſe a conſolaçaõ, que gozaõ, ſendo álias certo lhes naõ aproveita a penit[illegible]nte, e inculpavel vida, que [illegible]zem naquelle deſerto, aſpero, e de tudo neceſſitado [illegible]no, porque ſaõ ciſmaticos: acaba tudo com a noite, que ſendo de Lua nova ſempre he clara. O ſegundo he em Belem na noite de Natal, que nunca he noite por cauſa da ſumma claridade, e alegria do Ceo. O terceiro em Jeruſalem, e ſeu termo na Sexta feira de Paixaõ, em que apparecem nas arvores os paſſaros com as azas abertas, como crucificados, piando triſtiſſimamente, e ſem buſcarem ſuſtento em todo o dia. O quarto em toda a terra Santa os meſmos paſſaros naõ comerem, nem alimentarem os filhos em dia da Aſcenſaõ antes da huma hora da tarde, em que Chriſto ſubio ao Ceo. O quinto he a ſumma triſteza, e vontade de chorar, que até os Turcos, Mouros, Ciſmaticos, e Judeos padecem em Jeruſalem deſde a hora, em que Chriſto noſſo Senhor foi prezo, até a em que reſuſcitou, e a turbaçaõ infallivel do ar, e mais elementos na hora, em que eſpirou, deſorte que parece ſe partem os corações de triſteza, e deſejaõ os meſmos Infieis ſepultar-ſe. O quinto he a alegria em dia de Paſchoa, em que até os doentes Infieis experimentaõ na madrugada melhoras. O ſexto he a triſteza, e contriçaõ, que em todos os dias, e horas do *anno* infunde a Capella do Calvario detráz do Côro da

Igreja

Igreja do Santo Sepulchro, aonde eſtá a cova da Cruz de Chriſto Senhor noſſo, e as duas das cruzes dos ladrões. O settimo he a inexplicavel alegria, que ſempre, e a toda a hora infunde a Capella do Preſepio, fundada no meſmo ſitio, em que naſceo Deos feito homem: o homem mais infeliz, e triſte entrando no monte Tabor, e ainda vendo-o de longe naõ ſe póde reprimir alegre. O corpo, ou panno mais fedorento lavado na pequena fonte de Siloê fica cheiroſo; porque nella lavou a Virgem Soberana a roupa de ſeu Filho Santiſſimo: e outros innumeraveis prodigios ſuccedem na Paleſtina em dias ſignalados, ſendo hum delles as dores, e moleſtias, doenças, e deſgraças, que padecem na ſemana Santa todos os Judeos, que lá vivem. No noſſo Portugal há prodigios, de que naõ fazemos caſo, porque os gozamos: no Pombal entra hum ſó homem compoſto, e ornado de flores em hum grande forno, que arde muitos dias antes: introduz nelle hum bolo, que dez homens naõ poderiaõ mover, ſahe illeſo, e as flores taõ freſcas, como entráraõ. A Capella, e rocha azulejada de Noſſa Senhora dos Remedios, aqui á noſſa viſta em Peniche, creſce inſenſivelmente há tantos annos; e vindo admirar o prodigio muitos peregrinos, nós em tal naõ fallamos. Em Olivna, Villa de Eſpanha, em huma Sexta feira de Março ſahem de huma Ilha do Rio vizinho tres luzes de cor azul, entraõ na Igreja dedicada a Noſſa Senhora, e accendem as Lampadas, que eſperaõ eſte prodigio apagadas, e concorre innumeravel pôvo para admirar o prodigio. Na Cidade de Ortona ſe recolhe o pôvo todo na Igreja de S. Thomé nas occaſiões de trovoadas, e tempeſtades grandes, e logo apparecem, nas torres da meſma, tochas acceſas, que alli perſeveraõ até ſe acabar o perigo; e porque André Gonzaga no anno de 1633 duvidou ſuccedeſſe iſto por milagre, no tempo em

que talvez zombava da promptidaõ, com que o pôvo buſcava na Igreja amparo, lhe paſſou hum rayo por cima da cabeça, e conhecendo que ſó por milagre lhe naõ tirára a vida, confeſſou a culpa, e ſeguio os mais para a Igreja. Das reliquias de S. Felix Nolano ainda hoje ſahem reſplandores todas as vezes, que obraõ milagres nos enfermos, e peregrinos, e ſaõ quaſi continuos. Paſſemos ás muſicas dos Anjos, e ſeja o primeiro S. Nicoláo de Tolentino, da Ordem dos Eremitas de Santo Agoſtinho, que ſeis mezes antes de morrer ouvio ſempre muſica do Ceo. Recolheo-ſe S. Bonito, *Biſpo* de Arvernia, a orar em huma Igreja, que elle fechou por dentro, mas logo ſentio que abrindo-ſe o tecto della deſcia a Virgem Soberana acompanhada de innumeraveis Anjos, e Santos, e todos cantáraõ louvores de Chriſto, e da meſma Senhora, até que amacheceo. Adoeceo S. Corbiciano, Biſpo de Triſinga, e naõ podendo ir a Matinas na Igreja de Santo Eſtevaõ Martyr, ordenou foſſe o Clero cantá-las; e chegando á viſta do Templo, ouviraõ que nelle ſe cantava com a mais ſuave melodîa; corrêraõ todos a vêr quem era, achâraõ a Igreja ja illuminada, e querendo entrar, foi tanto, e tal o cheiro celeſtial, e luz, que della ſahio, que todos cahiraõ como mortos aſſim na porta, como no Adro. Acabada a oraçaõ matutina ſe recolhia da Igreja em hum Domingo o Beato Venancio Abbade, ſuſtentando o ſeu debilitado corpo em hum bordaõ, e tendo caminhado poucos paſſos, ficou extatico com os olhos no Ceo muito tempo, e depois chorou, e gemeo, dizendo: *Ay de nós pirguiçoſos, ja no Ceo ſe acabaraõ as Miſſas ſolemnes, e ainda na terra naõ celebrámos huma: na verdade, filhos meus, ouvi agora as vozes dos Anjos no Ceo cantando* Sanctus *em louvor de Deos*. Santo Eſpiridiaõ; faltando o pôvo para cantar Veſperas, mandou accender

as

as luzes coſtumadas, e os Anjos lhe reſponderaõ a tudo. No Confeſſorio de S. Pedro em Roma, de que cedo gozareis individual noticia, ſe conſerva a memoria do que ſuccedeo a Santo Audeno, Biſpo Rothomagenſe, que orando alli huma noite, e dizendo o verſo: *Alegrar-ſe-haõ os Santos na Gloria*, lhe reſponderaõ os Anjos o que ſe ſegue no Officio: *Teraõ alegria nas ſuas caſas*. Quando dizia Miſſa pelas Almas o Beato Franciſco Fabriano, da Ordem dos Menores, e no fim dizia: *Requiescant in pace*, ſe ouviaõ vozes Angelicas, que lhe reſpondiaõ: *Amen*. O modo de cantar *Sanctus* nas Miſſas o introduzio Santo Ignacio Martyr, terceiro Biſpo de Anthioquia depois de S. Pedro, da meſma ſorte, que no Ceo o ouvio cantar. Com S. Pedro Morono cantavaõ os Anjos alternadamente o Officio Divino, ouvindo eſta prodigioſa harmonia os ſeus companheiros: quando o Santo o cantava com elles na ſua pobre Igreja, em que naõ havia ſinos, nem campanario, ouviaõ repicar muitos; e quanto maior era a ſolemnidade, mais eraõ os repiques, do que attonitos, e ſabendo, que dalli a muitas legoas naõ havia hum ſino unico, aſſentáraõ que os Anjos ſuppriaõ a ſua falta, todas as vezes que elles hiaõ ao Côro; e para maior certeza de que era prodigio, ſouberaõ que todos os enfermos, que ouviaõ os repiques, ſaravaõ de repente de todas as enfermidades, e perſeguiçóes diabolicas, os que as padeciaõ. Determinou a Igreja a feſta do Naſcimento de Noſſa Senhora a oito de Setembro, porque hum Varaõ Santo, que ſem nome refere Pedro de Natalibus liv. 8. cap. 51 ouvio huma admiravel Muſica do Ceo neſſe dia, e inſtando com Deos lhe revelaſſe a quem ſe dedicava aquella grande feſta, lhe reſpondeo, que a ſua Mãy, a qual naſcera naquelle dia. Padeceo Inter dicto muito tempo a Cidade de Sueſſões em França, e chegando o

dia

dia da Aſſumpçaõ de Noſſa Senhora, o Prior dos Conegos Regulares do Moſteiro de S. Joaõ nas Vinhas, naõ podendo tolerar, que taõ grande feſta ficaſſe ſem a poſſivel ſolemnidade, ſahio com tres companheiros da Cidade ao pôr do Sol, e caminhando até hum monte diſtante, em que vivia hum Eremita de Santo Agoſtinho, como Irmãos, e filhos do meſmo Pay, fizeraõ Côro, ſendo o Prior hebdomadario; e tanto que eſte cantou a nona liçaõ, de repente os Anjos (naõ ſe dizia entaõ o Hymno *Te Deum* em todos os Officios, como ainda hoje ſe naõ diz em todos) cantáraõ o Reſponſorio: *Felix namque eſt &c.*; quatro ſó cantáraõ o verſo, e *Gloria Patri* do meſmo Reſponſorio, continuando a multidaõ o mais; e acabado elle, ceſſou a Muſica do Ceo. Celebrava Miſſa S. Gregorio Papa na Igreja de Santa Maria Maior em Roma, e cantando: *Pax Domini ſit ſemper vobiſcum*, reſponderaõ os Anjos: *Et cum Spiritu tuo*; motivo, porque deſde entaõ até hoje, quando o Papa canta, ou reſa Miſſa na dita Baſilica, e diz as meſmas palavras, naõ ſe lhe reſponde couſa alguma, e fica para os Anjos a reſpoſta: tambem na Igreja de S. Joaõ de Latraõ, Sé do Summo Pontifice, naõ ſe diz no terceiro *Agnus Dei* em Miſſa alguma: *Dona nobis pacem*, que quer dizer: *Dai-nos paz*; porque no alto da meſma Igreja eſtá o Santiſſimo retrato do Salvador do mundo, que milagroſamente veyó do Ceo, quando ſe baptizou o Imperàdor Conſtantino; e apparecendo de repente na parede do Palacio a todo o pôvo, fallou, e diſſe: *Pax vobis*; *a paz ſeja comvoſco*; e he eſcuſado pedí-la á viſta do retrato do meſmo Deos, que alli ja diſſe a concedera. Quando os Conegos de Santa Maria Mayor chegaõ com a Prociſſaõ das Ladainhas maiores (chamadas de S. Marcos) ao Caſtello de Santo Angelo, pára a Communidade, ceſſaõ as Ladainhas, e cantaõ todos

a An-

a Antifona : *Regina cæli lætare &c.*, em memoria de que naquelle sitio a cantáraõ os Anjos na ultima Procissaõ de preces no tempo da péste, como ja se vos disse na origem destas Ladainhas maiores. Adoeceo na Cidade de Reathe S. Francisco de Assis, em casa de Thebaldo; e vendo-se afflicto, desejou musica para recrear o espirito, e Deos mandou Anjos, que ja cantando, ja tocando instrumentos suavissimos, o elevaraõ muitas noites desorte, que lhe parecia gosar ja a sua companhia no Ceo. Quando Santa Coleta reformou a Religiaõ de Santa Clara, duvidou muito tempo nas Leys, que havia estabelecer para o Côro, porque a Regra ordenava fosse todo o Officio sempre rezado, e a Santa queria tivesse o espirito das suas filhas algum mais alegre desafogo no Côro, que havia ser rigorosissimo: consultou o Confessor, e assentáraõ ambos recorrerem a Deos por meyo da oraçaõ; no maior auge, e fervor della, ouviraõ cantar os Anjos por hum novo modo sem instrumentos; e applicando-se ambos, aprenderaõ delles o modo, e tom, (vulgarmente chamado capucha) que ensinaraõ ás Freiras, e hoje neste Reyno conservaõ as suas filhas verdadeiras. Muitos annos antes que os Religiosos de S. Domingos edificassem o Convento de Bolonha, muitas pessoas devotas, e justas ouviraõ no sitio, em que depois se fundou o Convento, Musica do Ceo muitas noites. Quando a Veneravel Madre Anna de Santo Agostinho, Carmelita descalça, acabou o Convento de Santa Anna da Cidade de Villa-nova, desejou collocar na Igreja delle alguma inscripçaõ em louvor da Santa; e quando mais imaginava qual seria, ouvio os Anjos cantando huma nova Antifona, que dizia: *O' Bemaventurada Anna, que reinais com os Anjos, lembrai-vos lá de nós, para que mereçamos fazer-lhe companhia*; e conhecendo que no Ceo fora composta a inscripçaõ, que deseјava,

java, a mandou gravar em huma pedra na Igreja. Lamentava a Veneravel Catharina de Jesus, da mesma Ordem, no seu Côro a solidaõ, e desamparo, com que nas Igrejas está o Santissimo Sacramento; e Deos para a consolar lhe mostrou a summa decencia, e culto, com que lhe assistiaõ milhares de Anjos em qualquer Igreja, cantando-lhe louvores continuos, que ella ouvio toda a noite, gozando as luzes, e cheiros suavissimos, e admirando os ritos, com que o adoravaõ os Anjos. S. Felix de Valóes, da Casa Real de França, Fundador da Ordem da Santissima Trindade, entrando no Côro antes da meia noite, achou a Virgem Santissima com o habito da sua Ordem, e muitos Anjos com o mesmo, e todos cantaraõ as Matinas. Na Cidade de Bazin, na America de Espanha, naõ cantaraõ os Clerigos, por sua mera pirguiça, e negligencia, as Vesperas da Assumpçaõ de Nossa Senhora, sendo obrigados a isso; mas passada a hora, ouviraõ todos os que assistiaõ, e passavaõ pela Praça visinha á Igreja, huma Angelica musica suavissima nella. Avisáraõ os Clerigos, e elles arrependidos, ouviraõ, mas naõ entráraõ; e no dia seguinte dobráraõ a solemnidade.

F I M

DA VIGESIMA NONA PARTE.

L I S B O A:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.
Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXX.

Egue-se contar-vos (disse o Ermitaõ) as musicas dos Anjos na morte dos justos, mas saõ tantos os prodigios desta especie, que he moralmente impossivel referi-los. A S. Dunstano, Arcebispo antuaria, na Gram-Bretanha, levantáraõ os Anjos o leito até o mais alto da casa tres vezes cantando; n continuaraõ até que espirou. Na morte de Santo eo, Eremita de Santo Agostinho, cantáraõ os An- Officio da agonia; na de Santo Henrique, da mes-)rdem, cantaraõ os celestiaes espiritos o Hymno *eum laudamus.* Quando morreraõ os Santos Ere- Amon, Anuph, Paulo primeiro Ermitaõ, Silva- Simeaõ Stylita, e outros muitos Padres do Ermo, cantaraõ os Anjos Hymnos, e Psalmos. Estava es- do S. Daniel, Bispo, ouvio musica do Ceo, e sen- dmiravel cheiro na camera, pelo que absorto cla- , dizendo: *Senhor, recebei o meu espirito*; ao que respondeo hum Anjo: *Prepara-te para o primeiro aveiro, que entaõ ha de vir buscar-te Christo com os mil Anjos.* A Beata Violante, da Ordem de Ci- morreo de amor diante do Santissimo Sacramento, nheceraõ tinha expirado pela musica dos Anjos, que

que ſe ouvio logo: o meſmo ſuccedeo na morte das B
tas Ignez, e Guiomar, da meſma Ordem. Quando
leceo a Beata Juſtina, da Ordem de Santo Agoſtinh
em Milaõ, ouviraõ as Freiras do ſeu Convento hu
ſuave muſica, e ſuſpeitando ſerem meninos, deſcan
raõ; porèm os Anjos dobraraõ os ſinos, e logo lhes le
brou que tinha expirado Juſtina, a cuja cella concor
raõ todas, e acharaõ que os Anjos tinhaõ levado e
aquella ſolemnidade a ſua feliz alma para o Ceo. A m
ma Angelica muſica ſe ouvio no tranſito de vinte e d
Santos, que refere o Bagatta, ſendo a mais eſpeci
quando falleceo a Veneravel Catharina Manrique,
Ordem da Conceiçaõ, porque lhe cantaraõ os Anjo
Hymno *Te Deum laudamus*; e acabado o verſo:
ergo quæſumus, &c., que quer dizer: *Por tanto vos*
dimos, ſoccorrei aos ſervos, que remiſte com o voſſo p
cioſo Sangue, expirou, e naõ ſe ouvio mais voz algu
do Ceo. Na Convento de Malaga morreo a Venera
Catharina de Jeſu Maria, Carmelita deſcalça, e rezan
logo as Religioſas o Officio dos Defuntos pela ſua
ma, ouviraõ os Anjos cantando: *Alleluia*, que que
zer: *Alegria*. Ajudavaõ alguns Sacerdotes pios na a
nia a hum pobre mendigo paralytico, o qual os mand
calar, para elle, e os aſſiſtentes melhor ouvirem a m
ſica dos Anjos, que o vinhaõ buſcar. Em hum boſq
entre féras, ao rigor do tempo mais frio do anno,
hum juſto eſtava exhalando a alma hum pobre men
go, quaſi todo corrupto, mas cercado de Anjos, q
eſperavaõ ſahiſſe a alma para a conduzirem ao Ceo; m
tardando muito em expirar, diſſeraõ huns: *Naõ he ju*
padeça mais; levemos ja eſta prenda ao ſeu Redempt
outros porèm reſponderaõ: *Naõ he juſto lhe façam*
a menor violencia; venha o Santo Rey David tocar
ſua Arpa, e cantemos nós ao ſom della para ſahir de

cioſa

ciosamente a alma: appareceo o Santo, começou a musica, expirou o mendigo, lançaraõ resplandores as chagas; e o justo, que mereceo ter esta visaõ, o sepultou banhado em lagrimas. Naõ tem numero os casos similhantes, e menos aquelles, em que os Anjos celebraraõ as exequias dos justos mortos. Subio ao Ceo a feliz alma de Santo Alberto, Confessor, da Ordem Carmelitana, bem conhecido em todo o mundo pelos milagres da sua agoa; e questionando o Clero se a Missa de corpo presente havia ser de Defunto Sacerdote, ou de Confessor naõ Pontifice, como Santo; ouviraõ todos a musica dos Anjos, cantando o Introito da segunda, que começa: *Os justi &c.*, desorte que apenas morto, o canonizou pelos Anjos o celestial Oraculo. Naõ só costuma Deos mandar aquelles espiritos bemaventurados a consolar na morte com musicas os justos, e a conduzir-lhes as almas ao Ceo, mas com tochas acompanhaõ os enterros dos mesmos, como viraõ os Santos Faustino, e Jovita, quando foraõ enterrar os Santos Martyres Gerardo, Valerio, e Sigismundo; e alèm de lhes cantarem depois sobre as sepulturas muitas noites, e dias, o mesmo fazem nos dias anniversarios dos seus transitos, em qualquer lugar aonde estejaõ as suas Reliquias, como referem, citados por Bagatta, os Authores mais classicos em innumeraveis exemplos; o mais he, que sendo privilegio taõ grande o de Moysès, especialissimo amigo de Deos, que o mandou sepultar pelos Anjos, e guardar por S. Miguel o sepulcro, como ja ouvistes, o mesmo concedeo na Ley da Graça a muitos Santos, de que temos noticia, e cremos que a todos os Anacorêtas, de que ja fallamos. Dez mil Martyres morreraõ crucificados no monte Ararath, e quando expiraraõ tremeo a terra desorte, que todos os cadaveres (naõ com violencia) mas suavemente no tempo do terremoto se despre-

garaõ das cruzes, tirando-os dellas os Anjos, os qu
sepultáraõ a cada hum em sua cova distincta, cantand
lhe todos o officio da sepultura. Hum Judeo converti
á Fé Catholica por S. Simeaõ Salo, ouvindo a mus
dos Anjos no pobre enterro, que lhe faziaõ alguns a
gos, que o acharaõ morto debaixo de humas vides,
sepultou no lugar melhor, que entaõ póde escolher
querendo hum Diacono trasladá-lo para outro lug
decente, achou o sepulchro vasio: donde se inferio q
os Anjos o tinhaõ ja levado para outro melhor tumul
Naõ houve forças humanas, que pudessem mover a a
ca, aliás leve, em que estava o corpo de S. Remigio
quando o quizeraõ trasladar para hum notavel cemit
rio detráz do Altar mór: mas, cessando os homens
diligencia, os Anjos o trasladáraõ para o tal sitio, ca
tando suavissimamente, e sahindo do tumulo hum cel
stial cheiro. No nosso Rio Téjo enterraraõ os Anjos
Santa Iria, e no Monte Sinai a Santa Catharina, amb
em sepulchros de marmore; o mesmo fizeraõ a San
Luzia, e a S. Geminiano, e a outros innumeraveis, q
naõ conto, por serem similhantes em tudo. Morreo
Conde Gonçalo Rodrigues de Toledo, Grande de E
panha; e quando na Parochia de S. Thomé se acabou
Officio da sepultura, de repente appareceraõ na Igre
Santo Estevaõ Protomartyr, e Santo Agostinho,
quaes ambos tomáraõ nos braços o cadaver do Conde
e o metteraõ na sepultura, dizendo ambos em alta vo
Assim honra Deos, a quem honra os seus servos. Em vi
edificou o Conde hum grande Convento aos Religios
Eremitas de Santo Agostinho, dedicado a Santo Est
vaõ, pelo que ambos vieraõ agradecer-lhe a obra, ente
rando-o á vista daquelle numeroso concurso. No Ind
staõ, Imperio do Gran Mogor, padeceo martyrio o V
neravel Joaõ, da Ordem de Cister, e seis companheiro
cujos

s corpos trasladáraõ para o nosso Reyno os Anjos,
o refere o Monologio Cistercienfe a 17 de Dezem-
, e allega o Bagatta. O Veneravel Fr. Pedro, da Or-
de S. Francisco, Martyr, foi açoutado até o deixarem
morto pendurado em huma arvore, aonde sem a me-
molestia esteve dous dias prégando a Fé Catholica,
nvertendo a muitos; o que sabendo o tyranno, o
dou degollar no Sabbado antes de Domingo de Ra-
: no dia seguinte buscáraõ os Nestorianos o seu cor-
e nem signal de sangue acháraõ no sitio, em que
morto, e hum varaõ Santo os desenganou, dizendo,
Deos lhe revelára o tinha mandado sepultar, e es-
ler pelos Anjos ate certo tempo, como tambem to-
sangue, que derramára no martyrio, para que os
ges, e infieis o naõ profanassem. Quando morreo
o Hilario, Bispo de Pictavia, outro Bispo visinho
o Abbade do seu Mosteiro, e outros guardáraõ o
ver do Santo, rezando-lhe o Officio dos Defuntos,
pela meya noite viraõ entrar na Igreja muitos An-
os quaes abriraõ o caixaõ, em que estava o cadaver
ado, e o fôraõ pôr no sepulchro, que o mesmo San-
n vida para si tinha preparado. Quando se levantá-
os Olandezes, e as Religiosas do Mosteiro de Naza-
de Greve passáraõ para Lyra, trasladáraõ os Anjos
po da Beata Beatriz, Prioreza, que foi daquelle Mo-
, e até agora se naõ sabe aonde o escondêraõ, por-
ó consta o naõ acháraõ, estando álias desorte se-
o entre muros, e abobadas, que só tinhaõ huma
ena fresta para se perceber o suavissimo, e celestial
o, que exhalava, e muitos varões pios attestáraõ,
ntes de se mudarem as Religiosas, viraõ luzes, e
aõ musica do Ceo na sua Igreja entre as onze, e
da noite. No anno de 1567 por ordem da Santa
postolica concorrêraõ os Prelados nomeados para

tras-

trasladarem o corpo do Veneravel Martinho de Val
ça, e abrindo-se á vista dos Magistrados, e Notari
arca, conhecêraõ nunca tinha sido aberta; porèm
tro naõ achéraõ cousa alguma, e com grande fu
mente assentaraõ todos, que o tinhaõ levado para o
sitio os Anjos. O que posso dizer-vos nesta materia
certo, he que a Palestina ainda está cheya de Eremit
Anachoretas Catholicos Romanos, de que ja estais
cientemente informados: estes, alèm do muito que
viajado aquelles dilatadissimos desertos, cada hora
quirem nelles maiores noticias, ja reveladas, ja ditas
outros nas suas Conferencias Santissimas: muitos de
me disseraõ, que os Santos Abbades, de quem to
discipulos, tinhaõ por cousa certa que os Anjos tra
davaõ para aquelles Ermos, e lugares inhabitados
tos corpos de justos, e Reliquias de outros, cujas te
hoje possuiaõ infieis, e que ainda naquelle tempo o
Archimandrita, que tinha obrado muitos prodigios,
todos os annos visitar certas covas só, e vinha desta
maria taõ consolado, que naõ cessava, vinte, e mais
e noites em cantar louvores a Deos; e que assim ell
como os antigos diziaõ eraõ os maiores thesouros
Reliquias, que no mundo havia. Passemos a referir
tros obsequios, que os Santos Anjos tem feito a mu
justos, e sem fallarmos no especial favor de reza
com elles o Officio Divino, porque tem sido quasi c
mum a todos; hum Anjo ensinou a ler Santa Veron
da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, e con
do isso ao Confessor, lhe deo hum Breviario, pelo
o mesmo Anjo a ensinou a rezar o Officio Divino,
Confessor para experimentar a verdade muitas vezes
pedia o Breviario da mesma sorte, que lhô deixa
Anjo, e sempre achava as fittas nos lugares compete
ao Officio do dia; e a Santa lhe contava que o Anjo
me

a o Officio com ella, virando-lhe as folhas, e di- alternadamente os Psalmos, e Responsorios, até endo-a ja adiantada lhe dizia: *Agora reza tu so o* e desapparecia; em fim, com tal Mestre sahio taõ que depois (dictando-lhe elle muita parte) com- ia hum livro, espiritual thesouro, que hoje con- o seu feliz Convento, e rara vez se mostra; e para ever, lhe deo o Anjo huma penna de ouro, de que des noticia, e ainda existe. S. Bernardo, e o Beato ino viraõ Anjos, que incensavaõ os Religiosos no em quanto nelle cantavaõ o Cantico do Santo rias, vulgarmente chamado *Benedictus*, porque começa; porém a huns faziaõ antes da thurificaçaõ reverencia, a outros menos, a outros nenhuma, s incensavaõ, como tambem faziaõ a mesma hon- ndeiras vasias dos enfermos, e ausentes por obe- ia, desorte que na diversidade, com que os honra- conheceraõ o merecimento, e attençaõ, com que um delles orava. Destas, e de outras visões, e re- ões mais antigas, (como alguns julgaõ) teve prin- o costume universal da Igreja Catholica, na qual ensa o Altar, Ministros, e Côro no tempo, em e cantaõ os dous Canticos de Nossa Senhora nas ras, e de S. Zacharias nas Laudes: o mesmo S. Ber- vio que no Côro junto a cada Religioso estava njo, como Notario, escrevendo tudo, o que elle com tal miudeza, que huma unica syllaba lhe assava: de alguns escreviaõ com letras de ouro, de com letras de prata, de outros com tinta, de al- om agoa, e finalmente de outros nada escreviaõ. Anjo tinha por officio assistir, e recrear a Santa Bri- Abbadessa, Kildariense, cantando-lhe versos ao , communicando-lhe a musica das Missas solem- que se cantavaõ em lugares distantes; e sendo me-

nina

nina, divertindo-se com hum altar de barro, o me
Anjo abrio nelle quatro orificios nos cantos, e lhe
crescentou quatro pés de madeira. S. Finniano escr
a hum seu discipulo, que vivia distante, e entrega
carta a hum Anjo, dizendo-lhe que lha entregassi
go, o que o Anjo fazia. Santa Luduvina quasi sem
estava acompanhada de Anjos, que a consolavaõ
suas continuas molestias, e só a deixavaõ, quando
tinha muitas visitas, desorte que se confessava logo
ellas se despediaõ, para se purificar das imperfeiçõ
que deixaõ as visitas mundanas, e naõ se privar das c
municações Angelicas: costumava receber a cinza b
ta da maõ do Confessor no primeiro dia de Quaresm
e se elle tardava, hum Anjo lha trazia, e ministrava,
commendando-lhe muito a grande veneraçaõ, com
a devia receber, e persuadir a todos a mesma devoç
Quando Santo Eusebio, depois Bispo Vercellense,
baptizado, appareceraõ mãos de Anjos, que o tiraraõ
pia, como fazem os Padrinhos. Estava doente o B
Joaõ Angelo, da Ordem dos Servos de Nossa Senho
e havia sangrar-se a tempo, que todos os Religiosos
nhaõ ido a huma procissaõ solemne, e o Cirurgiaõ
tinha quem lhe ministrasse cousa alguma para fazer
seu officio: recorreo ao Ceo, e logo appareceraõ Anj
os quaes ministraraõ agoa quente, bacia, ataduras, l
e tudo o mais necessario, e acabada a sangria, desped
o Cirurgiaõ, desappareceraõ. A innumeraveis Erem
solitarios consta assistiaõ nas doenças os Anjos, e l
traziaõ exquisitos pomos para lhes alleviar o fastio.

FIM DA TRIGESIMA PARTE.

LISBOA: Na Offic. de Ignacio Nogueira Xisto. 17
Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXI.

ENtrou S. Domingos de Gusmaõ na Cidade de Favencia, aonde o recebeo com summa urbanidade o Bispo, (continuou o Ermitaõ) e lhe deo hum quarto separado no seu Palacio, em que habitou muitos dias com o seu companheiro: costumava o Santo rezar sempre as Matinas pela meya noite, e hum familiar do Bispo, ou mais curioso, ou porque se recolhia mais tarde, vio que dous Anjos formosissimos com tochas accesas o espetavaõ á porta da casa, e o acompanhavaõ fóra do Palacio, sem se abrirem as portas delle; e passado muito tempo, o conduziaõ ao aposento, donde sahira, do que tudo deo noticia ao Bispo attonito, e elle nada menos, observou na segunda noite o prodigio; e no dia seguinte, chamou o Santo Patriarcha, a quem pedio com instancia lhe dissesse o que significava aquella maravilha, empenhando o Santissimo nome de Jesus para elle lha declarar: entaõ o Santo humilhando-se, respondeo: *Os meus trabalhos se dirigem todos a dar gloria a Deos, fazer bem ao proximo; e para que se continue sempre, extender a minha Religiaõ: isto me obriga a viajar toda a Espanha, França, Italia, e mais Regiões* Occidentaes : vim

a esta Cidade, e me detive esperando se Deos me revelava ser do seu agrado fundar nella, e elle como Pay compassivo, muito além do que lhe pedia, me tem mostrado o sitio, que he a Igreja de Santo André, aonde todas as noites me levaõ os Anjos, e rezadas as horas, e feita oraçaõ, me restituem ao vosso Palacio: agora pelo mesmo Senhor vos peço empenheis o vosso respeito, paraque a fundaçaõ tenha logo principio. Com lagrimas, e soluços de gosto o abraçou o Bispo, chamou o Senado, referio tudo, e começáraõ a fundaçaõ do Convento logo, em memória do que se conserva na mesma Cidade o pulpito, que o Bispo mandou fazer para o *Santo* prégar no caminho público; e os Senadores mandáraõ se chamasse caminho dos Anjos, o que vai do Palacio do Bispo até o dito Convento, em memoria de que os Anjos acompanhavaõ por elle S. Domingos. O mesmo Santo em Roma, vindo de S. Sabina, aonde fora consolar os seus Religiosos, foi acompanhado por Anjos, que illumináraõ o caminho; porque quando sahio ja estava a noite taõ obscura, que lhe pediaõ com instancia naõ sahisse da Portaria. A Veneravel Isabel de *Gravio* com outra companheira igualmente devota caminhavaõ de Nivela para Leulos, povoaçaõ distante quasi duas milhas, e perdendo o caminho, conhecido o erro, choravaõ sem consolaçaõ o perigo; mas Deos compadecido lhes mandou hum Anjo na figura de hum gentil mancebo, que perguntando-lhes a causa daquelle pranto, as consolou, e fez companhia em todo o caminho até Leulos, aonde desappareceo na primeira rua da povoaçaõ. Quando Santa Thereza de Jesus hia fundar o Convento das suas Freiras em Salamanca, erráraõ os carreiros o caminho, e recorrendo a Deos a Santa, appareceraõ dous Anjos com tochas accesas, convertêraõ a noite em dia, e guiáraõ até a pouzada. Santo Isidro (como

o no-

o nomeaõ os Espanhóes para differença de Santo Isidoro Bispo) servia na lavoura a hum Lavrador rico, ao qual disseraõ pessoas fidedignas, que o seu criado gastava as manhaãs na Igreja ouvindo Missas, e orando com grave prejuizo das sementeiras: disseraõ com effeito a verdade; porèm o amo no dia seguinte foi vigiar Isidro, e achou que estava lavrando; e queixando-se aos accusadores, de que lhe infamavaõ o seu criado, estes asseveráraõ novamente, que toda a manhaã daquelle dia estivera na Igreja; confuso o amo, buscou no seguinte dia Isidro na Igreja, e no campo, e em ambos os sitios o achou, do que attonito, e os accusadores, conheceraõ que o Anjo da guarda de Isidro lavrava, tomando a sua figura, para que elle gozasse a Deos toda a manhaã na Igreja. O mesmo faziaõ os Anjos ao Veneravel Guido Flandrino todas as vezes, que elle deixava o arado para ir exercitar alguma obra de piedade. O Beato *Silverio*, *Converso*, ou *Donato* da Ordem Camaldulense, no Mosteiro dos Anjos de Florença, tinha a seu cargo todo o trabalho da cozinha, e gastava todo o tempo em oraçaõ na Igreja, pelo que o reprehendiaõ os Prelados, e Religiosos, temendo que nas horas de comer se acharia tudo crú; mas observando que sempre achavaõ o alimento bem guizado, e perfeitamente cozido, e a louça com o maior asseyo, conheceraõ que os Anjos faziaõ tudo isso, em quanto elle estava orando. Hum Domingo, acabada a Communhaõ, se dilatou desorte na Igreja em acçaõ de graças o Beato Miguel Magotto da Ordem Serafica, Religioso leigo, e cozinheiro do Convento, que totalmente lhe esqueceo fazer o jantar, chamaraõ-no com estrondo, e elle entaõ lembrando-lhe a culpa, e castigo della, foi depressa á cozinha sem dizer palavra; mas apenas abrio a porta, vio que os Anjos lhe tinhaõ feito o jantar, que logo ministrou á

Communidade: o mesmo succedeo ao Beato Benvenuto Eugubino, da mesma Ordem, e officio, no Convento: e com mais singularidade ao Veneravel Fr. Martinho Martins no Convento de S. Francisco de Lisbôa, como refere Gonzaga, e Bagatta: tinha o Guardiaõ por hospedes varios seculares illustres, e bemfeitores, chegou a hora de jantar, foi á cozinha, e nem fogo achou nella: buscou o Veneravel Fr. Martinho, que era o cozinheiro, e achou que estava na Igreja orando, como sempre costumava de dia, e de noite; encheo-se de justa paixaõ, e cólera o Guardiaõ, e considerai vós o que lhe diria, quem havia dar de comer a hospedes taõ graves, e a huma Communidade regular, e taõ numerosa, como foi sempre aquella: veyo o Servo de Deos para a cozinha depressa, entrou nella, fechou a porta, e naõ podendo tolerar as saudades da oraçaõ, apenas a fechou se pôs de joelhos, e sem lhe lembrar mais jantar, nem reprehensaõ, começou a orar, mas pouco tempo se gozou, porque os Anjos em poucos instantes accenderaõ o fogo, e guizáraõ tudo, o que elle havia ter feito, de sorte que lhe foi necessario levantar-se da oraçaõ para tocar ao Refeitorio logo, e como o Guardiaõ ja tinha contado aos hospedes, e Religiosos o descuido do Veneravel cozinheiro, ouvindo chamar para a meza taõ depressa, e admirando o excellentissimo tempero de todos os guizados, conheceraõ todos, que os tinhaõ feito os Anjos. Chamáraõ em Roma dous Padres da Congregaçaõ dos Agonizantes para assistirem a huma moribunda, os quaes andavaõ pela Cidade occupados em outros exercicios do serviço de Deos, pelo que receberaõ a noticia a tempo, que ja quando entráraõ na casa da moribunda estava amortalhada: sahiraõ a cumprimentá-los algumas matronas, agradecendo-lhes o trabalho, e caridade, que haviaõ exercitado com a defunta; e elles que

vinhaõ

vinhaõ defculpar-fe de naõ chegarem a tempo de lhe affiftirem, attonitos com o agradecimento, lhes proteftávaõ o engano; porèm ellas inftavaõ, dizendo, que fe naõ humilhaffem tanto, porque elles eraõ, os que tinhaõ affiftido áquella mulher atè o ultimo inftante, dizendo-lhe coufas taõ admiraveis, que nunca fe ouviraõ das bocas dos homens em funções fimilhantes: inftavaõ elles dizendo era falfo, porque neffa hora ainda naõ tinhaõ recebido o avifo, até que vieraõ todos no conhecimento de que dous Anjos os tinhaõ fubftituido na mefma figura, e fanto exercicio. Na vida de S. Medhog, Bifpo, de quem trata Bollando, allegado por Bagatta a 31 de Janeiro 9. confta hum admiravel cafo, que a todos deve fervir de exemplo como o de Lot: o Procurador de S. Mochua veio tomar a bençaõ ao Santo Bifpo Medhog, e diffe-lhe que intentavaõ edificar huma Igreja, para o que já tinhaõ a madeira cortada no bofque, e fó lhes faltavaõ os meios para conduzi-la; refpondeo-lhe o Santo, que foffe para o Convento, e naõ viffem coufa alguma do que nella noite feguinte ouviffem: recolheo-fe o Procurador contente, avifou a todos, e tanto que anoiteceo ouviraõ hum grande eftrondo defde o Bofque, até o Convento; nenhum dos Monges fe levantou, nem pertendeo vêr o que era; porèm hum Donato pela fechadura da porta vio que muitos mancebos formofiffimos com os cabellos de ouro conduziaõ nos hombros os madeiros; e logo fe ouvio huma voz, que dizia: *Naõ continueis a obra, fe aquelle homem vos naõ viffe, os Anjos haviaõ edificar toda a Igreja efta noite*: ceffou o eftrondo, defappareceo a vifaõ, pela manhãa acháraõ juntos os materiaes, de que depois fe aproveitou Gobbano para a erigir. Para os muros, que fez S. Cuthberto, Bifpo Lindisfarnenfe, na Ilha de Farne, conduziraõ os Anjos pedras, que nunca poderiaõ mover forças huma-

manas; e para as obras de S. Francisco de Paula preparáraõ dezoito traves na ultima perfeiçaõ. Hum Monge velho, da Ordem Camaldulense, cahio em huma cova cheia de agoa a tempo, que chovia neve, da qual os Anjos o tiráraõ pelos cabellos, leváraõ á cella, (cada hum destes Religiosos habita em huma Ermida, como no Bussaco usaõ no Advento, e Quaresma) accendéraõ fogo, aquentáraõ o velho, e mettido na cama o abafaraõ com a pobre roupa, que tinha. A Veneravel Dominga do Paraiso, para se occupar em contemplaçaõ, passava as noites no campo, e no mesmo tempo hum Anjo tomando a sua figura obrava em casa tudo o que ella costumava fazer, desorte que esteve no deserto muito tempo sem que os pays o soubessem, e padecendo depois vomitos de sangue, lhe ordenou a Virgem Santissima se sangrasse no braço esquerdo na vêa cephalica, e hum Anjo lhe veio mostrar qual era: hum Domingo a leváraõ huns Anjos ao Ceo, e entretanto outros Anjos fizeraõ tudo, o que era sua obrigaçaõ no Convento. Huma noite em Roma levava S. Felippe Neri paõ a hum homem nobre, pobrissimo, e naõ advertindo na ligeireza, com que hum coche o seguia, cahio em huma cova cheia de agua; porèm os Anjos o sustentáraõ no ar illeso pelos cabellos. Fatigado Santo Antonio de Lisbôa de confessar, e prégar na Quaresma, desejou retirar-se para o descanço da solidaõ, e para isso escreveo ao Ministro Provincial, e fallou ao Guardiaõ para lhe remetter a carta; porèm recolhendo-se á cella já a naõ achou, e sem mais cuidar nisso, passado tempo lhe entregou o Guardiaõ a resposta do Provincial com a licença, porque os Anjos lhe tinhaõ levado a carta. O Beato Pectinario colheo na sua vinha huns excellentes cachos de uvas, que desejou mandar a hum amigo, que tinha em Roma; porèm como naõ tinha portador, os

penduraõ em casa, e passado pouco tempo recebeo carta do amigo, que lhe agradecia o mimo de taõ exquisitas uvas, que elle attonito foi buscar ao sitio, em que as tinha posto, e naõ as achando, conheceo que algum Anjo as tinha levado ao seu amigo, porque até nisso lhe queria Deos fazer o gosto. Deixo os innumeraves casos similhantes, em que os Anjos ministráraõ os remedios aos justos enfermos, lhes accenderaõ as luzes, lhes ajuntáraõ o incenso disperso, e finalmente descobriraõ o que casualmente tinhaõ perdido, ou os Demonios lhes tinhaõ occultado; como tambem os Anjos, que tinhaõ o officio de acordar os Santos ás horas do Côro, e oraçaõ, porque saõ omnimodos, e muito mais os prodigios, com que os Anjos pelejáraõ nos exercitos dos Catholicos, especialmente na nossa Espanha tendes ouvido, e ouvireis nas vidas dos Reys della. Prégou S. Joaõ de Sahagum, Espanhol, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, em Alva de Tormes, e o Governador impaciente das verdades, que lhe ouvio, e o Santo disse para todos, mas a consciencia lhe persuadio serem ditas só para elle, mandou alguns criados logo com ordem, que mattassem o Santo na estrada; mas querendo elles executar a ordem, viraõ diante do Santo muitos Anjos na figura de Soldados com armas promptas, cuja vista os atemorizou desorte, que fugiraõ. Havia em Milaõ hum herege Arriano tenacissimo, e taõ subtil, e orgulhoso, que em nenhuma disputa com os Catholicos, se confessava vencido; porém ouvindo hum dia prégar na Sé o Doutor da Igreja Santo Ambrosio, vio que hum Anjo lhe dizia ao ouvido tudo, o que elle prégava ao pôvo, e logo se converteo de tal modo, que depois foi hum dos grandes defensores da Fé contra os hereges. A Beata Ascelina, desde a mais tenra idade, foi educada pelo seu Anjo, desorte que lhe reprehendia todas as

acções

acções naturaes daquelle tempo, como eraõ esconder agulhas, queijo, e outras cousas para brincar, e comer. S. Gregorio Magno, antes de ser eleito Summo Pontifice, costumava jantar todos os dias com doze peregrinos; e hum dia entre elles foi seu hospede hum Anjo, o qual acabada a meza lhe disse havia ser cabeça visivel da Igreja de Deos; e elle era o Anjo destinado para lhe assistir no governo della. O Bispo Dubricio, e outros Monges, que assistiaõ algumas vezes á Missa do Santo Samsam, Bispo, viraõ que da boca lhe sahia fogo, e elle communicou a muitos dos seus intimos amigos, que sempre lhe assistiaõ á Missa muitos Anjos; e alguns faziaõ com elle todas as acções. Huma Religiosa, grande Serva de Deos, assistindo á Missa do Beato Bonifacio, Bispo Lausanense, vio que dous Anjos lhe assistiaõ aos lados, e sustentavaõ os braços, quando era tempo de os levantar, porque o Santo velho ja o naõ podia fazer; em fim o serviaõ em tudo no sacrificio com summa familiaridade, amor, e gosto.

FIM

DA TRIGESIMA PRIMEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXII.

IMra, Rey dos Ethiopes, a quem os antigos Gregos, e verdadeiros Catholicos puzeraõ no Catalogo dos Santos (continuou o Ermitaõ) tem obrado na Paleſtina muitos prodigios, e delle conta Genebrardo, que os Anjos lhe traziaõ o paõ, e vinho, com que havia celebrar, depois que o ordenáraõ Presbytero. Hum Clerigo, que ajudava a Miſſa de Santo Oſvvaldo, Biſpo Eboracenſe, atemorizado de huma viſaõ fugio; e quando o Santo começou o Prefacio, lhe começáraõ os Anjos a reſponder, o que fizeraõ até o fim. Celebrava S. Proculo, Biſpo, e Martyr, na preſença de Valentino, Biſpo Iteramenſe, e depois de conſagrar levantáraõ os Anjos o Calix. Havia celebrar Pedro Morono, Eremita, (que depois foi Summo Pontifice, e ſe chamou Celeſtino, de quem reza a Igreja) na preſença do Summo Pontifice Gregorio, e vendo as veſtimentas de precioſa ſeda bordadas de ouro, e prata, deſejou anciosamente as com que celebrava no ſeu Ermo, que ſendo limpas, eraõ muito pobres, e de materia vil, e logo hum Anjo lhas foi buſcar para lhe ſatisfazer o deſejo. O Vene-

ravel Joaõ de Parma, Geral da Ordem Serafica, reunnciou aquelle grande emprego para se gozar da contemplaçaõ no deserto, aonde lhe ajudava á Missa outro Religioso seu companheiro: este dormio com excesso huma manhaã, e o Veneravel Padre na esperança de que elle chegaria, em quanto se preparava, se vestio para celebrar, e apenas tomou a Casula, appareceo hum Anjo com a mesma figura do Religioso, e ajudou á Missa: acabada ella, o companheiro, que ainda dormia, ouvio huma voz como a do Veneravel Padre, que o chamava, e correndo á Ermida, lhe perguntou, se queria ja dizer Missa, e entaõ conheceraõ ambos que hum Anjo o tinha substituido naquelle sacrosanto ministerio. Saõ innumeraveis os casos similhantes, e finalizemos a materia com hum especial succedido há cento e quarenta e oito annos na Espanha. O Veneravel Servo de Deos Simeaõ Presbytero, natural de Valença, que falleceo no anno de 1612 costumava algumas vezes elevar-se na Missa desorte, que o pôvo se affligia; hum Domingo se dilatou desorte, que homens, e mulheres se levantáraõ, e sahiraõ da Igreja murmurando, a buscar outra Missa, e Deos para reprehender esta falta de devoçaõ, mandou Anjos, que á vista de todo o pôvo entráraõ na Igreja, e estiveraõ assistindo á Missa até que o Veneravel Padre lançou a bençaõ; o que feito desappareceraõ. Agora vos contarei os prodigios do Ceo mais singulares, que se tem visto em Estrellas, que appareceraõ de novo. Quando doze Conegos Lateranenses se resolveraõ a reformar a sua Ordem, e restaurar a antiga vida Apostolica della no Mosteiro Frigdonario, appareceraõ muitas noites doze Estrellas cercando o Mosteiro por modo de corôa, em memoria do que ainda hoje na parede da Capella mór existem pintados doze Conegos com Estrellas sobre as cabeças. No anno de

1638

638 padeceo horriveis terremotos toda a Provincia de
alabria, dos quaes a livrou o prodigioso retrato de
. Domingos feito no Ceo, que se conserva no lugar
e Soriano; e recolhendo-se a Igreja do dito Conven-
o todo o pôvo, viraõ muitas Estrellas cercando o retra-
o do Santo Patriarcha, prodigio que durou muitas noi-
s, e dias. No anno de 1122 no mez de Abril os Mon-
es Benedictinos do Monte Cassino, que estavaõ can-
ndo Matinas depois da meya noite, viraõ chover
strellas em todo o mundo. Referia o Abbade Poly-
hronio, que fallecendo no hospital, ou Enfermaria
o Mosteiro Jerichuntino hum Monge, e querendo os
utros conduzi-lo para o Mosteiro das Torres, aonde
avia sepultar-se, desde que déraõ principio ao enterro,
é que cobriraõ de terra o Veneravel corpo sempre
uma admiravel Estrella foi vista de todos sobre a cabe-
a do defunto. Prégando S. Bernardino de Sena, da
Ordem Serafica, na rua de Santa Maria do outeiro em
quila, das excellencias da Virgem Senhora, viraõ to-
os que do Ceo descia huma Estrella mais brilhante
ue o Sol, e descançando na cabeça do Santo, lhe com-
unicava hum resplandor Soberano a todo o rosto: o
esmo succedeo a S. Joaõ Capristano da mesma Or-
em, prégando no mesmo sitio em diverso tempo o
esmo assumpto. Referia a companheira da Beata An-
ela de Fulgino, que sustentando-a muitas vezes nos
raços absorta, quando perdia, com os favores Divi-
os, os sentidos, vira que do lado superior sahia huma
strella de diversas, e admiraveis cores, a qual depois
e a cercar, subia até o Ceo. Hum Servo de Deos cha-
ado Marianno, grande amigo do Santo Martyr Anice-
, desejava collocar as suas reliquias em lugar decente,
as ignorava aonde ellas estavaõ enterradas, e temia fa-
r a diligencia de dia, por causa dos [illegible]dos Gentios:
 sahio

sahio pois huma noite com intento de as buscar, e logo lhe appareceo huma Estrella, que o guiou até o sitio, em que o Santo Martyr estava enterrado, e ella lhe deo luz para tirar as Reliquias. Mandou o Imperador Constantino Magno alguns familiares, e Cortezãos com todo o necessario á Cidade de Alexandria para lhe conduzirem a Constantinopla o corpo de Santo Antaõ Abbade, os quaes perguntáraõ ao Prior dos seus Religiosos, no lugar de Ephesos junto ao Nilo, em que sitio estava sepultado, e elle lhes respondeo que até aquelle tempo ninguem o sabia, porque o Santo se retirára para o mais incognito do Ermo a morrer, só com dous discipulos, aos quaes tomára juramento de que nunca revelariaõ o lugar, em que o sepultáraõ, segredo que elles inviolavelmente observáraõ até a morte: tristes os Enviados com esta noticia, passáraõ em oraçaõ com o Patriarcha de Alexandria na Sé huma noite, e dizendo elle Missa no dia seguinte, appareceo junto ao altar S. Gabriel Archanjo, e deixou nelle hum papel, ou roteiro para o caminho, que haviaõ seguir até o acharem: acabada a Missa, e lido o Itinerario, caminháraõ pelos montes mais asperos, desertos, e bosques incultos cheyos de animaes ferozes, que lhes naõ fizeraõ o menor damno, indo sempre diante huma Estrella similhante a que guiou os Magos, até que passados quarenta dias de caminho asperrimo, vendo féras, de que até entaõ nunca houve noticia, chegáraõ a hum valle o mais aprasivel, que pode considerar-se com arvores de todos os fructos, e alli parou a Estrella no alto, mostrando o sitio, em que Santo Antaõ estava enterrado: começáraõ a cavar, e Deos compadecido da sua fadiga, mandou logo dous Leopardos mansos, que em breve tempo com as unhas romperaõ a terra, e appareceo o corpo do Santo incorrupto coberto de p[illegible], o qual fecháraõ no tumulo precioso,

fo, que tinhaõ levado, e pelo mesmo caminho, com tanto gosto, como trabalho, guiando-os a mesma Estrella chegáraõ sem o menor perigo a Alexandria. Depois que expirou S. Projecto, Bispo de Arvernia, os que concorreraõ para a sua morte, e fugiraõ, olhando depois para a povoaçaõ, em que ficou o cadaver do Santo em huma casa com outros dous de seus companheiros, viraõ tres Estrellas sobre a dita casa, as quaes descobriraõ depois as Santas Reliquias aos que vendo o prodigio examináraõ o motivo delle. Quando falleceo em Venaco o Beato Vicente, quasi todos os moradores viraõ na janella da sua cella huma admiravel Estrella, e attonitos concorreraõ logo ao Convento para saberem a origem daquelle grande prodigio, que estavaõ vendo; e os Religiosos lhes disseraõ tinha fallecido o Beato Vicente. Quando entrou em agonia o Veneravel Angelo da Victoria, encheo huma celestial luz a sua pobre cella, e sobre o telhado appareceo hũma Estrella formosissima, que viraõ os Religiosos Eremitas de Santo Agostinho do Convento proximo, a qual desappareceo tanto que o Servo de Deos expirou. Alèm das luzes, e cheiros celestiaes, que presenciáraõ os Monges na morte de Santo Estevaõ Abbade, sobre a Igreja, em que depositáraõ o seu corpo para o Officio, appareceo huma Cruz formada de cinco Estrellas notaveis. Quando morreo Santa Catharina de Suecia, appareceo huma Estrella sobre a casa dias, e noites, moveo-se no tempo do enterro acompanhando o corpo, esteve sobre elle no ar dentro na Igreja, em quanto durou o Officio, e desappareceo tanto que fecháraõ o sepulchro. O mesmo succedeo no enterro do B. Ambrosio de Sena, de Santa VVitburga, na trasladaçaõ da cabeça de S. Domingos no Convento de Bolonha no anno de 1383, e em outros innumeraveis transitos, e enterros de justos. Morreo

reo Santa Eusebia Hospita, ou Hospedeira, de que trata Surio a 25 de Janeiro, e logo, sendo claro dia, appareceo hum admiravel circulo de Estrellas no Ceo por modo de corôa, e no meyo della huma Cruz tambem de Estrellas formosissimas; o que vendo o Bispo, julgou logo que a Santa havia fallecido, e assim constou depois a todos. Hum Catholico da Ilha do Japaõ pintou huma Cruz em hum papel, e logo com summa devoçaõ a beijou tantas vezes, que Deos para lhe remunerar a sua Fé, e Religiaõ, obrou hum raro prodigio, que viraõ todos os moradores da Cidade, e foi, que no mesmo papel appareceo huma Estrella de luz admiravel caminhando á roda da Cruz toda por muitas horas, até que desappareceo: prodigio he este, que, álèm de o referir Bozvio, que allega o nosso Bagatta, ainda hoje conserva a tradiçaõ naquella Ilha. A Beata Francisquinha, da Ordem Serafica, perguntando-lhe as Religiosas na morte, quando as havia tornar a vêr; respondeo, que em huma Estrella as havia visitar, e assim succedeo, porque sobre a cella, e sepultura da Serva de Deos appareceo a Estrella, que vaticinára. Quando falleceo a Veneravel Madre Beatriz da Silva, Fundadora da Ordem da Immaculada Conceiçaõ, no anno de 1490 aos 66 de idade, lhe appareceo na testa huma Estrella de ouro com o mais admiravel resplandor, que se tem visto. Deixo os mais, por similhantes a estes, e fallemos nos prodigios differentes, que pertencem aos mesmos Astros em diversos sitios. O primeiro he em Belem no grande poço, donde (he tradiçaõ constante) tirava agoa a Virgem Nossa Senhora: costumaõ os Peregrinos visitar este poço, e encostados no bocal cobrem a cabeça, e se tem a consciencia limpa, lhes apparece no poço huma Estrella junto á agoa: o Bagatta allega Gregorio Turonense, e na Palestina he materia sem duvida, mas he raro, o

que

ſe atreve a fazer a experiencia por ſe livrar da du-
, ſe falta a viſaõ , porque Deos naõ obra já o pro-
, ou porque elle eſtá mal confeſſado , e arrependi-
) ſegundo ſuccedia na columna, em que viveo , e
eo S. Simeaõ Stelita , e os Monges da Paleſtina aſ-
aõ , que ainda hoje ſe admira (como antes) no dia
nto : juntaõ-ſe todos os póvos vizinhos , e pere-
os , entraõ no cerco, dentro do qual eſtá a columna,
arece a todos huma Eſtrella de luz , e grandeza
ordinaria , a qual cerca muitas vezes a columna , e
rece em diverſas partes do cerco , advertindo, que
gatta diz , referindo a Evagrio, que naquelle tempo
muitos na Eſtrella o Santo da meſma ſorte , que o
maõ pintar ; e os Monges aſſeveraõ que aſſim ap-
e a todos na dita Eſtrella , cauſando aos limpos
nſciencia a maior alegria , e aos outros contriçaõ
deira : tudo póde ſer : as mulheres naõ entraõ no
cerco, juntamente Adro da Igreja , para o que tem
las, mas todas deſde a porta gozaõ o prodigio. Se-
e contar-vos os prodigioſos ſinaes , que tem appa-
o no Sol , ſendo o primeiro , e mayor o que ſe vio
adrugada do dia (contando-o deſde a meya noite)
ue naſceo Chriſto Senhor noſſo , porque entaõ ap-
eraõ em todo o mundo tres Sóes , que depois ſe
õ em hum ſó : na meſma noite Santiſſima appare-
al luz em Eſpanha como na Paleſtina , deſorte, que
nverteo em dia claro , o que era noite eſcura.
ido Licinio tyranno na Perſia mandou metter os
nta Martyres em hum tanque de agoa frigidiſſima,
, attendendo á oraçaõ de todos , fez que o Sol na-
muitas horas antes da em que havia rayar o pri-
o creſpuſculo da Aurora , e com tal calor , que to-
agoa do tanque aqueceo logo. No anno de 1514
Vitemberga appareceraõ tres Sóes, e em cada hum
huma

huma espada da côr de sangue, que todos attribuiraõ a prodigio: e no anno de 1528 em Tigure appareceraõ tambem tres Sóes, e seguio-se huma incrivel fome. Quando morreo o Veneravel Fr. Bartholomeu Cervério, a tempo que o Sol se punha no Occidente, viraõ os moradores da Cidade que nascia outro novo Sol no Oriente. Vendo a Beata Margarida na idade de dez annos outras meninas suas contemporaneas, brincando ja quasi noite, lhes disse: *Quereis vos faça apparecer o Sol?* bem o desejavaõ ellas para brincarem mais, mas todas lhe responderaõ, que isso era impossivel, e a menina, rindo-se da sua desconfiança, apontou com o dedo hum sitio pouco distante, e disse: *Eu vou alli, e antes de tornar, haveis ter Sol*; foi Margarida, orou, e logo o Sol appareceo: huma noite, em que contemplava a formosura dos Ceos em huma baranda do Convento lhe appareceraõ o Sol, e a Lua juntos, e formosissimos. Em fim, na manhaã, em que nasceo o Beato Jacobo de Mevania, da Ordem dos Prégadores, appareceraõ tres Sóes, que pareciaõ tres meninos summamente resplandecentes vestidos de branco. Ouvi agòra os admiraveis prodigios de trévas no Sol, e obediencia deste Planeta aos Justos. Quando foraõ martyrizados no monte Ararat os dez mil Santos, de que ja tendes noticia, escureceo-se o Sol, tremeo a terra, e até as pedras se quebráraõ, renovando-se o prodigio da morte do Redemptor. Estai certos que agora vos começo a referir o mais gostoso, util, incognito, e preciso.

FIM

DA TRIGESIMA SEGUNDA PARTE

LISBOA: Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.
Anno de 1762.
Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXIII.

NA vida de S. Godofredo, Bispo Hurilianense, referem, (continuou o Ermitaõ) que quasi hum mez negou o Sol a sua luz a toda aquella Regiaõ: no dia de todos os Santos concorreo todo o pôvo, assáz atemorizado, á Igreja de S. Firmino, Martyr, aonde chegando o Santo Bispo, e vestido de Pontifical, mas com os pés descalços, caminhou chorando até a arca, em que estavaõ os ossos do Santo Martyr Firmino, os quaes tomou nos braços sobre hum panno de seda; e posto em lugar alto, os mostrou ao pôvo, dizendo: *Estes saõ os sagrados ossos de S. Firmino, vosso Protector*; apenas o disse, acabaraõ as trévas, e nevoas densissimas, entraraõ na Igreja as luzes do Sol, pelo que o pôvo clamou se puzesse em lugar separado á maõ direita do Santo, para sempre a gozarem sem descommodo. Antes de morrer o Imperador Henrique se escureceo o Sol, estando o dia sereno, e pelas janellas entraraõ rayos solares côr de sangue; em fim, o monte aonde elle foi sepultado lançou chammas de fogo por muitas partes. Donevvaldo, Alcaide mór da Fortaleza Foriense, em Escocia, matou ao seu Rey Dusso, a todos

os complices daquelle infame delicto, e a outros muitos; mas desde que matou o Rey, até que foi justiçado, nem o Sol, nem a Lua deraõ luz em Escocia, para que os vassallos conheçaõ quanto zela o Ceo a vida, respeito, obediencia, e benignidade dos Reys, *Lugar-tenentes* de Deos. Em Malaca na India Oriental, no anno de 1553 apostatáraõ muitos Catholicos naturaes, e tomaraõ armas contra os outros: acudiraõ os poucos Portuguezes da Fortaleza, e tanto que os vio o numeroso exercito dos Apostatas, concebeo tal medo, que se naõ podiaõ sustentar em pé com tremor de todo o corpo, e menos segurar as armas nas mãos; em fim, tremeo a terra, e desorte se escureceo o Sol, que huns naõ viaõ os outros. Bozio o conta, e *Bagatta* o allega. No que respeita á obediencia do Sol, ás vozes dos Justos, o Senhor Theologo a seu tempo contará o primeiro, e memoravel caso de Josué, que para mim agora o deve ser o de S. Fechino, primeiro que o Bagatta refere depois daquelle: sahio do seu Mosteiro a visitar outro com todos os Monges, recolheo-se ja tarde para casa com elles; e como era velho, e o caminho comprido, todos conheceraõ era impossivel vencê-lo; porèm Deos fez parar o Sol, até que chegaraõ todos ao Mosteiro sem perigo. Do Ermo de Scythis hia o Abbade Besariaõ visitar outro velho, e vendo que o dia se acabava, levantando os olhos ao Ceo, disse: *Peço-vos, Senhor, mandeis parar o Sol, até que eu chegue a vêr vosso servo*; parou com effeito o Sol, até que Besariaõ entrou na cova do outro Eremita, testimunhando o prodigio os discipulos, que o acompanharaõ. O Abbade Mucio foi ladraõ impiissimo, e Atheista, mas convertido, e feito Monge, chegou a tal grão de santidade, que indo hum dia visitar outro Monge enfermo, e vendo que o Sol se hia pondo, lhe orde-

mou

nou em nome de nosso Senhor Jesu Christo, parasse até elle chegar á cova do doente, o que o Sol fez com pasmo de todos os Monges, e habitadores daquellas Regiões ardentissimas, que todos notaraõ a grandeza daquelle dia, e a pausa, que o Sol fez naquella hora. Os Bispos, Clero, e pôvo de Urgel foraõ a Castro-bom fazer exequias, e conduzir as Reliquias de S. Poncio, Martyr, da Ordem dos Prégadores, que tinha padecido pouco antes: eraõ ja quasi seis horas, limitado tempo para funções, que necessitaõ de tanto, mas Deos parou o Sol por espaço de outras seis horas, em que fizeraõ tudo. Quando os Espanhóes conquistaraõ aos Mouros Oraõ, parou o Sol mais de quatro horas, para os Catholicos completarem a victoria; o que vendo muitos Mouros mais considerados, se converteraõ todos no anno de 1509. Costumava a Beata Jutta, viuva, conduzir os leprosos a sua casa, aonde exercitava com elles a caridade mais fervorosa, hum dia foi com outras companheiras buscar huns, e vendo se fechava a noite, orou, fez apparecer outra vez o Sol, caminhou duas milhas, que tanto restava, e só depois que entrou em casa, se pôs segunda vez o Sol. Todas as vezes que os Feiticeiros de Hibernia faziaõ trevas, S. Patricio por milagre fazia nascer o Sol; e sendo-lhe necessarias doze noites, e dias para a prégaçaõ Evangelica, em todo este tempo naõ conheceo o Sol o occaso, prodigio o maior que se conta neste genero. No tempo, em que França padecia as maiores guerras civís, Santa Coleta visitava os Mosteiros das suas filhas sem tomar hum, nem outro partido, rogando sempre a Deos pacificasse ambos; o que naõ obstante, suspeitaraõ que ella era espia em certa Fortaleza, aonde, para maior indicio, o Sacristaõ tocou a Matinas muito antes da meia noite, desorte que todos os Militares do presidio intentaraõ

investir o Convento, julgando que o tóque do sino, tanto fóra do tempo costumado, era sinal, que a Santa mandara dar, para que entrasse o inimigo; nisto cuidavaõ, quando Deos, acudindo á innocencia, fez que o relogio da Fortaleza désse huma hora, e se adiantasse o nascimento do Sol. Tanto que os Soldados ouviraõ, e conheceraõ que era huma hora depois da meya noite, naõ só desistiraõ do intento, mas foraõ ao Mosteiro confessar a culpa logo; e que mais seguros os guardavaõ as orações das Religiosas, do que as armas. Para celebrarem a Festa da Assumpçaõ de Nossa *Senhora*, a Beata Oringa, (a quem Bollando, e outros chamaõ tambem Christina) e as suas Religiosas trabalharaõ a maior parte da noite, desorte, que quando acordaraõ vinha nascendo a Aurora, sem terem cantado Matinas: affligiraõ-se todas, especialmente pelo escandalo, que podiaõ receber os muitos peregrinos, que vinhaõ a esta solemnidade; mas Christina cheya de fé, mandou tocar o sino, dizendo: *Cantai Matinas com todo o descanço, e jubilo, que naõ ha de nascer o dia sem as acabares;* e assim o experimentaraõ. Resta contar-vos o que tem succedido nos rayos do Sol, e na Lua, para vos referir logo os prodigios, que tem admirado o mundo nos elementos. Do Beato Deicola, Abbade, se conta, que indo visitar huma Matrona devota, em tempo de calma, tirou a capa, e intentando os criados guardar-lha, naõ acceitou o obsequio, e a lançou sobre hum rayo do Sol, que entrava na casa, aonde esteve, até que a tornou a vestir, como se apendurasse em huma corda: o mesmo fez o Presbytero Amavel no caminho de Roma; e S. David, Abbade, ja velho, e quasi cégo, pendurou as luvas em hum rayo do Sol, cuidando que era hum páo. Quando S. Codroe, Abbade, cumprimentou o Conde Friderico, para o abraçar lhe foi necessario lar-

gar

gar o bordaõ, e julgando que algum dos feus o feguia; o lançou para tráz das coftas, aonde hum rayo do Sol o fuftentou. Vifitava S. Florencio, Bifpo, ao Rey Dagoberto, e faltando quem lhe fuftentaffe o manto, o pendurou em hum rayo do Sol, que lho fuftentou até a vifita finalizar com pafmo do Rey, e de todos os mais. Retirou-fe Santo Aichardo, Abbade, a orar em hum fitio apartado, e quando fe pôs de joelhos, tirou as luvas, e lançou-as para tráz das coftas, e eftava o Sol entre nuvens, quando fez ifto, mas logo diffipando-fe a nuvem entrou na cafa hum rayo de Sol, que lhe fuftentou as luvas até acabar a oraçaõ. Acabou de celebrar Miffa na Bafilica Lateranenfe Santo Anthelmo, Bifpo Inglez, e cuidando entregava a Cafula ao Clerigo, que lhe affiftira, e tinha ido a huma neceffidade, a pendurou em hum rayo do Sol, até que o Clerigo a veyo tirar. Intentou o Summo Pontifice provar a Santidade de S. Savino, Bifpo, e quando lhe foi beijar o pé, diffe: *Tu es o que com pelle de ovelha cobres o animo de Lobo?* ao que elle com fumma humildade, fem o menor çoçobro refpondeo: *Nunca eu me cubra mais com tal pelle*; e tirando o mantelete, o arrojou fobre hum rayo do Sol, que entrava na cafa, o qual o fuftentou até que defpedido do Papa, o veftio, caufando a todos os prefentes fumma admiraçaõ a fua grande virtude. Orou quafi toda a noite Santa Milburga, deforte que na madrugada a opprimio o fomno, e dando-lhe nos olhos hum rayo do Sol acordou taõ afflicta, que, ignorando o que obrava, lançou fóra o véo da cabeça, o qual fuftentou no ar o mefmo rayo do Sol, paraque naõ tocaffe no chaõ. Accufáraõ falfamente a S. Niceforo, Bifpo, perante o feu Patriarcha, e indo o Santo provar a fua innocencia, tirou o manto na primeira fála do Patriarcha, e o pendurou em hum rayo do Sol; o que vifto, conhecêraõ to-

dos

dos a sua grande santidade, e orgulho infernal dos seus emulos. Em fim saõ innumeraveis os casos identicos de Santos, que nos rayos do Sol penduravaõ os vestidos para se enxugarem, ou por naõ terem no sitio, em que se achavaõ, outro melhor, nem taõ bom cabide. Poucas horas antes de nascer Christo Senhor nosso appareceraõ cinco Luas; quatro nas quatro partes, Nórte, Sul, Oriente, e Occidente, a quinta no meyo com muitas Estrellas, e com ellas cercou muitas vezes as outras quatro, desorte que durou o prodigio huma hora. No anno de 1300 no mez de Março appareceo na Lua huma *Cruz* resplandecente, milagre que causou grandes sustos em quasi todo o orbe; em que foi vista. Quando nasceraõ os tres Servos de Deos, e insignes Varões da Ordem dos Prégadores Thomaz de Aquino, Jacobo Mevaniense, e Ambrosio Sansedonio, appareceraõ tres Luas. Quando foi martyrizado no carcere em Africa no anno de 302 S. Felix Bispo, appareceo a Lua cór de sangue, que causou summo horror a todo o mundo. Quando foraõ martyrizados na India os Bemaventurados *Thomaz* de Tolentino, Jacobo de Padua, Pedro de Sena, e Demetrio leigo, todos da Ordem Serafica, dissiparaõ-se as trévas da noite, ficando taõ clara como o dia, e a Lua, quando appareceo, dava luz dobrada. Agora fallemos nos prodigios succedidos nos elementos, e sejaõ os do fogo os primeiros, e o de S. Pantaleaõ Martyr o primeiro de todos: lançáraõ os algozes o Santo em huma grande fogueira, e as chammas para lhe naõ tocarem se dividiraõ logo em duas partes, indo com ellas todo o calor, que havia no sitio, desorte que o Santo o naõ sentio, nem teve a menor sombra de lesaõ. Maior foi o milagre no martyrio dos Santos Firmo, e Rustico, que fazendo o signal da cruz ao entrar na fogueira, estiveraõ muito tempo entre as chammas gozando o mais deliciolo

iofo frefco, e fahiraõ fem a menor lefaõ do fogo no
po, cabelio, ou veftido. Os Santos tres Irmãos ge-
os Spenfipp., Eleufippo, e Aeleufippo foraõ lança-
s vivos com mãos, e pés atados em huma fogueira,
ogo as chammas com todo o calor, que eftava nos
deiros, cinzas, e terra iubio á regiaõ do ar por mo-
viftofo, porque ficáraõ cobrindo os Santos na fórma
arco, affás triunfal nefte prodigio. A Santa Venera
zeraõ na cabeça hum capacete em braza; naõ fentio
or, nem lefaõ alguma no cabello: o mefmo fucce-
o a S. Savino, e a outros innumeraveis Santos Mar-
es, como tambem o faõ os que foraõ lançados em
nalhas ardentiffimas, huns foltos, outros com mãos,
és atados, aos quaes todos refpeitou o fogo deforte,
fahiraõ illefos. Lançáraõ chumbo derretido, e fer-
ido fobre o Santo Martyr Tyrfo defde os hombros
os pés, e naõ fó o naõ queimou, nem offendeo, mas
ando do corpo do Santo como fettas, ferio a todos
dolatas prefentes deforte, que huns morreraõ logo,
ros proftrados no chaõ com vehementiffimas dores
sfemáraõ do Imperador, e feus Deofes: o mefmo fi-
aõ a Santa Reparata, e no mefmo inftante, em que
humbo lhe tocava o corpo, esfriava deforte, como
nunca lhe chegaffe fogo. Ordenou o Imperador Ma-
iano lançaffem a Santo Erafmo em huma caldeira
ya de chumbo, rezina, pés, cera, e azeite, tudo
retido, e fervendo, e o Santo mettido nella dizia:
*a caldeira me refrigéra em nome de meu Senhor Je-
Chrifto*; affim perfeverou muito tempo fummamente
tofo, e fem a menor fombra de lefaõ, com pafmo de
os, e maior do tyranno, a quem Deos caftigou com
ro prodigio, porque faltou da caldeira huma gotta,
cando-lhe nos olhos, o affligio deforte, que em altos
os dizia: *Ardo, ardo. Erafmo, o melhor de todos os*

ho-

homens, roga por mim. Cinco dias esteve Santa Ch
na em huma fornalha conversando com os Anjos,
lesaõ alguma, antes sim com as maiores delicias e
do esse tempo. S. Jacobo de Padua, Martyr, foi lan
pelos Mouros em huma fogueira vestido; consur
as chammas toda a roupa, e ficou o Santo nú entre
illeso; o que vendo os barbaros, e naõ conhecendo
da o prodigio, extrahiraõ da fogueira o Santo, e lh
táraõ com azeite o corpo, paraque mais facilment
pegasse o fogo, e o consumisse, e assim o lançára
tra vez nas chammas, entre as quaes esteve *louvan*
Deos sem a menor lesaõ, até que os Mouros dese
nados, lhe cortáraõ o pescoço, e entaõ expirou. O
perador Diocleciano mandou lançar S. Jorge em
forno de cal com guardas, paraque ninguem lhe ac
se, e passados tres dias, mandou abater a cal, par
nenhuma reliquia do Santo Martyr (a quem supp
reduzido a cinzas) se pudesse achar; porèm os alg
lhe foraõ dizer, que S. Jorge naõ tinha padecido a
nor lesaõ, antes sim alegre o tinhaõ visto no *forno*
Polycarpo, Bispo, lançado na fogueira, a todos par
ouro, ou prata em braza, mas sem receber o menor
no das chammas; estas o cercavaõ, e cobriaõ, com
fossem casa com paredes, e abobada: o mesmo se c
de 36 Martyres differentes, que padeceraõ em div
Provincias, e dias, cujos nomes refere Bagatta, di
do saõ innumeraveis os outros similhantes, que
em silencio. Elstano, Bispo, grande Servo de Deos,
do Monge era cozinheiro, e notando o Abbade
rara obediencia lhe mandou metter a maõ em huma
deira de agoa fervendo, donde a tirou illeso.

FIM DA TRIGESIMA TERCEIRA PARTE.

LISBOA: Na Officina de Ignacio Nogueira Xiit
Anno de 1762.
Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXIV.

SIngular prodigio, (disse o Ermitaõ) e que merecia estar escrito em todas as Praças, e ruas do nosso Reyno, succedeo no Arcebispado de Colonia, na Cidade Imperial, chamada Dousburg: teou-se nella hum incendio horrivel, que a consumio oda, porque naquelles Paizes usaõ mais de madeira do ue de pedra, e tijolo, por causa dos excessivos frios: hegou o fogo á casa de huma viuva, que vendia cereja, a qual era de madeira toda; e vendo o incendio lefronte da porta, pôs nella as medidas do seu officio: to he, canadas, meyas canadas, quartilhos, &c.: e om verdadeira simplicidade do coraçaõ posta de joes hos orou, dizendo: *Senhor Deos, justo, e misericor'ioso, se eu algum dia enganei a pessoa alguma com estas nedidas, quero que esta minha casa seja queimada; se orèm obrei o que era justo, e recto nos vossos olhos, ppéllo para a vossa justiça paraque agora useis commi'o misericordia, e me perdoeis a mim, e ás minhas al'ayas, e casa.* Naõ faltou aquelle Deos justo, que disse seremos medidos pela mesma medida, com que melirmos os outros; naõ tocou o fogo a casa da viuva, onsumio todas, as que estavaõ juntas, e pegadas com

 ella,

ella, e todas as mais. S. Patricio, o memoravel Taumaturgo, Primaz de Hybernia, Auguſtiniano, foi vendido por huma caldeira, a qual poſta ao fogo com mantimento, nunca foi poſſivel aquecer; o qual vendo o comprador, e julgando ſer feitiçaria, recuperou o eſcravo, e entregou a caldeira, que por elle recebera, a qual logo cozeo tudo o que lhe deitáraõ, como antes fazia; e conhecendo os Barbaros, que o prodigio ſuccedera pela injuſtiça, com que haviaõ captivado, e vendido a S. Patricio, lhe déraõ liberdade. Gregorio Turonenſe refere, que hum homem pio, e pobre do campo fazia o ſeu comer ao fogo em huma vazilha de páo ſem ſe queimar, como ſe foſſe de cobre: julgo ſeria cariſſima naquelle Paiz a louça, e que Deos por iſſo ajudou com o milagre a ſumma pobreza daquelle homem juſto. Santo Edmundo, Arcebiſpo de Cantuaria, fatigado de eſtudar huma noite, adormeceo ſobre o bufete, e com o movimento, que fez, lhe cahio a véla acceſa ſobre a Biblia Sagrada, e ſobre ella ardeo toda, até que elle acordou, e vendo brazas, as aſſoprou, e debaixo dellas achou o Sagrado livro ſem leſaõ alguma: em outra ſimilhante occaſiaõ adormeceo, e o vento apagou a luz; acordou com deſejo de eſtudar mais, e invocando o Santiſſimo Nome de Maria, de repente ſe accendeo a véla. O meſmo prodigio de arder toda a véla ſem queimar o livro, eſtando ſobre elle, ſuccedeo a Santa Heduvigis, Duqueza de Polonia. Ordenou o Abbade do Moſteiro maior de S. Martinho, que ſe mudaſſe para outra cella, e elle levou comſigo hum livro do Santo, que guardou á cabeceira da cama, que era palha ſolta, e acabada a oraçaõ ſe deitou ſobre ella coberto com a manta; apenas conciliou o ſomno, ouvio huma voz, que lhe dizia: *Naõ durmas neſſas palhas, que eſtaõ maculadas com ſangue*; julgou o Monge que era ſonho, e naõ fez caſo diſſo; porèm

porèm logo o abaláraõ com tal violencia, que fe levantou, e chamando hum moço, mandou queimar a palha; entre ella foi o livro de S. Martinho, fem o moço o vêr, nem o Monge diffo fe lembrar; em fim o incendio reduzio a cinzas a palha toda, e entre ellas appareceo o livro fem lefaõ alguma. Hum Monge, Sacriftaõ do feu Mofteiro, coftumava guardar todos os Miffaes, e livros do Côro em huma arca acabadas Completas: hum dia lhe efqueceo fobre ella huma luz, que abrafou tudo, fem padecerem a menor lefaõ os fobreditos livros. Huma Religiofa de fanta vida querendo offerecer alguma coufa a hum Santo Varaõ, a quem devera efpecial affecto em Deos nefta vida, lhe mandou accender huma tocha da altura de hum homem na cabeceira do efquife, em que o depofitáraõ na Igreja: recolheraõ-fe todos, ficando a tocha accefa, a qual paffado tempo cahio fobre o cadaver, e affim ardeo até o fim: pela manhãa, vendo os Clerigos o que fuccedera, julgáraõ que fe teria queimado a mortalha, veftidos, e carne do Servo de Deos, mas chegando ao efquife acháraõ tudo illefo; e para maior fignal do prodigio, eftava a cinza do pavio emcima da mortalha, e no mefmo fitio, em que ardeo toda a tocha. Hum Monge na noite de Natal preparou huma Capella dedicada a S. Gil, para nella celebrar as tres Miffas, e com a preffa de acudir ao Côro; lhe efqueceo na dita Capella hum cirio accefo, e mal feguro: lembrou-lhe o perigo de incendio, quando eftava cantando a fexta liçaõ no Côro, tempo, em que nem podia fahir, nem pedir a outro o foffe remedear: acabada com fumma anguftia a liçaõ, veyo correndo á Capella, aonde achou o que o coraçaõ lhe vaticinava, e juntamente huma rara maravilha, porque o cirio tinha cahido com effeito fobre as toalhas, aonde ardeo quafi todo, mas naõ naõ queimou dellas o menor fio; prodi-

gio, que viraõ logo muitos, a quem elle chamou para testimunhas do prodigio. O Beato Amadeu, Lusitano, deixou por descuido huma vela accesa em hum almario, do qual vendo depois sahir fogo, e fumo, e naõ querendo inquietar o Convento, fechou a porta da casa, e posto de joelhos, implorou o favor de Maria Santissima, e logo appareceraõ dous Anjos, que extinguiraõ o incendio com agoa, desorte, que desapparecendo elles nada se achou queimado, nem signal de que alli estivera fogo. S. Joaõ Bom, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, para converter hum Noviço, que intentava deixar o habito, mandou accender huma grande fogueira, e com os pés nûs esteve muitas horas sobre as brazas, cercado das chammas. Adormecêraõ a Imperatriz Santa Cunegunde, e outra Religiosa, que á sua cabeceira lhe estava lendo hum livro, com huma véla accesa na maõ, desorte que cahindo esta, pegou fogo no enxergaõ de palha, em que a Santa dormia: acordêraõ ambas com o calor, e estrondo do incendio, e a Imperatriz fez o signal da cruz sobre o fogo, que milagrosamente se apagou no mesmo instante, sem deixar o menor signal de lesaõ na roupa. Junto a huma grande fogueira estava virando hum espeto Santa Catharina de Sena, e contemplando em seu Divino Esposo, cujo amor sempre a abrasava, lhe sobreveio hum extasi, e ficou immovel sem opperaçaõ alguma dos sentidos; o que vendo Lysia, sua cunhada, lhe tirou da maõ o espeto, e obrou tudo, o que ella havia fazer, até que todos se recolheraõ; porèm Lysia sempre com grande cuidado na Santa, e com proposito de se naõ deitar, até que ella tornasse em si; mas (permittindo-o Deos para maior gloria, e credito de Santa Catharina) dilatando-se mais alguma cousa no alinho da casa, quando foi á cozinha vêr se a cunhada estava restituida, achou que tinha cahido

› na fogueira, perseverando ainda o extasi, em que
ixára: deo Lysia hum grito, proprio do seu fragil
›, dizendo: *Catharina está queimada*; e acudindo
ı pressa a tirá-la da fogueira, em que certamente ti-
estado horas deitada, a achou sem lesaõ, nem chei-
e fumo, ou fogo no corpo, e roupa. S. Rodano,
ıade Lotrense, naõ achando vasilha, em que mandar
ıas a huns hospedes, que tinhaõ chegado molhados,
os, lhas remetteo na tunica de hum discipulo, ao
aproveitou desorte a obediencia, e fé do Mestre,
nem o vestido se queimou, nem mudou a côr. Co-
ıava S. Carlos Borromeu, Cardeal, Arcebispo de
ıõ, ter oraçaõ mental pública na Capella do seu Pa-
›; e paraque tivessem mais, e melhor lugar as suas
has, ajoelhava junto ao faldistorio fóra da porta,
s de se ler o ponto, fazia socegar os animos com
ica, remedio que o Espirito Santo ensinou aos Ere-
s da Palestina, estes á Igreja Oriental, e Santo Am-
o praticou primeiro que todos na Occidental em
õ: huma noite cantavaõ o motteto composto 'as
rras de Christo no Evangelho, aonde diz: *Naõ se
urbe o vosso coraçaõ, nem tenha medo*, e nesse tem-
um Apostata da Religiaõ dos humilhados, (pouco
ıis extincta, e por necessidade sem espirito começa-
disparou no corpo do Santo Cardeal hum bacamar-
ım balas, e quartos: aquellas tocáraõ o Roquete,
xando nelle o signal necessario para constar o mila-
como se dessem a pancada em bronze, faltaraõ pa-
ra, e cahiraõ no panno, em que o Santo ajoelhava;
ıartos parte tostáraõ a sotana, e acompanharaõ as
na sahida, parte se empregáraõ na parede frontei-
› Santo, sem mover o corpo, socegou todos os cir-
:antes, ordenando continuasse a Musica, e oraçaõ
fim, e só opprimio com a maõ o espinhaço, aonde
sen-

ſentio leve dor no inſtante do tiro : entretanto o ſacrilego aggreſſor muito a ſeu ſalvo deſceo as eſcadas do Palacio, e fugio. Em Sevilha hum menino, temendo o caſtigo, que lhe havia dar a máy por huma traveſſura, propria daquella idade, ſe eſcondeo em hum forno, e a máy ignorando que nelle eſtava eſcondido o filho, pela manhãa o accendeo para cozer o paõ, e ouvindo os ultimos gemidos do filho, quando eſpirou queimado, conheceo a deſgraça, quando ja naõ tinha remedio, nem era poſſivel dar-lhe ſoccorro por entre o incendio : correo afflicta ao Convento de S. Franciſco, contou o deſaſtre a S. Diogo, Leigo, entaõ vivo, e elle recorrendo á oraçaõ, lhe ordenou foſſe tirar do forno o filho vivo : aſſim o achou, e o forno apagado, prodigio aſſás memoravel deſte Taumaturgo, que nunca eſquecerá em Sevilha até o fim dos tempos. Ateou-ſe em Arvernis hum incendio horrivel, o que vendo S. Gallo, Biſpo, entrou na Igreja, e depois de orar, tomou o livro dos Evangelhos, e com elle aberto, diante do peito, foi oppôr-ſe ao incendio, o qual reſpeitou deſorte o Santo, e o livro, que ſe extinguio logo, ſem deixar o menor ſignal de cinza, ou damno Quando S. Romualdo habitou na Ilha chamada *Pereum*, doze milhas diſtante de Ravena ; de repente ſe ateou fogo vehementiſſimo na caſa, em que eſtava com ſeu diſcipulo Guilherme, o qual paſmou vendo a furia, com que o incendio conſumia o edificio todo, e o Santo naõ permittindo ſe buſcaſſe auxilio humano para extingui-lo, orou, e logo deſorte deſappareceo o fogo, que naõ deixou ſignal de que alli ſe havia alimentado. Em huma noite clara, e ſerena de Veraõ ſe ateou nos boſques do Monte Caſſino hum taõ horrivel incendio, que ja começava a reduzir a cinzas o célebre Moſteiro de S. Bento, e as ſuas herdades; mas o Santo, que naquella caſa deixou por

eſpe-

›ecial legado o feu efpirito,o extinguio logo: appare-
o huma pequena nuvem, que dilatando-fe, cingio to-
o fitio, por onde ja inveftia o incendio o Mofteiro,
ançou tanta agoa fobre o fogo, que fe apagou logo
m pafmo fingular dos póvos vizinhos, que temendo
lamno dos Monges, e acudindo com préffa todos,
egavaõ fuados; e vendo todo o mais Ceo limpo, e
eno, fó no fitio, em que eftivera o fogo viaõ cho-
r, e conheciaõ a muita agoa, que a nuvem tinha lan-
do. Na Cidade, em que era Bifpo Santo Arnulfo, fe
ou no Archivo Real hum taõ grande incendio, que
tamente confumia toda a Cidade: clamavaõ todos
Ceo, e alguns mais devotos foraõ a cafa do Santo
po, ao qual acháraõ cantando Pfalmos, como coftu-
va, fem o menor foçobro: entaõ lhe pediraõ quizef-
logo logo fahir da Cidade, paraque o incendio o naõ
endeffe; mas elle refpondeo alegre, e conforme:
1õ, *filhos meus, antes fim vinde commigo, e ponde-me
lugar, para onde caminha o fogo; e fe Deos quizer
eu feja queimado, nas fuas Divinas Mãos eftou*;
aõ conduziraõ o Santo velho ao fitio, em que o fo-
eftava mais voraz, e ateado: ordenou elle fe poftraf-
1 em oraçaõ, e mandando-os logo levantar, lançou a
çaõ no fogo, o qual logo fe apagou. Conftou ao
cebifpo Lincolnienfe, que fe ateára hum horrivel in-
dio nas cafas vizinhas a hum Mofteiro de Freiras da
fma Cidade, e que certamente morriaõ queimadas,
aõ fugiffem logo: acudio o caritativo Prelado, e naõ
hes deo licença para fahirem da claufura, mas orde-
que fahiffem logo della; porèm huma em nome de
as lhe refpondeo, que o preceito do feu Abbade as
hára naquelle limite para naõ padecerem o fogo eter-
; e que o mais acertado era ordenaffe fua Excellen-
ao fogo as naõ offendeffe, do que a ellas que faltaf-
fem

ſem á ley para fugir delle: entaõ o Arcebiſpo Hugo, chorando, diſſe: *Em nome de Deos, e pelo merecimento da fé deſta mulher, te mando fogo naõ offendas eſte Moſteiro*; apenas diſſe iſto, ſe extinguio milagroſamente o incendio todo, ſem deixar veſtigio, de que excedera o termo.

F I M

DA TRIGESIMA QUARTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXV.

PAdecia o penoſo achaque de gotta (continuou o Ermitaõ) o Veneravel Marcellino, Biſpo de Ancona, deſorte que ſó o moviaõ em hũa cadeira os ſeus familiares, ateou-ſe hum dia tal incendio na Cidade, que naõ o podendo impedir, nem cortar a diligencia dos moradores, conheceraõ que toda ſe reduzia a cinzas: entaõ o Veneravel Biſpo compadecido, ordenou aos ſeus familiares o conduziſſem na cadeira até o ſitio, em que as chammas faziaõ o mayor eſtrago, e caminhavaõ a conſumir a outra parte da Cidade: com grande repugnancia lhe obedeceraõ, e alli o deixaraõ; porém o fogo apenas teve diante de ſi o Veneravel Biſpo, retrocedeo com tal impeto, como ſe foſſe racional, e fugiſſe ao mayor inimigo, e como nas cinzas do muito que já tinha conſumido, naõ havia pabulo, ſe apagou logo: em fim, os prodigios ſimilhantes a eſte, e aos mais, que já vos contey de incendios, ſaõ innumeraveis, já extinctos com a bençaõ, já com a preſença de Biſpos, Abbades, e outros ſervos de Deos de diverſas jerarchias, e eſtados. No tempo do Papa Calixto ardeo a Cidade de Capua, e chegando o incendio ao Moſteiro de Caſſino, os Monges de S. Bento lançaraõ

fem á ley para fugir delle: entaõ o Arcebifpo Hug chorando, diffe: *Em nome de Deos, e pelo merecim to da fé desta mulher, te mando fogo naõ offendas* o *Mosteiro*; apenas diffe isto, fe extinguio milagro mente o incendio todo, fem deixar vestigio, de c excedera o termo.

F I M

DA TRIGESIMA QUARTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXV.

PAdecia o penoſo achaque de gotta (continuou o Ermitaõ) o Veneravel Marcellino, Biſpo de Ancona, deſorte que ſó o moviaõ em hũa cadeira os ſeus familiares, ateou-ſe hum dia tal incendio na Cidade, que naõ o podendo impedir, nem cortar a diligencia dos moradores, conheceraõ que toda ſe reduzia a cinzas: entaõ o Veneravel Biſpo compadecido, ordenou aos ſeus familiares o conduziſſem na cadeira até o ſitio, em que as chammas faziaõ o mayor eſtrago, e caminhavaõ a conſumir a outra parte da Cidade: com grande repugnancia lhe obedeceraõ, e alli o deixaraõ; porém o fogo apenas teve diante de ſi o Veneravel Biſpo, retrocedeo com tal impeto, como ſe foſſe racional, e fugiſſe ao mayor inimigo, e como nas cinzas do muito que já tinha conſumido, naõ havia pabulo, ſe apagou logo: em fim, os prodigios ſimilhantes a eſte, e aos mais, que já vos contey de incendios, ſaõ innumeraveis, já extinctos com a bençaõ, já com a preſença de Biſpos, Abbades, e outros ſervos de Deos de diverſas jerarchias, e eſtados. No tempo do Pap. Calixto ardeo a Cidade de Capua, e chegando o incendio ao Moſteiro de Caſſino, os Monges de S. Bento lançaraõ

hum Corporal no fogo, o qual parou, e logo se extinguio; os moradores da Cidade viraõ que do Mosteiro sahia hum [illegible], que o apagava; porém o certo he que o Corporal se achou entre as cinzas illeso, e se conserva. No Mosteiro Benedictino de Brabancia houve hum Monge, chamado Rodolfo, que dezaseis annos naõ fallou palavra; mas vendo hum incendio que se naõ podia apagar, fallou, dizendo: *Pára, fogo, nesta hora, e a tua chamma totalmente descance*; o que dito, se extinguio o incendio de repente: premio da virtude do silencio [illegible]. S. Sylvestre, Fundador da Ordem dos Sylvestrinos, vendo hum formidavel incendio na Cidade, em que era hospede de muitos nobres, e rogado pelos parentes delles, benzeo hum páo, e o lançou no fogo, pondo-lhe preceito para que só o queimasse, e nada mais, ao que o fogo promptamente obedeceo: e tanto que reduzio a cinzas o pao, se extinguio. No Mosteiro, em que era Abbade o Beato Bernardo Calvonio se ateou por desgraça hum tal incendio no celleiro, que chegou até á Igreja: entaõ o Abbade tirou da Cruz do Santo Lenho huma pequena reliquia, e a lançou no fogo, o qual de repente se apagou todo. Na Provincia de Momonia se abrio a terra, e lançou chammas com intoleravel fedor, acudiraõ os moradores a S. Berdano, o qual depois de os certificar que aquelle fogo era do inferno, lhes ordenou jejuassem tres dias, e depois que fossem pedir orações a Santa [illegible] Virgem, a quem Deos tinha concedido poder sobre aquelle incendio. Orou a Santa, desappareceo o fogo, e nunca mais [illegible]. Os Imperadores Diocleciano, e Maximiano ordenaraõ, que se queimassem todos os Livros sagrados, e Catholicos, que se achassem em Africa, assim o executaraõ, mas tanto que os lançaraõ na fogueira, mandou sobre ella o Ceo tanta agoa, que se

apagou

apagou o fogo, sem offender os Livros a chuva, nem o incendio. Na Lombardia se ateou hum memoravel incendio na Cidade, em que estava S. Leaõ Papa IV, o qual vendo que infallivelmente pereciaõ os Templos, e Palacios antigos, buscou o sitio para onde o vento impellia o fogo, e depois de orar, fez com o dedo varios sinaes, que o fogo naõ devia exceder, e aquelle voraz elemento obedeceo de tal modo, que alli se extinguio sem dar mais passo. Perdeo huma padeira a licença, que tinha para cozer o paõ no forno de certa casa alheya, entrou-lhe a justiça em casa, pedio-lhe a licença, que ella naõ pode achar, e afflicta com o grave castigo, a que ficava condenada, chamou por S. Caetano, de quem era devota. Neste tempo lhe foy necessario tirar o paõ do forno, aonde vio entre as chammas o papel da licença, sem lesaõ alguma, para que naõ padecesse a menor duvida esta maravilha rara. No lugar de Ceserta, no Reino de Napoles, pegou fogo na casa de hum fabricante de polvora, cuja mulher, vendo o perigo, clamou por seu advogado S. Caetano: voou toda a casa, e buscando-se depois o cadaver da mulher debaixo das ruinas, a acharaõ illesa, e para mayor testimunho do milagre, todos os vestidos reduzidos a cinza. Ateou-se hum grande incendio em feno, materia summamente disposta para alimentar fogo, junto á casa de S. Paulino, o qual lhe oppôs huma Reliquia do Santo Lenho, que Santa Melania lhe havia dado, de cuja presença fugio o incendio, e se apagou logo. O mesmo prodigio tem obrado as Cruzes de qualquer materia oppostas pelos Servos de Deos ao curso das chammas, como o fez a Beata Ascelina, e outros innumeraveis, que deixo por similhantes, e para vos contar do mesmo fogo outros mayores. S. Patricio, Primaz de Hybernia, sendo menino, brincava, fazendo bolas de neve, e hum dia

 de

de frio extraordinario conduzio para casa muita fazenda desta: a ama, que o criava, vendo o desvario da innocencia, lhe disse, que melhor era trazer lenha para se aquentarem, do que pedaços de neve para mais padecerem; entaõ o menino, como se já fosse homem douto, lhe respondeo: *Poderoso he Deos, para fazer que esta neve nos sirva de lenha, se tivermos fé viva, e para que te desenganes, agora o verás.* Apenas disse, lançou nas chammas os pedaços de neve, orou, fez sobre elles o sinal da Cruz, e assoprou o fogo, que logo se ateou na neve, como se fosse lenha secca, e a mais disposta. Vindo de Roma S. Sebaldo, Confessor, e faltando-lhe lenha para se aquentar, accendeo da mesma sorte toda a neve, ou gelo, que achou mais proximo. Em tempo de muita neve estava S. Beracho na porta da sua casa, e vendo diante delle hum grande monte da dita neve, invocou o Santissimo Nome de Deos sobre elle, e dando-lhe hum sopro, concebeo a neve tal fogo, e lançou tantas chammas, que sentiraõ a força do incendio as portas das casas visinhas. Na Vida de S. Kierano, Bispo, a quatorze de Outubro se conta, que indo a visitá-lo S. Ruadhano, Abbade de Lotra, e naõ havendo fogo no Mosteiro de Sayghir para o Santo Abbade, e companheiros se aquentarem, o Santo Bispo, a quem logo constou a falta, benzeo huma pedra, que acaso vio diante de si, a qual logo lançou altas, e copiosas chammas, e o Bispo a levou nas mãos de presente ao Santo Abbade, que vendo o prodigio, louvou a Deos com os companheiros. S. Theodosio, S. Francisco de Paula, e outros innumeraveis, accendiaõ o fogo, assoprando carvaõ, ou lenha fria. No Convento de Santa Theresa de Toledo faltou huma vez fogo, o que sabendo a Priora, mandou que lançassem sobre os carvoens frios agoa ardente, os

quaes

ies logo milagrofamente fe accenderaõ; e depois
:ce.leo em outros muitos Conventos da mefma Re-
rma o mefmo prodigio, e outro mayor no Conven-
dos Religiofos da Villa de Piderne, aonde o Meftre
s Noviços ordenou a hum, chamadò N. Affonfo
s Anjos, accendeffe o fogo affoprando huns madei-
: feccos; e obedecendo o Noviço fe accendeo mi-
rofamente o fogo. Hum Sacerdote, que tinha a feu
go as luzes da Igreja, em que o corpo de Santo Oth-
ro, Abbade, entrando nella tres vezes fempre as
iou quafi apagadas, e no fepulchro do Santo hum
io accezo, deforte, que reconhecendo que era pro-
;io, nunca fe atreveo a apagá-lo, mas elle affim co-
fe accendeo milagrofamente, tambem fe extinguio
'ua luz da mefma forte: e pezado depois, conhece-
, que fendo a luz mayor do que fimilhantes cirios
ftumaõ dar, nenhuma cera fe confumio: o mefmo
cedeo nos fepulchos de muitos juftos. Na Igreja do
nvento de Jeffe, em Croninguen, acabadas as Mif-
, apagou o Sacriftaõ huma véla, que ardia diante
Imagem de noffa Senhora: entraraõ pouco depois
Igreja dous officiaes mechanicos para certa obra, e
iaraõ que eftava acceza; o que fabendo o Prior, or-
iou que fe naõ apagaffe: e para conhecer fe era mi-
re, ou cafo fortuito, vigiou toda a noite na Igreja,
pela manhãa achou que fó tinha gafto apenas a me-
· parte de hum dedo, ifto he, ametade do que me-
nas mãos entre hum, e outro. O mefmo Cefario,
: refere efte prodigio, conta, que hum Religiofo
o ajudar á Miffa ao Sacriftaõ, e vendo que na Igre-
altavaõ as luzes, e era indecencia efperar o Sacer-
e, em quanto elle hia bufcar luz a fitio diftante, deo
1 affopro em cada vela apagada do Altar, e com os
pros fe accenderaõ ambas. Fez S. Germano, Bifpo,

jor-

jornada por Vercelli, e prometteo a Eusebio, Bispo de tal Cidade, que quando por ella se recolhesse para Ravenna havia dedicar a nova Igreja, que elle tinha edifficado: morreo S. Germano, e tendo disso noticia o Veneravel Bispo Eusebio, seu amigo, mandou accender na dita Igreja nova os cirios para dedicá-la, mas taõ depressa os accendiaõ, como elles milagrosamente se apagavaõ, até que o Bispo, feitas muitas experiencias, assentou que queria Deos se dedicasse a Igreja em outro tempo, e desistio do empenho: passados mezes trasladáraõ o corpo de S. Germano de França para Ravenna, e fazendo caminho por Vercelli, seu antigo amigo o Bispo Eusebio o depositou no tal novo Templo, aonde se apagavaõ as velas por milagre; mas apenas entrou nelle o corpo do Santo, que em vida promettera dedicá-lo, de repente com mayor, e singular milagre, se accenderaõ todas as vélas, que haviaõ na tal nova Igreja. O Conde de Alemanha Adalbelto offereceo hum cirio precioso no sepulchro da Beata Walpurga, a Abbadessa do Mosteiro o apagou; porèm elle dahi a quatro dias milagrosamente se accendeo; e passados tres dias, e noites, em que ardeo, milagrosamente se extinguio. Santa Genovesa, pela meya noite acompanhada de outras Virgens, hia cantar Matinas em huma Igreja, e no caminho se apagou a tocha, que dava luz a todas; e vendo a Santa, que estavaõ assustadas, e tristes, vendo-se ás escuras, tomou na maõ a tocha apagada, e apenas a segurou, de repente com assombro de todos, se accendeo. Huma matrona, da Villa de Pinar, determinou mandar dizer huma Missa votiva a S. Domingos de Gusmaõ, e faltando o Sacerdote para lha celebrar, guardou as tres vélas, que para ella comprára, envoltas em huma toalha de mãos: passado tempo entrou na casa, em que

ella

as estavaõ, e as achou accezas; chamou todas as pessoas, que pode, a fim de que gozassem a vista daquelle milagre, porque todas tres arderaõ até se extinguirem, sem se queimar, nem padecer lesaõ alguma a toalha. Em Mantua fez toda a Freguezia de S. Nicoláo huma procissaõ ao sepulchro de S. Joaõ Bom, da Ordem de Santo Agostinho, na qual se apagaraõ todas as tochas, com a força do vento, mas chegando á porta da Igreja do Santo, milagrosamente se accenderaõ todas. Hum Parocho, velho na idade, e officio, intentou accender muitas vezes huma alampada da sua Igreja, mas como lhe faltava o azeite, e só havia agua no vidro della, taõ depressa a torcida concebia fogo, como se apagava, até que elle colerico, mas cheyo de fé, lembrado dos prodigios, que naquelle tempo obrava S. Joaõ Gualberto a cada passo, clamou, dizendo: *Se he verdade o que de Joaõ Gualberto vi, e ouvi, em seu nome te mando, que te accendas, e naõ te apagues:* o que logo milagrosamente succedeo. Fr. Francisco ...ense, Barbadinho, prégando hum dia, e persuadindo ao pôvo o pessimo estado em que a culpa deixava ... na alma, pôs os olhos em huma alampada da Igreja, e convidou a todos para verem nella o que tinha ...o: logo se apagou a luz, e o murraõ lançou tal fe..., que todos queriaõ fugir; entaõ os socegou, ex...cando-lhes como tornava a resplandecer a alma com ...penitencia; e logo milagrosamente se accendeo a ...mpada, e deo taõ grande luz, que o pôvo attonito ...n os dous prodigios, pedia confissaõ, e foraõ admiraveis os fructos, que se seguiraõ. No Convento de ...cencia se apagou a alampada do Altar do Santissimo Sacramento, e querendo accendê-la Fr. Francisco de ...aõ, nada achou com que pudesse ferir fogo: mas ...o que tocou o vidro com a maõ, se accendeo milagrosamente

grosamente logo. Innumeraveis casos similhantes a es refere o Bagatta, como tambem o faõ os de Santos Veneraveis Servos de Deos, que orando se lhes accc deraõ nas mãos as vélas novas, que vinhaõ offere nos Templos. Descançarey, em quanto vos dá n cias dos Imperadores Romanos, o Senhor Soldad

FIM

DA TREGECIMA QUINTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXVI.

DOu principio (disse o Soldado) á historia Imperial, sem fallar nos Reys dos Romanos; porque isso vos dirá o Senhor Theologo na historia de Roma, com aquella summa brevidade, e clareza, com que tambem me ouvireis agora. Foy Julio Cesar illustrissimo, pela parte paterna de familia patricia, e antiga; e pela materna descendente dos Reys antigos de Roma: foy Questor em Hespanha, Tribuno, Edil, Summo Pontifice, e Pretor, dignidades, que cedo vos explicaráõ: era liberal, sábio, erudito, esforçado, valoroso, intrepido, grande General, e felicissimo: havia triunfado das naçoens mais valorosas daquelle seculo, sendo as principaes os Gallegos, e Portuguezes, então chamados Lusitanos, como já sabeis: com estas excellentes qualidades entrou em Roma quando nella dominavaõ os dous bandos, de Cresso, e Pompeyo, ambos o pertenderaõ para especial amigo; mas Cesar, cujos pensamentos aspiravaõ a mayor grandeza, conciliou a paz entre os dous, pelo que ambos lhe ficáraõ obrigados, desorte, que se repartio entre os tres o poder, que até alli só tinhaõ os dous: pedio Cesar o Consula-

do, suprema dignidade no governo Romano, que elle administrou desorte, que ninguem se jactou de ser seu companheiro, para o que viveo retirado em sua casa, em quanto durou o officio: e acabado elle escolheo a Provincia de França para governar, e fazer obedecer; e antes de partir com o exercito, segurou o seu partido, casando sua filha Julia com Pompeyo, e recebendo por mulher a filha de Lucio Pisaõ, que lhe havia de succeder no Consulado. Neste governo de França foraõ tantas, e taes as victorias, que só quem lê os mesmos Commentarios de Cesar, escritos por elle, e approvados por seus inimigos, acredita as grandes fortunas deste incomparavel General, desde entaõ conhecido pelo mayor. Subjugou França desde os Pirineos até os Alpes, e tudo o mais até o Rhim; desbaratou os Helvecios, e Tygurinos, que todos julgaõ serem trezentos mil soldados robustos, e bem exercitados, em tempo, que o mundo naõ conhecia polvora, e armas de fogo, mas só industria, e força dos braços. Venceo, e lançou fóra de França os Alemaens; em fim, o mesmo fez aos Belgas, Nervios, e outras muitas naçóes incultas, e indomaveis; e passando o Rhim por huma ponte de madeira, sobjugou os Germanos; e passando com Armada a Inglaterra, sujeitou aquella naçaõ fortissima, e nesse tempo indomita, á obediencia Romana. Durou esta guerra pouco menos de dez annos, em que Cesar adquirio as mayores riquezas nos saques de tantas mil Cidades riquissimas, com as quaes adquirio grande numero de amigos em Roma, e com os Reys de todas as naçoens de Asia, a quem dava soccorros sem licença do Senado Romano, que se callava por causa da liga entre elle, Pompeyo, e Mario Cresso, nos quaes estava o governo todo. Ao mesmo tempo conseguio o mais, que, na opiniaõ dos mais sábios,

pode

le alcançar hum grande General, que foy ser amado
todos os soldados com o mayor excesso; fortuna,
lhe adquirio a sua liberalidade, dando lhes soldos
rados, honrando-os, e fazendo-os nos saques ri-
Timos, com o que desorte cresceo Cesar em tudo,
quando o advertio seu genro, e competidor Pom-
o, já naõ podia remediá-lo: começou este a ten.ê.
morreo Julia, filha de Cesar, que sustentava a paz,
nizade entre o pay, e marido; morreo Mario Cres-
a guerra dos Parthos em Asia, aonde o levou a ava-
a: em fim, Pompeyo naõ quiz soffrer igual, nem
ar outro mayor; até hoje se se ignora a intençaõ de
npeyo, mas sempre foy publico, que Cesar tomou
rmas contra Roma, obrigado da honra, e naõ pa-
rar a liberdade á patria; porque Cataõ o tinha amea-
o, e promettido accusar, tanto que deixasse a Pro-
cia, e Exercito; e outros sequazes do genro se pre-
avaõ muito antes para o injuriarem, quando o vis-
desamparado das milicias, que lhe tinhaõ inexplica-
amor. Pompeyo, que dominava os Consules actuaes
tulo, e Marcello; fez se requeresse no Senado suc-
or para Cesar, porque finalizava o segundo quin-
nnio do seu governo naquella Provincia; Cesar pe-
seus amigos pedia a continuaçaõ no emprego, ou o
sulado; e Pompeyo se oppunha a hum, e outro
pacho, dizendo: naõ era costume pedir o Consula-
quem estava ausente, sem reparar que elle fora Con-
antes de ter a idade, que determinavaõ as Leys, e
enlado antes disso para outras dignidades: con-
io Cesar em vir a Roma sem Exercito pedir o Con-
do, com tanto que Pompeyo deixasse o que tinha
Hespanha, e com que se lhe fazia suspeitoso; Ma-
Tullio Cicero os quiz pacificar, Cesar consentia
todos os partidos, Pompeyo ja acceitava quasi to-

 dos;

dos; porèm os feus amigos, que eraõ os principaes de Roma, mais ricos, e foberbos turbaraõ a harmonia, e fizeraõ que o Senado por fentença diffinitiva ordenaffe ao Cefar deixaffe o Exercito em termo finalado, e naõ paffaffe com elle o rio Rubicam, termo da Provincia, fobpena de fer declarado por inimigo de Roma; e porque no mefmo Senado fe oppuzeraõ a efte Decreto os Tribunos do povo, Lucio Antonio, e Quinto Curiaõ, foraõ maltratados, e expulfos do Senado, os quaes fahindo logo de Roma occultos, bufcaraõ a Cefar, e foraõ muita parte da fua fortuna, porque eftas dignidades entre os Romanos eraõ coufa fagrada; e as Legioens de Cefar ouvindo os Tribunos conceberaõ inexplicavel odio contra o Senado. Vendo Cefar acabadas as efperanças de paz, fahio de Ravenna com cinco mil infantes, e trezentos de cavallo, deixando ordem para que as Legioens (cada huma conftava de doze mil e quinhentos homens) logo o feguiffem: chegou ao rio Rubicaõ, e parou trifte, confultando largamente os amigos para aquella grande refoluçaõ, até que olhando para as agoas, diffe: *Ainda eftà na minha maõ o retroceder; fe obedeço, be vileza; fe paffo armado, padecerá todo o mundo: eftá lançada a forte.* Picou o cavallo, paffou o rio, e começou a mayor guerra civil, que admirou o mundo, e em que todo elle foy intereffado. Tanto que fe juntou o Exercito, moftrou-lhe Cefar os Tribunos da plebe no habito vil, em que tinhaõ vindo, e pedio aos foldados ajuda, e favor para fe vingar da injuftiça publica, e commûa ao feu merecimento: clamáraõ todos, proteftando feguí-lo com amor fummo, e fidelidade; continuou Cefar o caminho até á Cidade de Ariminio, que fe lhe rendeo logo, e com o feu exemplo todas as mais Praças até *Roma*, aonde foy fumma a confufaõ com efta noticia;

e Roma-

e Pompeyo sendo hum dos mayores Generaes daquelle seculo, pasmou desorte, ouvindo a naõ esperada resoluçaõ de Cesar, que sendo-lhe encommendada a defeza de Roma, sahio della com os Consules para Brindiz, lugar maritimo no fim de Italia, fronteiro de Grecia no mar de Veneza, donde passáraõ a Duraciò, povoaçaõ maritima de Macedonia: entretanto Cesar continuando o caminho para Roma, conquistou a Cidade de Corfinio, aonde o Capitaõ Domicio governava trinta cohortes de Pompeyo, ás quaes perdoou com a mayor affabilidade, concedendo-lhes licença para seguirem livres o seu General, que foy o mesmo, que prendê-los com laços de amor paternal para o seguirem a elle com Domicio seu Capitaõ. Alli teve Cesar aviso da fuga de Pompeyo, e Consules para Brindiz, e querendo aproveitar-se do bom semblante da fortuna, os seguio com a mais precipitada marcha, mas nada proveitosa, porque Pompeyo se tinha fortificado em Brindiz, e pouco depois que Cesar lhe pôs cerco, passou a Diraquio, Cidade de Grecia, aonde já os Consules o esperavaõ; e Cesar, vendo-se Senhor absoluto de Italia, e faltando-lhe náos para seguir os Consules, e Pompeyo, disse: *Vamos primeiro contra o Exercito sem Capitaõ, e depois iremos contra o Capitaò sem Exercito.* Fundava-se a energia deste dito, em que as Legioens de Pompeyo em Hespanha eraõ excellentes, mas Afranio, e Petreyo, seus Capitães, pouco destros; sendo aliàs Pompeyo General excellentissimo, mas em Grecia cercado de soldados novos, e nada resolutos: em sessenta dias caminhou Cesar de Brindiz até Roma, aonde o receberaõ com o mais extraordinario medo, que se acabou logo, vendo a summa clemencia com que a todos recebèra, e cortejára, consolando até os infimos do povo, e culpando a Pompeyo perturbador da

da paz, que proteſtou publicamente deſejava; e que para iſſo foſſem Legados a Pompeyo, que pudeſſem conſeguî-la: iſto meſmo diſſe no Senado, aonde facilmente o elegeraõ logo Conſul; e elle uſando da ſua natural liberalidade, abrio o riquiſſimo theſouro da Republica, deo ſoldos para muitos mezes adiantados ao Exercito, deixou ſeguros os portos de mar da Italia para impedir qualquer entrada de Pompeyo, mandou fabricar náos, e conduzî-las a Brindiz, conquiſtar Sardenha, ſegurar Africa, e elle veyo reduzir á ſua obediencia as excellentes Legioens, que tinha Pompeyo em Heſpanha; o que feito, e conquiſtada eſta grande *Provincia*, rendeo Marſelha, que obedecia a Pompeyo, e paſſou a Roma, aonde o fizeraõ Dictador; mas elegendo-ſe logo novos Conſules, e ſendo elle hum dos eleitos, deſiſtio da Dictadura, e naõ obſtante a adverſa fortuna, que alguns dos ſeus Commiſſarios tinhaõ padecido em Italia, e Africa no tempo da ſua auſencia, como a Armada em Brindiz eſtava prompta, ſem reparar no rigor do Inverno, para naõ perder a melhor occaſiaõ, caminhou de Roma para Brindiz, embarcou-ſe no principio de Janeiro ſó com ſette Legioens de gente eſcolhida, deixando ordem, para que ſe embarcaſſe o reſto do Exercito apenas chegaſſe, e ſaltou nas prayas de Grecia, quando Pompeyo o naõ eſperava, depois de tres dias de jornada feliciſſima: tinha Pompeyo hum Exercito formidavel, compoſto de homens robuſtos de dezoito Provincias differentes, e aſſiſtido de muitos Reys tributarios dos Romanos, que procuravaõ ſó o intereſſe commum de todos: e alèm diſto no mar tinha hũa excellente Armada para impedir o deſembarque de Ceſar nas prayas de Grecia; mas nada lhe impedio a ſua grande fortuna, com que ſahio a terra ſem ſer ſentido, nem conhecer o porto, e mandou para Brindiz as náos

a con-

nduzir o groſſo do Ex.rcito; e para naõ perder
po conquiſtou logo algumas Cidades, que obede-
a Pompeyo, e ſegurou o Exercito com os melho-
quarteis para impedir os d ſignios de inimigo taõ
roſo, que logo veyo buſcá-lo; e paſſadas algumas
amuças com proſpera, e adverſa fortuna dos dous
pos, afflicto Ceſar de lhe tardarem as Legiões, que
rava, cõmetteo a mayor temeridade, que ſe conta,
ue no mayor ſilencio da noite deixou o Exercito, e
npanhado ſó de ſeis criados fieis em habito deſco-
id) fez acordar hum barqueiro, e na ſua lancha
ao mar largo com intento de vir apreſſar o curſo
rmada, ſe a encontraſſe, ou ver em Brindiz o mo-
, porque naõ partia, era a tempeſtade de vento, e
a taõ grande, que o barqueiro apenas ſahio da bar-
conheceo o perigo evidente de vida, e naõ queria
inuar a jornada; entaõ Ceſar deſcobrindo o roſto,
: *Navega, naõ temas, que levas neſte barco Ceſar,*
ua fortuna; animado entaõ accommetteo o golfo,
a tempeſtade perdeo de tal ſorte ao Ceſar o reſpei-
que arribáraõ outra vez ao porto, e acháraõ o Ex-
o com a ſua falta alterado, julgando juſtamente
a os amigos intimos que eſta temeridade ſó em hum
lheiro particular póde ter deſculpa, mas nunca em
General. Deo-ſe em fim a batalha no dia ſeguinte;
Ceſar vencido, porque lhe fugio a flor do Exer-
, ſem que elle a pudeſſe animar, até que paráraõ
quarqueis, nos quaes imprudentemente naõ quiz
peyo entrar, julgando que ſoldados de Ceſar ſó po-
fugir por induſtria para o metterem em alguma ci-
, que naõ havia; motivo, porque neſſa noite diſſe
ar: *Hoje ſe acabava a guerra, ſe os noſſos inimigos*
Tem General, que ſoubeſſe vencer.

M DA TREGECIMA SEXTA PARTE.

A: Na Offic. de Ignacio Nogueira Anno. 1762. *Com todas as licen. neceſſar.*

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXVII.

PErdeo Cefar nefta batalha (continuou o Soldado) quatrocentos Cavalleiros Romanos, dez Tribunos dos foldados, trinta e dous Centurioens, e ganháraõ os inimigos trinta e duas bandeiras. Caftigou logo a muitos cabos, e fol-dos com ignominia, de que fe feguio pedirem-lhe to-s queriaõ reftaurar a honra logo em outra batalha; s elle fagaz, e experimentado, fahio de noite dos arteis com o mayor filencio, bufcando Teffalia, já ra divertir o inimigo dos portos de mar, em que era ís poderofo, já para recrear, e naõ expôr hum Exer-o vencido taõ cedo a hum vencedor ufano, fem o mar primeiro com a experiencia do que padece hum ncido, e medrofo; em fim, para desbaratar a Sci-iõ, que vinha foccorrer Pompeyo: efte avifou logo victoria a todo o mundo, e determinou tomar a Ar-ida de Cefar, paffar a Italia, reduzir á fua obedien-, efta Provincia, França, e Hefpanha, e depois vir ibar Cefar em Grecia: excellente idéa por certo, fe conquiftas fe fizeffem com o penfamento; julgou a breza Romana acertado o contrario, e affim houve feguir a Cefar muitos dias, em que reconheceo acer-

tado o parecer, que abraçara; porque isto bastava para o vencer de todo sem batalha, suppostas as necessidades, que o Exercito de Cesar experimentava cada di: estas, os dis commodos das marchas, e a vergonha, fazião com que os soldados cesaricos pedissem a Cesar licença para dar batalha a Pompeyo cada instante: e elle astuto já convinha nisso, mas Pompeyo a não aceitava, como experimentado, ate que muito contra sua vontade obrigado dos clamores da nobreza, a aceitou nos desgraçados campos de Farsalia; e naõ obstante ser o seu Exercito duas vezes mais numeroso que o de Cesar, foy Pompeyo vencido; retirou-se para os quarteis precipitado, e quando apenas ideava o remedio, chegou Cesar vencedor, naõ querendo perder o que elle na primeira victoria perdera por demasiada cautéla, entrou nas trincheiras, completou a victoria, fugio Pompeyo em habito desconhecido com poucos até as prayas do mar Egeo, aonde achou huma nao Romana de mercadores, em que passou á Ilha de Lesbos, donde sahio com as náos, e gente, que pode recolher, duvidoso no asylo, que havia de buscar; e como o desgraçado sempre escolhe o peyor, rejeitou ir para Africa, aonde todos julgavaõ o havia favorecer o Rey *Juba*; buscou o amparo de Ptolomeu, Rey de Egypto, e desembarcou em Alexandria. Cesar, usando da victoria conforme o seu genio; naõ consentio fosse maltratado algum Romano, antes perdoou liberalmente a todos, e entre elles a Mario Tullio Cicero, que ficou prisioneiro; e seguindo os passos ao miseravel Pompeyo vencido, inferio das noticias, que achou, ter fugido para Egypto, para onde caminhou tambem Cesar logo, deixando em Grecia quasi tudo á sua obediencia. Chegou felizmente Cesar a Alexandria, aonde lhe constou, que *pouco* antes tinha chegado o infeliz Pompeyo; e pe-

dindo ao Rey Ptolomeu, teu obrigado, o amparasse naquelle infortunio, elle lhe promettera o seu auxilio, mas desembarcando em hum batel, nelle fora logo morto por ordem de hum Eunuco, seu valido, sendo os assassinos Septimio, e Achila, que julgaraõ grangear a amizade do Cesar com aquella acçaõ infame, e vilissima; sendo aliàs certo, que se o Cesar chegasse a prendê-lo, certamente lhe havia de perdoar benigno. Tambem lhe constou que Cornelia, mulher de Pompeyo, e Sexto, seu filho, vendo a traiçaõ, tinhaõ fugido no mesmo navio, em que vieraõ, e que já naõ tinha em Alexandria a quem vencer, nem perseguir, sahio entaõ a terra o Cesar; e depois de o receberem na Cidade com as honras, que merecia, lhe presentaraõ a cabeça do grande Pompeyo, que elle naõ quiz ver; e mostrando-lhe depois o seu annel, e sello, chorou muito tempo, considerando as façanhas de seu dono, a quem vio Roma triunfar tres vezes, outras tantas Consul, e quasi Senhor dispotico tantos annos. Achou Cesar guerra civil no Egypto entre o Rey moço Ptolomeu, e sua formosissima irmaã Cleopatra, a quem logo se affeiçoou o Cesar, e teve della hum filho, chamado Cesariaõ: o Eunuco, e os dous, que tinhaõ concorrido para a morte de Pompeyo, vendo o Cesar contra Ptolomeu taõ empenhado, moveraõ contra elle hum grande Exercito, que tinhaõ prompto, quando aliàs Cesar só tinha duas Legioens de gente veterana comsigo: durou nove mezes esta cruel guerra, já na Cidade de Alexandria, e já no porto della, desorte que Cesar muitas vezes pelejou na frente das tropas, naõ só como valoroso, mas como desafiando a sua fortuna ao ultimo extremo, e algumas lhe foy necessario fugir nadando até ser recebido nas suas galeras salvo; mas como a sua liberalidade, e juizo eraõ iguaes ao seu

 valor,

valor, o Exercito persu[illegible]ido da justiça com que se introduzira nesta guerra para zelar, como Consul (que certamente era) a authoridade da Republica Romana para dar a investidura de Rey em todo o mundo a quem julgasse mais digno, e fiel ao Imperio, soffreo esta intoleravel guerra tantos mezes, até que, chegando os soccorros, que Cesar mandou vir para ella, foy vencido, e morto Ptolomeu, e reinou Cleopatra. Desembaraçado Cesar destes dous, ou hum só, inimigos, amor, e guerra, deixando a nova Rainha pejada, *sahio* do Egypto para Asia, caminhando pela Siria, *ou* Suria, como hoje commummente se chama; porque *em* quanto se deteve no Egypto Farnaces, filho do poderoso Rey Mitridates, valendo-se da confusaõ, *em que* estava o Imperio Romano, intentou *recuperar o que* perdera seu pay, desbaratou o Capitaõ Domicio, que Cesar mandára com Exercito áquella Provincia, despojou o Rey Ariobarzanes de Capadocia, e Bitinia, e o mesmo começava a fazer a Deiotaro na Armenia inferior, sendo Reys amigos dos Romanos, e que delles tinhaõ recebido a investidura. Chegou Cesar *mais depressa* do que o Rey Farnaces o esperava para *sua ruina*, porque acceitando-lhe a batalha, foy vencido, e *morta* a maior parte do seu Exercito, donde escapou fugindo: estimou Cesar muito esta victoria para acudir a Hespanha, aonde o filho mais velho de Pompeyo se tinha levantado, e a Africa, aonde muitos Cavalheiros Romanos juntando todas as reliquias do Exercito, e Armada, que se salvou da guerra de Farsalia, e patrocinados de Juba, Rey de Macedonia, se tinhaõ levantado com a Provincia: deixou Cesar a Celio Minucio com duas Legioens na Africa, tudo em paz, e remunerados os Reys, Tetrarchas, e Capitáes, que experimentou fieis a Roma, aonde se recolheo com toda a

pressa,

reffa, havendo pouco mais de hum anno; que della hira, curto tempo para tantas façanhas, que tinha brado. Paffados os dias dos parabens, e vifitas, fez ue o elegeffem Conful terceira vez, e fahio logo a bjugar Africa, aonde tambem lhe tardou a Armada, ue determinára o feguiffe a toda a preffa, mas elle onfiado na fua deftreza, e fortuna, começou a guerra om a pouca gente, que tinha, e fe bem durou quatro iezes, e Cefar fe vio muitas vezes em confternaçaõ rande; em fim, venceo aos dous infignes Generaes franio, e Scipiaõ, e ao Rey Juba, efte vendo-fe erdido, e naõ achando aonde eftar feguro, ajuftou om Afranio, igualmente desbaratado, que ambos fe atassem hum ao outro pelejando, e acceito o ajufte, iba matou Afranio, e depois ordenou a hum efcravo o atafle para ir depreffa acompanhar o amigo no outro undo: Scipiaõ fugio em huma náo, e encontrando a rmada de Cefar, deo em fi muitas punhaladas, e lan ou-fe ao mar, aonde morreo. O grande Mario Cat ó, ue eftava em Utica, fabendo que para lá caminhava efar, naõ obftante faber que lhe naõ havia de tirar a ida, mas fim confervar-lha com a mayor honra, para aõ receber de feu inimigo huma, e outra coufa fe atou a fi com a fua efpada. Compofta a Provincia de frica, entrou Cefar em Roma, aonde o Senado o remiou com quatro triunfos em diverfos dias: no prieiro triunfou de França, em que levou as figuras dos os Rodano, e Rhim feitas de ouro: no fegundo iunfou do Egypto, e do Rey Ptolomeu, em que leou diante de fi os rios Nilo, e Faro ardendo: no terceiro triunfou da Provincia do Ponto, e do Rey Farices, em que levou o letreiro: *Veni, vidi, vici*: *Cheey, vi, e venci*, alludindo á brevidade com que venco; no quarto triunfou da Provincia de Africa, em

que

que levou diante o filho do Rey Juba prezo: naõ quiz triunfar da guerra de Farsalia por ser contra os Cidadãos de Roma: acabados os triunfos, repartio inexplicaveis riquezas com os soldados, e povo Romano, gastou muito em festas para os alegrar, e os Senadores deraõ joyas a Octavio, sobrinho de Cesar, moço de dezaseis annos, o qual naõ se achou nas batalhas, e foy depois segundo Imperador. Elegeraõ a Cesar quarta vez Consul, e elle escolhendo as melhores Legioens partio para Hespanha contra Gneyo Pompeyo, e Sexto Pompeyo: foy esta guerra a mais terrivel de Cesar por ser entre Hespanhoes, e Romanos, ambos desesperados, desorte que na ultima batalha Cesar se vio taõ perdido, que intentou matar-se: mas tomando melhor acordo, se pôs apé, e tomando hum escudo a hum soldado, entrou no mayor conflicto diante de todos, injuriando-os com aquelle dito: *Entregay-me, entregay-me a estes dous rapazes; este será o ultimo dia da minha vida, e da vossa honra*; estas palavras os animáraõ desorte, que venceo completamente Cesar, o qual depois dizia, que nas outras batalhas pelejára sempre pela victoria, e só nesta pelejára pela vida. Sobjugada Hespanha, entrou Cesar quinta vez com triunfo em Roma, aonde vendo-se Senhor absoluto, e obedecido em todo o Imperio; e naõ tendo o Senado, e Republica premio condigno para o seu incomparavel merecimento, fez que o elegessem Dictador perpetuo de Roma, naõ querendo chamar-se Rey, pelo odio, que tinhaõ os Romanos a este nome; tambem se intitulava muitas vezes Imperador, naõ porque este appellido significasse dignidade alguma, como depois o conseguiraõ os seus successores até hoje, mas sim porque assim chamáraõ a todos os Generaes, que venciaõ muitas batalhas, entre os quaes elle foy o mayor, e o que venceo mais. Este foy

iy o principio dos Imperadores Romanos; dos quaes ndo Julio Cesar o primeiro, e mais famoso, desfrando só em ser Gentio, não teve mais dignidade, ou tilo, que Dictador perpetuo. Entaõ admirou o mundo ais que nunca a grandeza, e inimitavel magnanimidade de Cesar, porque vindo se Senhor de todo o mundo, de que entaõ se podia fazer caso, e mais que tudo os corações de todos os soldados, e vassallos do Imperio, sem exceptuar mais que alguns Cavalheiros Romanos, não se vingou dos seus inimigos, antes alèm perdoar a todos, desorte os recebeo, e levantou a gnidades, que a sua incomparavel benevolencia faciou a sua morte; sendo certo, que nunca foy liberal, benigno para ser Rey dos Romanos, nem usurpar a berdade da patria; porque se o intentasse em qualquer as occasioens, em que, depois de morto Pompeyo, ntrou em Roma, infallivelmente o conseguira, fazendo perpetua na sua geraçaõ a Coroa dos Reys seus vôs. Para lisonjear a Cesar, lhe levantáraõ os Romanos Templos, como aos outros Deoses; ao mez, chado antes Quintil, chamaraõ Julho, determináraõ que andasse em huma carruagem, ou andor, em que so ostumavaõ levar os idolos, puzeraõ a sua Estatua entre dos Reys de Roma, cadeira, e throno de marfim nos emplos, e Senado, throno alto nos theatros, e panque dos Senadores, imagens suas em todos os Templos, e Praças; fizeraõ-no alèm disto Consul por dez nos, e Censor perpetuo dos costumes, tudo pouco, ó para a sua insaciavel ambiçaõ, como dizem os que sabem dizer mal de tudo, mas sim para as suas grans virtudes moraes, e merecimentos. Em quanto os omanos o lisongeavaõ com estes pequenos premios, coraçaõ de Cesar dispunha Exercitos para sujeitar a oma tudo o que no mundo restava, e depois de emendar

dar o Kalendario, conforme o curso do Sol, e Lua; determinava, em beneficio singular dos homens, communicar huns mares com outros, os rios Tybre, e Aviense com o mar por diversos caminhos, e taõ bem dispostos, que pudessem chegar a Roma grandes navios: mas quando mais amante da patria, do seu dominio, e gloria, occupava o tempo nestes pensamentos, se conjuráraõ contra elle os seus mais obrigados, de que vos darey noticia logo.

F I M

DA TRIGESIMA SETIMA PARTE.

L I S B O A:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXVIII.

SEttenta homens, injuſtamente chamados principaes de Roma, (continuou o ſoldado) porque certamente os mais infames, que ella creou em todos os ſeculos, ſe conjurárao contra a vida de Ceſar: os principaes foraõ Marco Bruto, a quem todos julgavaõ por filho do meſmo Ceſar, porque ſua mãy lhe ſervíra de manceba, Decio, e Cayo Caſſio: determinárao o dia quinze de Março para eſte infame attentado, e ſendo tantos, nenhum revelou o ſegredo, mas Spurina, Aſtrologo do Ceſar, o aviſou de que tinha perigo a ſua vida naquelle dia; no meſmo lhe pedio ſua mulher naõ foſſe ao Senado, porque ſonhára o via no ſeu regaço morto: deſorte que elle, ouvindo tantos agouros, eſteve reſoluto a naõ ir, e mandar-ſe deſculpar por Marco Antonio, mas como o traidor Bruto lhe tinha perſuadido que naõ moſtraſſe que deſconfiava da fidelidade Romana, ſahio de caſa, e no caminho lhe entregárao hum papel com os nomes dos conjurados, e recommendaçaõ paraque o leſſe logo, mas concorreo tanta gente a fallar-lhe, que ſó pode ler o principio, e lho achárao nas mãos depois de morto: dizem que encontrára o Aſtrologo, e lhe diſſera

por chafco: *Aonde eſtavaõ os Idos de Março?* E elle lhe reſpondéra: *Ainda naõ tinhaõ paſſado.* Em fim, entrou no Templo, fez os ſacrificios, obſervou nas entranhas dos animaes os agouros, que todos foraõ máos, ſentou-ſe na ſua cadeira, e hum dos conjurados, chamado Celer, ſe chegou a elle, fingindo que queria pedir-lhe, que levantaſſe a hum ſeu irmaõ o degredo, em que eſtava, chegaraõ logo todos, e Cezar julgando, que vinhaõ pedir o meſmo, diſſe: *Que violencia he eſta?* A eſte tempo hum, chamado Caſca, deſembainhou a eſpada, o que fizeraõ todos, e o accommeteraõ, ſendo Caſca o primeiro que o ferio na garganta, o que vendo Ceſar, lhe tirou a eſpada da maõ, e o ferio, dizendo: *Que fazes traidor Caſca?* Mas eſtorvado pela multidaõ dos que o feriaõ, naõ pode defender-ſe, e diſſe: *He poſſivel que conſervey os que me haviaõ de matar!* Neſte tempo vio diante de ſi Bruto, cuja authoridade era a mayor do Senado, pelo que tenho dito, e vendo que o inveſtia com a eſpada, exclamou, dizendo: *Tambem tu, meu filho Bruto!* E reflectindo, que já naõ tinha remedio, cuidou ſó em acabar compoſto, para o que cobrio a cabeça com parte da Toga, ſegurou com a maõ direita as faldas, e aſſim traſpaſſado com vinte e tres feridas de punhaes, e eſpadas, foy cahir, e eſpirar junto á baſe da eſtatua de Pompeo, o mais valoroſo, feliz, ſabio, e generoſo Principe, e General, que vio o mundo, a quem os Portuguezes deveraõ tanta honra, que ſó a elles na paz, e na guerra fiou a ſua vida, e [illegible] outros ſoldados o foraõ da ſua guarda, amor, que [illegible] lhe fizeraõ tambem crime para o matarem, e [illegible], dizendo-lhe Bruto, que os Romanos ſentiaõ ſe fiaſſe unicamente dos Luſitanos, reſpondeo, confeſſando que deſcendia delles, porque diſſe: *Que ſó no ſangue proprio ſe geraõ*

os espiritos, que sustentaõ a vida; gloria que nunca os Italianos nos escurecerão, porque naõ ha manuscrito antigo, que fallando em *Cesar*, naõ diga isto, como se póde ver nas Livrarias de Roma, e toda a Italia, que só *estes* Livros estima: morreo, porque a Providencia dispôs naõ estivesse a sua guarda do corpo, e Portugueza á porta do Templo, mas sim os soldados Pretorianos, e todos modernos, que ouvindo o tumulto, e vendo a inacçaõ, e pasmo dos Senadores, que apenas viraõ tirar debaixo das Togas punhaes, e espadas, se naõ moveraõ, assentando, como fracos, que todos morriaõ, tambem ficaraõ suspensos, esperando ordem do Senado para entrarem no Templo. Apenas constou a morte de Cesar em Roma, foy tal a confusaõ nos innocentes, e culpados, que estes se naõ atreveraõ a ir para suas casas, nem obrar cousa alguma do que tinhaõ premeditado; antes sim cheyos de horror, e acompanhados só dos *seus escudeiros* se foraõ apoderar do Capitolio, clamando pelas ruas liberdade, e lá ajuntando algumas cohortes se puzeraõ em defeza: aquelles fecharaõ as tendas, e portas, e lamentáraõ com lagrimas a perda do pay da patria, e restaurador da sua honra, e gloria, titulo, que todos lhe deraõ, quando elle acceitou este ultimo Consulado: os Portuguezes da guarda de Cesar correraõ ao Templo sem fórma, determinando reduzir a cinzas os que lhe tiraraõ a vida, e naõ achando mais que o cadaver do seu Principe ao desamparo, socegados por Marco Antonio, grande amigo do defunto, conduziraõ o cadaver formados, e naõ largaraõ as armas todo aquelle dia, e noite seguinte, em que houve continuas embaixadas entre os conjurados infames, e Marco Antonio, e Lepido, amigos de Cesar: ajustaraõ em fim, que no dia seguinte se ajuntasse o Senado, no qual *appareceraõ Bruto*, e Cassio dando-se-lhes em

tefens os filhos de Marco Antonio,que ſe achou preſen-
te , porque era Conſul , e companheiro de Ceſar na-
quelle anno. Orou Cicero com a ſua coſtumada elegan-
cia , e tanto na diſſe do defunto, que o Senado appro-
vou a morte , e ordenou ſe puzeſſe perpetuo ſilencio
neſta materia : repartiraõ logo as Provincias todas, e
julgaraõ que tudo ficava pacificado , vendo a diſſimula-
çaõ do povo, temeroſo do grande poder de Bruto, e
Caſſio , mas pouco lhes durou eſte ſocego , porque
aberto o teſtamento de Ceſar , acharaõ que adoptava
por filho a ſeu ſobrinho Octavio , ao qual *conſtituîa*
herdeiro , deixava ao povo Romano humas hortas , e
herdades junto ao rio Tybre , e a cada morador de Ro-
ma certa quantidade de dinheiro : eſta noticia *renovou*
o pranto em todos os Romanos , e ateou-ſe *nos* ſeus
coraçoens hum finiſſimo odio contra os conjurados, e
ſeguindo-ſe logo o enterro , que foy até o campo *Ma-*
rio , aonde , conforme o coſtume Gentilico , lhe quei-
maraõ o corpo : orou nas exequias Marco Antonio, e
tomando nas mãos a Toga de Ceſar enſanguentada , e
rota dos punhaes , e eſpadas , diſſe com muitas lagrimas
algumas palavras, que irritaraõ de todo os *animos* do
povo , e tirando cada hum da fogueira hum tiçaõ , fo-
raõ dalli queimar as caſas de Bruto , e Caſſio , e mais
conjurados com taõ indo furor , e paixaõ , que vendo
naõ acabavaõ nos incendios , os buſcaraõ por todas as
ruas de Roma , Praças , Caſas , e Templos , e encon-
trando a Elio Cina innocente , julgaraõ que era Corne-
lio Cina , hum dos conjurados , e o mataraõ : ſahiraõ
de Roma pela porta todos os infames aſſaſſinos, porque
naõ obſtante a ſumma diligencia , que fez o Senado pa-
ra applacar o povo , prendendo huns , e caſtigando ou-
tros , nenhum dos conjurados ſe atreveo mais a entrar
em Roma , e os dous cabeças Bruto , e Caſſio fugiraõ
com

com tal medo, que só pararaõ nas Provincias, que Cesar em vida lhes tinha dado para governarem, que eraõ Macedonia a Bruto, e Siria a Cassio. de sorte que estes infames traidores só tiveraõ honra, vida, e segurança no que lhes deo Julio Cesar, á quem tiraraõ a vida; mas Deos, justo em tudo, e para todos, castigou a todos os conjurados, porque os naõ castigaraõ os Romanos, e todos no espaço de tres annos morreraõ desastradamente, como vos contarey, e peyor que todos o infame Cicero, que teve lingua para orar contra Cesar depois de morto, e persuadir licita, e santa huma conjuraçaõ pessima, infame contra todas as leys, e escandalo do mundo. Marco Antonio, que por ser amigo, e companheiro no Consulado de Cesar morto, obrou as finezas, que tendes ouvido, vendo-se depois da fuga dos conjurados o mais poderoso Romano, porque seu irmaõ Lucio Antonio era Tribuno da plebe, e outros parentes gosavaõ dignidades grandes, muitas das quaes se lhes conferiraõ, dizendo Marco Antonio, como testamenteiro de Cesar, que assim o tinha elle determinado nos seus Commentarios, e Memoriaes; intentou succeder-lhe nas honras, e officios, porèm como todo o povo Romano havia de pagar em seus netos a infame injustiça, com que expulsaraõ os Reys para fazerem Republica, e a morte de Cesar; (que podendo ser Rey sem offensa da patria, como descendente dos que ella extinguîra, nunca tal lhe passou pelo pensamento, e só acreditará o contrario quem naõ ler attento, ou ler apaixonado as acçoens daquelle incomparavel Heroe, que em França, Hespanha, Italia, Asia, e Africa se pudéra acclamar Rey de todo o mundo, e reduzir a cinzas Roma, e tudo o que lhe dissesse a menor sombra de sujeiçaõ, e respeito) chegou neste tempo Octavio, sobrinho de Julio Cesar, e seu herdeiro, porque recebendo

o que ordenava seu tio Julio, ao que Marco Antonio respondeo com barbaro, soberbo, negando-lhe tudo, e reprehendendo-lhe a confiança de pedí-lo. Começamos o mais util, e gostoso, que eu já sem demora vos conto.

FIM

DA TREGECIMA OITAVA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XXXIX.

ERa Cesar Augusto (e assim lhe chamaremos daqui por diante, porque este foy o seu ultimo nome) mancebo de dezasete annos, gentil, docil, bem instruido, robusto, intrepido, li-ral, e Sabio, como quem na guerra perigosissima, ima de Hespanha, contra os filhos de Pompeyo re-era as melhores liçoens do Tio, e vendo a loucura Marco Antonio, disfarçou o odio; que tinha a Ci-o, por ter orado a favor dos conjurados contra seu Julio, e aproveitou-se da sua eloquencia, e astu-contra Marco Antonio, de quem Cicero era capital nigo, e a quem perseguio tanto em beneficio de gusto, que se bem muitos quizeraõ pacificá-los, te-ndo outra guerra civíl, cresceu desorte o partido dó gusto, com as persuasoens eloquentes de Cicero, Marco Antonio sahio de Roma, formou duas Le-ens de soldados veteranos em Italia contra Augusto, bendo que Decio, Governador de Lombardia, per-dido com cartas de Cicero, lhe era opposto, o cer-na Cidade de Modena, o que sabido em Roma, u contra elle Cicero no Senado, e conseguio o de-assem por inimigo commum, recebessem no corpo

do Senado a Augusto, tendo só dezoito annos incompletos, mandassem a Hircio, e Pansa novos Consules, e a Cesar Augusto com insignias de Consul, parte do Exercito, e titulo de Propretor com elles para o matarem; deo-se a batalha com singular fortuna, e credito de Augusto, que nella mostrou herdara em tudo ao Tio, porque nella morreo o Consul Hircio, Pansa sahio ferido, e morreo logo, Augusto ficou só com o Exercito, e amado dos soldados, pela liberalidade, e pelo valor, com que pelejou qualquer delles, desorte que vendo quasi perdido o Alferez, e Estandarte da sua Legiaõ, o sustentou nas mãos horas pelejando, até o pôr em salvo; fugio Marco Antonio vencido, e desbaratado para França, a buscar a amizade de Lepido, Governador daquella Provincia, que alcançou com pouco trabalho: e Cesar Augusto vendo-se sem o embaraço dos Consules, e senhor do Exercito, mandou pedir ao Senado Romano lhe concedesse triunfo, e o elegessem Consul por todo o tempo, que faltava aos dous fallecidos: Conheceo Roma o castigo da ingratidaõ, que uzara com Julio Cesar em vida, e depois de morto, naõ castigando o mayor delicto; temeraõ todos os parentes dos conjurados os grandes pensamentos do sobrinho, concederaõ-lhe o triunfo, e negaraõ-lhe o Consulado; mas elle imitando em tudo ao memoravel Tio, fiado no amor, que lhe tinha o Exercito, caminhou para Roma com elle armado, e chegando á vista da Cidade, já cheya de sustos, e consternaçaõ com a noticia do seu intento, mandou dizer ao Senado, que o elegessem Consul, o que logo fizeraõ, tendo elle só dezanove annos, e alguns mezes, entrou em Roma com triunfo, e no primeiro dia que foy ao Senado exercitar o Officio, declarou o que até alli encobria o seu coraçaõ, mandou accusar a Brutto, Cassio, e os mais conjurados

los fugidos , cabeças, e complices na morte de Tio; declarou-se contra todos elles, e como naõ pareceraõ, nem os parentes se atreveraõ a serem curadores, foraõ condenados á morte: Sahio logo o mesmo Exercito a cercar Marco Antonio, e Le-, que já tinhaõ entrado na Italia, e chegando-se iosamente ao sitio, em que estavaõ os inimigos summo apparato, fasto, intrepidez, e estrondo; o, hum dos conjurados, que acompanhava Marco onio, e Lepido, com as suas Tropas, logo perdeo mo, e causou nos dous igual medo, ao que se se- cuidarem ambos na sua vida, socego, e fortuna; ar do infame Decio, e para isso mandaraõ Embai- res a Augusto, que elle admittio prudentissimo, e ou com os dous o Triumvirato, isto he, que todos governassem dividido todo o Imperio, e mundo, e s entregassem huns a outros mutuamente (barbari- iniqua) os seus inimigos: só posso desculpar Au-, porque dizem se aproveitara desta conjunctura se vingar de todos os que concorreraõ para a infa onjuraçaõ, e morte de seu Tio, temendo lhe fu- m antes de os poder justiçar, e isto persuadem a o homem considerado as acçoens heroicás, e reguladas de Augusto, em dilatada vida, álèm de nfallivelmente certo, que para castigar traidores u que mais era licito: Marco Antonio entregou Tio, Lepido seu Irmaõ, Augusto a Cicero, que s foraõ justiçados com trezentos Senadores, e mil lheiros Romanos; e Decio, que desconfiou quan- io as Embaixadas, e fugio, foy desamparado dos idos, que huns buscaraõ Augusto, outros Marco onio, e os que ficaraõ o prenderaõ, e conduziraõ gusto, que o mandou esquartejar vivo. Caminhou Cesar Augusto com Marco Antonio contra Cassio,

 que

que vendo-se vencido, se mandou matar, e o mesmo depois nas mesmas circunstancias fez Brutto: entretanto em Roma tudo eraõ lagrimas, confusoens, e temores, porque Cicero constando-lhe fora bannido, fugio de Roma, foy prezo, justiçado, e a sua cabeça, e maõ direita exposta ao povo Romano na Praça mais publica, aonde todos foraõ lamentar a sua infeliz eloquencia contra Julio Cesar, todos os bens moveis, e de raiz de tantos justiçados se adjudicaraõ ao Fisco, e mudou Roma em luto o seu antigo fasto. Marco Antonio passou á Asia, aonde ficou cativo até a morte da formosura de Cleopatra Rainha de Egypto; *Augusto entrou* em Roma, aonde Lucio Antonio irmaõ de Marco o affligio com murmuraçoens, e Fulvia, mulher de Marco Antonio, com enredos, procurando que o marido viesse contra Augusto, sendo na verdade ciumes, que tinha delle com Cleopatra, e meyos que buscava para o gozar livre della em Roma: Cresceo desorte a discordia, que Lucio, sendo Consul, sahio de Roma, juntou Legioens contra Augusto, que o cercou em Peroza com tal aperto, que ficou por adagio *a fome perusiana*: em fim, Lucio se entregou a Augusto, que lhe perdoou, e a todos os que o seguiraõ, mas repudiou logo Claudia, filha de Fulvia, e casou com Scribonia, de quem teve huma filha: acabou-se a guerra sem derramar sangue, entrou Cesar Augusto em Roma, de que foy senhor até o fim da vida, e desde esta entrada lhe contaõ os Authores os annos de Imperador, e dizem começára a Era de Cesar, quatro annos depois da morte de Julio, e trinta e oito antes do nascimento de Christo. Fulvia, vendo o máo successo do cunhado, naõ cessava de provocar com enredos, e cartas o marido, até que sahio de Roma com licença de Augusto, quando elle já vinha satisfazer-lhe o dezejo, em Athenas a

achou

iou enferma, e deixou convalecida, caminhou para indiz, e conhecendo a innocencia de Augusto por tervençaõ de Mecenas, e outros, desistio da guerra, nfirmou-se o Triumvirato, e casou Marco Antonio Roma com Octavia, Irmãa de Augusto filha de seu y, viuva de Marcello, dispensando o Senado a Ley, e ordenava naõ casasse, antes de dez annos de pran-, viuva alguma. Sahio Marco Antonio de Roma noi-, mandando adiante Vintilio, que venceo Pacoro, y dos Parthos, ou filho primogenito do Rey legiti-, com vinte mil vassallos, passou o Inverno com a iva em Athenas, e depois desembarcou em Alexan-a: entretanto Augusto nunca antes igualmente po-roso, naõ podendo tolerar os insultos de Sexto mpeyo, que se tinha apoderado de Sicilia, e com iitas Galeras impedia os mantimentos para Roma, dio auxilio aos dous companheiros no governo do perio: Marco Antonio lhe mandou cento e vinte leras com gente escolhida, e Lepido terceiro Colle-mil entre grandes, e pequenas, o que tudo junto ao tinha Augusto em Italia pôs em grande consterna-a Sexto Pompeyo em Sicilia, mas huma grande npestade desfez as Armadas, que juntas depois com nor quantidade de gente, e vélas, foy vencido mpeyo, e mudando-se a fortuna muitas vezes, ficou icido Augusto, e taõ derrotado, que mandou para ima Mecenas, seu valido, temendo alguma grande vidade no Senado, e povo com a noticia do seu inde infortunio, e entretanto ajudado de Lepido, e rippa, General de Marco Antonio, venceo ultima-nte, e derrotou a Sexto Pompeyo, que vendo queci-da, e submergida a sua Armada toda, fugio para o iente esperando que Marco Antonio o patrocinasse, s como todos o viaõ infeliz, o mesmo que buscou

para

para afylo o mandou matar: alcançada a victoria, ordenou Augufto a Lepido, e Agrippa accommetteffem Mecina, aonde ficara Plinio General de Sexto, o qual logo fe entregou a Lepido, e efte foberbo com a gloria defta acçaõ, intentou fenhorear Sicilia, pôs guarniçoens nas Praças, defprezou as queixas de Augufto, com quem pelejou, e vendo-fe derrotado, deixando as infignias de General, fe lhe lançou aos pés, e confeguio a fortuna de lhe perdoar, mas deixando-lhe fó a dignidade de Pontifice Maximo, que tinha desde a morte de Julio Cefar, o privou do Triumvirato, e mandou para Roma com fafto, e acompanhamento, tomando desde alli Augufto poffe do partido de Africa, Legioens de Lepido, e Sexto: foy Cefar Augufto recebido em Roma com o triunfo pequeno, chamado Ovaçaõ, ou Oraçaõ (como fe lê nos manufcritos mais antigos, talvez errados) e logo começaraõ as difcordias entre elle, e Marco Antonio, que elevado nos amores de Cleopatra, naõ fazia cafo algum de Octavia, fendo mais formofa, e difcreta, que a manceba. Augufto lhe perfuadia foffe para feu marido, ou para romper com elle guerra, fe a naõ recebeffe, ou para ter fiador á liga de ambos, fe a eftimaffe: ella foy com effeito carregada de joyas para o marido, que obrigado de Cleopatra, lhe mandou dizer efperaffe em Athenas até chegar da guerra dos Parthos, aonde o naõ deixou ir a manceba; em fim, Octavia lhe remeteo o incomparavel mimo, que levava, e vendo que nem affim a queria, fe recolheo triftiffima a Roma, aonde Augufto fe queixou publicamente de Marco Antonio, o qual cego cada vez mais, fez liga com o Rey dos Medos, deo a Cleopatra álèm do titulo, e Senhorio de Rainha do Egypto, o de Rainha de Siria, Libia, e Chipre, a feu filho

filho, e de Julio Cesar, chamado Cesariaõ, e a dous, que della tinha Ptolomeu e Alexandre, deo titulos de Reys, a este de Armenia, e Parthia que fazia tençaõ conquistar, e ao outro de Cilicia, e Fenicia, pelo que se atçou a colera de Augusto, e acabada a guerra de Illirico, em que foy vencedor, naõ quiz triunfar para se naõ deter: neste tempo chegou a Roma o libello de repudio, que Marco Antonio dera a Octavia, a que se seguio accuzá-lo Cesar de que continuava o Triumvirato sem authoridade do Senado Romano, sendo acabado o tempo, e sem admittirem as queixas, e desculpas de Marco Antonio, com approvaçaõ total do Senado, sahio contra elle Augusto com formidavel Armada, e Exercito, deo-se a batalha junto ao Cabo Acio em Epiro, e foy huma das mayores navaes, que vio o mundo, á qual assistio Cleopatra com as suas Galeras, e flor das Milicias do Egypto, e naõ podendo ver taõ feroz espectaculo, no melhor da peleja, fugio na sua Galera, a qual seguiraõ settenta da sua esquadra, e Marco Antonio, querendo antes perder a honra com ella, que vencer longe da sua vista, saltou da sua em outra mais ligeira, até que entrou na de Cleopatra, aonde navegou tres dias sem a ver, nem lhe fallar, envergonhado da sua fraqueza: venceo Augusto completamente, assim no mar, como em terra, e compostas em Athenas as cousas de Grecia navegou para Alexandria, aonde Marco, e Cleopatra o esperavaõ com nova Armada, e Exercito em terra: houve huma grande escaramuça entre ambos, e fugio a gente de Augusto para os quarteis, Marco Antonio o mandou logo desafiar corpo a corpo, querendo restaurar o credito perdido, e Augusto lhe respondeo: *Que outros meyos tinha elle Antonio excogitado*

gitado para naõ morrer nas ſuas mãos, eſta repoſta o irritou deſorte, que aſſentou morrer pelejando no dia ſeguinte. Vinde logo ouvir o fim deſta notavel Tragedia.

FIM

DA TREGECIMA NONA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XL.

NO dia infeliz, em que Marco Antonio (disse o soldado) determinava, ou vencer, ou acabar pelejando para restaurar o credito, sahio a campo com o Exercito pela manhãa, e vendo de hum sitio alto a sua Armada, notou que toda ella se movia para a de Cesar: julgou que o intento era pelejar, mas reparando logo, que ambas se juntavaõ amigavelmente, conheceo que era traiçaõ nos seus Cabos, e soldados, e temendo estivessem igualmente corruptos os animos dos que tinha comsigo, se recolheo á Cidade, suspeitando, e dizendo que Cleopatra lhe era traidora, e o queria entregar ao Cesar, sendo certo o contrario, porque ella tal nunca intentára: mas constando-lhe logo o que elle dizia, se retirou para hum Templo forte, mandou segurar as portas, e pedio a hum seu confidente fosse dizer dizer a Marco Antonio, que ella se matára com as suas mãos: o infeliz, cego, amante, ouvindo a noticia, e naõ podendo tolerar a vida sem Cleopatra, metto hum punhal pelo estomago, e cahio sobre huma cama desmayado, tornou em si, passado algum tempo, e dizendo-lhe os circunstantes, que o recado era falso, e Cleo-

patra eſtava certamente viva, ordenou que o levaſſem logo aonde ella eſtava, a qual o recebeo com tantas lagrimas, e extremos, que elle a conſolou, dizendo, que o naõ lamentaſſe por deſgraçado, porque fora grande General, e muito poderoſo, e morria vencido dos Romanos, o que dito, lhe faltou o alento, e eſpirou no regaço de Cleopatra, a qual, dizem alguns, que tambem diſſera, ſe fiaſſe na clemencia de Ceſar, que acharia infallivelmente propicia, como ella experimentou logo, porque conſtando a Auguſto o que tinha ſuccedido, entrou na Cidade, e mandou logo conſolar a Rainha Cleopatra, em quanto elle naõ hia: depois a viſitou com a mayor urbanidade, e decencia, fazendo-lhe as mayores honras, para que ſe naõ mataſſe, mas ella receando, ſem mais fundamento, que o ſeu coraçaõ peſſimo, que Ceſar Auguſto a queria levar diante do ſeu carro triunfal em Roma, ſe matou, e ate hoje ſe ignora com que inſtrumento, porque huns dizem fora com veneno, outros que applicando huma aſpide, que mandou vir entre flores, ás veyas de hum braço; mas o certo he, que a acharaõ morta ſem o menor ſinal de mordedura, ou veneno: ſentio muito Ceſar Auguſto a ſua morte, naõ porque lhe faltou para o triunfo, mas porque lhe nella tinha em que moſtrar a ſua clemencia, que gozaraõ todos os Cabos, e ſoldados de Marco Antonio, os ſeus auxiliares, e filhos de Cleopatra, excepto Ceſariaõ, e o mais velho de Marco Antonio, e Fluvia, eſte por odio á mãy, que o perſeguîra com enredos; aquelle porque lhe diſſe Arrio Filoſofo naõ era juſto houveſſe no mundo dous Ceſares, mas a opiniaõ, a que dou credito, e commũa na Paleſtina, a quem pertence Alexandria, theatro deſta guerra, he que a Rainha Cleopatra ſe matou com opio, e que viva ainda por engano, e ſuando ja frio (effeito certo daquella

goma)

goma) a enterraraõ viva no ſepulcro de Marco Antonio, com quem vivera quatorze annos eſcandaloſamente amancebada, e que Augſto matara o morgado de Marco Antonio, e a Ceſariaõ, ſeu primo; porque ambos maquináraõ logo rebelliaõ contra o Imperio Romano: iſto creyo, porque Ceſar fez o Egypto Provincia tributaria, como tambem Siria, e Grecia, e conſervou com ſumma decencia os outros ſeis filhos de Marco Antonio, e de tres mulheres, Fluvia, Octavia, e Cleopatra. Entrou finalmente Ceſar Auguſto em Roma, aonde o Senado, e povo o recebeo com tal amor, como ſe foſſe pay de cada hum delles, e com os mayores jubilos, feſtas, vivas, e alegrias, que vio Roma em recebimento de Heroes: ſem elle o pedir, lhe deo logo o Senado, e povo o nome de Auguſto, com que ſó nomeava aquelle Gentiliſmo os Deoſes, e era entre elles o nome mais ſagrado, e veneravel; e elle agradecido deixou os nomes Cayo, e Octaviano, e acceitou o de Ceſar Auguſto: juntamente lhe deraõ o titulo de pay da patria, e todos os mais que puderaõ inventar para lhe agradecer o augmento, e paz do Imperio Romano, de que elle ficou Senhor abſoluto, diſpotico, e perpetuo com o nome de Imperador dos Romanos ſublimado, como até hoje o vemos: mandou fechar as portas ao Templo de Deos Jano, ſinal de que havia paz em todo o Imperio, e eſte Deos da guerra ſe recolhia a deſcançar na ſua caſa, e eſta foy a terceira vez, que por ſimilhante motivo ſe fechou aquelle Templo: a primeira no Reinado de Numa Pompilio, a ſegunda depois da guerra de Carthago ſendo Conſul Tito Manlio. Triunfou Auguſto tres dias com a mayor ſolemnidade até aquelle tempo vi[illegible], o primeiro pela victoria de Illirico, o ſegundo pela de Marco Antonio, e o terceiro pela ſujeiçaõ de Egypto: neſte ultimo triunfo levou diante

do carro a estatua da Rainha Cleopatra, que foy sua cativa, com aspides pendurados nas veyas dos braços, para significar, que com elles se matára, o que, já vos disse, [illegible] nenhuma duvida: tinha Augusto trinta e dous annos, segundo o melhor computo, quando se vio pacifico Senhor do Imperio, e mundo, mas nada elevado, sim cada vez mais affavel, liberal, e benigno, amante Pay da Patria, e cuidadoso, que diz Velleyo Paterculo naõ creara Deos cousa para regalo, e interesse dos homens, nem estes podiaõ inventar, ou apetecer delicia, ou conveniencia, que Cesar Augusto lhes naõ tivesse em Roma, e no Imperio todo prompto, sem perdoar a dispendio, trabalho, invençaõ, risco, e distancia, de que procedia levantarem-lhe Templos innumeraveis, e chamarem-lhe Deos Augusto os Romanos. Nesta paz, e socego vivia, quando lho perturbou o levantamento de Hespanha, mandou abrir as portas de Jano, e veyo pessoalmente, como já ouvistes na historia deste Reino, com tres Exercitos a esta custosa guerra: acabada ella entrou com triunfo em Roma, mandou fechar as portas de Jano [illegible] vez, mas pouco depois as abrio para a guerra de Alemanha, aonde mandou os seus dous Enteados Tiberio Nero, e Druso Nero, filhos de sua mulher [illegible], que os levou no ventre, quando casou com Augusto [illegible] ja de sorte o padrasto, que venceraõ [illegible] naõ só os levantados de quatorze [illegible] Monarquias grandes, mas tambem a outras [illegible] insultas, como eraõ os Messios, que [illegible], mandaraõ perguntar ao Exercito Romano: *Quem sois vós, que nos quereis [illegible]?* E responderaõ: *Somos os Romanos, senhores das gentes* [illegible] segundo o recado: *isso será assim, se formos* [illegible] naõ fal[illegible] neste tempo, porque nesse [illegible] a morreo Druso Nero, seu enteado, que elle sentio

io muito; porque via nelle o seu mesmo genio, e
ntilio Varraõ foy degolado com tres Legioens Ro-
nas pelos Alemães, que achando-os descuidados,
nvestiraõ, mas tudo recompensaraõ as grandes vi-
rias, que alcançou o outro enteado Tiberio Nero;
que ficou em paz, e socego o mundo todo, e Au-
o depois de o ver triumfar o casou com sua filha
a, que estava viuva por morte de Agrippa: man-
fechar as portas do Templo de Jano terceira vez,
veyo a ser a quinta, que se fechou desde a sua fun-
aõ, e para ser completa a fortuna de Augusto, to-
as Naçoens mais distantes, ferozes, e indomitas do
ndo voluntariamente se lhe sujeitaraõ, mandando
uas Embaixadores com os mais preciozos mimos dos
s Paizes a jurarem obediencia, sujeiçaõ, e tributo;
e outras vieraõ os Reys, muitos delles veneraveis
ciaõs, com os presentes, e depondo as insignias
aes eraõ admittidos em publica audiencia aos seus
: e naõ satisfeito ainda o mundo todo com o mayor
sequio de o reconhecer por seu unico, e supremo Se-
or, além dos Templos, e titulo de Deos, lhe dedi-
raõ Cidades, de novo fundadas, ao seu nome: nada
rém desta inexplicavel grandeza, e prosperidade, que
gosou Cesar Augusto neste mundo, o moveo nunca
oberba; antes quanto mais crescia a fortuna, admi-
raõ nelle todas as virtudes, que ja disse, e como neste
ndo ainda podia haver huma só felicidade mayor,
e era ser Vassallo de Cesar Augusto o Filho do ver-
deiro Deos feito Homem, no seu Reinado, paz, e
yor prosperidade incarnou, e nasceo Christo, Senhor
sso a tempo, que sua Mãy Santissima, e o Senhor S.
zé fizeraõ jornada a Belem para obedecerem ás or-
ns de Cesar Augusto, que mandou alistar todas as
ssoas, que havia no mundo, para saber quantos mi-
lhoens

lhoens de vassallos estava gosando : reformou o Senado Romano reduzindo-o ao numero antigo, no qual presidio sempre armado, e com guarda junto ao throno, lembrando do que, por falta desta cautéla, succedera ao tio : alguns se conjurarão em diversos tempos contra elle, de que teve avisos logo, e castigou alguns com piedade, e desprezo de sua loucura, porque se fiava na summa cautéla, com que vivia ; edificou admiraveis fabricas dentro, e fóra de Roma, reformou as Leys, e costumes, e accrescentou-as melhor para o bom governo, dava audiencia a todos, e a toda a hora do dia em sua casa, e nas praças, servindo-lhe de Tribunal a liteira ; se estava molesto, e se doente, na cama, mas de noite nunca : nella ouvia a todos com summa brandura, apontando aos reos a desculpa : habitou sempre em casas nada grandes, que tinhaõ sido de outros, e nellas nunca usou alfayas preciosas, o vestido sempre foy honesto, e no comer, e beber o mais parco Gentio, que podia competir com hum mortificado Catholico, dava banquetes esplendidos, e nada comia nelles, huma onça de paõ com poucos bagos de uvas passadas, era o seu ordinario jantar, depois de grandes fadigas, no vinho foy parcissimo, e raro no uso, em lugar de bebida tomava paõ molhado em agoa fria : algum pedaço de pepino, ou fruto azedo, paõ, peixes pequenos, queijos, figos, e cousas similhantes foraõ os seus guisados exquisitos no seculo, em que a gula chegou ao mayor auge na abundancia de guisados, e exquisito tempero delles, como nos consta das Cêas Consulares, Senatorias, e triunfaes; mas por isso viveo settenta e seis annos e alguns dias, tolerando as fadigas de tantas guerras, e mudanças de climas : foy taõ pouco amigo de delicias, que dormia de Veraõ, e Inverno na mesma casa, e quando estava doente se curava no palacio de Mecenas, seu

gran-

grande amigo: muitas vezes no anno repartia com todo o povo o seu thesouro, sem exceptuar os meninos da plebe: depois de jantar descançava pouco com a cabeça inclinada sobre a maõ direita, depois de cea em hum pirguiceiro acabava o despacho, ordinariamente pela meya noite, entaõ se recolhia a dormir sette horas com intervallos, e se perdia o somno, chamava quem lhe lesse, ou com quem conversasse: recebia grave damno em se levantar cedo, mas sendo preciso, ficava vestido no quarto de qualquer criado para naõ faltar a acto publico: taõ opposto ao fasto, que mandou arrazar hum palacio de sua sobrinha, julgando-o escandaloso á Republica, nem fez nunca apreço mais que de memorias antigas, e cousas raras: teve muitos achaques, que tolerou com exemplar paciencia, assistido do seu grande Medico, e amigo Antonio Muse, e veyo ultimamente a morrer de camaras de sangue na Cidade de Nola, para onde veyo de Napoles já enfermo: falleceo na idade que agora disse, com sentimento universal de todo o orbe, e com elle a paz, e fortuna de Roma: foy de mediana estatura, e formosissimo, como diz Suetonio, ainda sendo velho, muito douto, e eloquente, e no dizer breve, olhos taõ resplandecentes, honestos, e graves, que disse o Gentilismo daquelle seculo, que lhe sahia por elles o que tinha de divino: foy o unico, que dominou todo o mundo pacifico, e em todo foy amado, e o unico, que o desprezou todo, porque muitas vezes no mayor auge da sua fortuna quiz renunciar a dignidade no Senado, sahir de Roma, e morrer como qualquer nobre em huma quinta, por lhe parecer naõ tinha ja forças para governar todo o mundo. Deixou perfilhado a Tiberio Nero, de que daremos noticias logo.

FIM DA QUADRAGECIMA PARTE.

LISBOA: Na Offic. de Ignacio Nogueira Anno 1762. *Com todas as licen. necessar.*

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XLI.

FOy Tiberio Nero (continuou o Soldado) filho de Tiberio Nero, e de Livia, quarta mulher de Cesar Augusto, illustre por Avôs, alto, e robusto de corpo, largo de hombros, peitos, formoso, olhos grandes, e taõ claros, e privilegiados pela natureza, que, se acordava de noite, estando a camera sem luz, lançava dos olhos tanta, que via tudo como se estivesse illuminada: foy intrepido, animoso, e de monstruosas forças até nos dedos, de sorte, que muitas vezes com hum só piparote escalavrou gravemente os familiares: foy muito douto, e eloquente na lingua Grega, e Latina, suavissimo, e elegante Poeta, grande General; e em fim, taõ prendado, que todos o julgaraõ digno substituto daquelle incomparavel Padrasto, que só foy infeliz em naõ ter hum filho, a quem deixar o Imperio, e mundo todo: achava-se em Esclavonia, quando Cesar adoeceo em Napoles, e a mãy julgando que aquella doença em velhos naõ tem cura, o avisou pela posta, e elle chegou a tempo, que ainda achou vivo o pay adoptivo, e fallou com elle só muito tempo, se bem outros dizem estava já morto, e que Livia occultara a morte até che-

gar o filho, e ser acclamado: a primeira acçaõ foy mandar tirar a vida a seu enteado Agrippa, filho de sua mulher Julia, e de seu segundo marido Agrippa, neto de Cesar Augusto, seu padrasto, e pay adoptivo, para evitar oppositor ao throno: as guardas de Augusto, e vassallos desde Nola até Roma, o reconheceraõ logo por Soberano, e na cabeça do Imperio Consules, Senadores, e mais Dignidades lho offereceraõ, desde que entrou nella taõ simulado, que repugnou em acceitar a honra, que lhe faziaõ, para conhecer os que lhe eraõ mais affeiçoados; porque a todos, os que lhe acceitaraõ facilmente as desculpas apparentes, conservou eterno odio, e aos que instaraõ para que acceitasse, favoreceo sempre, sendo aliàs o fingimento taõ publico, que ao mesmo tempo, em que mostrava regeitar a Dignidade, e titulo, escrevia aos Exercitos de todas as Provincias, como Imperador, e tinha as guardas competentes áquella suprema Dignidade, da qual foy o primeiro, que tomou posse pacifica: e querendo mostrar-se agradecido a todo o Imperio, occultou com o seu grande juizo o coraçaõ pessimo, e fingio as mayores virtudes no principio do Reynado, desorte que muitos o julgaraõ mais virtuoso que Augusto, e Julio; naõ quiz acceitar muitos nomes, e titulos honrosos, que lhe offerecen o Senado, dizendo era indigno de todos, e só entaõ fallou verdade, naõ consentio que lhe edificassem Templos, nem Altares, prohibio se collocassem estatuas suas sem o seu consentimento expresso, e alguma vez, que o permittio, foy com a condiçaõ de que as naõ puzessem entre as dos Deoses; mostrava aversaõ a tudo o que era louvor seu, e apenas o ouvia, mudava totalmente a practica: huma vez lhe chamaraõ senhor, e affligio-se desorte que ordenou *nunca* mais lho chamassem, fingio summa paciencia,

e mas-

e manſidaõ; deſorte que por mayor empenho que tiveſſe em qualquer negocio, cedia em ſe lhe oppondo qualquer voto do Senado, a quem honrou com tal exceſſo, que nada obrava ſem o ſeu conſelho: aos Governadores, que lhe aconſelhavaõ meyos, para augmentar as rendas, reſpondeo que o bom paſtor naõ havia pellar as ovelhas, mas ſó toſquiá las, e para exemplo alleviou o povo, e o Imperio de alguns tributos; e fez muitas mercês a peſſoas particulares: naõ conſentio que o Senado caſtigaſſe a muitos, que o tinhaõ offendido, alleviou o povo Romano de dar quarteis aos Soldados da ſua guarda, para o que fez ſeicenas fóra de Roma, adminiſtrou juſtiça com miſericordia, foy devotiſſimo no culto aos idolos, e reſpeito aos Templos, e ſeus Miniſtros, e finalmente aſſombraraõ o mundo as virtudes, e bons principios de Tiberio; mas como a natureza padece muito em tudo, o que finge, e nada violento permanece; Tiberio, logo depois de matar ſeu enteado, e neto de ſeu pay Auguſto, a quem devia tudo, repudiou tambem Julia, mãy do morto, e filha de Auguſto, que fora a cauſa de lhe ficar o Imperio, naõ quiz mudar os Governadores (na verdade Vice-Reys, e Senhores) das Provincias do Imperio, por mais que delles ſe queixava o povo, tudo com o fim de que os outros benemeritos viveſſem pobres, e naõ goſaſſem Dignidades: mandou tirar a vida com veneno a ſeu enteado Germanico, a quem devia as mayores finezas, porque falecendo em Nola Auguſto, o Exercito de Alemanha acclamou por Imperador eſte neto do defunto; mas elle foy taõ leal, e fiel a Tiberio, que ſocegou com perigo de vida o tumulto, rejeitou o offerecimento, reduzio á obediencia do padraſto a Provincia, ſubjugou os Parthos, e viſitava a Aſia em beneficio do meſmo, quando rece-

beo em agradecimento a morte, idea de Tiberio; e sua mãy Livia, para que seu filho Druso por sua morte naõ tivesse este oppositor ao Imperio; mas Deos que naõ tolera estas iniquidades, conservou a vida a Cayo Caligula, filho de Germanico, que depois succedeo a Tiberio, a pezar de seus filhos, Druso, e Claudio: Agripina mulher do defunto veyo a Roma com as cinzas de seu marido, e seus filhos, que eraõ dous varoens, e duas femeas, recebeo-a o Senado, e povo com as mayores honras, e sentimentos, porque Germanico era amado de todos: Tiberio, e *Livia* fingiraõ a mesma dor, cuja falsidade logo se descobrio, porque Agripina accusou no Senado a Pizaõ, de que lhe matara seu marido Germanico, o assassino sem vergonha entrou em Roma, fiado na amizade de Tiberio, e Livia, que lhe ordenaraõ o matasse: vio-se logo que o Cesar o patrocinava, porque devendo, como parasito do morto, favorecer a viuva, dilatava a causa, mas o Senado a adiantou de sorte, que antes de chegar a termos de sentença, amanheceo Pizaõ morto na sua cama de veneno, que dizem muitos bebera desesperado de ver que já o Cesar lhe naõ acudia, e o Senado o havia condenar á morte, pelo que fizera. Tiberio neste tempo fez que o elegessem Consul, e por companheiro a Druso, seu filho, como já outras vezes o havia feito, e sahio de Roma, fingindo lhe convinha para a saude, mas na verdade o fim era radicar no filho o governo, e Imperio: levantou-se Tafarinas com Africa, Floro, e Sacrobis com a mayor parte de França, novidade, que atemorisou Roma, mas o primeiro venceo, e pacificou o Proconsul Apronio, e os outros com mais dificuldade o Governador Cayo Silio: Tiberio residia em Campania, ou Campanha entregue totalmente a vinho, e luxuria; Druso, seu filho, gover-

nava

a o Imperio, e Seyano, valído de Tiberio; fazia
ue lhe pediaõ os muitos vicios de que só era dota-
, desorte que aspirou ao Imperio por morte de Ce-
, e como só lho impedia Druso, se amancebou com
ia, sua mulher, e filha de Germanico, e conseguio
ella matasse ao marido com veneno: fingio Roma
nde sentimento da morte de Druso, sendo certo,
: todos a estimáraõ, porque tinhaõ os olhos nos fi-
s de Germanico para a successaõ do Throno: suc-
leo isto no anno nono do reinado de Tiberio, que
rece foy critico, porque desde entaõ foy summamen-
desgraçado, veyo a Roma, dizendo vinha conva-
cido; mas Seyano, que intentou matar os filhos de
rmanico, para se segurar de todo, lhe persuadio sa-
se da Cidade, o que elle fez logo para se entregar
vicios nefandos com mais liberdade, assistio na Ilha
Captas na costa de Napoles, e depois o resto da vi-
em algumas Cidades de Italia, desorte que naõ en-
u mais em Roma: ja neste tempo sua mãy Livia o
ominava, e o seu governo, e da mesma opiniaõ esta-
o Senado, e povo, quando na Palestina padeceo
rist[o] Senhor nosso no anno decimo oitavo do gover-
de Tiberio, ao qual (como diz Tertuliano, Euse-
), Paulo, Orosio, e muitos historiadores verdadei-
s, e antigos) escreveo logo Pilatos, dando-lhe con-
da vida, milagres, morte, e resurreiçaõ de Christo,
consultando-o para que resolvesse se havia ser adora-
r por Deos; Tiberio remetteo a informaçaõ ao Se-
do, dizendo, que o seu voto era reconhecê-lo, e
orá-lo; mas os Senadores offendidos de que Pilatos
es naõ desse primeiro conta, sendo Ley antiga, que
a elles pertenciaõ as cousas sagradas, culto, e
ais actos de Religiaõ, naõ consentiraõ que Tiberio o
conhecesse por Deos, mas elle contra a vontade do
Se-

Senado, ordenou que os Catholicos naõ fossem martyrizados em todo o Imperio: perdeo Tiberio a sua mayor fortuna naõ admittindo a Ley Evangelica, com temor dos Senadores de Roma, tudo effeito dos vicios, e abominaçoens, em que vivia, que lhe extinguiraõ o valor, intrepidez, e forças, que tivera: comia, e bebia com tal excesso, que ja desde moço em lugar de Tiberio Nero, lhe chamavaõ Biberio Mero, e na velhice passava noites, e dias nos banquetes, dando premios a quem mais bebia, até cahir na loucura de crear hum novo Magistrado Preposito dos deleites, e *regosijos:* entregou-se desorte ao peccado nefando, que naõ só era continuo em commettê-lo, mas o seu mayor deleite era induzir outros para que tivessem o mesmo abominavel vicio, dando joyas, e premios aos que eraõ mais viciosos, a aos inventores de mayores torpezas: accrescentou para isto os tributos do Imperio com tal excesso, que naõ podendo os povos tolerar tal jugo, cada dia se levantavaõ Cidades, e Provincias inteiras: seguio-se a estes vicios a crueldade, porque mandou tirar a *vida* aos Cavalheiros principaes de Roma, e confiscar-lhes os bens; o mesmo fez aos filhos de Germanico, *dos* quaes só escapou Cayo Caligula para seu castigo, e tudo isto sem mais causa, que o estar bebado, ou lembrar-lhe que algum delles havia de succeder-lhe na dignidade: em fim, naõ perdoou a Sejano, seu mayor confidente, e amigo, e se naõ morre, toda Roma seria hum só tumulo para todos os Cidadãos, que sepultaria Tiberio: acabou em fim a vida em huma casa de campo, junto a Napolès, no anno trinta e nove do Nascimento de Christo, vigesimo terceiro do seu reinado, e settenta e oito de idade: naõ concordaõ os authores na causa da sua morte, porque huns dizem que Cayo Caligula lhe dera veneno, outros que o affogára na cama,

te.

temendo que se melhorasse o mataria, quando aliás o mesmo Tiberio tempo antes o tinha nomeado por seu successor, obrigado de hum agouro, que teve, e contra o proposito, que sempre conservára de nomear Druso, seu neto: o que parece mais verdadeiro he que morreo de apoplexia, causada de huma das suas costumadas ceas, e que nomeou Caligula por conselho de Astrologos, aos quaes foy sempre obediente, e affeiçoado: alguns dizem que Tiberio naõ matára Caligula, e a pezar de seu neto, o nomeara successor, porque só elle na materia de vicios o excedia, e por isso o nomeára, certo em que o mundo se esqueceria das suas maldades, admirando no successor outras peyores, e que naõ só lhe havia de fazer o gosto conservando as nefandas torpezas, que tivera, e se inventáraõ no seu tempo com tantos dispendios; mas que havia totalmente extinguir a nobreza Romana, a quem tinha odio; porque se bem lhe offereceraõ o Imperio, como ja disse, naõ instaraõ quando elle fingidamente o rejeitava, pelo que dizia muitas vezes, que depois da sua morte se fundisse o Ceo, e a terra: nada disto me causa pasmo, porque só admirey sempre o que os homens, sendo homens, deixaõ de fazer, e naõ o que fizeraõ, e se pudesse ter voto, a respeito de Tiberio, depois de referir o que contaõ quinze authores, em que entraõ Santo Isidoro, Beda, e Josefo, dissera, fey antes de Imperador grande General: teve prendas naturaes para ser o mayor, juizo, e vontade para exercitar todas, e as mayores virtudes moraes, teve mãy pessima, que o induzio á crueldade, e ao vicio da gula, que lhe radicou todos, e o privou sempre do juizo para cohibí los.

FIM DA QUADRAGECIMA PRIMEIRA PARTE.

LISBOA: Na Offi. de Ignacio Nogueira Xisto. 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XLII.

REcebeo o Senado, e povo Romano (disse o Soldado) com summa alegria a noticia da morte de Tiberio, e sahio todo a receber Cayo Caligula, ja acclamado Imperador pelas Legioens em Napoles, e ao mesmo tempo quasi em toda a Italia, e Alemanha, aonde com seu pay Germanico se criára, e lhe puzeraõ o sobrenome Caligula, porque sendo menino se deleitava com ter, e calçar os borzeguins de aço, de que usavaõ os soldados na campanha, chamados em Latim Caligula, e como os seus eraõ muito pequeninos, por diminutivo, Caligula, em bom Portuguez, Cesar Cayo Borzeguinsinho: era muito alto, e corpulento, mas tinha o pescoço, e pernas excessivamente delgadas, e deformes, os olhos, e fontes muito recolhidos, a testa muito larga, a côr amarella, muito calvo, e aonde conservava cabello, muito pouco, e ralo, sendo aliàs por todo o corpo hum urso, o aspecto feissimo, e depois de Imperador estudava diante de hum espelho, como poderia ser mais feyo para causar medo, foy muito melancolico, triste, e achacado de gotta coral, quando moço, e depois sempre enfermo: todos estes defeitos saõ compativeis com virtudes,

retrato seu; e para o seu culto nomeou Sacerdotes, que todos os dias vestiaõ a estatua da mesma sorte, que elle apparecia vestido, e lhe sacrificavaõ aves exquisitas: ouvindo conversar em geraçoens huns Reys, que o visitaraõ, os atalhou, dizendo com hum verso de Homero, que só havia hum Senhor, que era elle; e nesse dia intentou chamar-se Rey, e coroar-se, de que facilmente o dissuadiraõ os amigos, dizendo-lhe, que mais era elle do que isso, ja porque era Deos, e ja porque era Imperador: passou a tanto a loucura publica, que namorava a Lua, quando era cheya, como se *fosse algũa* dama de Roma. hia com todo o fasto Imperial ao Templo de Jupiter, fallava-lhe ao ouvido, e applicava o seu, como que o estava escutando em segredo: passadas as visagens de gestos, e respostas, fingia que se enfadava com elle, e que o havia de mandar para Grecia; mas depois fingindo que elle lhe tinha respondido com humildade, lhe dava licença para ser seu companheiro, e viver em Roma: foy taõ invejoso, que mandou extinguir as estatuas dos Varoens illustres, queimar as obras de Homero, Virgilio, e Tito Livio, chamando-lhes nomes injuriosos; tirou á nobreza Romana as *insignias*, e brasoens, que antigamente lhes concedéraõ, *em* premio de acçoens heroicas aos seus antepassados; impôs no Imperio todos os tributos mayores, e escandalosos, que se viraõ, como foy o das mulheres publicas, a quadragesima parte do que se sentenciava nas demandas, outra porçaõ dos que se compunhaõ antes da sentença; em fim, naõ houve interesse humano por mais vil, e baixo, em que naõ impuzesse para si hum tributo, de que se seguio recolher todos os dias das Cidades, e Provincias inexplicaveis quantidades de ouro, que mandava lançar sobre alcatifas, e entaõ se deitava, e revolvia sobre ellas á vista dos familiares, e amigos, como se esti-

vesse

vesse na cama mais deliciosa: e para que naõ ficasse em duvida ser isto loucura, taõ avarento, e cruel foy para o adquirir, como prodigo logo em o gastar; porque nos banhos de Roma mandava lançar unguentos, e oleos preciosissimos, para que nelles, frios, ou quentes, se banhassem todos em lugar de agoa: nos banquetes mandava desfazer em vinagre forte innumeraveis perolas dos mais altos quilates, e com ellas desfeitas se temperavaõ os guisados para serem os mais custosos do mundo: em outros mandava pôr nas mesas as carnes, peixes, aves, fructas, queijos, paõ &c. de ouro maciço para cada hum dos convidados levar para casa, de sorte que sendo convidados para comer, acabavaõ para isso, mas hiaõ muito ricos, e admirados: além disto, nas festas, e cada vez que lhe appetecia, mandava lançar milhoens ao povo, de sorte que este, e a nobreza com estes lucros suavisavaõ os incommodos, que elle lhes causava: nos vicios nefandos, ja disse o que era, quando referi os motivos porque Tiberio o escolhera successor: em todas as acçoens mostrava a loucura, porque humas vezes obrava com tal pressa, que parecia furioso, em outras com tal froxidaõ, e vagar, que o julgavaõ estolido: mandou fazer humas náos de grandeza nunca imaginada, todas de cedro, com as popas de marfim, e ouro, pedras preciosas grandes, e raras, o velame de seda de diversas cores com ouro, e prata, no que as outras occupaõ ferro, e madeira; havia nellas sálas, e jardins com arvores, fontes, e flores, no que gastou thesouros sem numero, para lhe servirem de recreyo huma, ou duas vezes, que nellas se foy divertir com a Corte Romana, estando o mar sereno na costa de Italia, aonde depois as desfez o tempo, porque para nenhuma cousa tinhaõ prestimo, e só o tiveraõ para se utilizarem alguns que as ajudaraõ a desfazer: começou alguns edi-

ficios

retrato ſeu; e para o ſeu culto nomeou Sacerdotes, que todos os dias veſtiaõ a eſtatua da meſma ſorte, que elle apparecia veſtido, e lhe ſacrificavaõ aves exquiſitas: ouvindo converſar em geraçoens huns Reys, que o viſitaraõ, os atalhou, dizendo com hum verſo de Homero, que ſó havia hum Senhor, que era elle; e neſſe dia intentou chamar-ſe Rey, e coroar-ſe, de que facilmente o diſſuadiráõ os amigos, dizendo-lhe, que mais era elle do que elles, ja porque era Deos, e ja porque era Imperador: paſſou a tanto a loucura publica, que namorava a Lua, quando era cheya, como ſe *foſſe algũa* dama de Roma, hia com todo o faſto Imperial ao Templo de Jupiter, fallava-lhe ao ouvido, e applicava o ſeu, como que o eſtava eſcutando em ſegredo: paſſadas as viſagens deſtes actos, e reſpoſtas, fingia que ſe enfadava com elle, e que o havia de mandar para Grecia; mas depois fingindo que elle lhe tinha reſpondido com humildade, lhe dava licença para ſer ſeu companheiro, e viver em Roma: foy taõ invejoſo, que mandou extinguir as eſtatuas dos Varoens illuſtres, queimar *as obras* de Homero, Virgilio, e Tito Livio, chamando-lhes nomes injurioſos; tirou á nobreza Romana as *inſignias*, e braſoens, que antigamente lhes concedéraõ, *em* premio de acçoens heroicas aos ſeus antepaſſados; impôs no Imperio todos os tributos mayores, e eſcandaloſos, que ſe viraõ, como foy o das mulheres publicas, a quadrageſima parte do que ſe ſentenceava nas demandas, outra porçaõ dos que ſe compunhaõ antes da ſentença; em fim, naõ ficou intereſſe humano por mais vil, e baixo, em que naõ impuzeſſe para ſi hum tributo, de que ſe ſeguio recolher todos os dias das Cidades, e Provincias inexplicaveis quantidades de ouro, que mandava lançar ſobre alcatifas, e entaõ ſe deitava, e revolvia ſobre elle á viſta dos familiares, e amigos, como ſe eſti-

veſſe

vesse na cama mais deliciosa : e para que naõ ficasse em duvida ser isto loucura, taõ avarento, e cruel foy para o adquirir, como prodigo logo em o gastar; porque nos banhos de Roma mandava lançar unguentos, e oleos preciosissimos, para que nelles, frios, ou quentes, se banhassem todos em lugar de agoa : nos banquetes mandava desfazer em vinagre forte innumeraveis perolas dos mais altos quilates, e com ellas desfeitas se temperavaõ os guisados para serem os mais custosos do mundo: em outros mandava pôr nas mesas as carnes, peixes, aves, fructas, queijos, paõ &c. de ouro maciço para cada hum dos convidados levar para casa, desorte que sendo convidados para comer, naõ acabavaõ para isso, mas hiaõ muito ricos, e admirados: além disto, nas festas, e cada vez que appetecia, mandava lançar milhoens ao povo, desorte que elle, e a nobreza com estes lucros suavisavaõ os incommodos, que elle lhes causava: nos vicios nefandos, ja disse o que era, quando referi os motivos porque Tiberio o nomeára successor: em todas as acçoens mostrava a loucura, porque humas vezes obrava com tal pressa, que parecia furioso, em outras com tal froxidaõ, e vagar, que o julgavaõ estolido: mandou fazer humas náos de grandeza nunca imaginada, todas de cedro, com as popas de marfim, e ouro, pedras preciosas grandes, e raras, o velame de seda de diversas cores com ouro, e prata, no que as outras occupaõ ferro, e madeira; havia nellas sálas, e jardins com arvores, fontes, e flores, no que gastou thesouros sem numero, para lhe servirem de recreyo huma, ou duas vezes, que nellas se foy divertir com a Corte Romana, estando o mar sereno na costa de Italia, aonde depois as desfez o tempo, porque para nenhuma cousa tinhaõ prestimo, e só o tiveraõ para se utilizarem alguns que as ajudaraõ a desfazer: começou alguns edi-

ficios

ficios contra toda a difcriçaõ humana ; porque era impoffivel acabarem-fe : intentou emendar a natureza , fazendo no mar torres muito grandes , e na terra entulhando os valles , e arrazando montes , e como reinou muito pouco tempo, e eftas obras fe faziaõ todas juntas, e com fumma preffa , era o Imperio Romano todo viva reprefentaçaõ do Inferno, e muito mais, porque ao mefmo tempo , em que huns eraõ prezos para eftas obras , ou [illegible] , outros fem numero , trabalhavaõ , e morriaõ nellas: chegavaõ a huns as noticias das fuas cruelda- des inhumanas, e outros perdiaõ os alentos , vendo-as, ou fe matavaõ para naõ chegarem a tempo de as experimentar : perfeguio deforte fua avó paterna , chamada Antonia, que ella fe matou defefperada : matou a Tiberio , filho de Drufo , e neto de feu anteceffor Tiberio, depois de o privar da herança , e fingir-fe feu amigo, dando-lhe a Capitanîa da mocidade Romana : obrigou a Silano, feu fogro, a que fe mataffe, porque o naõ acompanhou no mar em hũa funçaõ, temendo o enjoo, e vomitos, que padecia embarcado; matou a Ptolomeu, *filho* do Rey de Mauritania, feu parente , e a Macraõ o melhor amigo , que o fez acclamar, fem mais crimes , que acordar affombrado depois de fonhar com elles: mandava fuftentar as féras , que fe guardavaõ para as feftas publicas com os homens condenados á morte , e quando algum era crucificado , ordenava eftiveffem diante delle todos os parentes , para fer mayor o tormento , e depois os convidava a comer , e obrigava a fallar em profanidades, e rir. Chegou a tal gráo de colera, e loucura , que defejava (affim continuamente o dizia) tiveffe a Republica Romana hũa fó cabeça para a degollar toda em hum fó dia . acafo chegou a fua prefença hum homem , que fora degradado por Tiberio , e perguntando-lhe que fizera no degredo, refpondeo tremendo

lo, e com lisonja; que pedira sempre aos Deoses matassem Tiberio, para que elle Cesar Caligula reinasse, e logo julgando, que os innumeraveis, que elle havia degradado, pediaõ aos Deoses o mesmo, mandou logo fossem todos buscados, e mortos: estas loucuras, e outras semilhantes exasperáraõ os Romanos de sorte, que intentáraõ matá-lo algũas vezes, mas descobertas as conjurações, e castigados os infames aggressores, intentou elle escurecer os motivos, porque o aborreciaõ, formando hum notavel Exercito contra Holanda; sahio de Roma, promettendo conquistar todo o mundo, passou o Rhim, e ficou satisfeito com fazer algũas leves hostilidades no paiz, e gozar adorações, que lhe fez hum filho do Rey de Holanda, entao chamada Batavia, o qual estava differente com o pay, tornou a passar o rio, e chegando com o Exercito ao mar, ordenou que delle colhessem muitas conchas, em memoria das singulares victorias conseguidas nesta campanha, ou comedia, capaz de provocar a riso o mais triste, e melancolico homem do mundo; alli fez hũa publica falla a todo o Exercito, como depois de insignes victorias, costumáraõ os grandes Generaes, louvando o valor dos soldados, e officiaes, e mandou logo ordem a Roma para que lhe apparelhassem hum solẽnissimo triunfo, no qual havia levar diante do carro alguns pobres de Holanda, que pode colher; mas aconselhado por alguns amigos, e confiando-lhe o escarneo, que desta irrisoria expediçaõ faziaõ todos, dilatou para outro tempo o triunfo, e entrou em Roma com o de Ovaçaõ: continuou logo as antigas crueldades, e constando intentava outras sem numero, e mayores, se cõjuraraõ muitos contra elle, e hum Tribuno das cohortes Pretorias, chamado Cherea, o matou com 30 punhaladas em hũa mina, ou passadiço, em que hia para hum banho.

FIM DA QUADRAGESIMA SEGUNDA PARTE.

LISBOA: Na Offic. de Ignacio Nogueira Xisto. 1762. Com todas as licen. necessar.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES:

CONFERENCIA XLIII.

MOrreo o Cefar Cayo Caligula (continuou o Soldado) tendo vinte e nove annos de idade, e de Imperio tres, e dez mezes: no mefmo dia mataraõ a fua mulher Cefonia, e huunica filha que della tinha, e aindaque a Guarda Ale: tomou fielmente as armas, e matou muitos dos in- 's conjurados, foy tal a confufaõ do povo, que o ido com as milicias focegou o tumulto, e appro- iniquamente o attentado, porque lhe conftou logo a Cayo no feu gabinete dous cadernos, o primeiro hum punhal no fello, e o fegundo com huma ef- , naquelle eftavaõ efcritos os nomes de quafi todos enadores condenados á morte, e nefte hum grande ero de Cavalheiros Romanos, aos quaes tambem ntava matar, álèm do que, fe lhe achou hum cofre o de vafilhas com exquifitos venenos, o que naõ ante foy morto iniquiffimamente, e contra todas as , que em nenhum cafo permittem, nem pode fer o a vaffallo algum, nem por penfamento intentar orte do feu Soberano, ainda fendo Caligula, ou Ti- o, Nero, Heliogabalo, ou qualquer outro: e com to Cefar Claudio, que lhe fuccedeo, mandou lo-

go justiçar ao infame Cherea, e aos mais da sua conjuração com summo rigor, tudo pouco para castigo do mais infame insulto. Intentou o povo Romano por morte de Cayo restaurar a antiga liberdade que tinha perdido, mas dividido em bandos pelo odio que tambem tinhaõ concebido contra o Senado, julgando com justo, e verdadeiro fundamento a mayor parte, que era melhor obedecer a hum do que a muitos: os Senadores, e Consules pelo contrario levando comsigo as cohortes Urbanas, se apoderaraõ do Capitolio, querendo restaurar o seu antigo dominio; as cohortes Pretorias, que estavaõ alojadas fóra da Cidade, pediaõ Imperador, porque tinhaõ seguros os premios, e utilidades; só Claudio, tio de Cayo Caligula, irmaõ do grande General Germanico, filho de Druso, enteado de Cesar Augusto, naõ só deixava de allegar a sua justiça, mas vendo a confusaõ de Roma, e temendo o matassem, se escondeo no palacio Imperial desorte que ninguem sabia delle; mas entrando os soldados a roubar as preciosas alfayas de Caligula, hum por acaso em sitio assaz escuro lhe vio os pés, e querendo saber quem era o que tanto se escondia, o tirou por elles para a casa, aonde julgou Claudio lhe queria o soldado tirar a vida, e para evitar essa desgraça, que so lhe faltava sobre tantos infortunios, que tinha padecido até aquella hora, se lançou aos pés do soldado muito depressa, pedindo-lhe misericordia, e na verdade achou tanta, que o soldado, conhecendo quem era, naõ só lhe prometteo conservar-lha, mas chamando logo os companheiros, que roubavaõ o palacio divididos, lhes mostrou a Claudio, e fez com que logo alli o acclamassem Imperador todos, e tomando-o em humas andas sobre os hombros, clamando viva o Imperador Claudio, o conduziraõ ao alojamento das tropas Pretorias fóra de Roma, aonde todos

se augmentava: foy muito douto, e erudito nas linguas Grega, e Latina, em que compôs varias obras, e accrescentou no alfabeto Latino letras, que se escusáraõ, por serem pouco necessarias. A primeira acçaõ foy justiçar rigorosamente os conjurados contra seu antecessor: mandou logo derogar todos os crueis edictos de Caligula, soltar os prezos, e restituir os degradados, regeitou muitos nomes, e ceremonias honorificas, que se faziaõ aos Imperadores, prohibio lhe offerecessem sacrificios, nem o adorassem, como ordenou Caligula, buscou a todo o custo meyos para que Roma *facilmente* fosse bem provida, pondo guardas nos caminhos, castigando os salteadores: edificou os mais sumptuosos edificios, que muitos chamáraõ, com razaõ, maravilhas do mundo, o primeiro foraõ os aqueductos para introduzir até os mais altos montes de Roma a melhor agoa, que goza, e delle chamada Claudia, saõ os melhores que se viraõ no mundo, e tem quarenta milhas de comprimento, para o que se romperaõ muitas serras, e montes, e se fizeraõ as mais fortes, e admiraveis pontes nos valles, as quaes imita a nossa em Alcantara de Lisboa por onde vem as Agoas Livres; o segundo foy o porto de mar na Cidade de Ostia com fortissimos alicerses no fundo das agoas, e quasi todo formado entre ellas, capaz de receber, e guardar muitas náos; o terceiro mais util, e julgado impossivel, foy seccar o Lago Fucino nos Marsos, póvos da Comarca de Roma, a fim de augmentar com as suas agoas o rio Tybre, livrar os póvos das doenças, que resultavaõ dos effluvios das agoas encharcadas, e conseguir a abundancia de Italia, semeando-se tudo o que occupava o Lago: para esta obra, a toda a luz impossivel, fez minar huma admiravel serra de rocha viva á força de braço, a distancia de huma legoa de Hespanha, que saõ tres mil passos,

sos, obra taõ grande, que trabalharaõ nella, sem cessar hum dia, trinta mil homens o espaço de onze annos, em que a vio Claudio acabada, e perfeita, como desejava, com pasmo do mundo, summa utilidade de Italia, e Roma, porque ficou o Tybre mayor, e mais navegavel, e a Provincia com dobrados fructos cada anno: no seu tempo entrou S. Pedro, e pôs em Roma a Cadeira Pontifical. Rebelou-se Inglaterra contra o Imperio, a que logo acudio pessoalmente o varoso Claudio, em huma notavel Armada, com a qual sujeitou aquella grande Provincia, e naõ satisfeito com esta fortuna, mandou Generaes ás Ilhas Orcadas, e as fez tributarias ao Imperio, que só lhe faltava no Septentriaõ este pedaço, até entaõ incognito, e por isso livre do seu jugo; entrou em Roma com singular triunfo, ao qual permittio assistissem Governadores das Provincias, e levantou degredos aos de al.umas. Deo-lhe o Senado por estas victorias o nome de Britanico, que elle pôs a seu filho, e sobre a porta do palacio Imperial a Coroa, chamada Naval, com que se premiavaõ estas proezas nauticas, e era de ouro formada de pôpas de navios, e proas de galeras. Os annos, e achaques reduziraõ a Claudio ao estado innocente da meninice, desorte que Messalina, sua mulher, de cuja honestidade, e coraçaõ todos dizem mal, o obrigou a executar muitas tyrannias, e desatinos, alguns dos quaes se impuzeraõ a cinco libertos, isto he, escravos forros, que no estado de pateta amou com extremo, e levantou a dignidades na Republica, fazendo ao primeiro Felix Adiantado em Judea, aonde prendeo S. Paulo: Narciso, a quem fez Secretario; Palante, Calixto, e Polybio, a quem deo outros empregos menores: chegou a taõ miseravel estado, que huma manhaã entrou na sua camera o tal Narciso fingindo grande horror, e susto, dizendo, Imhar-

so

conjurar contra o seu Soberano, e acclamar-se Imperador, enviando no mesmo tempo cartas a Cesar Claudio para que logo se abstivesse da dignidade, e dominio, e se retirasse a viver como particular em outra Cidade, e o pobre velho atemorisado, intentou obedecer-lhe logo, e para isto convocou o Senado intempestivamente, e nelle se queixou com muitas lagrimas, de que erao mais infeliz homem do mundo: todos o consolaraõ, e Deos, que naõ soffre traições contra os Principes, que o representaõ, ainda sendo infieis, permittio que os mesmos soldados, que acclamaraõ infamemente Furio, o matassem arrependidos do seu desatino, e muitos moradores de Roma, que tinhaõ excitado a conjuraçaõ, foraõ justiçados, assistindo o Imperador aos tormentos. Em Africa houve algumas rebelhioens, que venceraõ, e socegaraõ os seus grandes Generaes, e elle reduzio a Provincias, o que antes eraõ Reinos, para viverem mais obedientes, e seguras. Quando foy justiçada sua infame consorte Messalina, jurou Claudio, que naõ havia de casar com outra, porque fora desgraçado em materia de honra com tres, de cinco mulheres, que tivera, dando licença para que o matasse quem o visse casar outra vez; mas logo e que ido do que dissera, casou com sua sobrinha Julia Agrippina, viuva de Domicio Nero, e adoptou em prejuizo de seu filho Britanico, o enteado Domicio Nero, filho da sobrinha, e como este matrimonio era prohibido pelas leys, as revogou, e fez estabellecer outra, em que para sempre se permittio. Neste tempo se acabou a obra do Lago Fucino, aonde foy Claudio com a noiva, e filho adoptivo ja chamado Nero Claudio, em lisonja do padrasto, e adopçaõ, preciosamente vestidos, com a Corte, e quasi toda a Italia, e mandaraõ fazer para divertimento huma batalha Naval pelos condenados á morte, e desterros,

em

em cincoenta galeras, chamando-se huns Rodios, outros Sicilianos, em que houve assaz mortandade, até que huns venceraõ, e no outro dia rompendo-se o ultimo obstaculo das agoas, sahiraõ com tal impeto, que a todos pareceo se fundia a Italia, e na verdade foy tal o damno, como depois tem sido o proveito, e só julga o contrario quem naõ vio o paiz, e considerou os beneficios: pouco tempo duraraõ os amores de Claudio com Julia Agrippina: falta o melhor da historia, que fica para a outra Conferencia.

F I M

DA QUADRAGECIMA TERCEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XLIV.

PUblicou Cesar Claudio (disse o Soldado) fora loucura receber por sexta espoza a sobrinha, e adoptar a Nero filho della, a qual vendo-lhe nascera a presente desgraça da soberba, com que tinha portado, desde que se vira naquella grande forma, desprezando os mesmos libertos de Claudio, que tinhaõ elevado, e o filho legitimo de seu esposo, e o, a quem damnificara com a louca adopçaõ de Ne-o, intentou recuperar o amor primeiro, fazendo a dos estes extraordinarios mimos, e procurando (co-o alguns dizem) a morte do Imperador com veneno, ue foy escuzado, porque elle a toda a hora do dia, e oite comia, e bebia tanto, que só provocando-se a omito com huma penna, podia evitar a morte, que e chegou huma madrugada, em que naõ fez esta dili-gencia tendo sessenta e quatro annos de idade, quator- de Imperio, aos treze de Outubro do anno cincoen-e seis de Christo: succedeo-lhe no Imperio Nero seu ho adoptivo, e hum dos peyores homens, que vio o undo, tendo dezasete annos de idade. Antes que nos onteis a vida de Nero (disse o Ermitaõ) he precizo fa-ermos o que eraõ Consules, Senadores, e mais Di-

gnidades do Imperio Romano, que se para fazermos conceito da historia Pontifical, se julgaraõ necessarias as noticias de Roma, mais certamente o saõ para esta dos Imperadores. Eu (disse o Theologo) vos instruirey nisso com toda a brevidade: quatro mezes depois que Romulo se vio pacifico senhor de Roma, vendo que faltavaõ mulheres para os seus moradores, as mandou pedir ás naçoens visinhas, as quaes lhas negaraõ, e elle dissimulando a ira, publicou humas grandes festas a sette de Settembro, ás quaes vieraõ todos os povos, especialmente os Sabinos, e quando mais estavaõ descuidados, fez sinal aos Romanos, que violentamente roubaraõ seiscentas e oitenta donzellas, das que assistiaõ ao festejo, as quaes elle casou logo com os melhores Cidadaõs, e propagaraõ de sorte, que fazendo mostra do seu Exercito no campo Marcio aos trinta e oito annos do seu Reynado, achou tinha quarenta e seis mil Infantes, e seis mil de Cavallo, começando antes do furto das Sabinas com tres mil Infantes, e trezentos de Cavallo, que trouxe de Alba: no tempo de Servio Tullio sexto Rey de Roma, cento e sessenta e nove annos depois da reedificaçaõ por Romulo, havia na Cidade setenta e quatro mil pessoas: depois da morte dos trezentos Fabios acharaõ cento e sette mil trezentas e dezoito: na primeira guerra Carthaginense duzentas e noventa mil trezentas e trinta, assim foy crescendo de sorte que no tempo de Augusto tinha quatro milhoens cento e settenta e tres mil, reynando Claudio seis milhoens novecentas e sessenta e quatro mil, pelo que os arrabaldes (como dizem Plinio, e muitos) eraõ Cidades populozas, e chegavaõ a Tivoli, Frascati, e Hostia: havia em Roma tantos escravos, que intentando o Senado no tempo de Seneca obrigá-los a que se distinguissem no vestido, o naõ fizeraõ, temendo as consequencias

quencias de conhecerem elles, quanto excediaõ em numero aos Senhores, porque Polo Pediano Cosse tinha quatrocentos, e os mais nobres competiaõ com Polo no vaidozo numero de escravos; por isso levantavaõ (como em Lisbôa) casas taõ altas, que Vitruvio diz chegavaõ ao Ceo as habitaçoens dos Romanos, e Trajano para que a Cidade gozasse dos ventos, instituio naõ excedessem a altura de sessenta pés: por huma extravagancia de Heliogabalo se conhece a grandeza de Roma, porque ordenando se juntassem todas as teas de aranhas, que havia naquella Cidade, entaõ a mais asseada, e cuidadoza em Palacios, e alfayas preciosissimas, foraõ tantas, as que naõ tinha evitado o caprichozo asseyo dos moradores, que pezaraõ dez mil libras; mas toda esta grandeza caducou desorte, que no tempo do Papa Innocencio X. tinha Roma só cento e quarenta mil pessoas no anno de 1649, e hoje tem muito menos. Dividia-se este grande povo em diversas Classes, que eraõ Patricios, Plebeyos, Senadores, Equites, ou Cavalheiros, Populares, ou Plebeyos, Nobres novos, e Ignobres, Ingenuos, Libertinos, Libertos, e Optimates. Romulo dividio o povo em trinta Tribus, familias, Classes, e Ordens, das quaes elegeo cem Varoens para Conselheiros, aos quaes, e a seus descendentes deo o titulo de Senadores, como se o juizo, e prudencia dos primeiros se houvesse de communicar sem defeito a todas as suas geraçoens: aos demais inferior fortuna (porque sempre a nobreza consistio em ser rico) chamou Patricios, e a estes commetteo as cousas Sagradas, assistencia aos Magistrados, e governo da Republica, aos Plebeyos deo a lavoura, e exercicio da Milicia: quando os Reys chamavaõ os Patricios era mensageiro hum Ministro particular, e quando a plebe, se tocava huma bozina: depois se confundio esta or-

 dem,

dem, ou desordem; porque se consentio á plebe hum Tribuno, e aos Plebeyos o cazar com as filhas dos Patricios, de que se seguiraõ casos horrendos: depois desta divisaõ de Patricios, e Plebeyos, concedeo-se a estes eleger cada hum Patrono dos Patricios para o favorecer em tudo, chamando-se o Eleitor Clientulo, e ficando obrigado a remunerar a protecçaõ com augmento de dote para as filhas, resgate dos filhos, paga de dividas, emprestimos sem lucros, em fim huma escravidaõ dos pobres lavradores á nobreza, porque cultivavaõ as terras, serviaõ nas campanhas com as armas, e gastavaõ com os Patronos o que adquiriaõ. Acabados os Reys, se dividio o povo Romano em tres ordens com melhor direcçaõ, ao que pareceo, mas na realidade peyor, como succede todas as vezes, que naõ ha Rey: a primeira foy a Senatoria, a segunda Equestre, ou Cavalheira, a ultima Popular: todos estes se reduziaõ a outras tres especies, ou Classes, que eraõ Nobres, Novo, e Ignobres, ou naõ Nobres, os primeiros eraõ os que tinhaõ imagens de seus antepassados, que tiveraõ Dignidades com seus letreiros nas primeiras casas; os segundos, os que as naõ tinhaõ, e a sua era a primeira, que ficava para nobreza dos seus descendentes; e a terceira dos que nem as tinhaõ, nem podiaõ deixar a sua. Nos Ingenuos, Libertos, e Libertinos houve muitas, e differentes Leys já no tempo dos Consules, e Imperadores, como antes, e depois, todas vinhaõ a favorecer a liberdade desorte, que chegando a mãy a gozá-la, em quanto tinha o filho no ventre, ainda que por ingratidaõ, ou desgraça fosse outra vez cativa, sempre o filho era Liberto, Libertino, livre, forro, tudo hum com pouca differença antes, e depois de *Justiniano*, e se bem era Cidadaõ Romano, só podia ser (segundo as diversas modificaçoens de Leys, que

alcan-

alcançaraõ em alguns tempos) Porteiros, Meirinhos, Escrivães, e entrar nas Tribus Urbanas. O Ingenuo era, o que se chamou algum dia Libertino, distinguindo-se do Liberto, que entre nós he escravo forro, depois foy assim chamado o filho, e neto do escravo, e destes só o quarto neto do escravo podia ser Senador, o terceiro Equite, o segundo nobre, ordens, que os Imperadores confundiraõ com dispensas, Leys novas, e favores grandes, advertindo, que estas mesmas Classes, e Jerarquias instituiraõ os Romanos em as Colonias, e Conquistas, sendo especial nobreza nellas o privilegio de Cidadaõ Romano, como vereis na vida de S. Paulo, cujo distinctivo desde Romulo era trazerem Toga comprida até os pés. Os Senadores pois, que tiveraõ principio nos mais Nobres, passaraõ com o tempo a serem tantos, que entraraõ nesta primeira Dignidade os Patricios, filhos de Consules, e tantos, que eraõ mais de mil no tempo de Cesar Augusto, que os reduzio outra vez a cem, e esta foy a mayor Dignidade: tambem nestes houve diversas Classes em varios tempos, e com diversos nomes, porque os descendentes dos primeiros, que elegeo Romulo, se chamavaõ Senadores Patricios, os que naõ descendiaõ daquelles, e alcançaraõ a Dignidade por mercê dos Reys, se chamavaõ Conscriptos, outros eraõ os Consules, e Censores, ultimamente os Pedaneos, ou Pedarios, que naõ tinhaõ voto no Senado, e só se viaõ de ir a elle approvar o parecer dos outros, cresceo com o tempo a authoridade, numero, e desejo de governar desorte, que todos estes, os filhos dos Consules, e nobres Romanos tinhaõ voto, e se chamavaõ Padres Conscriptos, quando àlias se ulos antes nem os Consules tinhaõ voto no Senado, porque esta Dignidade, que depois foy taõ grande, e desejada ainda dos mesmos Imperadores, foy instituida pelo Se-

naõ

nado Romano, quando lançou fora os Reys, e com taõ limitado poder, e authoridade, que só podia reprehender, admoestar, e consultar ao Senado, no que succedia em todo o Imperio, mas naõ castigar, nem condenar á morte: durava este Magistrado só hum anno, havia ter quarenta e dous de idade para ser eleito, e servir primeiro os Officios de Questor, Edil, e Pretor, o que tudo depois se veyo a dispensar, e os Consules adquiriraõ tanto poder nos Exercitos, e governo do Imperio, que os Imperadores obrigavaõ o Senado, a que os elegessem Consules muitas vezes, ou por muitos annos, como já tendes ouvido: nunca foraõ mais que dous, e o fim unico da sua creaçaõ superfluo, como mostrou o tempo, na ruina do Imperio pelas ambiçoens do Consulado, sendo certo, que para fazer consultas do que succedia, sobejavaõ Tribunos, e Magistrados menores, que tambem podiaõ admoestar, e reprehender, como logo ouvireis. Os Dictadores foy a Suprema Dignidade entre os Romanos, e a que passou a ser Imperial, o Senado a instituio tambem mal aconselhado, e creyo por eterna Providencia de Deos, para serem castigados pelas suas mãos da infame expulsaõ dos Reys, que lhes deraõ authoridade, e ser, e da ambiçaõ que tinha cada Senador a reynar: durava esta Dignidade seis mezes, fazia Leys, dava os cargos da Milicia, nomeava Consules, e podia condenar a morte sem appellaçaõ: dizem que o Senado instituira esta Dignidade obrigado, para melhor acudir ás muitas guerras proximas, e remotas do Imperio, mas na verdade foy porque abriraõ os olhos, e conheceraõ, que sem haver hum com suprema authoridade sobre todos, e tudo, naõ póde haver governo. Os Tribunos da plebe foy Dignidade muito grande, e a meu ver a primeira, com que Deos castigou o Senado Romano, pelo que obrou contra os Reys,

por-

porque passados poucos tempos depois do infame levantamento da Republica, aborreceo logo o povo desorte o governo da Nobreza, que junto por modo de sublevaçaõ no monte Aventino, sem mais authoridade, que o seu atrevimento, elegeraõ hum novo Magistrado para o seu governo, a que chamaraõ Tribuno, porque todas as Tribus o tinhaõ creado: o seu numero sempre foy quatorze, e a sua authoridade tanta, que podiaõ impedir os Decretos do Senado, e de todos os outros Magistrados, hum só podia mandar prender a hum Consul, e outras cousas como estas, e mayores desordens, que nunca succedem nos Reynos, e só podem succeder nas Republicas: habitavaõ em hum grande Palacio, que de dia, e de noite sempre estava aberto, e elles promptos a toda a hora para ouvirem o povo, e administrar justiça: todo este poder lhes tirou Sulla sendo Dictador, depois lho restituîo Pompeyo, e ultimamente Constantino lhes deixou muito pouco: elles foraõ a causa de Julio Cesar fazer o que já ouvistes, e cada hora o foraõ de mil desordens. O Tribuno dos Celeres tinha o primeiro assento depois do Rey, e era o mesmo, que General da Cavallaria: o primeiro, que teve esta grande Dignidade foy Junio Brutto taõ infame, que elle foy cabeça da conjuraçaõ contra os Reys de Roma, e sua expulsaõ. Os Questores eraõ o mesmo, que hoje Conselheiros da fazenda, e cuidavaõ no augmento, e conservaçaõ do thesouro publico: outros houve, que podiaõ condenar á morte em certos casos pertencentes á bôa conservaçaõ dos bens, e se chamavaõ Parricidios, ou Capitaes. Os Tribunos da Milicia foy Dignidade tambem mal creada, porque juntando-se o povo com a Nobreza para elegerem Consules da sua facçaõ, os Nobres resistiraõ, e por bom ajuste fizeraõ hum novo, como Tenente

G.ne-

General das Milicias Nobres, e Plebeyas, que no futuro foy causa de muitas desordens, e desgraças, porque tinhaõ honras, e poderes de Consules, e ordinariamente eraõ vinte.

FIM

DA QUADRAGESIMA QUARTA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de de Ignacio Nogueira Xisto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XLV.

OS Cenfores (continuou o Theologo) era dignidade, que durava cinco annos, o feu officio repartir a fazenda pelas Tribus, cuidar na fua arrecadaçaõ, corrigir os coftumes, e emendar os vicios, nunca foraõ mais que dous, e alguma fimilhança tinhaõ com os noffos Almotaceis. Edil Curel, ou Currel foy hum Magiftrado fuperfluo, creado por levantamento do povo contra o Senado, quando ateimou, que tambem havia de eleger Confules de fua jerarquia, e o confeguio. O feu officio era cuidar na limpeza dos Templos, e cafas de Roma, eraõ dous, como os Confules nobres, e chamados Cureles, porque o povo lhes fuftentava carroça para irem á Curia: havia outro Magiftrado com o nome Edil, que o povo alcançou do Senado no levantamento, em que elegeo as Tribus da plebe no monte Aventino, e eftes tambem, e melhor conrefpondiaõ aos noffos Almotaceis, porque julgavaõ caufas menores, cuidavaõ nas praças, e abundancia dos viveres, como Juizes companheiros, e ajudantes dos Tribunos do povo. O Pretor da Cidade, chamado Urbano, que quer dizer o mefmo, tambem foy Magiftrado, e fructo (como os outros) da

pirguiça, e vida licenciosa, nada instruida dos Senadores, que fingindo lhes naõ sobejava tempo dos cuidados da guerra para administrar justiça na Cidade, e seu termo, que eraõ cem milhas em circuito, instituiraõ este Pretor Urbano, cujo officio era conservar a observancia das leys, castigar todos os delictos, e excessos contra o bom governo, e administraçaõ da justiça, julgar as cousas publicas, e particulares, e nomear Juizes para ellas: Pretor Peregrino tinha a mesma jurisdiçaõ deste para as causas de todos peregrinos, e de ambos se appellava para o Prefeito da Cidade; nella havia quatro deste nome com diversos titulos, e *empregos*, o primeiro era Perfeito Pertorio, que os Imperadores substabeleceraõ no lugar de Censor, tinha authoridade para estabelecer Leys, (terrivel desordem, e confusaõ!) reformar os Ministros dos Tribunaes, castigar vicios, e tirar máos costumes, de cujas sentenças (para ser mayor o desatino) a ninguem era licito appellar, e só elle podia restituir *in integrum* aos menores, isto he, permittir, que de novo se questionassem as causas daquelles, que em menor idade foraõ sentenceados, com lesaõ immediata, ou de segundo possuidor: o segundo se chamava Prefeito Urbano, ou da Cidade, e foy instituido só para substituir as audiencias do Pretorio, depois lhe concedeo Augusto por conselho de seu grande, e verdadeiro amigo Mecenas, que pudesse conhecer de todas as causas da Cidade, e cem milhas de districto, das queixas dos criados contra os amos, dos patroens contra os libertos, aos quaes podia castigar, e desterrar, e para mayor confusaõ no governo, era tambem do seu officio cuidar, em que o mantimento, excepto trigo, se vendesse barato: o primeiro que gozou este Magistrado por instituiçaõ de Cesar Augusto foy Sylvio Mecenas, Cavalheiro nobilissimo. O Pre-

feito

feito Vigil cuidava em evitar ladroens, e ordenar as rondas das sette cohortes, ou companhias de soldados, pelos quatorze bairros de Roma em toda a noite. O Prefeito da annona, ou mantimento quotidiano cuidava só na abundancia, e preço do trigo. Além destes Magistrados houve o Decem-virato, Quatuor-virato, e Trium-virato: o primeiro era hum Tribunal de dez homens, que julgava todas as causas civeis das Tribus; o segundo era hum de quatro homens, a quem pertencia vigiar por si, e por outros naõ houvesse incendios na Cidade; o terceiro era de tres homens, e se dividia em dous, hum que tinha a superintendencia na casa da moeda, e outro nos carceres. Houve outros Edis Cereaes, que Julio Cesar instituio, dous nobres, e quatro plebeyos, cujo officio era fazer conduzir trigo para a Cidade. Os Proconsules eraõ os Governadores das Provincias menores, cujo provimento dimittio Augusto ao Senado, e tomáraõ o nome da authoridade quasi de Consules (já neste tempo gigante a respeito do que foy na sua creaçaõ) que o Senado lhes conferia. Presidentes, e Legados eraõ os Vice-Reys, e Governadores das Provincias, e Cidades grandes, que só proviaõ os Imperadores: outras dignidades houve, que nem merecem especial noticia, como era o Prefeito Augustal, o Preposito do Secreto, o Tribuno do Ordinario, o Presidente do Subsidio, e o do Occulto, que naõ eraõ mais que huns criados do Imperador, o primeiro de Augusto, quando adjudicou a si o Reino de Egypto, os mais para o serviço do palacio, familia, e gastos. Teve o povo Romano tres casas admiraveis de Senado, a primeira sobre o palacio, em que se hospedavaõ explendidamente os Embaixadores dos amigos na Cidade, e se chamava Gregostesis, porque

 nel-

nelle ordinariamente eſtavao Embaixadores de Grecia; entaõ os mais eſtimados em Roma, por doutos, e eloquentes; cuja lingua eſtimáraõ os Romanos mais que a Latina, e com muita razaõ, porque aquella excede em tudo a eſta: o ſegundo na porta Carpena, ou Capuana, hoje chamada de S. Sebaſtiaõ, e o terceiro junto ao Templo de Bellona, fora da Cidade, aonde os Senadores ouviaõ as embaixadas das Potencias inimigas, para que os ſeus Enviados naõ entraſſem na Cidade, nem a viſſem, porque deſde Romulo, por ley obſervada á riſca, ſe chamáraõ ſacroſantos os muros de Roma: Lampridio diz, que no monte Quirinal houve outro Senado de mulheres, aonde as matronas Romanas determivaõ ſeus retiros, ſacrificios, e ceremonias, inſtituido por *Antonino*: creyo que foy o abominavel Senado, que fez Antonino Heliogabalo, de que tereis noticias cedo. As Curias, aſſim chamadas *à Curando*: que quer dizer: *Cuidar*, *ou ter cuidado*, foraõ trinta e cinco, e algumas de excellente architectura, ornadas de preciosiſſimas Eſtatuas de bronze, e marmore: eraõ Templos, e Tribunaes ao meſmo tempo, porque n*ellas* ſe faziaõ ſacrificios, e havia throno Imperial, e mais aſſentos para o Senado, cada huma tinha ſeu Prefeito, ou Governador, a que chamaraõ Curiaõ, e quando chegaraõ ao numero de dez, em lugar de Curias as intituláraõ Decurias, e Decurioens aos Prefeitos dellas, em huma deſtas, chamada Pompeyana, por cauſa da magnifica eſtatua de Pompeyo, foy morto Julio Ceſar: muitas dellas foraõ Eccleſiaſticas, nas quaes o Pontifice Maximo com os Sacerdotes determinava tudo, o que pertencia a Religiaõ. Roſtro, e Secretaria, era hum Tribunal todo coberto de bronze na praça Romana, aonde ſe publicavaõ as leys, e ſe

se recitavaõ as Oraçoens ao povo, assim chamado; porque se fez com o bronze dos esporoens das galeras dos Anciatos, que em Latim saõ *Rostra*. Finalmente os Tetrarchas, dignidade moderna, a respeito das outras, foy instituida para diminuir a grandeza, e poder dos Legados, ou Presidentes de huma, e outra sorte chamados, e na verdade Vice-Reys poderosos, que os Imperadores mandavaõ a governar grandes Provincias, e Reinos, e para que vendo-se ricos, e com tantos vassallos, se naõ levantassem (como succedia a cada passo) contra o Imperio, lhes diminuiraõ totalmente o dominio, pondo em muitos Reinos Tetrarchas, que quer dizer homem, que governa a quarta parte de huma Monarchia: agora ouçamos o mais da historia. Começou Nero o governo do Imperio com tantas virtudes, que depois dizia o grande Imperador Trajano: *Ninguem igualou em bom governo os primeiros cinco annos de Nero*: e tanto para admirar, que estes se contaõ desde os dezasette, em que foy acclamado, até os vinte e dous, em que perdeo o juizo: foy discipulo de Seneca, o mais douto, e virtuoso Mestre daquelle tempo, e pelos seus admiraveis dictames, e conselhos obrou desorte nos primeiros annos, que nunca o povo Romano se vio taõ satisfeito, alegre, ditoso, farto, e estimado: prometeo governar conforme as Instituiçoens de Augusto, e o cumprio: dava audiencia a todos a qualquer hora com tanta affabilidade, e benevolencia, que até os que naõ conseguiaõ despacho, vinhaõ consolados, e obrigadissimos; a todos os Senadores pobres estabeleceo rendas para conservarem o esplendor da dignidade, e evitarem as vilezas, a que muitas vezes a pobreza os obrigava: levantou tributos, fez mercês a todos os benemeritos: ordenou

que

que se premiassem os serviços antigos, e faltando os proprietarios, gozassem as remuneraçoens os netos, ou parentes mais proximos: mandou repartir muitos milhoens pelos soldados, e povo Romano, e depois inexplicavel quantidade de trigo: permittia que a todos os seus exercicios, e divertimentos assistisse o povo, e nelles estava prompto para ouvir, e despachar logo ao mais infimo, que lhe queria fallar: Venerou sua mãy Agripina com tanto excesso, que delle teve principio a sua desgraça, e a da Republica Romana, porque ella era soberba, e tyranna, abusou desorte do amor, e poder do filho, que nem este, nem Seneca, Burro Prefeito das cohortes Pretorias, grande valido della, Afranio, e outros Varoens excellentes lhe puderaõ moderar o coraçaõ, e impedir as crueldades, que em nome de Nero mandava executar no Imperio Romano, tirando a vida sem culpas a todos aquelles, que antigamente lhe naõ lisonjearaõ o gosto, como foraõ Junio Silano, Proconsul em Asia, e outros muitos: cresceraõ as murmuraçoens destas crueldades, e Nero afflicto, prohibio á mãy passar decretos, e tudo o mais que obrava no governo do Imperio, de que ella, como mulher, e tal mulher, extremosamente sentida, procurou todos os meyos licitos, e infames para se reconciliar com o filho, e vendo que era impossivel conseguir o bem passado com meiguices, desabafou a colera em ameaços, de que lhe tiraria o Imperio, para o que logo começou a estimar como filho a Britanico, seu enteado, filho do Imperador Claudio, que entaõ apenas contava quatorze annos de idade, para que Nero temendo o acclamassem os Romanos, consentisse que ella outra vez os governasse com os seus desatinos: o filho, que tinha largo conhecimento da ambiçaõ da mãy,

mãy, e sabia, que era capaz de fazer certo o fingimento, mandou tirar a vida com veneno a Britanico, ordenou que a mãy se mudasse para outras casas logo, e naõ tivesse mais a guarda de Alemaens, de que usava, nem outra alguma: tanto que os Romanos viraõ Agripina neste infeliz estado, naõ só a desampararaõ de todo, mas homens, e mulheres tiveraõ a ousadia de a accusarem falsa, e publicamente ao filho, que ja nesse tempo lhe tinha concebido o mayor odio, desorte que descobrindo a justiça o enreco, foy levissimo o castigo deste absurdo: ella desesperou com tal excesso, que dizem, que provocára para torpezas o filho, e que isto lhe accrescentára o odio, e fora o complemento ultimo da resoluçaõ, em que estava de lhe tirar a vida: intentou este absurdo na costa de Calabria, para onde a mandou ir embarcada, fingindo huns sacrificios, em que se havia de reconciliar com ella, e com ordem para que deixassem perigar a galera: morreo affogada muita gente da sua comitiva, mas ficou viva a infeliz Agripina, o que sabendo Nero, publicou que ella o mandára matar pelo Escudeiro, que lhe veyo dar parte do naufragio, e para isso lançou aos pés hum punhal, quando elle lhe contava o que succedera, e provado com iniquas testimunhas o facto, ordenou a Niceto, Capitaõ de Mar, e Guerra, conselheiro deste absurdo, matasse o Escudeiro, e outros, e finalmente a sua mãy Agripina, que vendo os assassinos com as espadas nuas, lhes offereceo o ventre, dizendo dessem nelle as primeiras estocadas, porque gerára Nero mais que féra: apenas espirou, a foy ver o filho, e matricida infame, porque estava perto, esperando a noticia do insulto, e alegre esteve examinando por fóra, e por dentro o cadaver da mãy, como se fosse de hum porco. O mais logo.

FIM DA QUADRAGESIMA QUINTA PARTE.

LISBOA: Na Offic. de Ignacio Nogueira Xisto. 1762. Com todas as licen. necessar.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XLVI.

SE havemos dar credito a Suetonio, e a outros Escritores verdadeiros daquelle tempo, (disse o Soldado) sem fazer caso dos preciosissimos manuscritos, de que se valeraõ todos, foy justiça de Deos a morte de Agripina, e a de seu filho, porque ambos mereceraõ á natureza horror pelo incesto: até este tempo naõ padecia o Imperio, porque se bem os Parthos sacudiraõ o jugo, depressa os Capitães Romanos castigaraõ o attentado duas vezes no tempo de Nero, o qual foy recebido em Roma como em triunfo estimando todos o matricidio, tal era o odio, que tinhaõ á infeliz Agripina, a quem dizem vaticinara hum grande Astrologo havia conceber hum filho, que seria Imperador, e a havia matar, ao que ella respondera: *Seja Imperador e mate-me.* A primeira desordem de Nero foraõ os amores de Aeta, formosa escrava forra, que o separaraõ de sua mulher Octavia virtuoza, e mais bella que a manceba cuja falta conheceo logo Roma, porque namorado logo de Popea Sabina, mulher de seu grande amigo Othao, o mandou governar a nossa Lusitania, e ella crescendo-lhe a soberba, e desejos de reynar, conseguio que elle repudiasse Octavia, e se ca-

zasse com ella; sendo ella cazada: e porque ainda isto era pouco, ou tinha receyo, que as virtudes de Octavia lembrassem a Nero, o induzio á ultima crueldade, que foy mandá-la accusar falsamente de adulterio por Niceto, que matara Agripina, o qual disse em juizo tinha cohabitado com ella, pelo que (naõ obstante conhecerem os Juizes a falsidade) foy elle condenado a desterro, para o qual naõ foy, e a innocente Octavia logo desterrada, e no desterro por ordem de Nero morta. Desde a morte de Agripina, admiraõ todos os Historiadores os vicios, e crueldades de Nero, *até a ultima*, que foy matar-se a si mesmo, sem repararem *na confusaõ*, com que todos escrevem, nem buscarem a raiz dos seus desatinos, que foy ouvir enredos, e mexericos de muitos invejosos contra seu primeiro Ministro Sabio, e fidelissimo Mestre Seneca, de que resultou separar-se elle antes que o despedisse, e daqui entregar-se a muitos, que o tinhaõ accusado falsamente, todos viciozos, crueis, e infames, que o induziraõ ao mais a que póde chegar a miseria humana, sem obstaculos da ira alheya, desorte que Nero (está a confusaõ nos Escritores) em quanto teve a Seneca por primeiro *Ministro*, foy cinco annos Principe incomparavel, depois que este se despedio do seu governo, e serviço, as mulheres o enfeitiçaraõ desorte, que dos seus ossos sepultados entre as raizes de huma Nogueira no sitio, em que hoje está a Igreja, e Convento do Populo, sahiaõ de dia, e noite demonios, que maltratavaõ os passageiros: e para que se admira de Nero o mundo, confessando o que digo, e que a feitiçeira, ou Magica foy nesse tempo a mais estimada sciencia Romana, peste, que lhe veyo da Asia, se bem só vigorou a que em Roma era antiquissima. Foy Nero excellentissimo instrumentista, e musico, taõ cuidadozo na suavidade da voz, que se abstinha

tinha dos alimentos mais gostozos para que lha naõ damnificassem os adubos, purgava-se muitas vezes, e muitas uzava de pastas de chumbo sobre o peito, com que o experimentava mais firme para o canto; mas esta prenda o vilipendiou de todo reprezentando com outros em publico theatro, acçaõ vil desde aquelles tempos, e destas communicaçoens com musicos, se seguiraõ os seus abominaveis, e execrandos vicios, até cazar publicamente com hum gentil capado, chamado Sporo, a quem mandára antes reduzir, quanto foy possivel na arte de Cirurgia, ao estado feminino: nada mais direy da sua lascivia para vos naõ escandalisar. Aborreceo com tal barbaridade a todos os homens, que o seu divertimento era matá-los com as suas mãos, ou mandarlhes tirar a vida por outros, sem crimes, nem causa; para isto sahia de noite pelas ruas de Roma, nas quaes o feriraõ algumas vezes muitos, que lhe resistiraõ, mas eraõ tantos, os que morriaõ cada dia no Imperio por ordem sua, que ninguem tinha segura a vida: teve odio a Roma, formosura do mundo naquelle tempo, e para a extinguir de todo, e ficar só o admiravel palacio, que tinha quasi feito; mandou pôr fogo á Cidade por todas as partes huma noite, e soltar os leoens, tigres, e mais féras, que estavaõ prezas para as festas publicas, desorte que acabassem nas suas garras os moradores, que fugiaõ das chammas, e elle entretanto subio á torre de Tarpeya, donde se via melhor o incendio, e ouvia o alarido; e gostoso do que tinha feito, passou a noite, cantando os versos de Homero, em que descreveo o Poeta o incendio de Troya, que elle desejou ver representado em Roma; e para ser a todos mais sensivel a desgraça, naõ consentio se gozassem os moradores das columnas, traves, e outras cousas excellentes, que livraraõ do fogo, antes fez conduzir todo

para o ſeu palacio, que tambem padeceo, ainda que pouco, e elle reſtaurou com dobrada grandeza, e magnificencia precioſa: mandou tirar a vida a ſeu Meſtre Seneca, e ao grande Poeta Lucano; por leviſſima cauſa deo hum couce no ventre de ſua querida mulher Popea, que eſtava pejada, a qual lançou o feto, e exhalou a vida: foy o primeiro que perſeguio a Igreja de Deos, e ordenou morreſſem em todo o Imperio os Catholicos, que foraõ innumeraveis, e em Roma entre elles os dous Principes do Apoſtolado S. Pedro, e S. Paulo. Como tinha os vicios em grào ſupremo, era taõ avarento, como prodigo: nos theatros, em que cantava entre os muſicos, como hum, e o mais vil delles, acceitava o dinheiro, que lhe competia em cada opera, e o que o povo coſtumava lançar, a quem melhor cantava, alèm de outros premios ridiculos, que merecia: matou os homens ricos do Imperio, para lhes confiſcar os bens; impôs novos, e inauditos tributos, pedio grandes ſomas aos Governadores, e ao meſmo tempo jugava milhoens todos os dias, gaſtava em divertimentos continuos, o que parece incrivel; porque ſe eraõ nos rios peſcando, as redes haviaõ ſer de fio de ouro, as embarcaçoens de cedro, marfim, ouro, prata, e brocado: ſe eraõ pelejas navaes, chamadas Naumaquias, mandava fazer com inchadas artificialmente as lagoas para ellas, e conduzir agoa do mar para as encher com peixes vivos, muitos, e differentes para os colherem depois os mais inſignes nadadores: quando ſahia de Roma para os ſeus divertimentos, nunca levou menos de mil carros de mulas com a ſua recamera todos primoroz-mente lavrados, e guarnecidos de prata, e ouro com repoſteiros do meſmo, e as mulas com ferraduras de prata, arreyos do meſmo, e ſeda: ſempre veſtio o mais precioſo, que teve o mundo, e pòde inventar a

induſ-

ſtria; e vaidade humana no ſeu tempo; e até os
lacayos foraõ chamados montes de ouro pela
de precioſidade dos veſtidos, e deſtes lançava in-
eraveis ao povo nas occaſioens de feſtas, em que os
os coſtumavaõ lançar Aves, dinheiro, e outras cou-
de pouco valor; e porque tudo iſto era pouco para
genio, mandava lançar taboas pequenas, em que
a eſcrito quantos eſcravos, quantos mil cruzados,
ntos veſtidos preciozos, moyos de trigo, tenças
icias, &c. ganhava, quem colheſſe a dita taboa, e
ſentando-a, o que tinha ella fortuna, recebia prom-
nente, o que elle promettia. Concluida a paz com
arthos, nomeou Tiridates Rey de Armenia, com
ndiçaõ de que vieſſe a Roma receber da ſua maõ a
oa, tudo com o fim, de que ſoubeſſe a Aſia quanta
a ſua gloria, e grandeza: cobrio de paſtas de ouro
mphiteatro, em que o recebeo, e lhe pôs a Coroa,
y tanto o ouro, que ſe vio neſſe dia em Roma,
ſe ficou chamando o dia de ouro para ſempre, e o
confeſſava depois, que quando adorara no Exerci-
a imagem de Nero, lhe parecera de homem, mas
ndo o adorou em taõ preciozo throno, e o vio com
riqueza, e faſto, conhecera que era Deos. Para ſe
livre da authoridade do Senado, que naõ pode ex-
guir, e lhe cauſava pezo, naõ obſtante obrar elle
ſumo diſpotiſmo; publicou huma jornada á Grecia
a mandar romper hum Iſtmo de Achaya, e commu-
ar por eſſe tranſito o mar Egeo com Jonio, ſahio de
ma com o mais cuſtozo, e ſolemne acompanhamento
entaõ viſto, e para ſe dar a conhecer em todo o
ndo, entrou por Comediante nos theatros publicos
Cidades por onde viajou, ganhando premios, e
roes pela muſica, e repreſentaçaõ, como qualquer
outros, e exercitando ao meſmo tempo todos os
mais

mais vicios: chegou a Grecia, publicou o dia para se começar a obra, foy elle o primeiro, que rompeo a terra com huma inchada, e sem continuar, nem querer se continuasse a obra, sahio logo de Grecia para Roma em companhia dos melhores Comediantes daquelle tempo, com os quaes representando fabulas, entrou na Cidade em triunfo solemnissimo no mesmo carro, em que triunfara Augusto, recebendo vivas, nomes honorificos (que lhe deraõ por escarneo) e parabens por este desatino, como se tivesse alcançado a mayor victoria em beneficio do Imperio. Passados poucos dias publicou outra jornada para outras similhantes emendas da natureza no Egypto, que naõ effeituou atemorizado de hum agouro. Cessaraõ os mimos, dadivas, e honras aos Vice-Reys das Provincias, e Reinos, aos Senadores, Dignidades, e soldados, porque sendo as rendas do Imperio Romano as mayores do mundo, como diremos a seu tempo, para taõ grandes desatinos era tudo pouco, e os que o soffriaõ por conveniencia actual, ou futura, perdendo a esperança, e paciencia, faltaraõ á homenagem com infamia, por mais que Suetonio, e muitos lhes excogitem desculpa: Os primeiros, que se rebelaraõ foraõ os Judeos, contra os quaes mandou o grande Vespasiano, os segundos foraõ os Francezes com seu Legado Julio Vindice: este segundo levantamento já atemorizou a Nero, quese achava em Napoles, mas depressa o estimou com a esperança de saquear aquella excellente Provincia: seguio-se logo a sublevaçaõ de Hespanha, a quem governava na Tarraconense o grande Sergio Galba; já esta noticia desesperou desorte a Nero, que rasgou os vestidos, deo, como louco, muitas pancadas com a cabeça nas paredes, mandou convocar gentes, pedir dinheiros, preparar Exercitos, e inventar crueldades para castigar os levantados: já estava em Roma quando teve esta ultima noticia, e como já todos

todos lhe tinhaõ odio, em muitos dias naõ juntou dinheiro, nem final de Exercito, e neste meyo tempo chegou a Roma a noticia certa do levantamento das Cohortes, e Legado de Alemanha Rufo Virginio: perturbou isto desorte o povo, e Senado, que todos clamaraõ justiça contra Nero: estava elle jantando, e ouvindo o tumulto, e motivo, lançou a meza por terra; foy buscar huma caixa de ouro com exquisito veneno, sahio ao Jardim com ella, consultou se fugiria para os Parthos, ou para Sergio Galba a pedir misericordia, ultimamente assentou em sahir de casa vestido de luto, pedir nas Praças perdaõ da má vida passada, protestar emenda, e pedir o Reyno de Egypto se lhe negassem o Imperio: escreveo a practica, com que havia socegar o tumulto, mas naõ se resolvendo a cousa alguma, se deitou já alta noite sobre huma cama, aonde apenas começou a dormir, lhe foraõ dizer que os soldados das suas guardas o *tinhaõ* desamparado: assustou-se com esta noticia, mandou chamar todos os amigos, que tinha em Roma, e nenhum veyo, nem lhe mandou bõa resposta, desorte que afflicto, sahio de casa com poucos companheiros, e foy buscar os amigos nas suas, que lhe naõ abriraõ as portas, nem responderaõ ás suas humildes supplicas, recolheo-se attonito para o Palacio, que achou roubado todo, e tambem a caixa do veneno, que eraõ seu remedio ultimo, desesperou de todo, e ordenou a hum Gladiador, e a outros que o matassem, mas elles como bons, e leaes Vassallos, o naõ quizeraõ fazer, de que se seguio gritar elle dizendo: *Logo eu naõ tenho amigo, nem inimigo*; e com esta furia arremeteo para se ir lançar no Tybre. Direy o mais brevemente.

FIM DA QUADRAGESIMA SEXTA PARTE

LIBOA: Na Offic. de Ignacio Nogueira Xisso. 1762.
Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XLVII.

SUfpendeo Nero (continuou o Soldado) a refoluçaõ de fe lançar no rio, e perguntou aos poucos circunftantes, aonde poderia falvar a vida naquella hora, e naõ lhes lembrando meyo algum a todos, hum Liberto feu lhe diffe, que poderia efcondê-lo em huma herdade fua fóra de Roma quatro milhas: tomou efte confelho, e montado a cavallo em traje defconhecido, fahio da Cidade com quatro companheiros unicos, grande medo, e trabalho, chegou aos pobres muros da Aldêa, deixou o cavallo entre humas arvores, feguio a pé o Liberto Faonte por entre humas canas, e aconfelhando-lhe efte fe metteffe em huma cova, donde tiravaõ arêa, naõ quiz, dizendo, que naõ eftava para fe enterrar vivo; mas em fim, naõ teve outro remedio, que entrar efcalavrado por hum buraco mal feito ás efcuras, para huma pequena, e pobriffima cafa, aonde deitado em vil cama, diffe que tinha fome, e fede: trouxeraõ-lhe paõ de rala, que naõ comeo, e fó bebeo agoa para moderar a afflicçaõ: entretanto em Roma, fendo publica a fuga de Nero, fe juntou o Senado, e fem mais ley, nem jurifdiçaõ, que o feu infame odio, o declarou inimigo da patria,

e condenado á morte, como bannido, ordenando sahissem as milicias a buscá-lo: partio logo hum escravo do Liberto, que ficára para dar aviso, que elle recebeo desesperado, e tirando dous punhaes lhes tanteou os fios, e pedio que o matassem com elles: e vendo que ninguem se atrevia, os accommodou nas bainhas, dizendo, que ainda naõ era chegado o seu fado, até que sentindo tropel de cavallaria, e conhecendo que o vinhaõ matar, metteo hum dos punhaes pela garganta, e espirou, fazendo taes visagens, que atemorizaraõ a todos os circunstantes: o povo, sempre bruto, indomito, todas as vezes, que perde o freyo da obediencia ao Soberano, fez taes demonstraçoens de gosto na morte de Nero, que as estranharaõ depois as naçoens mais barbaras, mas leaes, do mundo, quando aliàs nunca elle vio attenta do infame similhante, que Deos visivelmente naõ castigasse; houve porèm vassallos fieis, que sepultaraõ Nero com a pompa possivel no lugar que ja disse, e sobre o seu miseravel sepulchro offereciaõ flores quotidianamente; outros taõ leaes, que até a morte se naõ deraõ por desobrigados da homenagem, dizendo que estava ausente, e naõ morto; *em fim*, muitos que passando os limites do possivel, o *julgaraõ* encoberto para restaurador de Roma em tempo prefixo, pelo que alguns nescios se fizeraõ Neros, e hum em Asia, ajudado dos Parthos, depois de vinte annos com assaz perturbaçaõ de Roma, que possuia os ossos, e sentia o damno, que sempre fizeraõ os demonios ao povo Romano, sahindo a perturbá-lo do sepulchro do infeliz Nero, até que sobre elle foy collocado o retrato verdadeiro de Maria Santissima, feito por S. Lucas, com o titulo de Senhora do povo, (em Latim de *Populo*) e os ossos deste miseravel foraõ lançados no rio Tybre, que desde entaõ, dizem os Romanos, nunca mais

mais creou peixes; se bem muitos dizem que semprẽ tiveraõ esse infortunio as suas agoas, naturalmente adquirido nas raizes de varias plantas, que as fazem a todos os peixes aborrecidas, ou mortiferas. Foy Nero corpulento, formoso, olhos verdes, mas deshonestos, falto de vista, louro, e deforme na grossura do pescoço, grandeza de ventre, e delicadeza nas pernas: sendo taõ vicioso, muito saõ, porque em quatorze annos de reinado só tres vezes esteve levemente enfermo, sendo aliàs superabundantes as purgas, e medicamentos continuos, de que usava para conservar a sua excellente voz, para o fazerem achacado; porèm isso (com grave fundamento) attribuem muitos á excellente noticia, e praxe que teve da Medicina, se bem creyo em todas as sciencias entaõ estimadas, e cultas, foy grande, como testimunhaõ os seus mayores emulos, e por isso as suas ultimas palavras dizem, que foraõ estas: *Que grande artifice fuy, e morro!* na idade de trinta e dous annos o absorbeo o Inferno, quando a Igreja Catholica, por ordem sua, padecia a primeira persegui-çaõ, e felizmente contava settenta annos do Nascimento do seu Redemptor: nelle acabou com eterna infamia do povo Romano, naõ só a geraçaõ, e sangue dos Cesares, mas dos Reys, e dos Portuguezes, que deraõ o ser, honra, e dominio a Roma, desatino, que lhes mereceo o mayor castigo, como ouvireis logo. Naõ deixou Nero filho, nem filha por geraçaõ, nem adopçaõ, pelo que logo o Senado, e povo acclamaraõ Imperador a Sergio Galba, da principal nobreza antiga Romana, que elle exaltava com taõ singular loucura, que dizia descender de Jupiter, e de Pasiphae, mulher do Rey Minos, de quem fingiraõ os Poetas fora manceba de hum touro: occupou muitas dignidades nos reinados de Tiberio, Caligula, Claudio, e Nero,

tendo nascido no de Augusto: era amante das letras; e muito erudito, valoroso, justiceiro, e casto, porque morrendo Lepido, sua mulher formosa, e illustrissima, da qual lhe ficáraõ dous filhos, que tambem fallecerão, naõ quiz mais casar: quando se levantou com a Hespanha em vida de Nero, acceitou logo o titulo de Imperador, que lhe deo o Exercito, persuadido por *Julio Vindice*, que sublevou França, mas como *Deos* naõ tolera estes infames absurdos, as Legioens de França, e Alemanha, tambem desobedientes a Nero, pelejaraõ humas com outras, contra vontade dos seus Generaes, e morreraõ na batalha vinte e dous mil Romanos do partido de Julio Vindice, que desesperado se matou com hum punhal, o que sabido pelas milicias de Hespanha, arrependidas ja da loucura de negarem a Nero a obediencia, intentaraõ matar Sergio Galba, e huns Libertos de Nero, a quem elle encommendou o mesmo, apenas lhes constou o levantamento, porem o naõ mataraõ em hum passadiço da sua casa para huns banhos: chegando porèm a noticia certa de que Nero estava morto, e o tinha acclamado o povo, e Senado Romano, socegou com mercês grandes as Legiões de Hespanha, deo-lhe Virginio obediencia com as de Alemanha, e França, e caminhou logo para Roma, aonde naó foy recebido com o applauso, e alegria, com que fora acclamado, porque ja constavaõ os rigorosos castigos, que no caminho dera a muitas Cidades de Hespanha, e França, que lhe naõ vieraõ promptamente offerecer obediencia, privando-as dos privilegios, e honras, derrubando-lhes as muralhas, matando os Governadores, e impondo tributos novos exhorbitantes aos povos miseraveis: ja Roma tinha saudades de Nero, ja o Imperio quasi todo lamentava o infausto passado, e todo ja era confusaõ, e Inferno, considerando ja todos

no

no caminho injusto para se livrarem do Imperador novo, o qual deo principio ao governo, mandando tirar a vida a Legados, e Generaes suspeitosos na fidelidade, reformando tenças, e pensoens vitalicias, que Nero tinha concedido a nobres Romanos necessitados, negou o que tinha promettido ás milicias, introduzio na Cidade as Guardas Hespanholas, das quaes só fiava a sua vida, admittio só para Conselheiros a Tito Junio, que fora nas Hespanhas seu Legado, e agora Consul, e a Cornelio Laco, aborrecido do povo, a quem fez Prefeito Pretorio, primeira dignidade no Imperio, desprezou o Senado, e suas consultas; e em fim, como velho, governado por muitos, obrava todos os instantes cousas oppostas, ja castigando huns sem causa, ja perdoando a outros contra toda a justiça, desorte que valendo-se destas inconstancias Vitelio, excellente Capitaõ das Legioens de Alemanha alta, mas semilhante a Claudio, e Nero nos vicios, aspirou ao Imperio, quando ja Otho, ou Othaõ (como alguns lhe chamaõ) marido de Popeya, pertendia que o adoptasse Sergio Galba, allegando os beneficios, que lhe fizera em Hespanha: patrocinavaõ este negocio o Consul Tito Junio, e as Cohortes Pretorias, e Urbanas, a quem o pertendente havia feito grandes promessas; mas Galba sem considerar o odio que lhe tinhaõ os Soldados, faltando-lhes as distribuiçoens antigas de dinheiro, e o povo suspirando pelas festas, e prodigalidades de Nero, hum dia, quando ninguem o imaginava, estando, tomou pela maõ a hum dos Togados, illustre, douto, e prudente, chamado Pisaõ Luciniano, e chamando-lhe filho, o adoptou, e fez reconhecer logo por tal no Senado, e Exercito: costumavaõ os Imperadores nestas funçoens repartir os thesouros, e fazer mercês; mas Galba, querendo por força reduzir a naçaõ Roma-

na

na, ja barbara mais que nunca, por licenciosa, á obediencia antiga, em lugar de huma cousa, e outra, fez em ambos os Tribunaes huma practica severa, de que se seguio receberem todos o novo filho com tristeza, e Otho frenetico com a sua desgraça, porque Nero lhe tirou a mulher, e este a Coroa, solicitou com promessas grandes a milicia, e quando mais descuidado em sacrificios estava o velho Galba, sahio Otho da sua presença a huma praça, aonde o esperavaõ as Cohortes Pretorias, que tomando-o nos hombros com as espadas nuas o conduziraõ ao seu arrayal, acclamando-o Imperador. Assustou-se Galba com a impensada *noticia*, e mais porque huns lhe encareciaõ o perigo, outros lhe diziaõ que ja Otho era morto, até que montou armado com as suas Guardas, e foy esperar com todo o povo na praça mayor o fim deste levantamento: alli se vio perplexo, porque huns o queriaõ, outros o desprezavaõ, e quando intentou retirar-se ao Capitolio, ja lhe naõ foy possivel, porque chegáraõ as tropas de Otho contra elle, e se bem huns dizem que paráraõ obrigadas do respeito, e depois se atreveraõ a matá-lo; mais certo julgaõ o que diz Plutarco, que elle *mesmo* lhes offerecêra o pescoço, dizendo, que lho cortassem, se era assim conveniente ao bem publico, e povo Romano, o que elles fizeraõ logo, e levaraõ a cabeça em huma lança a mostrar no Exercito com barbaros vivas deste horrendissimo insulto: o corpo ficou na praça com summo desprezo, até que os seus escravos lhe deraõ sepultura sem fasto: reinou sette mezes, e alguns dias, morreo de settenta e tres annos, no de settenta e hum de Christo: foy corpulento, olhos verdes, nariz aquilino, calvo, taõ achacado de gotta, que tinha por ella desmembrados os dedos das mãos, e pés; foy glotaõ, severo, colerico, inconstante, precipitado, e triste;

e trifte; mas naõ lafcivo, como efcreveraõ muitos; nem avarento. Foraõ taõ breves os reinados de Galba, Otho, e Vitelio feus fucceffores, que pareceraõ mais fcenas de Operas, que governo verdadeiro de huma tal Republica: era Otho valente, esforçado, e taõ fimilhante a Tiberio, que muitos julgaraõ que era feu filho, illuftre por geraçaõ, liberal, douto, affavel: tomou poffe com grande jubilo do povo, proteftou no Senado, que fora compellido a acceitar o Imperio, e que nunca obraria fem o confultar: mandou logo reftituir a todos, que Nero havia defterrado, e entregar-lhes os bens, que eftavaõ no Fifco, diftribuì o com maõ larga dinheiro entre os militares, e povo, e por iffo foy logo fummamente amado, fe bem elle o merecia por tudo: entretanto as Legioens de Alemanha fem avizo, nem confentimento do Senado, acclamaraõ por Imperador a Vitelio. Notaveis acçoens vos contarey logo.

F I M

DA QUADRAGESIMA SETIMA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xifto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceffarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA XLVIII.

ABorrecia Otho (disse o Soldado) a guerra civíl com o mayor extremo, desorte que antes de sahir a campo contra Vitelio, buscou todos os meyos para evitar batalhas, e pacificar as Milicias; mas como estas para total ruina do Imperio Romano, tinhaõ adquirido o infame poder de fazerem Imperador, a quem lhes promettia, ou dava occasioens de furtar mais, as Legioens de Alemanha, que tinhaõ acclamado Vitelio em grandes promessas, e mayores esperanças, nunca admittiraõ as de Otho, Senado, e Varoens illustres daquelle tempo, e menos o Anti-Imperador, que soberbo, e orgulhozo provocou Otho, bem contra sua vontade a reprimí-lo: duas vezes foraõ vencidos os Capitaens de Vitelio, com tal mortandade no seu partido, que Otho intentou retirar-se para Roma, e deixá-lo, mas votando o contrario a mayor parte do Senado, que tinha levado comsigo, perseguio os vencidos assistindo pessoalmente ao conflicto, no qual as cohortes pretorias, que eraõ a flor do Exercito, o desampararaõ, e em fim rotos, e dispersos fugiraõ para o arrayal, aonde os Senadores, e Cabos buscaraõ logo a Otho, e o consolaraõ, protes-

tando dar a vida pela sua conservação no Imperio, lembrando-lhe a obediencia, e amor, que lhe tinha todo, os grandes soccorros, que certamente a toda a pressa vinhaõ para o seu Exercito, os poucos, com que os Capitaens do vencedor ficaraõ no campo, e o sentimento das Milicias, pelo mal, que naquella occasiaõ o tinhaõ servido; porèm o Imperador com a mais heroica resoluçaõ, depois que lhes agradeceo a lealdade, e offertas, os persuadio a que obedecessem, e fossem servir a Vitelio, porque se bem conhecia estavaõ chegando por instantes novos Exercitos de Vassallos fieis, com que vencer, eraõ Romanos contra Romanos, e naõ queria vèr derramar em seu obsequio mais sangue dos seus nacionaes, quando aliàs com a sua vida podia conservar as de tantos Vassallos excellentes, e leaes, sacrificando-a pela conservaçaõ das suas: despedio a todos fazendo-lhes as mayores instancias, para que logo fossem dar obediencia aos Generaes de Vitelio, e as ultimas palavras foraõ: *Muitos adquiriraõ gloria governando bem; a minha será igual naõ querendo governar, nem vivendo para evitar as mortes dos Romanos em huma guerra civil.* Ceou, mandou vir todas as suas joyas, e dinheiro, que repartio com os amigos, e criados, ordenou que fossem dormir, o que naõ quizeraõ fazer, mas elle se recolheo á sua camera, cuja porta mandou ficasse aberta, e todos fóra excepto hum Liberto: dormio toda á noite, e acordando pela madrugada, ordenou ao confidente sahisse da camera, e tomando hum punhal, que para isso tinha debaixo da cabeceira, o meteo pelo lado esquerdo com tanta força, e acordo, que só deo hum gemido, e acudindo logo todos lhes expirou nos braços: foy sentida a sua morte com hum tal extremo, que ficou em memoria, e causou pasmo, taõ amado foy em quatro mezes unicos de Imperio, que deixou,

como

como barbaro; tendo trinta e oito annos de idade, no de settenta e hum de Christo Senhor nosso. Foy pequeno de corpo, pés torcidos, taõ asseado, e polîdo em tudo, que mais parecia mulher, que homem, usou de cabelleira sempre, e todos os dias fazia a barba com exquisita impertinencia, mas na vida, e morte se conheceo lhe naõ faltara valentia: foy verdadeiro nas promessas, honrador de todos, benigno, e liberal sem vicio, naõ teve successaõ. Recebeo Vitelio a noticia de tudo, o que vos tenho dito, no caminho de França para Alemanha cercado de hum numerozo Exercito para reforçar, o que julgava perdido, e foy tal o excesso da sua alegria, que mandou logo fazer hum carro triunfal, em que entrava pelas Cidades, e Villas: entretanto as Legioens de Alemanha vencedoras (notay a infernal confuzaõ desta scena) offereceraõ o Imperio a Virginio, que o naõ acceitou, e ao mesmo tempo os Senadores, que estavaõ em Modena, e os de Roma deraõ obediencia, e acclamaraõ Vitelio em ambas as Cidades, dando-lhe os nomes de Augusto, Pay da patria, e outros, que já naõ eraõ premio, mas lisonja: chegou elle ao campo da batalha em menos de quarenta dias; e como ainda nelle estavaõ os cadaveres corruptos, queixaraõ-se do máo cheiro os seus amigos, e elle naõ podendo já encobrir o seu pessimo coraçaõ respondeo: *Naõ ha mais cheiro melhor que o dos cadaveres dos inimigos, e mais suave sendo patricios.* Vinha o seu Exercito taõ mal disciplinado, que roubou, e fez as mais abominaveis extorsoens na honra, e fazenda dos moradores vassallos obedientes ao Imperio no dilatado caminho de França a Moguncia, e desta a Roma, aonde entrou, como nenhum outro montado com todas as insignias Imperiaes, e armas brancas, o Exercito preciozamente vestido *com as* armas promptas, o Senado diante de

si a pé, como se delle triunfara cativo, (na verdade o foy seu, em castigo das injustas, e infames acçoens, que tinha obrado contra os seus verdadeiros Soberanos, e descendentes dos Reys, que expulsaraõ seus Avôs, sendo seus Senhores naturaes) e no dia seguinte foy ao Senado, aonde fez huma practica digna de rizo, em que narrou, e encareceo todas as suas *acçoens*, e pronosticou as mayores felicidades no seu governo: privou de armas, e honras logo as cohortes pretorias, (alguns dizem fizera isto em Moguncia) mandou justiçar a vigesima, e centesima parte dos culpados na morte de Galba, e acclamaçaõ de Otho: obrigou os Vogaes a que o elegessem Pontifice Maximo, e Consul perpetuo, tomou para si sem eleiçaõ outras *Dignidades* menores, e determinou, que nas outras durassem dez annos os eleitos, para fazer mais desculpavel a perpetuidade das que elegera para si: desterrou os Astrologos todos, porque hum disse lhe havia durar hum só *anno* o Imperio: exercitou os vicios todos de Nero logo, e com alguma demasia a crueldade, porque mandou justiçar dous filhos, que lhe pediraõ a vida de seu pay; muitos porque nas festas naõ usavaõ a cor, de que *elle* gostava, que era a parda chamada Veneta, e a contraria verde chamada Prasina; a muitos, que visitou estando enfermos, lançou veneno na agoa, que pediraõ á sua vista, dizendo eraõ pós cardiacos de especial receita, que lhe tiraraõ a vida: em desterros, confiscaçoens, sentenças de morte, jogos, banquetes, festas, tributos, extorsoens, e prodigalidades, foy o mesmo, ou peyor que seus antecessores viciozissimos em quãto elle se fazia assim aborrecido em Roma com estes desatinos, fructos do muito vinho, de que sempre andava cheyo, perturbado, e sequiozo, as Legioens, que cercavaõ Je-*rusalem* governadas pelo excellente General Vespasiano,

o ac-

o acclamaraõ Imperador com tal ancia, affecto, e barbaridade, que recusando elle todas as instancia, o accommetteraõ com as espadas nuas, protestando lhe haviaõ tirar a vida se naõ acceitasse a Dignidade; o mesmo fizeraõ os Legados, e mais Governadores de toda a Asia, Egypto, e Alemanha, aos quaes seguio Grecia, e outras muitas Provincias com todas as Milicias Veteranas: passaraõ logo a Italia dous famozos Generaes Licinio Muciano, e Antonio, aquelle Presidente de Egypto, este de Illirico, e sahindo a encontrá-los Cecina General de Vitelio, foy morto pelos seus mesmos soldados Veteranos, que suspeitaraõ se queria ajustar com o partido opposto, mas logo foraõ todos vencidos, ficando trinta mil e tantos mortos no campo: mudou toda a Italia a obediencia, abrindo com vivas, e jubilos as portas das Cidades aos Generaes vencedores, que degolando facilmente os soccorros, e Capitaens, que de Roma logo mandou Vitelio a impedir-lhes os passos, buscaraõ a cabeça do Imperio, para acclamarem o Imperador novo: O pobre Vitelio, vendo-se perdido, aceeitou os conselhos, que por cartas lhe deraõ os Generaes de Vespasiano, e o irmaõ deste, chamado Sabino, que sempre com fidelidade lhe tinha assistido com seu sobrinho Domiciano, filho menor do Imperador novo, e todos vinhaõ a ser, que largasse o Imperio, e se lhe consignariaõ rendas para viver, e acabar honrado, e opulento: com effeito consentio no Templo de Juno, aonde jurou, e prometteo em voz alta renunciar o Imperio, com tal medo de Vespasiano, que logo dalli quiz sahir homem particular, mas reprehendido por alguns nobres Romanos, e pelas cohortes pretorias, mudou de parecer, o que sabendo Flavio Sabino, imprudentemente foy apoderar-se do Capitolio, aonde o cercaraõ as Milicias de Vitelio, e como naõ fugio, co-

mo

mo podia, na seguinte noite, foy conquistado, e morto, com todos os seus parciaes, excepto Domiciano, que de noite se tinha ausentado para o Exercito de seu Pay, que a toda á pressa vinha acudir á Sabino: Vitelio sabendo a pressa com que o Exercito vencedor buscava Roma, e temendo o furor dos Generaes, e soldados, quando soubessem a morte do irmaõ de *Vespasiano* no Capitolio, escreveo cartas, mandou Embaixadores, e sujeitou-se a tudo, o que os Generaes quizessem, a troco de salvar a vida; mas elles, e os soldados, tanto que souberaõ a morte de Sabino irmaõ do seu Soberano, escalaraõ a Cidade, que estava em *defeza*, degolaraõ todas as Tropas, que Vitelio mandou fora, e fizeraõ na patria as mayores hostilidades, que podia esperar huma Cidade infiel, ou sempre inimiga: buscavaõ todos o miseravel Imperador Vitelio, que vendo entrar a Cidade, e naõ achando refugio, se escondeo no Palacio, aonde logo o achou hum *Tribuno*, e prezo com as mãos atraz, corda ao pescoço, e tudo o mais, que a vingança, e odio lhe advertio, entre opprobrios, e vilezas de soldados livres, e furiozos foy conduzido, quasi nú, sem mais authoridade, *sen*tença, ou juizo á Praça mayor de Roma, aonde todos com lanças, e espadas o reduziraõ a cinzas, e a seu irmaõ Lucio Vitelio, e hum sobrinho, sem mais crimes, que o parentesco, mas altissima Providencia de Deos, e castigo, pelo que fizera a Otho, e a tantos innocentes em menos, ou pouco mais de anno, q e possuio o Imperio, porque totalmente discordaõ os Authores no computo: foy deforme na altura, corpulencia, e grandeza de ventre, muito rozado sempre por causa do muito vinho, que incessantemente bebia, e coxo de huma perna, que lhe quebrou hum carro: morreo no anno settenta e dous de Christo, tendo cincoenta e set-

te

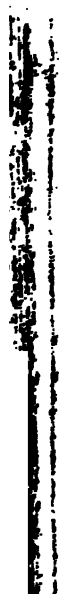
te de idade: acabou-ſe a Comedia dos tres chamados Imperadores nelle á cuſta de tanto ſangue, reſpirou o Imperio Romano depois da ſua morte, porque parece queria Deos premiar com felicidades a Veſpaſiano a guerra, que fizera ao Judaiſmo, ſendo inſtrumento da ſua juſtiça naquelle ingrato povo. Foy Veſpaſiano humilde por geraçaõ, mas virtuozo, e grande General, tinha cincoenta e nove annos, quando muito contra ſua vontade foy acclamado Imperador, tinha ſervido com notavel acceitaçaõ todas as dignidades civís, e da guerra nos Reynados de Claudio, Caligula, e Nero, e vencido trinta batalhas em diverſas Provincias, pelejando na vanguarda das ſuas Tropas, pelo que lhe foraõ concedidas todas as honras, e inſignias dos grandes Generaes inferiores aos triunfos, que ſe lhes concediaõ depois: foy Conſul em Roma, Proconſul em Africa, e neceſſitando Nero hum General perîto para ſubjugar a deſobediencia dos Judeos, o mandou com todas as honras, e poderes: neſta expediçaõ eſtava com ſeu filho Tito, ou Titus, que nunca ſeparou de ſi nos Exercitos, e governos, e tinha outro, que já vos diſſe, chamado Domiciano, que teve de Flavia Domicilia unica eſpoſa defunta: Por ora baſta.

F I M

DA QUADRAGESIMA OITAVA PARTE.

LISBOA: Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA XLIX.

REnafceo o Imperio Romano (continuou o Soldado) com o governo de Vefpafiano, e fe bem antes de lhe dar principio, feu peffimo filho Domiciano defgoftou muitas vezes o povo, Generaes, e Senado, efte firme em lhe obedecer, lhe mandou Embaixadores, que elle recebeo em Alexandria do Egypto, aonde, ignorando a victoria do feu Exercito, e morte de Vitelio, juntava hum numerofo foccorro, para o qual fe lhe tinhaõ offerecido os Tetharcas de Afia com Legioens excellentes veteranas, os Reys do Oriente com innumeraveis tropas, e feus Embaixadores, deforte, que fó o dos Parthos lhe mandou quarenta mil homens. Recebeo a noticia com alegria prudente, e fem ella, a de que feu filho Domiciano, em feu obfequio, ficára Pretor com poderes de Conful em Roma, porque lhe conhecia o genio, e elle o moftrou cedo, intentando privar a feu pay, e irmaõ do Imperio, que em fim veyo a confeguir depois de ambos, para caftigo dos Romanos: mandou logo a feu filho Tito com o melhor do Exercito continuar a guerra de Judea, de que vos daremos a feu tempo noticia, difpôs a jornada para Italia, mas os ventos con-

trarios lha impediraõ mezes, nos quaes tiveraõ assaz trabalhos os seus Generaes, e discordias entre si, porque Muciano queria preceder a Antonio, ambos cohibir a malevolencia de Domiciano, e todos foraõ necessarios em varios Exercitos para cohibirem os levantamentos de Holanda, França, e Alemanha nesse breve tempo. Navegou Vespasiano até Rodes em náos grandes, e dalli a Italia em galeras, visitou as Cidades maritimas de Grecia nesta jornada, entrou com o mais solemne recebimento, e applauso em Roma: deo principio ao governo, reformando leys, e costumes, remunerando serviços, castigando suavemente culpados, soccorrendo paternalmente as necessidades de todos, clemente, affavel, prompto, soffrido, liberal, valoroso, prudente, modesto, e comsigo parco, virtudes, que exercitou sempre nos desejados nove annos do seu Imperio, que seculos questionaraõ os Romanos com os de Augusto, Tito, Trajano, e outros. Nesse tempo seu amado, e verdadeiro retrato, filho Tito, venceo Judea, conquistando Jerusalem, em que estava toda (quando lhe pôs o cerco) festejando a Paschoa, com morte de hum conto, e cem mil pessoas, e cativeiro de noventa e sette mil, que foraõ vendidas, deixa do Provincia tributaria, a que fora confederada, e amiga, caminhou para Roma: o pay o foy esperar muitas jornadas fóra da Cidade, e o Senado concedeo a ambos o triunfo, que foy solemnissimo, porque hum dera principio á guerra, e outro completára a conquista: em agradecimento destas felicidades, como desgraçado Gentio, edificou a Palas, Deosa de sua especial devoçaõ o mais sumptuoso Templo, que vio Roma, no qual em competencia, com premios, e por lisonja, deixaraõ os mais insignes Mestres de todas as artes naquelle seculo eterna memoria do seu engenho, conservada nos

escritos

escritos de muitos, especialmente nos de Josepho, que entre as testimunhas oculares merece o mayor credito: edificou tambem hum admiravel Amphiteatro, restituîo á sua antiga grandeza, e melhor em muitas cousas, tudo o que Nero fez queimar em Roma, diminuindo os gastos da sua casa, para que os edificios dos moradores, e obras publicas se restaurassem, e para mostrar que era pay de todos os vassallos, e naõ só dos Romanos, em todas as Cidades sujeitas ao Imperio destruidas por guerras, incendios, terremotos, e descuidos, fez o mesmo: accrescentou o Imperio, conquistando, e fazendo tributarias muitas Provincias na Asia, que foraõ Licia, Pamphylia, e Cilicia, na mayor a Comogena, cujo Rey vencido, e prezo pelo General Peto, foy enviado a Roma; porèm Vespasiano lembrado da amizade, que tivera com elle no Oriente, lhe mandou suspender a jornada, e que vivesse com rendas, e fasto Real elle, e a sua familia na mesma Provincia, que ficou tributaria: na Europa conquistou Bizancio, hoje chamada Constantinopla; edificou algumas Cidades novas, e muitas Villas, repartindo com summa equidade as terras incultas, tudo á custa das suas rendas, que aliàs achou muito diminuidas, e para ter decente congrua, e fazer estes excessivos gastos em beneficio dos vassallos, lhe foy necessario accrescentar alguns tributos, muitos dos quaes pareciaõ offerecimentos voluntarios, como foy nos jogadores, assistentes das Comedias, e festas Gentilicas, entaõ quasi continuas, porque cessaraõ as guerras, e os povos agradecidos aos beneficios, e mercês, nunca antes experimentadas, só cuidavaõ em caçar féras para se matarem em festas publibas nas Cidades principaes das Provincias, em obsequio do Soberano, que só cuidava em conservá-las abundantes, e pacificas. Acordava Vespasiano

ſempre muito antes de amanhecer, e na cama lia, e ouvia ler cartas, e memorias de todos os negocios do Imperio, que ſó podiaõ aſſim ter deſpacho, ou reſpoſta logo: depois mandava entrar os amigos, e peſſoas, que pelas dignidades deviaõ ſer recebidos no interior do palacio, e diante delles ſe veſtia, ſem que outrem o ajudaſſe, e ſó permittia que hum pagem lhe puzeſſe os veſtidos promptos: deſpachava logo tudo o mais que havia, e acabados os requerimentos, em liteira, ou carro ſahia ao campo, em que ordinariamente apé fazia exercicio: recolhia-ſe, e tomava banho, delicia indiſpenſavel naquelle tempo, aſſiſtindo peſſoas honeſtas para o divertirem, ainda antes de jantar dava audiencia, comia muito pouco, e ordinariamente hum ſó guizado, converſava algum tempo, continuava a audiencia, e deſpacho, ſahia a campo, recolhia-ſe cedo, para ſe divertir com os domeſticos, e depois da cea admittia á converſaçaõ a nobreza Romana, em que moſtrava nos ditos celebres, agudos, e ſentencioſos o ſeu grande talento, deſorte que ficaraõ em eterna memoria muitos, que refere Suetonio, e outros precioſos ſe perderaõ: na idade de ſettenta e nove annos, em que nunca teve enfermidade alguma, adoeceo de cameras de ſangue, de que falleceo com todo o ſocego no anno oitenta e hum de Chriſto: attribuiraõ todos a ſua admiravel ſaude em tantas fadigas, mudanças de climas, e deſcommodos, a dous remedios, que uſou ſempre deſde a idade de vinte e tres annos, o primeiro esfregaçoens, e confricaçoens de pernas, e braços todos os dias, e o ſegundo jejuar hum dia em cada mez, ſem comer couſa alguma vinte e quatro horas: tinha o corpo mediano, em tudo proporcionado ſem defeito, olhos negros, grandes, affaveis, e reſpectivos, todo o ſemblante naturalmente de grande mageſtade, as ac-

çoens todas modeftas, e taó graves, que pareciaó eftudadas, fendo naturaes, taó parco no veftido, e fafto, como na mefa; e fe bem muitos o julgaraó avarento pela exacçaó, com que fazia cobrar as fuas rendas, e tributos, na morte fe vio deixara a feus filhos cafa pobre, e nos feus livros de razaó, o pouco, que gaftara com ella, e os grandes thefouros, que difpendera em beneficio dos vaffallos: em vida admittio ao governo por companheiro feu filho Tito, que merecia efla grande honra, e defde entaó tomou por fobrenome o nome do pay: foy inexplicavel o fentimento univerfal pela fua morte, naó obftante conhecerem que feu filho, e fucceffor Tito Vefpafiano era feu fiel retrato em tudo: deraó-lhe logo obediencia com applaufo, e gofto, e começou o governo com huma acçaó heroica naquelles feculos nunca antes vifta: que foy confirmar por hum geral decreto todas as mercês, rendas, e honras, que feu pay, e os outros feus anteceffores tinhaó feito, fendo aliàs coftume dos Imperadores novos revogar todas as mercês dos anteceffores, para que os vaffallos lhe ficaffem obrigados pelas que novamente fizeffem, ou por efpecial razaó, e favor confirmaffem: contava quafi trinta e nove annos de idade, quando fubio ao Throno, depois de moftrar ao mundo, e Imperio o feu valor, intrepidez, prudencia, e fciencia militar: era douto, e erudito nas letra Gregas, e Latinas, primeiro Meftre em muitas artes, efpecialmente na Cavallaria, Mufica, e Poezia, fingular na memoria, e engenho, taó deftro em efcrever por cifras, e abbreviaturas, que excedia a todos os feus fecretarios, taó incomparavel imitador de letras alheyas, que os feus authores as confeffavaó proprias, e a naó lhe conceder a natureza tal genio, que fó aborrecia falfarios, elle feria o mayor de todos: foy grande Orador,

dor, e Advogado em Roma na idade primeira com admiraçaõ daquella grande Curia, de que lhe resultaraõ os premios dos Varoens doutos antes dos annos, em que as leys os concediaõ aos benemeritos, sendo nesses tempos o officio de Advogado taõ estimavel, que só o conseguiaõ os mais nobres, e doutos: alguns depois da guerra de Judea persuadiraõ ao pay, que elle lhe queria tirar o Imperio, mas foy taõ clara, e publica a sua innocencia, que em premio o fez Vespasiano companheiro no governo: outros lhe imputaraõ entaõ os tributos, e elle (singular exemplo de bom filho) para naõ culpar o pay, tolerou o testimunho falso: julgaraõ muitos seria pessimo no governo, porque depois de duas mulheres, huma morta, outra repudiada, vivia amancebado com a Rainha Veronica, que em Judea lhe cativou o coraçaõ com prendas, e formosura; mas apenas o acclamaraõ Imperador, (sendo moço, amante fino, e della amado com igual *extremo*) a separou totalmente, e a naõ vio mais até a morte, dando-lhe antes, do que adquirira em justa guerra, para viver, e acabar como Rainha, acçaõ em hum Gentio a mais heroica, e sempre memoravel na *historia* profana: naõ admira deixar, como deixou, tambem os divertimentos todos, quem neste só se deixou a si mesmo, e só cuidou, sendo Imperador, em que os do povo fossem uteis, e muitos: em hum só morreraõ cinco mil féras, e sem dispender milhoens se faziaõ divertimentos mayores, que os antigos mais custosos, como Operas, Comedias, Curros, jogos Gladiatores, e Naumaquias: exercitou as mesmas virtudes de seu pay, mas em gráo mayor, e sendo reprehendido, de que a todos contentava, respondeo que era cousa indigna sahir alguem triste da sua presença: taõ liberal, e *amigo* de fazer mercês, que passando-se por acaso

hum

um dia fem fazer alguma, diſſe: *Amigos, perdi o ia de hoje.* Tolerou com exemplar paciencia (que naõ evem imitar os Principes) as traiçoens, e orgulhos le feu irmaõ Domiciano, que ſempre lhe deſejou tirar Imperio, deſorte que muitas vezes fechado com elle, le pedio com lagrimas naõ quizeſſe adquirir por me- os infames, o que cedo por ſucceſſaõ havia de ſer feu; oy tal, em fim, na vida, e coſtumes, que lhe chama- aõ os Romanos o deſejado dos homens, e as delicias o genero humano, deſgraçado como feu pay, e ou- ros, em fer Gentio, e deſgraçados os Romanos em iver taõ pouco, que apenas o gozaraõ no Throno, o amentaraõ fallecido, morreo de febres ardentes con- nuas, ou malignas, em huma aldeya fóra de Roma, aonde (eu pay ſe criara, e tambem fallecera) na idade e quarenta e dous annos, dous mezes e vinte dias, ue alguns accreſcentaõ aos do Imperio, que julgo fundado nos manuſcritos, a que dá Roma o mayor redito) foraõ dous annos, dous mezes, e dezaſeis dias, o anno oitenta e tres de Chriſto Senhor noſſo. Sentio Senado, povo, e Imperio a ſua morte com tal ex- eſſo, que nem antes, nem depois fe vio outro, nem s melhores, e mais empenhados Oradores em acçaõ ineral diſſeraõ nunca tanto.

F I M

DA QUADRAGESIMA NONA PARTE.

L I S B O A:

Na Officina de de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA L.

ENtramos no Sagrado tempo da Quaresma (disse o Theologo) he justo continuemos a historia Sagrada. Justiçado Achor pelo furto, do que pertencia a Deos nesta conquista, esconde o Josué soldados valorozos junto á Cidade de Hai, que investio apenas nasceo o Sol, e sahindo os moradores para rebaterem o orgulho das Tropas, fugio Josué com ellas, fingio tal precipitaçaó, e medo, que todos só cuidaraó em seguí-lo, deixando a Cidade ao dezamparo, na qual entraraó logo as Tropas da emboscada, e Josué conhecendo esta fortuna, acabou o fingimento, mandou fazer alto, e virar caras ao Exercito, investio os inimigos, que vendo-se entre dous vencedores, perderaó os alentos, morreraó com o Rey todos, deixando aos Israelitas despojos riquissimos em alfayas, e gados: daqui passou aos montes Garazim, e Hebal, aonde levantou hum altar de pedras, nas quaes escreveo os dez preceitos do Decalogo, offereceo sacrificio, e diante da Arca leo as bençoẽs, e maldiçoens a todo o povo. Os Gabaonitas temendo as victorias de Josué, e conhecendo o perigo, em que estavaó de perderem as vidas, vestiraó-se de trapos, e com paẽs bo-

lorentos vieraõ ao arrayal em Galgala, dizendo eraõ naturaes de terras muito distantes, desorte, que no dilatado caminho se lhes tinha apodrecido o mantimento, e despedaçado o vestido, fadiga, a que se expuzeraõ só para conseguirem paz, e amizade com o povo de Deos. Obrigado Josué do seu affecto, e trabalho, jurou com todo Israel, que os naõ haviaõ matar: passados tres dias foy publico o engano, perdoaraõ-lhes as vidas por causa do juramento, e foraõ condenados a cortar sempre lenha, e conduzir agoa para o serviço do Tabernaculo: aqui se moveo o Exercito contra os Reys de Jerusalem, Hebron, Jerimont, Lachis, Egiaõ, Gabaon, a quem só perdoaraõ, como já disse, em veneraçaõ do juramento, e elles valorosamente unidos com Josué, a quem rogaraõ para a batalha contra os outros, os venceraõ todos milagrosamente com pedras, que o Ceo mandou sobre elles, porque todos os Reys destas Cidades resistiraõ unidos, e foraõ os seus Exercitos rotos, e perseguidos até morrerem os ultimos em Azeca, a Maceda: e porque se acabava o dia antes de finalizar a victoria, ordenou Josué ao Sol, e Lua, que parassem, obedeceraõ os dous Planetas, e foy este o mayor dia do mundo: completa a victoria, acharaõ em huma cova os cinco Reys escondidos, e depois de lhes fazerem os mayores desprezos, os enforcaraõ, e na mesma cova lhes deraõ a tarde sepultura: com igual favor Divino continuou a conquista, desorte que no sexto anno do seu governo, e quadragesimo quinto depois que foy mandado por Moysés com Caleb por explorador, quatro centos e cincoenta do nascimento de Isaac, vencidos, e mortos trinta e hum Reys, destruidas, e quasi anniquiladas sette Naçoens da terra de Chanaan, Hetheos, Amorrheos, Gergeseos, Chananeos, Ferezeos, Eneos, e Jebuseos, ordenou Deos a Josué repartisse a terra en-

tre

tre as nove Tribus e meya, que estavaõ sem patrimonio, o que elle fez com virtuoza equidade, e com beneplacito de todos consignou a Caleb a terra de Hebron, que se lhe tinha offerecido, e para si tomou a chamada Cidade de Thamnathsare no monte Ephraõ por ser a cousa peyor, que havia na conquista, como admirou Santa Elena, e cada hora, os que vaõ á Palestina: em Portugal temos hum verdadeiro retrato daquella herança, testimunho heroico do summo desinteresse daquelle General, na infructifera, e aspera serra de Monte junto, que de nós pouco dista. Deo á Tribu de Levi quarenta e oito povoaçoens, entaõ chamadas Cidades, com mil passos de campo em circuito para sustentar o gado, porque se sustentavaõ das primicias, dizimos, e offertas, nomeou as Cidades de refugio daquem, e dálem do rio Jordaõ, e finalmente licenciou as Tribus de Ruben, Gad, e parte de Manasses ricas, e contentes com os despojos da guerra, para que fossem gozar as terras, que lhes foraõ concedidas antes de passarem o Jordaõ, e elles para memoria da uniaõ, e fraternidade com as mais Tribus, levantaraõ hum grande altar de pedras na terra de Chanaan, junto ao rio, do que se originou nos outros a suspeita de que se eximiaõ de vir sacrificar a Silo, aonde estava a Arca, e Tabernaculo, pelo que juntos na mesma Cidade, intentaraõ fazer-lhes guerra, mas constando-lhe, por Embaixadores o motivo porque tinhaõ edificado o altar, desistiraõ do intento. Passados annos, sendo Josué muito velho, e conhecendo proxima a morte, convocou todo o povo de Israel, ao qual eloquentemente lembrou todos os beneficios, que Deos lhe tinha feito, e exhortou effectuozamente a que o servisse; prometteo o povo tres vezes, que assim o havia cumprir: e em memoria nos campos de Sichem levantou huma grande pedra debaixo de hu-

ma azinheira, escreveo isto, e o mais do seu gover-
no Livro da Ley, e morreo, segundo dizem, no pri-
meiro de Settembro, tendo cento e dez annos de ida-
de, e sette de governo, foy sepultado na sua mesma
Cidade, que escolhera na repartição da Provincia, e
verdade huma rocha, na qual primorozamente naque-
les tempos abrirão duas salas á força de picão com pon-
tas de pedra em couceiras, a primeira (segundo a tradi-
ção da Palestina) para as armas, que usara, a segunda
para o cadaver; ainda hoje se admira a fabrica, que
servio depois em Jerusalem, e Samaria de modelo para
os sepulchros dos Reys, de que tambem só existem ad-
miraveis ruinas. No valle de Sichem, aonde se despedio
Josué, sepultarão os Israelitas os ossos de Joseph no
campo, que Jacob seculos antes comprara, e na mor-
te lhe deo por especial herança entre outras da sua ter-
ça. Morreo o summo Sacerdote Eleazaro, e succedeo-
lhe Finees no Pontificado, e no tempo de Josué não
idolatrou o povo. Depois da sua morte consultarão os
Israelitas a Deos quem havia ser o seu General, e o
Anjo no Oraculo respondeo, que Judas, ou (como
melhor talvez dizem outros, porque o texto he assás
escuro no literal) a Tribu de Judá, que desde aqui se
[illegible] para a Coroa, e mayor ventura, que foy unir
se nella Deos á carne humana: este levando Simeão
por companheiro venceo a dez mil Cananeos, cativou
o Rey Adonibezec, ao qual cortarão os pés, e mãos,
como elle tinha feito a setenta Reys, conquistarão, e
destruirão Jerusalem com fogo, mas os Jebuseos pos-
suirão a fortaleza até o reinado de David: tambem
conquistarão, e [illegible] outras muitas Cidades,
porém affeiçoados já com as delicias da Patria, não
continuarão a guerra, como Deos lhes ordenara, nem
extinguirão os Idolatras vizinhos, contentando-se com

[illegible]

os fazerem tributarios: pelo que mandou Deos hum Anjo, que visivelmente os reprehendeo desta abominavel transgressaõ, pronosticando-lhes que a má visinhança lhes havia causar a sua mayor ruina, e elles podendo com esta advertencia congregar-se, e destruir os idolatras, e seus altares, choraraõ sim, quando ouviraõ o Anjo, mas só cuidaraõ em gozar, o que tinhaõ com regalo: Naõ havia Rey, nem Juiz no povo de Israel neste tempo, cada hum vivia a seu gosto, e fazia o que desejava, desorte que Michas Ephrainita fez hum idolo de prata, e encontrando hum Levita vagamundo o assalariou para Sacerdote do seu idolo: necessitava a Tribu de Dan mais terras, e passaraõ pelo monte Ephraim para conquistarem a Cidade de Lais, e sabendo do idolo, e Sacerdote de Michas, lhe roubaraõ huma cousa, e outra, destruiraõ Lais, e fundando-a novamente lhe chamaraõ Dan, aonde logo edificaraõ hum Templo, em que puzeraõ o idolo, e Sacerdote de Michas, idolatria que conservaraõ até o dia do seu cativeiro: quasi por este mesmo tempo, segundo Genebrardo, hum homem veneravel na Cidade de Gabaa, hospedou hum Levita, que vinha com sua mulher de huma jornada, e apenas acabou o crespusculo da tarde, juntaraõ-se á porta do velho os homens da povoaçaõ, pedindo-lhe o Levita hospede para paciente no peccado nefando; intentou socegá-los offerecendo-lhe huma filha donzella para que naõ commettessem taõ grave culpa, mas elles levando a mulher do Levita, usaraõ della com taõ bestial desatino a noite toda que ella pela manhãa desfallecida, veyo cahir morta junto á casa, em que seu marido estava: recolheo este o cadaver, e dividindo-o em doze pedaços, mandou hum a cada Tribu com cartas, em que referia aquelle *desaforo* inaudito: juntaraõ-se logo as Tribus

bus em Masphá; excepto a de Benjamin, que era a culpada no delicto, consultaraõ a vingança, e castigo, juraraõ naõ lhe dar filhas em tempo algum, mandaraõ dizer por Embaixadores, que lhes entregassem os Réos daquelle infame delicto para os justiçarem; e naõ querendo elles obedecer, consultaraõ a Deos pelo Summo Pontifice Finees, e indo por cabeça a Tribu de Judá com quatrocentos mil homens (multidaõ, que m rece pasmo a quem vio a Palestina, e vos merecerá, quando ouvires noticias especiaes dos sitios della) matou, e destruio vinte e cinco mil homens da Tribu de Benjamin, Quei-*Gabaa*, e todas as mais Cidades, e Villas, que lhe pertenciaõ com todos os velhos, mulheres, meninos, alfayas, e gados, desorte, que só escaparaõ deste furor justissimo seiscentos mancebos, que fugiraõ para o dezerto, e estiveraõ quatro mezes escondidos na penha de Remmom: a estes perdoaraõ *as Tribus* vencedoras, para que se naõ extinguisse a Tribu de Benjamin, e como lhes faltavaõ mulheres para o restaurar, e estavaõ ligados com o juramento todos, acordaraõ se lhes dessem quatrocentas filhas dos moradores de Jab s Galaad, que naõ vieraõ a esta funçaõ, nem juraraõ, e que furtassem elles duzentas nos bailes das festas de Silo, aonde estava o Tabernaculo, com o que se restaurou a Tribu em pouco tempo. Esqueceraõ-se os Israel tas de Deos, e seus preceitos, casaraõ mutuamente com os idolatras visinhos, e adoraraõ Baal, e Astaroth pelo que Deos os deixou de proteger, e os cativou Chusanrasathaim Rey de Mesopotamia, e Siria, ao qual serviraõ oito annos, que se haõ de incluir, e contar com os primeiros de Othoniel, como tambem (segundo os Hebreos, e Catholicos) todos os annos dos outros cativeiros se haõ de

inclu-

incluir no tempo que governaraõ os outros Juizes; para se verificar o texto, que diz ser o anno quarto do reinado de Salomaõ o de quatrocentos e oitenta da sahida do Egypto: conheceraõ os afflictos Israelitas o castigo Divino, pediraõ a Deos misericordia, que excitou o espirito de Othoniel, irmaõ menor de Caleb, da Tribu de Judá, que venceo em batalha campal ao Rey de Siria, livrou o povo do cativeiro, e o governou quarenta annos com socego: adverti porèm com Genebrardo, Christiano Adricomio, e todos, que desde a morte de Josué até a de Othoniel passaraõ quarenta annos justos, que todos se attribuem a Othoniel, porque entre Josué, e elle naõ houve outro Juiz, e por isso depois desta victoria diz o texto descançara quarenta annos a terra. Morto Othoniel, recahiraõ os Israelitas na idolatria, e permittio Deos os cativasse outro visinho Eglon Rey de Moab, que residio em Jericó, e os oprimio dezoito annos; mas clamando segunda vez a Deos com lagrimas, e suspiros, fortaleceo o Espirito Santo Aiod da Tribu de Benjamin, Varaõ robusto ambi-dextro, que matou o Rey, e dez mil Moabitas, depois seiscentos Filisteos, com huma aguilhada, e governou oitenta annos: O mais curiozo logo.

FIM

DA QUINQUAGESIMA PARTE.

LISBOA:

Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto,

Anno de 1762.

Com todas as licenças necessarias.

ACADEMIA DOS HUMILDES, E IGNORANTES.

CONFERENCIA LI.

IDolatraraõ (disse o Theologo) terceira vez os Israelitas, e Deos os entregou a Sabin Rey de Chanaan visinho; como os outros que naõ destruiraõ, como Deos lhes ordenou, e este os opprimio, e vexou em durissimo cativeiro vinte annos com seu General Sisara, que álèm das innumeraveis Tropas, pôs em campo novecentos carros chapeados de ferro contra Israel, quando elle penitente se valeo da Profetiza Debora, que o regîa debaixo de huma palma no monte Ephraim, elle nomeou para General do povo de Deos Barac, que naõ quiz ir sem ella: este por ordem do mesmo Senhor juntou Exercito contra Sisara taõ pequeno, como para ostentar Deos o seu poder era necessario: com dez mil homens presentou batalha no monte Tabor, que se travou no ribeiro de Cedron, aonde choveraõ tantos rayos sobre os inimigos, que morreraõ quasi todos, e os que ficaraõ vivos, acabaraõ nas espadas dos Israelitas: fugio Sisara sem companheiro algum, porque todos morreraõ, e chegando summamente afflicto, e cançado a casa de Heber Cineo filho do sogro de Moysés, sua mulher Jael, memoravel Matrona o recebeo com fingida charidade, e para o

refrescar, e fazer dormir, lhe deo leite, e agasalhou, mas tanto que o vio possuido do somno, o matou, cravando-lhe com martelo hum prego por huma fonte da cabeça, e chegando pouco depois Barac, que o seguia, lhe mostrou assaz justiçado, o que antes se julgava invencivel opulento, e soberbo: por esta victoria compuzeraõ hum cantico Barac, e Debora, que julgou quarenta annos Israel. Idolatraraõ outra vez as ingratas Tribus, (e naõ lhe contemos mais as idolatrias por numeros, porque todos saõ poucos) e Deos permittio os sujeitassem, e destruissem nas fazendas, e vidas sette annos os Madianitas; mas recorrendo áquelle Deos, que tem gloria em perdoar, mandou hum Anjo por Embaixador a Gedeaõ, que estava purificando trigo na sua eira em Efra na Tribu de Manasses, a quem pertencia, o qual lhe disse que Deos o tinha escolhido para livrar o seu povo do cativeiro de Madian: offereceo logo alli Gedeaõ sacrificio a Deos sobre huma pedra, a qual tocou o Anjo com huma vara, e lançou fogo, que consumio todo o que havia offerecido: na mesma noite levando Gedeaõ comsigo dez criados, destruio, e arrazou por ordem de Deos o altar de Baal, (já sabeis que he Jupiter) e o bosque visinho, que lhe era consagrado, levantou no mesmo sitio altar a Deos verdadeiro, no qual sacrificou hum touro, pelo que dalli por diante lhe chamaraõ Jerobaal: Constou logo o attentado, e os Madianitas sentindo o sacrilegio, juntaraõ contra Israel hum formidavel Exercito, Gedeaõ fez o mesmo, e para mayor certeza da victoria, pedio a Deos que hum vello de lá, que deixava em campo seco, pela manhãa estivesse molhado, e para confirmaçaõ do prodigio, que achou certo, pedio na seguinte noite o contrario que era o vello seco, e molhado o terreno, entaõ fortalecido, moveo o arrayal

para

para a fonte Arad, aonde por ordem de Deos, despedio os fracos, e deixou os valerosos, provando-os no modo, com que beberaõ agoa, desorte que de trinta e dous mil homens, despedio para suas casas vinte e dous mil, que foraõ voluntarios, porque lançou bando, que desobrigava aos medrozos, só lhe ficaraõ trezentos, que em pé beberaõ agoa com as mãos, e os mais que se postraraõ para a beberem como os brutos, foraõ despedidos, para que naõ julgasse Israel, como Deos tinha dito, que a victoria, e redempçaõ era fructo do grande numero do seu Exercito, mas sim obra da sua misericordia, pelo arrependimento, que tiveraõ, quando antes disso os mandou reprehender por hum Proféta: dividio estes poucos em tres batalhoens, com os quaes cercou o Exercito inimigo com modo em tudo mysteriozo, porque a cada soldado entregou huma trombeta, e hum cantaro com huma luz dentro, e pela meya noite, dado o final, tocaraõ todos as trombetas a hum tempo, quebraraõ os cantaros, appareceraõ as tochas, ou archotes, e foy tal a confusaõ nos inimigos, vendo naquella hora de repente tantas luzes, e ouvindo álèm das trombetas, as vozes de todos, que depois de tocarem, diziaõ: *Espada de Deos, e de Gedeaõ*; que julgando cada hum seu inimigo, ao que tinha mais proximo, confundindo-lhe D os a imaginaçaõ, se degolaraõ huns aos outros, e ficaraõ alli os cadaveres de cento e vinte mil com os seus Principes Oreb, e Zeb, fugiraõ os Reys Zebec, e Salmana com quinze mil soldados, aos quaes seguio Gedeaõ com os seiscentos escolhidos, e valerozos álèm do rio Jordaõ, aonde degolou os Reys, e vassallos todos: antes de completar a victoria no caminho vendo o Exercito fatigado, pedio aos moradores de Sochot, e torre de Fanuel algum refresco, que lhe negaraõ com escarnio,

mas quando se retirou victoriozo, queimou settenta e sette dos principaes de Sochot com tojos, ou espinhos, e destruîo a torre de Fanuel, e os seus habitadores: de todos os despojos só acceitou as arrecadas de ouro, que foraõ dos principaes Madianitas, e seus jaezes, das quaes fez o Ephod vestidura Sacerdotal. que depois da sua morte causou grave ruina á sua casa, e a todo Israel: foy Juiz quarenta annos rogado por todos, deixou settenta filhos, e entre elles o mais celebre chamado Abimelech, natural de Sichem, havido em huma concubina, que naõ entra no sobredito numero, dos que eraõ de mulheres proprias, *que* diz o texto foraõ muitas: naõ quiz Gedeaõ deixar filho algum por Juiz, como lhe pediraõ, nem elle o queria ser, dizendo, que só Deos havia dominar Israel; *nem* o povo, depois da sua morte, fez caso de seus filhos, nem se lembrou da redempçaõ, que deviaõ a seu Pay, mas sim apenas souberaõ que estava sepultado, *edificaraõ* a Baal hum Templo grande fóra de Sichem, *fazendo* com elle pacto de que fosse seu Deos, e no mesmo tempo Abimelech matou aos settenta irmãos sobre hũa pedra em Ephra, e fez que os moradores de Sichem, e Mello o acclamassem Rey de Israel, aonde reinou tres annos: na confusaõ, com que este indigno filho de Gedeaõ matou a seus irmãos, pode fugir hum delles, julgado por morto entre os outros, chamado Joatham; o qual subindo ao monte Garizim, reprehendeo gravemente a ingratidaõ dos moradores de Sichem, em acclamarem hum tyranno fratricida, pedio a Deos a morte, e ruina de todos, castigo, que brevemente experimentaraõ, porque permittindo Deos, que os Sichimitas aborrecessem Abimelech, e se lhe rebelassem; elle os venceo, e matou, destruîo a Cidade, e a cobrio de sal, queimou o Templo de Jupiter com mil pessoas,

foas ; que tinha dentro, conquiſtou a Cidade de Tebes, e expugnando a torre, em que ſe recolherað os moradores, huma mulher varonil lhe lançou hum pedaço de pedra de moinho ſobre a cabeça, e ficando ainda vivo, fez com que o ſeu pajem da lança o acabaſſe de matar. Depois foy Juiz de Iſrael vinte e tres annos Tola da Tribu de Iſſachar, ao qual ſe ſeguio Jair Galaadites do Tribu de Manaſſes, que governou vinte e dous annos, e deixou trinta filhos, homens inſignes a cavallo, e Principes de trinta Cidades: reincidirað os Iſraelitas na idolatria, adorarað os idolos, que ja vos diſſe, e todos os de Siria, Sidon, Moab, Amon, e Filiſtiim, pelo que os entregou Deos aos Filiſteos, e Amonitas, aos quaes ſervirað dezoito annos com grandes afflicçoens, que lhes abrirað os olhos, e pedirað a Deos os livraſſe dellas; mas o Senhor lhes reſpondeo, que pediſſem ſoccorro aos idolos, a quem tinhað adorado em todo aquelle tempo; ſegunda vez clamarað proteſtando emenda, e logo expulſarað de todas as povoaçoens os idolos, e Deos compadecido eſcolheo Jepte para os livrar do cativeiro, era eſte memoravel Capitað do Tribu de Manaſſes, filho de huma mulher publica, pelo que ſeus irmãos o deſprezarað, e expelirað da caſa do pay, privado de herança, deſgraça, que elle tolerou com paciencia, e vivia em Thob com familia honrada: a eſte, por ordem de Deos, forað rogar os Iſraelitas para General, porque os Amonitas entrarað com Exercito na terra de Galaad, cujos Principes forað os primeiros, que ſolicitarað a Jepte para eſta empreza, que elle acceitou; mandou logo Embaixadores ao Rey de Amon, pelos quaes perguntava o motivo, porque deſtruîa as terras de Iſrael, reſpondeo o Rey, que elle ſó vinha cobrar o que era ſeu, e lhe uſurparað os Iſraelitas, quando vierað de Egypto, repli-

replicou Jepte, allegando o justissimo titulo com que havia quasi trezentos annos, que possuiaõ aquellas terras, e naõ desistindo o Rey da empreza, Jepte incitado, e fortalecido pelo Espirito de Deos, juntou Exercito, e fez voto ao Senhor, se lhe desse victoria, de lhe sacrificar a primeira cousa, que encontrasse, quando se recolhesse victorioso para sua casa: venceo os Amonitas com tal felicidade, que lhes tomou vinte Cidades, que nunca antes Israel possuira, e recolhendo-se alegre para casa, o sahio a receber no caminho por guia de huma dança huma unica filha, que tinha, converteo-se em luto o festejo, rasgou os vestidos Jepte sentidissimo, disse á filha o voto, que tinha feito, e ella offerecendo-se varonilmente ao sacrificio, só lhe pedio dous mezes de vida para andar pelos montes, com as da sua idade, lamentando o morrer virgem, isto he, sem filhos, e esperanças de que na sua descendencia incarnasse o Messias, ultima, e a mayor de todas as fortunas, a que aspiravaõ os Israelitas, desde que Deos prometteo esta summa felicidade a seus avôs Abraham, Isaac, e Jacob: passados os dous mezes, a sacrificou o pay, e depois em memoria deste caso, todos os annos se ajuntavaõ as donzellas de Israel quatro dias successivos a lamentar a filha de Jepte. Levantou-se contra Jepte a Tribu de Ephraim, porque naõ as convidara para a guerra; mas elle as venceo nos váos do Jordaõ, aonde ficaraõ os cadaveres de quarenta e dous mil, e julgou seis annos Israel. Seguio-se-lhe no governo Abesan, natual de Belem, que teve trinta filhos, e outras tantas filhas, e a todos deixou casados, e opulentos: nos sette annos que governou este Juiz, quer Genebrardo, que succedesse a perigrinaçaõ de Ruth, que Josepho diz que fora no Pontificado de Heli, e Christiano Adricomio no Juizado da de Jair Galaadites, o certo he que se naõ sabe

ſabe o tempo, em que ſuccedeo, e ſó he de fé, que no tempo de hum dos Juizes de Iſrael Elimelech, natural de Belem, opprimido da fome, que padecia o ſeu Paiz, ſe mudou com mulher, e dous filhos para o Reino de Moab, aonde perigrinou dez annos; cazaraõ com Gentias os filhos, e morreraõ todos excepto ſua mulher Noemi, e ſuas noras, das quaes huma, chamada Ruth, feliciſſima, amou com tal exceſſo a ſogra, que, naõ foy poſſivel ſeparar-ſe della, deixou a idolatria, abraçou a Ley de Deos, fez-lhe obediente ſociedade na Cidade de Petra em Belem de Judá, aonde colhia as eſpigas, que deixavaõ os ſegadores, para ſuſtentar-ſe, e por conſelho da ſogra, que nella achou a mais leal filha, ſe foy deitar aos pés de Booz, parente de ſeu defunto marido, huma noite na eira das ſementeiras, em que ella colhia as eſpigas, e elle acordando, reconheceo o parenteſco com ſumma honra, e caſtidade; mas como havia outro mais chegado, na manhãa ſeguinte, cedendo aquelle o direito, a recebeo por mulher, e della naſceo Obed, avô de David, pelo que foy Ruth avó de Chriſto Senhor noſſo.

FIM
DA QUINQUAGESIMA PRIMEIRA PARTE.

LISBOA:
Na Officina de de Ignacio Nogueira Xiſto.
Anno de 1762.
Com todas as licenças neceſſarias.

ACADEMIA
DOS
HUMILDES,
E
IGNORANTES.

CONFERENCIA LII.

AO governo pacifico do Juiz Abefan (continuou o Theologo) fe feguio igualmente feliz o de Ahialon Zabulonita por dez annos, e a efte o de Abdon Farathonita, que governou oito annos, e deixou quarenta filhos; e trinta netos. Reincidiraõ os Ifraelitas na idolatria, e Deos os entregou aos Filifteos, dos quaes foraõ cativos quarenta annos, e antes que vos conte mais reincidencias, e as mifericordias, com que Deos lhes acudio, quando fe arrependeraõ dellas, quero façais commigo huma reflexaõ, que homens doutiffimos fizeraõ, meditando as acçoens defte ingrato povo, e vem a fer: que naquelle tempo, em que Deos por hum Anjo fallava no Propiciatorio, e eftava taõ viva a lembrança dos prodigios, com que os tinha favorecido, os tentava fortiffimamente o demonio para idolatrarem, mas depois que veyo Chrifto verdadeiro Meffias, nunca mais os tentou para iffo, nem confta que Ifraelita foffe idolatra, antes defde entaõ o feu empenho he o culto, e obfervancia da ley antiga: ifto baftava para confundir eftes cegos obftinados; fe reflectiffem nefta mudança, que experimentaõ nas tentaçoens,

e'genios, connheceriaõ que entaõ os tentava o demonio para deixarem a verdadeira Ley pela idolatria, porque esse era o caminho certo da sua condenaçaõ eterna, assim como agora o he a observancia dessa ley derogada, e por isso os tenta para a observancia della, e naõ para a idolatria. Neste meyo tempo appareceo hum Anjo no campo a hum lavrador, chamado Manue, e lhe disse que havia de ter hum filho, o qual resgataria o povo Israelitico daquelle cativeiro, mas que havia de ser consagrado a Deos; e assim elle, como a mãy, em quanto o tivesse no ventre, naõ havia de beber vinho, cerveja, nem cousa, que pudesse embebedar, e naõ se lhe cortaria nunca o cabello: offereceo Manue sacrificio em agradecimento, subio o Anjo ao Ceo com o fogo, nasceo o valoroso Samsam no anno de tres mil e seis da Creaçaõ do mundo, segundo Genebrardo, dous mil settecentos e settenta, como diz Christiano Adriconio; tendo vinte annos (segundo a tradiçaõ da Palestina) foy á Cidade de Tamnata, aonde vio huma Filistea formosa, e pedio a seus pays o casassem com ella; affligiraõ-se, porque escolhia mulher idolatra, ignorando o caminho por onde Deos intentava a ruina dos Filisteos, mas para o socegarem, a foraõ pedir, e Samsam os seguio na jornada, em que o investio hum leaõ, ao qual (sentindo as primeiras forças, que lhe ministrava o Espirito de Deos, que tinha) desqueixou, e morto, o lançou fóra do caminho: veyo depois receber a donzella; e sinalando-lhe os Filisteos trinta mancebos da sua idade para o acompanharem no convite, e festejo, depois de comerem propôs a todos elles em enigma, o que achara no caminho, quando foy para a boda, que era hum enxame de abelhas com favos, (cousa ordinaria em todas as arvores, e penhas do Oriente, e mais da Palestina) que achou na boca

do

do leaõ, que matara no dia, em que se pedio a noiva; com a condiçaõ de que addivinhando daria em premio trinta vestidos de linho, e trinta tunicas; porèm se no prazo de sette dias naõ addivinhassem, lhe haviaõ de dar o mesmo: era o enigma: *Do que come sahio a comida, e do forte sahio a doçura* Alludindo a que elle na jornada comêra do mel, e depois seus pays, a quem o offereceo: naõ puderaõ nos seis dias perceber, o que era, no settimo com rogos, e ameaços conseguiraõ da noiva que o soubesse de Samsam, e elle conhecendo a falsidade, aborrecido della, e delles, entrou na Cidade de Ascalon, matou trinta Filisteos, e com os seus vestidos lhes pagou: retirou-se logo para casa de seu pay, e o sogro vendo que naõ fazia caso da mulher, a julgou repudiada, e a casou com hum dos seus companheiros: constou a Samsam este delirio do sogro, e para o vingar com arte nunca praticada, antes moralmente impossivel a outro, colheo trezentes raposas, e atadas humas a outras pelas caudas com feixes de materia secca, e combustivel no meyo, as soltou, e ellas correndo acossadas do fogo pelas searas seccas, vinhas, e olivaes dos Filisteos, abrasaraõ tudo; e elles sabendo o motivo, porque Samsam lhes fizera este damno, lhe queimaraõ a mulher, e sogros com todos os parentes, acçaõ, que podendo ser castigo da injuria, e desaggravo de Samsam, elle melhor o reputou vingança, e se empenhou colerico em tantas, que pasmou a Monarchia dos Filisteos á vista dos damnos, que lhe fez em tudo: morava Samsam neste tempo èm huma cova no alto da rocha de Ethan, e os Filisteos para se desaggravarem, subiraõ com grande Exercito ás terras de Israel, protestando as haviaõ destruir, se lhes naõ entregassem Samsam: afflictos os naturaes, foraõ tres mil reprehendè-lo pelo orgulho, com que os fizera odiosos a seus

 se-

fenhores; e confentindo elle, o maniataraõ, e conduziraõ prezo ao Exercito dos Filifteos, do qual fahiraõ muitos alegres a recebê-lo para fe vingarem; porém Samfam arrebatado pelo Efpirito de Deos, rompeo as ligaduras, e naõ achando perto de fi outra arma, fenaõ huma queixada de hum jumento, com ella matou mil Filifteos, e afugentou os mais. Foy tal a fede em Samfam depois da victoria, que recorreo a Deos, clamando, que efpirava por falta de agoa: naõ tardou o prodigio igual, ou mayor, que o da pedra no deferto, porque acabada a oraçaõ, fahio de hum dente queixal do jumento, que fervira de montante, efpada, e lança para a victoria, huma fonte de agoa excellente, com que Samfam recuperou forças, e vida. Daqui foy á Cidade de Gaza, aonde fe hofpedou em cafa de huma mulher publica, o que fabendo os Filifteos, efquecidos ja das paffadas victorias, e admiraveis forças de Samfam, alegres, fecharaõ as portas da Cidade, e determinaraõ vigias para o matarem, quando pela manhaã fahiffe: dormio elle com focego até a meya noite, e achando as portas fechadas, as arrancou com batentes, ferrolhos, e fechaduras, e as levou ás coftas até o alto de hum monte, perto de Hebron. Namorou-fe depois defgraçadamente de Dalila, que vivia no valle de Soret, á qual os Principes Filifteos offereceraõ grandes conveniencias, fe com affagos, e caricias foubeffe delle, em que confiftiaõ as fuas forças, e com que podiaõ diminuir-fe; e Samfam depois de a enganar algumas vezes, importunado dos feus rogos, lhe confeffou que era Nazareno, dedicado a Deos, e fó cortando-lhe os cabellos, podia enfraquecer: fez ella hum dia, que dormiffe no feu regaço, e lhe cortaffem o cabello, e logo entrando os Filifteos o prenderaõ, e tirando-lhe os olhos, o conduziraõ á Cidade de Gaza,

za ; aonde o fizeraõ trabalhar em huma atafóna dentro no carcere : entretanto lhe crefceraõ os cabellos, e forças, e os Principes de Filiftiim fizeraõ grandes facrificios ao feu Deos Dagon em acçaõ de graças, porque lhes entregou o feu inimigo, e para fer mais plaufivel o feftejo, mandaraõ conduzir Samfam ao Templo com grande motim, e efcarneo, obrigando-o a que fizeffe vifagens para os divertir : eftava elle entre duas columnas, em que fe firmava o tecto daquella grande cafa, e invocando no feu coraçaõ o favor de Deos, lançou os braços ás duas columnas, e as moveo deforte, levantando as a hum tempo, que veyo a terra o edificio todo, e nas fuas ruinas morreo elle com quafi tres mil homens, que eftavaõ no feftejo. Depois defta desgraça julgou Ifrael o fummo Sacerdote Heli, e no decimo anno do feu governo, Anna, mulher de hum Levita, chamado Elcana, que vivia em Ramatha, e era efteril, veyo com o marido a Silo, aonde eftava a Arca no Tabernaculo, e depois do facrificio, orou com tanta affliçaõ, pedindo a Deos hum filho para evitar as injurias, que lhe dizia outra companheira no thalamo, chamada Fenena, e muito fecunda, que Heli julgou que eftava bebeda, mas conhecendo a fumma afflicçaõ, que a obrigava aos movimentos, que fazia orando, lhe lançou a bençaõ, e ella fez voto de confagrar a Deos o filho, que lhe deffe : concebeo logo o Profeta Samuel, e tanto que o defmamou, o offereceo ao ferviço do Tabernaculo, como promettera, com facrificios, e recebida novamente a bençaõ do Pontifice, teve mais tres filhos, e duas filhas. O menino Samuel fervia no Tabernaculo ás ordens de Heli com tunica de linho, como Levita, agradavel a Deos, e aos homens; pelo contrario Ophi, e Finees, filhos do Pontifice, efcandalizavaõ a todos, ja pelo que furtavaõ nos facrificios, ja

com

com abominavel lascivia no atrio do Tabernaculo; Heli, seu pay, velho, e froxo, os reprehendeo com demasiada brandura, devendo aliàs privá-los do Sacerdocio, pelo que Deos o avisou por hum Profeta, dizendo que pelos graves peccados de seus filhos lhes havia de tirar, e a elle, e sua descendencia o Pontificado, que morreriaõ em hum dia todos, e os da sua posteridade, tanto que chegassem á idade varonil; em fim, que havia de escolher para si hum Sacerdote fiel: depois chamou Deos, e acordou quatro vezes a Samuel, que dormia no Tabernaculo, e segundo *Joseph*o, tinha doze annos, e lhe disse que havia *de castigar* a Heli, e a toda a sua casa, ao qual referio Samuel, o que Deos lhe dissera, e o velho recebeo com humilde conformidade a noticia: no anno quarenta do governo de Heli entraraõ em batalha os Israelitas com os Filisteos em Afec, os quaes mataraõ quatro mil do povo de Deos, e este atemorizado, fez que viesse *para* o Exercito a Arca do Testamento conduzida pelos dous filhos de Heli Ophni, e Finees, e travando segunda peleja, morreraõ trinta mil Israelitas com os filhos de Heli, e foy cativa a Arca, o que sabendo Heli cahio de costas da cadeira, em que estava, e acabou a vida, tendo noventa e oito annos de idade, o que tambem succedeo á mulher de Finees, que teve hum movito com o susto. Tinha Samuel trinta annos de idade neste tempo, ficou com o summo Sacerdocio, e governo, estimado de todos como Profeta verdadeiro: os Filisteos levaraõ a Arca do Testamento para a Cidade de Azoto, e a collocaraõ no Templo de Dagon junto á estatua do idolo, o qual pela manhã acharaõ prostrado no chaõ, e accommodando-o no seu lugar outra vez, na madrugada seguinte o acharaõ naõ só cahido, mas degollado, e com as mãos cortadas, além

do

do que ; Deos caſtigou os moradores de Azoto com a terrivel enfermidade de cameras de ſangue, e corrupçaõ dos inteſtinos, e lhes deſtruiraõ os campos huns prodigioſos ratos, pelo que juntos em Accaron os principaes, e ſabios, determinaraõ ſe reſtituiſſe a Iſrael a Arca do Senhor, com cinco ratos de ouro, e cinco figuras das partes, em que padeciaõ as moleſtias, em deſaggravo do cativeiro, e para melhor conhecerem ſe era elle quem os caſtigava, foſſe a Arca ſem guia em hum carro novo puxado por duas vacas paridas, e nunca domadas, cujos filhos deixaſſem prezos : ellas milagroſamente guiadas, clamando pelos filhos, conduziraõ a Arca no carro a Bethſames, fronteira de Iſrael.

FIM

DA QUINQUAGESIMA SEGUNDA PARTE.

LISBOA : Na Officina de Ignacio Nogueira Xiſto.

Anno de 1762.

Com todas as licenças neceſſarias.

INDEX

DE TUDO O MAIS NOTAVEL, que se contêm neste quinto Tomo das Academias.

O primeiro numero denota a Conferencia, e o segundo a pagina.

A

B

que

C

D

E

I

L

M

N

O

Pro-

P

Poe-

Q

R

RAab. Mulher publica, ou taberneira. Sua grande fidelidade com o Pôvo de Deos. 18. 141. Com esta ditosa mulher casou depois Salmon Principe do Tribu de Judá. 18. 143. He huma das Avós de Christo. ibid.

D. Ramiro. Succedeo no Reyno de Leaõ, por nelle o renunciar seu irmaõ D. Affonso IV., e querendo-o este recuperar, que castigo lhe deo. 19. 147. Hum anno antes de sua morte sahio do mar fogo, que abrazou muitas povoaçoẽs vizinhas assim de Christaõs, como de Mouros. 19. 149. Palavras, que disse quando espirava. ibid.

Rayos. Admiraveis prodigios nos rayos do Sol, e da Lua. 33. 260.

Redes. As com que o Imperador Nero pescava eraõ de fio de ouro. 46. 364.

Religiosas. Saõ-lhes perniciosas as amizades com as seculares, educandas dos Conventos reformados. 5. 34. Exemplifica-se com o que succedeo a huma de tres Religiosas, irmaãs de S. Gregorio Papa. ibid. Em hum Mosteiro de Lycia se resolveraõ cinco Religiosas a sahir da clausura para tratarem lascivamente a seus amantes, e se refere o que lhes succedeo. 5. 35. Relataõ-se enormes successos, e prodigios, que por similhante fim succederaõ a outras em alguns Conventos de differentes Reynos. ibid. Huma se amancebou com o demonio por se vingar de Christo por lhe morrer o seu amante. Refere-se o successo. 5. 37. Expõem-se o que succedeo a hum Grande de Espanha por intentar a entrada de huma clausura, e tratar lascivamente a huma Religiosa. 5. 38. e seg. Grandes castigos que tiveraõ os violadores de Conventos de Religiosas. 6. 42. e seg.

Resposta. A que deo o Imperador Nero quando lhe aconselháraõ meyos para augmentar as rendas. 41. 323.

Retrato. Onde se acha hum do Salvador do mundo, que milagrosamente veyo do Ceo, quando se baptizou o Imperador Constantino; o qual fallou, e o que disse. 29. 230.

Rey. Odio, que os Romanos tinhaõ a este nome, e de que nome usavaõ. 37. 294.

S

T

Tim-

U

S. X.

X

Z

FIM.